



Universidade do Minho
Serviços de Acção Social



RELATÓRIO DE
ATIVIDADES
E CONTAS

20
20





ÍNDICE

INTRODUÇÃO	07
01 CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE E POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS	17
02 DEPARTAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO E APOIO	41
2.1 - Departamento de Apoio Administrador	41
2.2 - Departamento Contabilístico e Financeiro	56
03 DEPARTAMENTO ALIMENTAR	63
3.1 - Bares e <i>Snacks-Bars</i>	70
3.2 - Complexos Alimentares	72
3.3 - Complexo Alimentar de Braga	75
3.4 - Complexo Alimentar de Guimarães	76
3.5 - Análise Global das Unidades Alimentares	77
3.6 - Serviço de <i>TakeAway</i>	79
04 DEPARTAMENTO DE APOIO SOCIAL	83
4.1 - Bolsas de Estudo, Fundo Social de Emergência e Programa de Apoio Informático	85
4.2 - Alojamento	94
4.3 - Apoio ao Bem-Estar do Estudante	100
05 DEPARTAMENTO DE DESPORTO E CULTURA	109
5.1 - Desporto	110
5.2 - Cultura	132
DIVULGAÇÃO DA ANÁLISE ORÇAMENTAL, FINANCEIRA E DE GESTÃO	137
06 ANÁLISE ORÇAMENTAL	139
07 DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS	150
08 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	171
09 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	183
10 INDICADORES	208
11 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	211
12 CONTABILIDADE DE GESTÃO	212
CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS	216
MEDIDAS DE SIMPLIFICAÇÃO E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	221
ÍNDICE DE QUADROS E GRÁFICOS	228



SIGLAS

AAUMinho	Associação Académica da Universidade do Minho	FNB	<i>Food and Nutrition Board</i>
AMA	Agência para a Modernização Administrativa	FSE	Fundo Social de Emergência
AP	Apoio psicológico	IAS	Indexante de Apoios Sociais
APQ	Agência Portuguesa para a Qualidade	IEFP	Instituto de Emprego e Formação Profissional
AP-SASUM	Apoio Psicológico nos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho	IGeFE	Instituto de Gestão Financeira da Educação, I.P.
APsi-UMinho	Associação de Psicologia da Universidade do Minho	IPDJ	Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.
AT	Autoridade Tributária	IPSS	Instituições Particulares de Solidariedade Social
BSC	<i>Balanced Scorecard</i>	IRS	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares
CAF	<i>Common Assessment Framework</i>	ISO	International Organization for Standardization
CAS	Conselho de Ação Social	ITA	Incapacidade Temporária Absoluta
CCP	Código dos Contratos Públicos	IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
CCVG	Centro Ciência Viva de Guimarães	KIP	<i>Key Performance Indicator</i>
CDAz	Complexo Desportivo de Azurém	LEO	Lei de Execução Orçamental
CDGt	Complexo Desportivo de Gualtar	MCTES	Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
CEI	Contrato Emprego Inserção	NCP	Normas de Contabilidade Pública
CEI+	Contrato Emprego Inserção+	OE	Orçamento do Estado
CEU	<i>Central European University</i>	OMS	Organização Mundial de Saúde
CGestão	Conselho de Gestão	PAIE	Programa de Apoio Informático a Estudantes
CGA	Caixa Geral de Aposentações	PIDDAC	Programa de Investimento e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central
CC2	Classificador Complementar 2	PMP	Prazo Médio Pagamento
CMVMC	Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	PMR	Prazo Médio Recebimento
C03+	Capacitação Organizacional dos SAS	POCI	Programa Operacional Competitividade e Internacionalização
Cognitive CMMS	<i>Cognitive Computerized Maintenance Management System</i>	POCER	Programa Operacional de Capacitação e Eficiência de Recursos
CNU	Campeonatos Nacionais Universitários	POS	<i>Point of Sale</i>
DA	Departamento Alimentar	POVT	Programa Operacional de Valorização do Território
DAA	Departamento de Apoio ao Administrador	QUAR	Quadro de Avaliação e Responsabilização
DAS	Departamento de Apoio Social	RABEEES	Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior
DB	Divisão de Bolsas	RJIES	Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior
DCF	Departamento Contabilístico e Financeiro	RP	Receitas Próprias
DDC	Departamento de Desporto e Cultura	SAMA	Sistema de Apoio à Modernização e Capacitação da Administração Pública
DFMS	Divisão de Fiscalização, Manutenção e Segurança	SAS	Serviços de Ação Social
DGAEP	Direção-Geral da Administração e do Emprego Público	SASUM	Serviços de Acção Social da Universidade do Minho
DGES	Direção Geral do Ensino Superior	SASUP	Serviços de Acção Social da Universidade do Porto
DGO	Direção Geral do Orçamento	SASUTAD	Serviços de Acção Social da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
DGS	Direção Geral da Saúde	SIADAP	Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho da Administração Pública
DR	Diário da República	SGQ	Sistema de Gestão da Qualidade
DRH	Divisão de Recursos Humanos	SGSA	Sistema de Gestão da Segurança Alimentar
DSI	Divisão de Sistemas de Informação	SLPM	<i>Socitey Loving the Planet Minho</i>
EFQM	<i>European Foundation for Quality Management</i>	SNC-AP	Sistema de Normalização Contabilística na Administração Pública
EGOSAS	Excelência Operacional nos Serviços de Ação Social	TUTORUM	Programa de Apoio Tutorial aos Estudantes Atletas de Alta Competição da Universidade do Minho
EIPA	Instituto Europeu de Administração Pública	UE	União Europeia
ET	Especificações Técnicas	UMinho	Universidade do Minho
ETE	Especificações Técnicas de Empratamento	UNILEO	Unidade de Implementação de Lei de Enquadramento Orçamental
EUROFIR	<i>European Food Information Resource Network</i>	UP	Unidade Produtiva
FADU	Federação Académica do Desporto Universitário	UOEI	Unidade Orgânica de Ensino e Investigação
FAS	Fundo de Apoio Social	UTAD	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
FCT	Fundação para a Ciência e a Tecnologia		
FCT	Fundo de Compensação do Trabalho		
FEDER	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional		
FGCT	Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho		
FISU	Federação Internacional de Desporto Universitário		



* SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL

INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Atividades dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) tem como documentos basilares o plano e orçamento previstos em 2019 para o ano de 2020. Ainda que seja questionável que os dados do desempenho de um determinado ano possam constituir fundamentos únicos para a construção de previsões de ações e respetivos orçamentos do ano seguinte, aqueles constituem matéria de facto crucial para este exercício.

O ano de 2019 foi um ano especialmente rico naquilo que se construiu e alcançou, e no que se iniciou e deixou para ser alcançado no futuro (relatório de atividades de 2019). De facto, as receitas próprias atingiram um valor recorde – cerca de 6.2 milhões de euros –, os Serviços conseguiram uma autonomia financeira na ordem dos 68% e alcançou-se um resultado líquido excedentário de 198 mil euros. Foi com base nestes resultados que se construíram expectativas e se prepararam atividades e orçamento para 2020. Contudo, fatores extrínsecos aos Serviços, e ao país em geral, vieram impedir a concretização de muitos desses objetivos, ações e metas, e obrigaram a uma redefinição destes, reorientando-os essencialmente para a redução de impactos – da pandemia e das medidas associadas. De um total de 10 meses de atividade normal da Universidade, apenas janeiro e fevereiro apresentaram

níveis de atividade e desempenho padrão. O confinamento total durou cerca de 3 meses (março a maio), houve 2 meses sem qualquer atividade relevante (agosto e setembro – as aulas iniciaram-se em 6 outubro) e nos restantes meses as atividades letivas tiveram uma componente presencial muito reduzida. O ano de 2020 fica conseqüentemente marcado, acima de tudo, por (longos) períodos de indefinição e tensão provocados por exigências de reformulação de serviços e de condições laborais na estrutura humana dos Serviços.

De facto, passaram-se a fazer coisas que nunca ninguém havia feito – no conteúdo e/ou na intensidade. As mudanças frequentes na capacidade utilizada de uma qualquer unidade produtiva (UP) implicam custos de expansão e contração que, em média, serão superiores aos de outra UP que não enfrente essas mudanças.

Os resultados finais de desempenho dos SASUM em 2020 refletem, por um lado, a influência do legado positivo de 2019, e, por outro lado, os constrangimentos fortíssimos impostos pela pandemia. De acordo com o plano para 2020, os objetivos a concretizar foram agrupados em duas categorias principais: os plurianuais e os operacionais.



O ano de 2020 fica conseqüentemente marcado, acima de tudo, por (longos) períodos de indefinição e tensão provocados por exigências de reformulação de serviços e de condições laborais na estrutura humana dos Serviços.

A primeira categoria englobava iniciativas específicas de curto e médio prazo, enquadradas em projetos de parcerias (Consórcio UNorte.pt e Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação (UOEI) da Universidade do Minho) assim como em projetos suportados maioritariamente com investimentos próprios. O Plano apresentava detalhes de ações concretas a realizar em 2020, bem como de resultados esperados por área de atividade dos Serviços (alimentação, alojamento e desporto).

O segundo grupo de iniciativas comprometia cada departamento/ divisão/ gabinete a empreender determinadas atividades e a alcançar metas em áreas especializadas próprias. Neste relatório apresentam-se, nos capítulos 2 a 5, em secções próprias, as principais realizações por departamento/ divisão/ gabinete.

Relativamente às iniciativas planeadas da primeira categoria, e dado o cariz eminentemente transversal das mesmas, apresentam-se de seguida um resumo dos progressos alcançados:

[Nota: Todos os valores mencionados neste relatório estão expressos em euros]

Objetivo 1: Potenciar Parcerias Estratégicas – Consórcio UNorte.pt e UOEI (UMinho) – Para a Modernização e Afirmação dos Serviços Prestados

Vertente Europeia

Projeto CAF (Common Assessment Framework) 2017-2020

Valor elegível SASUM: 164 659,84

A CAF é um modelo de Gestão da Qualidade Total desenvolvido pelo setor público e para o setor público, inspirada no Modelo de Excelência da Fundação Europeia para a Gestão da Qualidade (EFQM). Baseia-se na premissa de que os resultados de excelência no desempenho organizacional, são atingidos através da liderança que conduz a estratégia e planeamento, as pessoas, as parcerias, os recursos e os processos. Em termos de resultados, foi obtido, em janeiro de 2020 o reconhecimento EFQM pela Associação Portuguesa para a Qualidade (APQ) e em agosto de 2020, a Direção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP), após avaliação meritória da candidatura preparada e submetida pelos Serviços ao projeto CAF, decidiu referenciar os SASUM como “Effective CAF User” junto do European Institute of Public Administration (EIPA).



Projeto CO3+ surge no âmbito do consórcio UNorte.pt, uma parceria entre os SASUM, os SASUP e os SASUTAD.

Projeto CO3+ 2018-2021

Valor elegível SASUM: 588 722,47

A operação “CO3+ Capacitação Organizacional dos SAS UNorte” surge no âmbito do consórcio UNorte.pt, continuando os trabalhos de parceria e de partilha de conhecimento que têm vindo a ser desenvolvidos entre os Serviços de Acção Social Universidade do Minho (SASUM), os Serviços de Acção Social da Universidade do Porto (SASUP) e os Serviços de Acção Social da Universidade de Trás-os Montes e Alto Douro (SASUTAD), com vista à otimização das sinergias existentes entre si. As iniciativas programadas – iniciadas em 2019 e previstas terminar até ao final do 3º trimestre de 2021 – tiveram os seguintes desenvolvimentos em 2020:

Constituíram-se grupos de trabalho compostos por especialistas dos 3 Serviços de Acção Social (SAS) distribuídos pelas 14 iniciativas que se encontram em fases distintas de desenvolvimento, a saber:

I. Unidade de Formação Interna Partilhada

Produção e partilha de conteúdos formativos e formadores e, por outro lado, uma formação interna transversal aos SAS. *Preparação de concurso (55 350,00);*

II. Inovação e Modernização na Elaboração de Ementas

Criação de unidade para a inovação e modernização de ementas (face a alterações nos padrões de consumo e níveis de desperdício); *Concurso público iniciado (33 210,00);*

III. Estrutura de Acolhimento aos Estudantes Nacionais e Internacionais

Desenvolvimento de uma estrutura interna – Gabinete de Diversidade Multicultural – composta por trabalhadores e estudantes, dedicada a garantir o acolhimento e a promover e a suavizar a integração de novos estudantes por pares, nomeadamente aqueles que são colocados nas residências dos SAS.

Consulta preliminar para realização de concurso público (16 605,00);

IV. Portal de Apoio ao Trabalhador

Disponibilização de um conjunto de serviços atualmente existentes do ponto de vista de acesso *online*, tais como alteração de dados pessoais, marcação de férias, disponibilização de procedimentos ao nível de Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados, registo de assiduidade e integração com sistemas biométricos, entre outros.

Consulta preliminar para realização de concurso público (55 350,00 + 33 210,00);

V. Sistema de Avaliação da Satisfação do Cliente *On-time*

Desenvolvimento de um sistema de avaliação do utente na hora, para compreender em tempo útil o que é por ele valorizado e quais as causas para a sua insatisfação, para atuar rapidamente.

Fase de decisão (25 515,00);

VI. Programa de Promoção de Atividades Desportivas

Desenvolvimento de uma plataforma de sistema de gestão de recursos e instalações desportivas que responda às necessidades latentes nos SASUM, por forma a possuírem uma solução informática que permita uma verdadeira automação global, fiável e flexível, mas também, parametrizável e segura, visando criar soluções tecnologicamente evoluídas para a gestão, devidamente adequadas às reais necessidades do serviço desportivo dos SASUM. A iniciativa tem como objetivo melhorar a prestação de serviços públicos das atividades desportivas aos utentes da comunidade académica, da comunidade local e comunidade UNorte.pt, promovendo a rentabilização dos

equipamentos públicos já existentes e previamente instalados, a melhoria dos serviços prestados ao utente, o fomento de dinâmicas de competição e de coesão entre as equipas universitárias e atividades de *team building* entre as equipas das várias universidades.

Solução implementada (33 210,00);

VII. Estudo de Viabilidade e Certificação do Alojamento Universitário

Divulgação da oferta do alojamento universitário dos 3 SAS, compreensão e obtenção do processo de certificação do alojamento universitário privado.

Curso público a iniciar (33 210,00);

VIII. Sistema de Gestão da Qualidade do Ar dos Espaços

Sistema inovador de Gestão Técnica Centralizada que regista a informação referente à temperatura, humidade relativa, e qualidade do ar dos espaços frequentados, através de um sistema centralizado que envia alertas por *email* e SMS (*Short Message Service*) sempre que uma unidade atinge valores de temperatura, humidade relativa e CO2 fora do especificado.

Fase de decisão (45 459,96);

IX. Sistema de Controlo de Acessos às Residências e Espaços

Adoção de um sistema de controlo de acessos às residências e espaços dos SAS com cartão pessoal e integrável com o Cartão do Cidadão. O projeto irá beneficiar 62 estudantes.

Adjudicado (16 698,95);

X. Implementação de um sistema inovador de gestão integrada de documentos e processos

Em conceção (33 210,00);

XI. Melhoria contínua e auditoria interna partilhada.

Construção das peças de concurso (38 745,00)

Projeto POCER

2020-2022

Valor elegível SASUM: 539 391,51

Em abril de 2020 foi aprovada a candidatura, no âmbito do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (POCI), denominada de Programa Operacional de Capacitação e Eficiência de Recursos (POCER). Uma candidatura no âmbito do Consórcio UNorte.pt, liderada pelos SASUM, no valor de cerca de um milhão de euros (998 873,18) para desmaterialização e reforço da eficiência. Este projeto envolve as seguintes cinco áreas estratégicas de atuação:

- I. Desmaterialização do modelo atual de senhas de cantina através do desenvolvimento de uma aplicação móvel;
- II. Revisão dos modelos de interação com a Comunidade Académica por via da digitalização de todos os serviços;
- III. Reformulação e modernização dos acessos às residências universitárias;
- IV. Revisão e otimização do modelo logístico desde a receção das mercadorias até à venda aos utentes;
- V. Desmaterialização dos processos de gestão contabilísticos e financeiros;

Durante 2020 empreenderam-se diversas consultas preliminares ao mercado.

Cognitive CMMS – Cognitive Computerized Maintenance Management System (ValueKeep, CCG-UMinho, DEC-UMinho, ITEC, SASUM) (2019/2022)

Plataforma de gestão da manutenção – planeamento de recursos e de informação. A participação dos SASUM neste projeto será mais ativa aquando da realização de um teste piloto.



Vertente Universitária

Em 2020 procurou-se potenciar as ligações entre os SASUM, as UOEI e os Centros de Investigação da Universidade assim como com outras Instituições da Região. Neste contexto relevam-se os seguintes desenvolvimentos:

- Estabeleceu-se um protocolo de colaboração com a Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) e com a Society Loving the Planet Minho (SLPM), centrado no reforço da preservação ambiental, na promoção da economia circular, no fomento do uso eficiente de recursos e na potencialização de novas formas de mobilidade, assentes em baixas emissões carbónicas;
- No que concerne a projetos colaborativos, foi lançado o projeto Nautilus. Desenvolvido em parceria com a SLPM, e contando com o apoio do Núcleo de Estudantes de Engenharia Eletrónica Industrial e Computadores da Universidade do Minho e da empresa Primavera BSS, este projeto tem como objetivo desenvolver um dispositivo digital que possa ser instalado juntos aos chuveiros das instalações desportivas dos SASUM e permita medir, em tempo real, os consumos de água registados. Através disto, espera-se contribuir para um aumento da consciencialização da comunidade académica para a importância deste recurso e, simultaneamente, potenciar uma diminuição dos seus consumos;
- Durante o ano de 2020, os SASUM procederam, igualmente, à conclusão do projeto Playing for the Planet!, referente ao Campeonato Europeu de Futsal, Braga 2019, com o desenvolvimento de uma ação de plantação de uma árvore por cada atleta que participou no evento. A iniciativa, que contou com o apoio do Município de Braga, possibilitou a plantação de 450 árvores e teve como grande objetivo contribuir para a diminuição da pegada carbónica resultante da organização da respetiva competição;
- Reforçou-se a parceria com a Associação de Psicologia da Universidade do Minho (APsi-UMinho).

Objetivo 2: Reforçar a Identidade Interna Valorizando os Recursos Humanos

O ano de 2019 foi considerado o “Ano do Trabalhador” e envolveu a conceção e produção de iniciativas que pudessem representar um legado importante na Gestão dos Recursos Humanos no que ao aumento dos níveis de motivação e consequente desempenho profissional dos trabalhadores diz respeito.

Neste contexto, identificaram-se áreas de intervenção e respetivas ações que, pela sua demonstrada relevância, se repetiram e desenvolveram ao longo de 2020, nomeadamente:

- mobilidade entre categorias com o objetivo de reduzir desajustamentos existentes:

Em dezembro de 2020 procedeu-se a abertura de um processo de mobilidades intercarreiras e intercategorias que envolveu 7 Encarregados Operacionais, 4 Assistentes Técnicos e 5 Técnicos Superiores;



- bem-estar físico: deu-se continuidade ao programa de pausas úteis e de ginástica laboral relaxante;
- conciliação da vida profissional, pessoal e familiar com a adaptação de horários de trabalho compatíveis com requisitos submetidos e/ou decorrentes de reduções de atividade causadas pela pandemia;
- “5ª feira do Trabalhador” em que os trabalhadores tiveram acesso ao gabinete do Administrador para colocar assuntos do seu interesse.

Objetivo 3: Reforçar a Competitividade dos Produtos e Serviços Prestados, relevando o Investimento

O ano 2020 tinha sido considerado como o ano de arranque de várias iniciativas que visavam essencialmente o investimento em infraestruturas e equipamentos através da substituição ou aquisição de maquinaria e equipamentos e da requalificação de espaços de determinadas unidades de produção. Dadas as limitações financeiras decorrentes da redução de atividade verificada em 2020, tornou-se incontornável priorizar iniciativas de concretização imediata e atribuir às restantes um carácter plurianual, mantendo-as deste modo num caminho de concretização inevitável.

Neste contexto, em 2020 foram genericamente empreendidas as seguintes iniciativas:

- Deu-se início ao processo de reconversão do espaço de “Cycling” para “Squash” no Complexo Desportivo de Gualtar;
- Desenho de um espaço de cozinha através da reconversão do espaço de arquivo e do seu apetrechamento (Residência de Azurém);
- Aquisição de equipamento diverso para as unidades de produção (maquinaria) – Departamento Alimentar (DA) e Departamento de Apoio Social (DAS);
- Intervenções diversas ao nível de equipamento de apoio nos serviços de alojamento e cantinas decorrentes da aplicação dos respetivos planos de contingência;
- Iniciou-se em setembro de 2020 o processo de melhoramento de acesso e utilização da Internet nas residências universitárias tendo-se conseguido terminar um determinado número de iniciativas de que resultou uma melhoria significativa na qualidade do serviço prestado pela rede *wireless* nas Residências de Guimarães, nomeadamente com a alteração da localização física dos pontos de acesso *wireless* (AP's) dos corredores para dentro dos quartos.

Relativamente à execução orçamental há que salientar os seguintes factos:

- **O saldo de gerência** que transitou de 2019 foi de 1 784 042,02. Em 2020, aquele saldo à data de 31.12.2020 era de 1 000 207,24.
- Em termos de **receitas totais**
Comparativamente ao ano de 2019 verificou-se uma diminuição de 3 480 792,91 - de um valor de 9 064 278,69 em 2019 para 5 583 485,78 em 2020.
- Em termos de **receitas próprias**
Comparativamente ao que havia sido orçamentado para 2020, registou-se uma diminuição de 3 143 952,51. Isto é, as previsões para 2020 eram de 5 894 300,00 mas apenas se realizaram 2 750 347,49 - uma quebra de 53,34%.
A receita cobrada líquida, comparativamente ao ano de 2019, teve uma diminuição de 3 455 405,91, isto é, em 2019 um registo recorde de 6 205 753,40 e em 2020 alcançou-se apenas um valor de 2 750 347,49.

Decorrente do encerramento das unidades de serviços, há ainda a relevar que, ao longo de 2020, foi reportado ao Instituto de Gestão Financeira da Educação, I. P. (IGeFE) o impacto na redução da receita própria, na sequência da contingência "COVID-19", num valor total de perda acumulada de 3 429 659,39.

- Em termos de **despesas totais**
Comparativamente ao ano de 2019, verificou-se uma diminuição de 2 519 636,46, ou seja, de 8 886 957,02 em

2019, para um valor de 6 367 320,56 em 2020 - o que representa uma redução de 28,35%. Transitaram para 2021, obrigações por pagar no montante de 39 685,19 (84 897,26 em 2019) relativos a encargos das instalações e pagamento do Imposto Sobre o Valor Acrescentado (IVA) relativos ao quarto trimestre de 2020.

- Em termos das **principais rubrica das despesas**

As despesas com o pessoal, são a principal rubrica de despesas - atinge valores invariavelmente acima dos 4 milhões de euros. Em 2019 representavam 46,67% das despesas totais e em 2020 cerca de 64,48% - um aumento devido principalmente à redução da atividade em 2020 e consequente diminuição das despesas de aquisição de bens e serviços. Comparativamente ao ano de 2019 verificou-se uma (ligeira) diminuição no montante de 41 543,65, justificada pela redução da atividade e por consequência redução de pagamento de horas extraordinárias, subsídio de refeição e pelo efeito do apoio da Segurança Social ao acompanhamento dos filhos menores, no âmbito das medidas de contingência do Governo.

Relativamente às despesas com a aquisição de bens e serviços, há a registar uma diminuição significativa - 2 016 616,25, uma redução de 50,57% - resultante da diminuição da atividade e consequente avaliação da execução dos contratos vigentes.

Adicionalmente há a salientar que foram reportadas ao IGeFE e Direção Geral do Orçamento (DGO) um valor de despesas adicionais relacionadas com medidas implementadas no âmbito da contingência "COVID-19", num total de 40 576,65.

Finalmente, e decorrente da análise efetuada na secção demonstrações dos resultados, uma referência para os resultados do exercício: os SASUM encerraram o ano de 2020 com um resultado líquido negativo de 1 228 848,71. De facto, em 2020, os rendimentos totalizaram 5 843 000,11 e o total de gastos 7 071 848,82. Acresce que, se for deduzido o valor das depreciações e amortizações relativas ao ano 2020 de 700 063,97 e imparidades de 17 222,10, o *cash flow* de exploração atingiu um resultado negativo de 511 562,64.

O presente relatório está estruturado da seguinte forma:

No capítulo 1, é apresentada a caracterização da entidade e política de recursos humanos, no capítulo 2 a atividade desenvolvida pelas divisões, gabinetes e unidades do Departamento de Apoio ao Administrador (DAA) e Departamento Contabilístico e Financeiro (DCF). A atividade do DA é abordada no capítulo 3, onde se analisa a atividade do departamento e das vinte e quatro unidades alimentares afetas.

A descrição da atividade do DAS consta do capítulo 4 e aborda, não apenas os resultados na ótica do custo dos serviços prestados, mas também dos benefícios sociais atribuídos. O capítulo 5 integra as atividades desportivas e culturais realizadas pelo Departamento de Desporto e Cultura (DDC).

Nos capítulos 6 a 12 é apresentada uma análise orçamental e financeira com incidência sobre os documentos de prestação de contas, elaborados segundo o Sistema de Normalização Contabilística na Administração Pública (SNC-AP) e segundo a Instrução n.º 1/2019, da 2ª secção, aprovada pelo Plenário Geral do Tribunal de Contas em 13 de fevereiro de 2019.

Na elaboração do presente relatório tiveram participação ativa os diretores de departamento e os responsáveis de divisões e gabinetes dos SASUM, com a finalidade de demonstrarem a sua gestão nas atividades realizadas durante o ano de 2020.









4 105 873,76

Despesa com pessoal



1 803

N.º de documentos do Sistema
Integrado de Gestão da Qualidade



253

N.º de trabalhadores em
serviço nos SASUM



4 644:30

Horas de formação



71

N.º total de ações de
formação realizadas



78,20%

Avaliação da Satisfação
interna DRH



10 011,80

Despesas com formação

CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE E POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS

CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

Os SASUM são uma Unidade de Serviços da Universidade do Minho (UMinho), dotada de autonomia administrativa e financeira, sob tutela do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), e desenvolvem a sua atividade em linha com a estratégia da UMinho.

Funcionam de forma integrada nos 3 *Campi* Universitários localizados em Braga (Gualtar) e em Guimarães (Azurém e Couros). Os SASUM têm como dirigente máximo o Reitor da UMinho e como órgãos principais, nos termos do Regulamento Orgânico:

- O Conselho de Acção Social (CAS), órgão superior de gestão da ação social da UMinho, que define e orienta o apoio a conceder aos estudantes;
- O Conselho de Gestão (CGestão), que exerce competências, essencialmente, no âmbito da gestão administrativa, patrimonial e financeira dos SASUM;
- O Administrador dos Serviços de Acção Social, incumbido de assegurar o funcionamento e a dinamização dos serviços, bem como a execução dos planos e deliberações aprovados pelos órgãos competentes.

Os SASUM estão estruturalmente organizados em departamentos, divisões, gabinetes, setores e unidades, a saber:

O Departamento de Apoio ao Administrador (DAA) integra os seguintes gabinetes, divisões e unidades:

- Gabinete de Apoio Jurídico;
- Gabinete da Qualidade e Auditoria;
- Gabinete de Comunicação;
- Gabinete de Sustentabilidade;
- Divisão de Fiscalização, Manutenção e Segurança;
- Divisão de Sistemas de Informação;
- Divisão de Recursos Humanos;
- Unidade de Estudos e Projetos.

O Departamento Contabilístico e Financeiro (DCF) que compreende as seguintes divisões:

- Divisão de Aprovisionamento e Gestão de *Stocks*;
- Divisão de Contabilidade e Tesouraria.

O Departamento Alimentar (DA), que exerce as suas atribuições nos domínios da alimentação, higiene, segurança alimentar e nutrição e compreende as seguintes divisões:

- Divisão de Gestão Alimentar em

Braga;

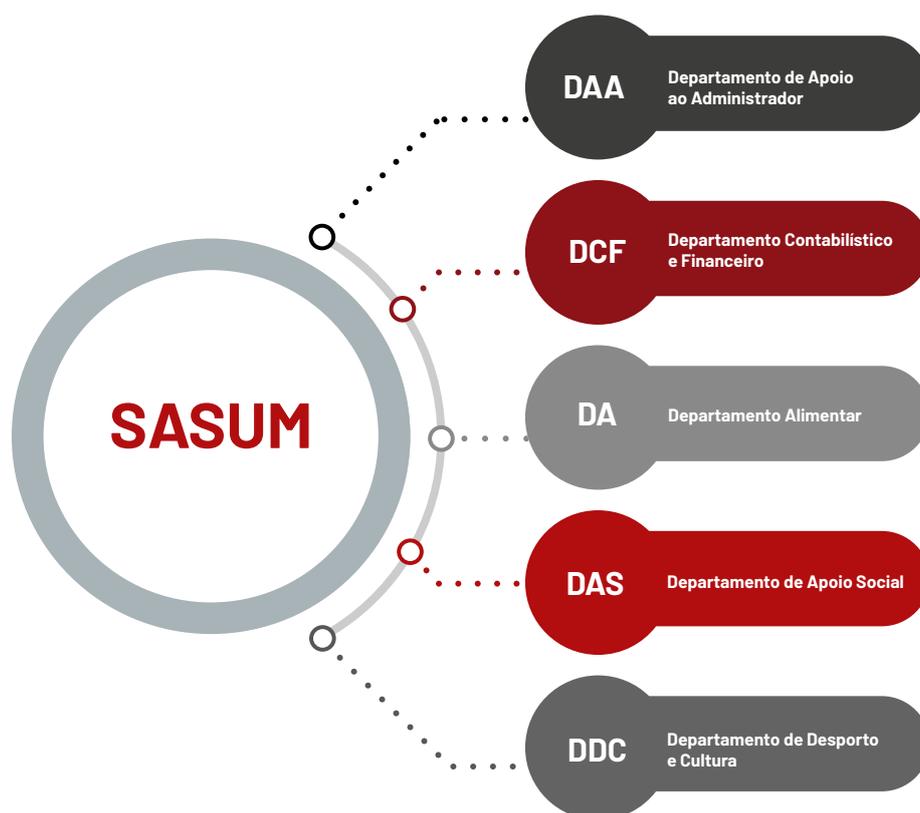
- Divisão de Gestão Alimentar em Guimarães;
- Divisão de Higiene, Segurança Alimentar e Nutrição.

Departamento de Apoio Social (DAS) que exerce as suas atribuições nos domínios do apoio social aos estudantes e compreende as seguintes divisões:

- Divisão de Bolsas;
- Divisão de Alojamento;
- Divisão de Apoio ao Bem-Estar do Estudante.

O Departamento de Desporto e Cultura (DDC), que exerce as suas atribuições no domínio da gestão da atividade desportiva, na dinamização da competição desportiva em cooperação com a AAUM, e na promoção da atividade cultural em parceria com os Grupos Culturais da UMinho, e compreende as seguintes divisões:

- Gestão da Atividade Desportiva das Unidades em Braga;
- Gestão da Atividade Desportiva das Unidades em Guimarães.



MISSÃO

Proporcionar aos estudantes as melhores condições de frequência do ensino superior e de integração e vivência social e académica, através da prestação de serviços nas áreas da atribuição de bolsas, alojamento, alimentar, desporto e cultura e apoio médico

VISÃO

Uma equipa permanentemente disponível para o apoio pleno e integrado ao estudante

PRINCÍPIOS

Proximidade
Interesse Coletivo
Lealdade
Cumplicidade
Compromisso

VALORES

Solidariedade Social e Ambiental
Qualidade
Transparência
Isenção

POLÍTICA

A Política da Qualidade, Segurança Alimentar e Ambiental, traduz-se:

1. Na prestação de serviços ao utente, melhorando e adaptando os mecanismos de comunicação e inovação por forma a garantir a sua crescente satisfação;
2. Na preocupação sistemática pelo cumprimento dos requisitos do Sistema da Qualidade, Segurança Alimentar e Ambiental, incluindo as obrigações de conformidade, melhorando continuamente a sua eficácia;
3. Na prestação de um serviço baseado na transparência e simplificação, visando a eficiência e eficácia dos processos;
4. Na prestação de um serviço que garanta equidade e justiça social dentro do enquadramento legal e institucional;
5. No desenvolvimento de programas que visem o uso eficiente de recursos e, simultaneamente, promovam a mitigação do impacto ambiental da organização, bem como a prossecução dos princípios da sustentabilidade;
6. No envolvimento permanente dos trabalhadores, de forma a garantir satisfação pessoal, motivação e espírito de equipa, assim como a sua consciencialização para o compromisso total com o Sistema da Qualidade, Segurança Alimentar e Ambiental nos níveis em que participem;
7. Na melhoria contínua dos métodos de trabalho e na adaptação às novas tecnologias, cultivando a permanente formação e informação dos seus trabalhadores;
8. Na melhoria da interação com os parceiros, partilhando informação e conhecimento, nomeadamente no que respeita à comunicação com fornecedores, subcontratados e autoridades competentes;
9. Na responsabilidade de manter meios de comunicação internos e externos eficazes, para comunicar qualquer informação respeitante ao Sistema da Qualidade, Segurança Alimentar e Ambiental.

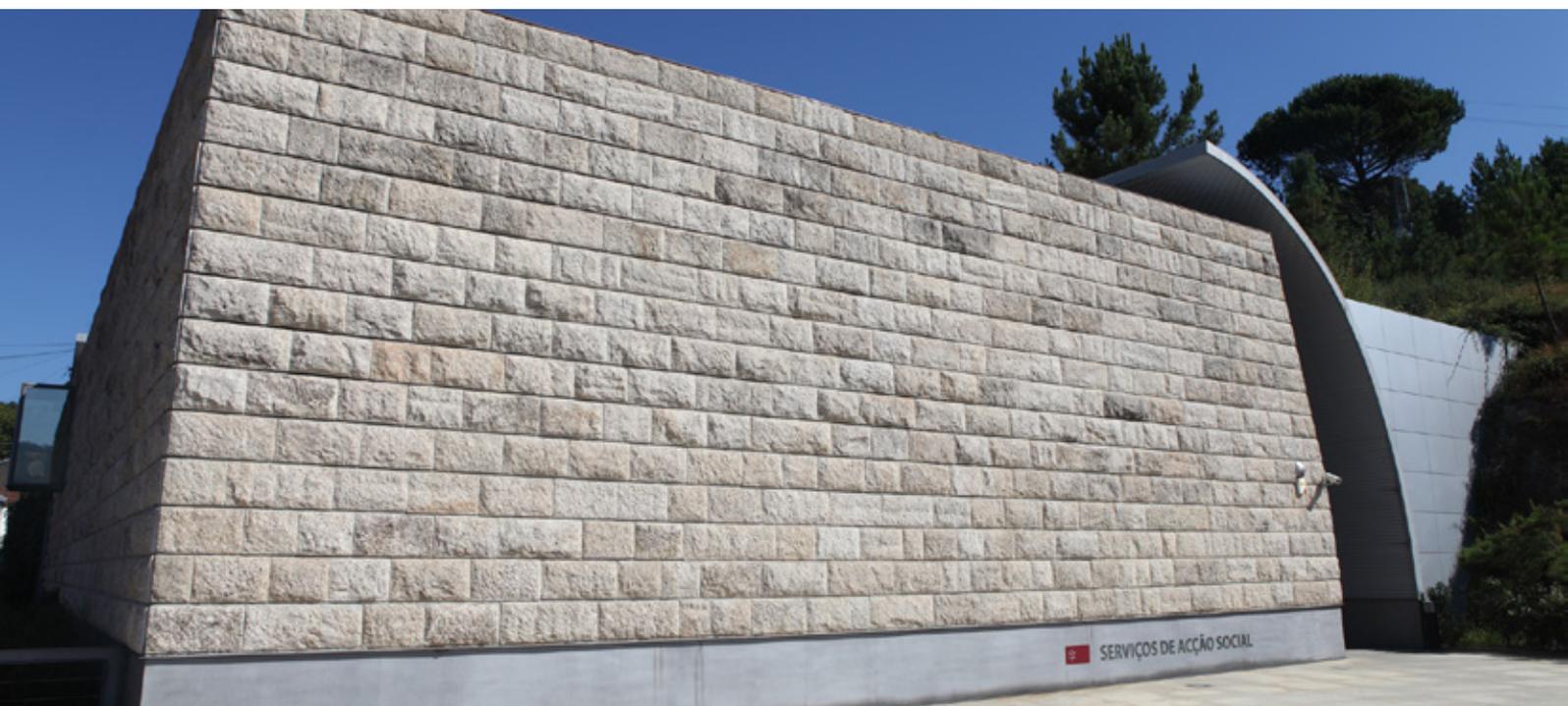
É no Campus de Gualtar, em Braga, que se situa a Sede dos SASUM.

Considerando a atual natureza jurídica da UMinho, fundação pública com regime de direito privado e da necessidade destes Serviços acompanharem esta transformação, delineou-se, em 2018, a proposta de alteração dos Estatutos e do Regulamento Orgânico dos SASUM de modo a traduzir a atual realidade organizacional e a sua orientação estratégica para os anos seguintes, consubstanciada nos seguintes vetores:

- Na assunção do conceito de unidade de negócio naquilo que a sua adoção releva na prossecução da missão dos Serviços (um propósito, medido pelo desempenho e respetiva contribuição);
- Na reorganização da estrutura funcional e hierárquica, refletida no novo organograma, que respondesse de forma mais efetiva à diversidade de atividades prosseguidas pelos Serviços;
- Na realocação e distribuição da tomada de decisão

baseada no princípio da descentralização que se consubstanciasse numa maior flexibilidade, maior capacidade de resposta e eficácia.

É no *Campus* de Gualtar, em Braga, que se situa a Sede dos SASUM. O facto de a UMinho ter uma natureza multipolar – com polos em Braga e em Guimarães – obriga ao encontro de soluções organizativas que não se traduzam numa duplicação de recursos e conseqüente aumento proporcional de custos. Ao mesmo tempo, prossegue-se a atividade no sentido de imprimir uma dinâmica autónoma de funcionamento, capaz de desburocratizar o funcionamento dos Serviços, sem desaproveitar as sinergias da sua gestão global. Esta solução obriga a um acompanhamento direto dos diretores de departamento nas atividades em ambos os polos.



POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS



O mapa de pessoal dos SASUM, com efeito a 31 de dezembro de 2020, era composto por 263 trabalhadores, dos quais 2 encontravam-se em regime de comissão de serviço em cargos de direção nos SASUM, 4 em regime de cedência de interesse público, 2 em regime de comissão de serviço fora dos SASUM, 3 em licença sem remuneração e 1 em cedência ocasional na UMinho. Os cargos de direção são exercidos em regime de comissão de serviço no âmbito do Código de Trabalho, sendo que 2 dos trabalhadores que exercem funções de direção não pertencem ao mapa de pessoal dos Serviços. Consequentemente, o número total de trabalhadores em exercício de funções era de 253.

Quadro 1.1 – Mapa de pessoal

Departamento	Carreira	Categoria	N.º Efetivos em 31/12/2020	N.º Cativos em 31/12/2020
Departamento de Apoio ao Administrador	Assessor	Assessor		1
	Técnico Superior	Técnico Superior	10	4
	Assistente Técnico	Coordenador Técnico	2	
	Assistente Técnico	Assistente Técnico	3	
	Assistente Operacional	Assistente Operacional	2	
	Informática	Especialista de Informática	2	
	Informática	Técnico de Informática	2	
Departamento de Apoio ao Administrador			21	5
Departamento Contabilístico e Financeiro	Técnico Superior	Técnico Superior	6	1
	Assistente Técnico	Coordenador Técnico	2	
	Assistente Técnico	Assistente Técnico	5	
	Assistente Operacional	Assistente Operacional	7	
Departamento Contabilístico e Financeiro			20	1
Departamento Alimentar	Técnico Superior	Técnico Superior	5	1
	Assistente Técnico	Coordenador Técnico	2	
	Assistente Operacional	Encarregado Operacional	8	
	Assistente Operacional	Assistente Operacional	124	
Departamento Alimentar			139	1
Departamento de Apoio Social	Técnico Superior	Técnico Superior	12	1
	Assistente Técnico	Coordenador Técnico	2	
	Assistente Técnico	Assistente Técnico	4	
	Assistente Operacional	Assistente Operacional	30	
Departamento de Apoio Social			48	1
Departamento de Desporto e Cultura	Técnico Superior	Técnico Superior	9	4
	Assistente Técnico	Assistente Técnico	3	
	Assistente Operacional	Encarregado Operacional	1	
	Assistente Operacional	Assistente Operacional	7	
Departamento de Desporto e Cultura			20	4
Total			248	12

Cargos de Direção			N.º Efetivos em 31/12/2020	N.º Cativos em 31/12/2020
Administrador	Direção superior de 2.º grau	Administrador	1	-
Departamento de Apoio ao Administrador	Direção intermédia de 1.º grau	Diretor de Serviços	1	-
Departamento Contabilístico e Financeiro	Direção intermédia de 1.º grau	Diretor de Serviços	1	-
Departamento Alimentar	Direção intermédia de 1.º grau	Diretor de Serviços	1	-
Departamento de Apoio Social	Direção intermédia de 1.º grau	Diretor de Serviços	-	-
Departamento de Desporto e Cultura	Direção intermédia de 1.º grau	Diretor de Serviços	-	-
Departamento de Desporto e Cultura	Direção intermédia de 3.º grau	Dirigente de Divisão	1	-
Total			5	0

253

12

Os quadros seguintes refletem um conjunto de indicadores sobre os SASUM e a gestão na área de recursos humanos, seguindo o estipulado no Balanço Social, um instrumento de planeamento e gestão dos Recursos Humanos, inserido no ciclo anual de gestão, consagrado no Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro, no Estatuto do Pessoal Dirigente dos Serviços e Organismos da Administração Central, Regional e Local do Estado, assim como no Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP).

CARATERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

No ano de 2020, e face ao ano precedente, o número de efetivos diminuiu, tendo-se verificado os seguintes movimentos de pessoal: ingressaram 6 trabalhadores na sequência de processos de recrutamento e seleção e 1 trabalhador ingressou em regime de comissão de serviço em funções dirigentes. No que diz respeito a cessação de funções, registou-se a seguinte distribuição: 5 trabalhadores por motivo de aposentação, 2 trabalhadores por denúncia de contrato, 1 trabalhador em licença sem vencimento, 1 trabalhador em cedência de interesse público e 1 trabalhador consolidou a mobilidade intercategoria noutra entidade pública. Das vagas previstas no mapa de pessoal de 2020 não foram ocupados 71 postos de trabalho.

Distribuição por grupo profissional, relação jurídica de emprego e género

Relativamente à distribuição dos efetivos por grupo profissional, verifica-se que a carreira com maior representatividade é a carreira de Assistente Operacional com 179 trabalhadores, representando 70,76% do total. A relação jurídica de emprego que predomina é o regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado (79,05%).

Os quadros abaixo são reflexo do Balanço Social, considerando os trabalhadores em funções a 31 de dezembro de 2020 e contabilizados os trabalhadores ausentes há mais de 6 meses.

Quadro 1.2 - N.º de efetivos por grupo profissional, relação jurídica de emprego e género

Grupo/cargo/ carreira/ modalidades de vinculação	CT em funções públicas por tempo indeterminado		CT no âmbito do Código de Trabalho		Comissão de serviço no âmbito da LTFP		Comissão de serviço no âmbito do Código de Trabalho		Total 2020
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 2º grau	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Dirigente Intermédio de 1º grau	-	-	-	-	-	-	-	3	3
Dirigente Intermédio de 3º grau	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Técnico Superior	10	16	5	9	1	1	-	-	42
Assistente Técnico	2	17	3	1	-	-	-	-	23
Assistente Operacional	55	96	9	19	-	-	-	-	179
Informático	3	-	1	-	-	-	-	-	4
Total	70	129	18	29	1	1	2	3	253

A categoria de Assessor está incluída na categoria de Técnico Superior.

Estrutura etária e género

O **género** com maior representatividade é o feminino com 64,03% (162 trabalhadoras), registando-se ainda 35,97% (91 trabalhadores) do masculino. No que se refere à **estrutura etária**, 64,03% dos trabalhadores têm idade igual ou superior a 45 anos. A faixa etária com idade igual ou superior a 55 anos representa 28,46% da globalidade dos trabalhadores. O quadro seguinte apresenta a estrutura etária e género mais pormenorizada.

Quadro 1.3 - N.º de efetivos por estrutura etária e género

Grupo/cargo/carreira/ escalão etário e género	20-24		25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Dirigente Superior de 2º grau	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Dirigente Intermédio de 1º grau	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Dirigente Intermédio de 3º grau	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Técnico Superior	-	-	2	1	1	3	2	5	1	10	5	2	2	3	2	1	1	1	-	-	-	42
Assistente Técnico	-	-	-	1	2	-	-	-	2	1	-	5	-	8	-	1	-	1	1	1	1	23
Assistente Operacional	-	-	1	2	3	5	4	9	9	21	11	23	11	18	15	23	10	11	-	3	-	179
Informático	-	-	-	-	-	-	1	-	2	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	4
Total	-	-	4	4	6	8	7	15	14	33	16	31	14	29	17	25	11	13	2	4	253	

Relativamente ao número de efetivos, de acordo com a antiguidade e género, salienta-se que 55,73% dos trabalhadores têm mais de 15 anos de serviço, sendo que 60,28% pertencem ao género feminino, de acordo com o quadro seguinte:

Quadro 1.4 - N.º de efetivos por antiguidade e género

Grupo/cargo/carreira/ antiguidade e género	Até 5 anos		5 - 9		10 -14		15 - 19		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 2º grau	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Dirigente Intermédio de 1º grau	-	2	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Dirigente Intermédio de 3º grau	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Técnico Superior	6	10	1	2	1	3	2	5	5	5	-	1	-	-	1	-	42
Assistente Técnico	3	1	1	1	1	2	2	2	10	-	-	-	-	-	-	2	23
Assistente Operacional	9	20	5	21	3	14	11	8	30	48	-	-	-	-	6	4	179
Informático	1	-	1	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	4
Total	21	33	8	24	6	20	13	15	36	63	-	1	-	-	7	6	253



Estrutura habilitacional

No que respeita às **habilitações literárias**, os efetivos encontravam-se distribuídos da seguinte forma:

- 58 trabalhadores têm formação superior (22,92%), sendo que 13 possuem mestrado e 1 possui doutoramento;
- 69 trabalhadores são detentores do 12.º ano de escolaridade ou equivalente (27,27%);
- 86 trabalhadores possuem escolaridade do 9.º ano, inclusive (34,00%);
- 24 trabalhadores são detentores do 6.º ano de escolaridade (9,49%);
- 16 trabalhadores possuem o 4.º ano de escolaridade (6,32%).

Verifica-se que cerca de 77,08% do total dos trabalhadores efetivos possuem uma escolaridade igual ou inferior ao 12.º ano. O quadro seguinte apresenta a informação distribuída por género, carreira e nível de habilitação literária:

Quadro 1.5 - Estrutura habilitacional

Grupo/ cargo/ carreira/ habilitação literária e género	4º ano 1º ciclo		6º ano 2º ciclo		9º ano ou equivalente		12º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 2º grau	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Dirigente Intermédio de 1º grau	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	3
Dirigente Intermédio de 3º grau	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Técnico Superior	-	-	-	-	1	-	2	-	1	8	23	5	2	-	-	-	42
Assistente Técnico	-	-	-	-	-	1	4	12	-	-	1	3	-	2	-	-	23
Assistente Operacional	4	12	6	18	32	52	21	28	-	1	1	4	-	-	-	-	179
Informático	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	1	-	1	-	-	-	4
Total	4	12	6	18	33	53	29	40	-	2	11	31	8	5	1	-	253

PRESTAÇÃO DE TRABALHO E ABSENTISMO

Modalidades de horários praticados

Durante o ano de 2020, e face à diversidade da oferta de serviços prestados no âmbito da missão dos SASUM, foram praticadas as seguintes modalidades de horários de trabalho:

- 156 trabalhadores com horário fixo;
- 64 trabalhadores com horário flexível;
- 9 trabalhadores com jornada contínua;
- 2 trabalhadores com horário desfasado;
- 9 trabalhadores por turnos;
- 7 trabalhadores com horário específico;
- 1 trabalhador com horário parcial;
- 5 trabalhadores, titulares de cargos dirigentes, gozaram de isenção de horário de trabalho.

Quadro 1.6 - Modalidades de horário de trabalho e género

Grupo/cargo/ carreira/ modalidade de horário	Rígido		Flexível		Jornada Contínua		Desfasado		Trabalho por turnos		Específico		Parcial		Isenção de horário		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 2º grau	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Dirigente Intermédio de 1º grau	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3
Dirigente Intermédio de 3º grau	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Técnico Superior	5	-	10	20	-	1	1	1	-	-	-	4	-	-	-	-	42
Assistente Técnico	1	-	4	15	-	1	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	23
Assistente Operacional	48	102	7	4	-	7	-	-	9	-	-	1	-	1	-	-	179
Informático	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4
Total	54	102	25	39	-	9	1	1	9	-	-	7	-	1	2	3	253

Em 2020, a maioria dos trabalhadores praticaram o Período Normal de Horário de Trabalho de 35 horas semanais, sendo que apenas 10 trabalhadoras gozaram de redução de horário.

Trabalho suplementar

No ano em referência foram prestadas 5 452,5 horas de trabalho suplementar, verificando-se um decréscimo de 7 678 horas face ao ano de 2019, e que se distribuíram da seguinte forma:

- Trabalho suplementar em dias úteis: 3 108,5 horas (57,01%);
- Trabalho suplementar em dias de descanso semanal (obrigatório, complementar e feriados): 2 344 horas (42,99%).

Este decréscimo representou uma diminuição de despesa com trabalho suplementar na rubrica "outros abonos em numerário ou espécie" de 64,69% face ao gasto em 2019 (104 181,95). Em 2020, o valor total foi de 36 789,14.

Esta diminuição reflete o encerramento de atividade dos Serviços no quadro das medidas restritivas de prevenção e controlo da pandemia associada ao novo coronavírus.

O quadro seguinte reflete as horas de trabalho suplementar, por grupo, cargo e carreira, segundo a modalidade de prestação do trabalho e género:

Quadro 1.7 - Trabalho Suplementar

Grupo/cargo/carreira/ modalidade de prestação do trabalho extraordinário	Trabalho extraordinário diurno / noturno		Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório		Trabalho em dias de descanso semanal complementar		Trabalho em dias feriados		Total	Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	2020	2019
Dirigente Superior de 2º grau										
Dirigente Intermédio de 1º grau										
Dirigente Intermédio de 3º grau										
Técnico Superior			12:30		49:30	209:30		14:00	285:30	242:00
Assistente Técnico	20:30	35:30		1:00	5:00	110:30		17:30	190:00	388:30
Assistente Operacional	1920:30	1036:00	31:30	23:00	561:00	882:00	427:00		4881:00	12475:00
Informático	96:00								96:00	25:00
Total	2037:00	1071:30	44:00	24:00	615:30	1202:00	427:00	31:30	5452:30	13130:30

Absentismo

Apresenta-se, de seguida, a informação relativa ao absentismo nos Serviços no ano de 2020, considerando a taxa anual, mas também a sua variação em função dos departamentos e categorias profissionais, bem como os principais motivos de ausência ao trabalho. Para permitir uma análise mais contextualizada, são apresentados também os valores relativos aos dois anos anteriores, 2019 e 2018.

Em 2020, o número total de faltas dadas pelos trabalhadores atingiu os 8 317 dias, representando um aumento de 33,38% face ao ano anterior, no qual as ausências dos trabalhadores se fixaram em 5 377 dias. Assim, verifica-se também um aumento, na ordem dos 33,42%, do índice de absentismo, que passa de 9,32%, em 2019, para 14,00%, em 2020.

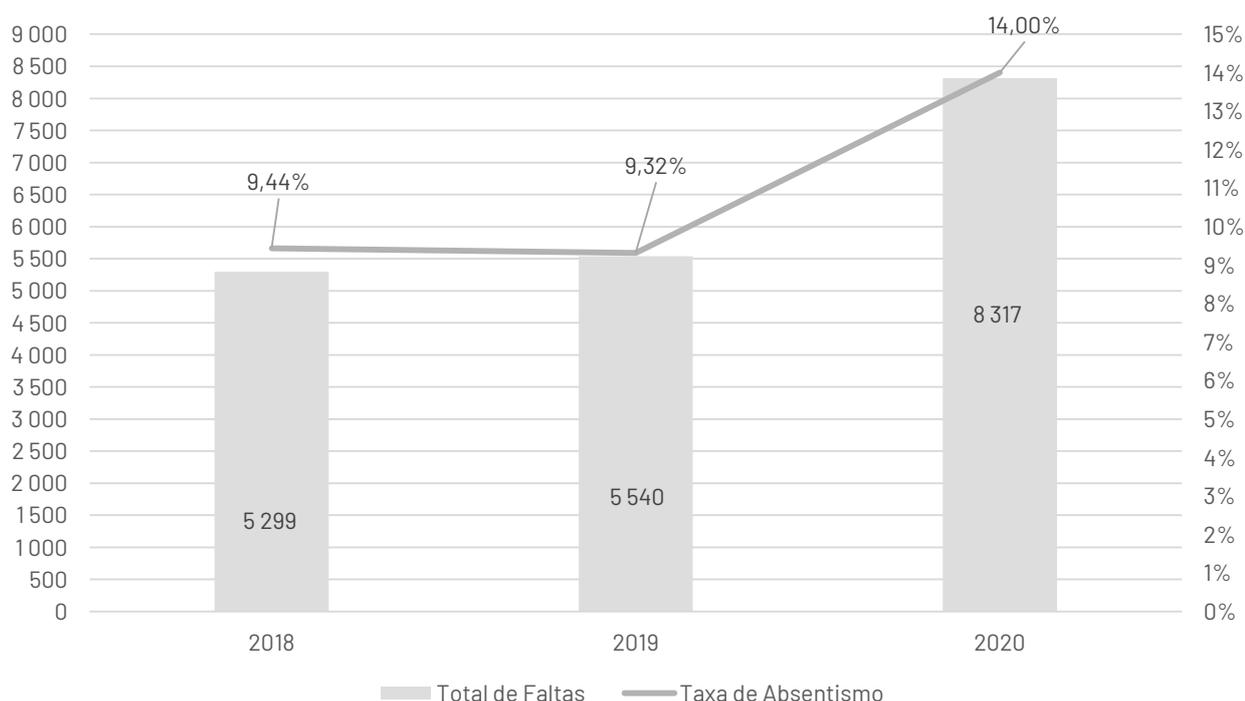
De 2018 para 2019 foi verificada uma redução da taxa de absentismo, apesar do ligeiro aumento do número de dias de ausência ao trabalho entre esses anos. Contudo, em 2020, a subida do número de dias de ausência ao trabalho revelou-se mais significativa, o que se traduziu num também significativo aumento da taxa de absentismo.

Estes valores encontram justificação, como poderemos ver mais à frente na análise das ausências por tipo de faltas, fundamentalmente no crescimento acentuado do número de faltas motivadas por doença do próprio trabalhador e no aparecimento de dois novos motivos de ausência referentes ao acompanhamento a filho(s) menor(es) devido ao encerramento de estabelecimentos de ensino e ao isolamento profilático de trabalhadores, ambos decorrentes da pandemia da COVID-19.

Num exercício meramente comparativo calculou-se a taxa de absentismo descontando os dias de faltas motivadas pela pandemia da COVID-19. Isto é, ignorando os dias de faltas causadas pelo acompanhamento a filho(s) menor(es) devido ao encerramento de estabelecimentos de ensino, pelo isolamento profilático de trabalhadores e ainda pela infeção de trabalhador com o vírus SARS-CoV-2, a taxa de absentismo em 2020 fixar-se-ia em 11,30%, um valor ainda assim superior ao de 2019, mas longe dos 14,00% verificados durante um ano indelevelmente marcado pela pandemia.

O gráfico 1.1 demonstra a evolução da taxa de absentismo nos últimos três anos.

Gráfico 1.1 - Taxa de Absentismo e n.º de dias de ausência





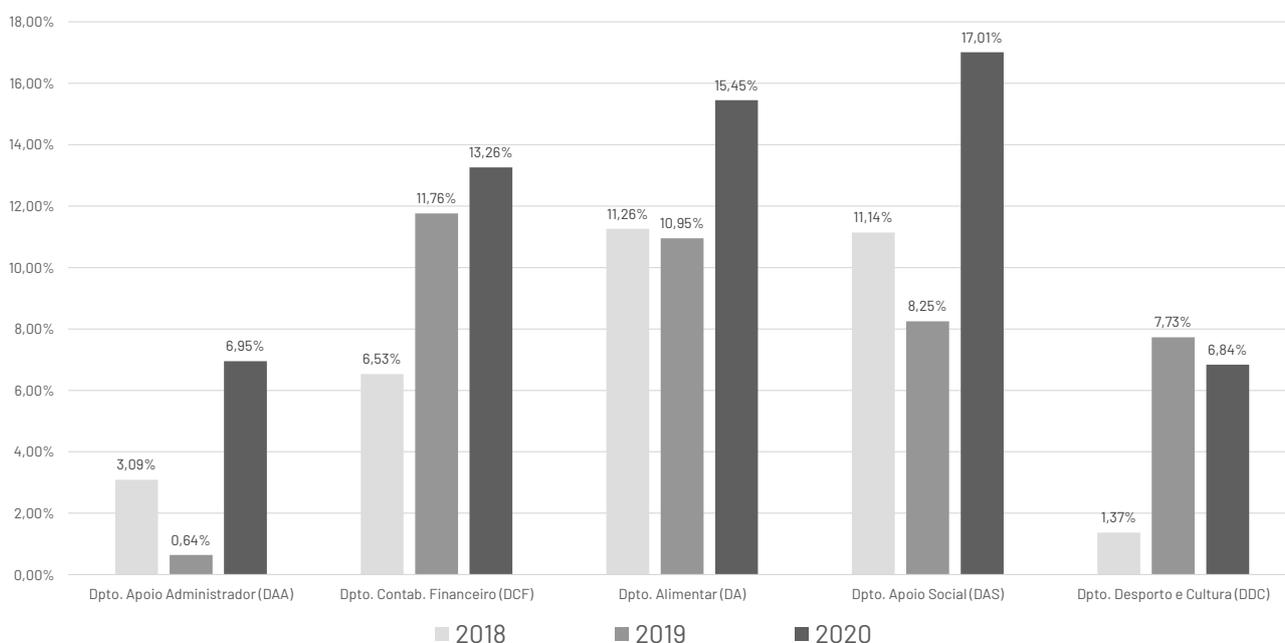
O índice de absentismo verificado em cada departamento, em 2020, atinge valores bastante distintos, destacando-se os índices de 17,01% (o valor mais elevado) no DAS e de 15,45% no DA, uma vez que ambos atingem valores acima do índice anual global dos SASUM.

O DCF apresentou uma ligeira subida do índice de absentismo, dos 11,76% para os 13,26%.

O índice de absentismo no DAA passou de 0,64% em 2019 para 6,95% em 2020. Em sentido contrário, o DDC constitui o único caso de redução do índice de absentismo, tendo passado de 7,73% para 6,84%, entre 2019 e 2020.

O gráfico 1.2 mostra a evolução da taxa de absentismo nos últimos três anos por departamento.

Gráfico 1.2 - Taxa de Absentismo por Departamento



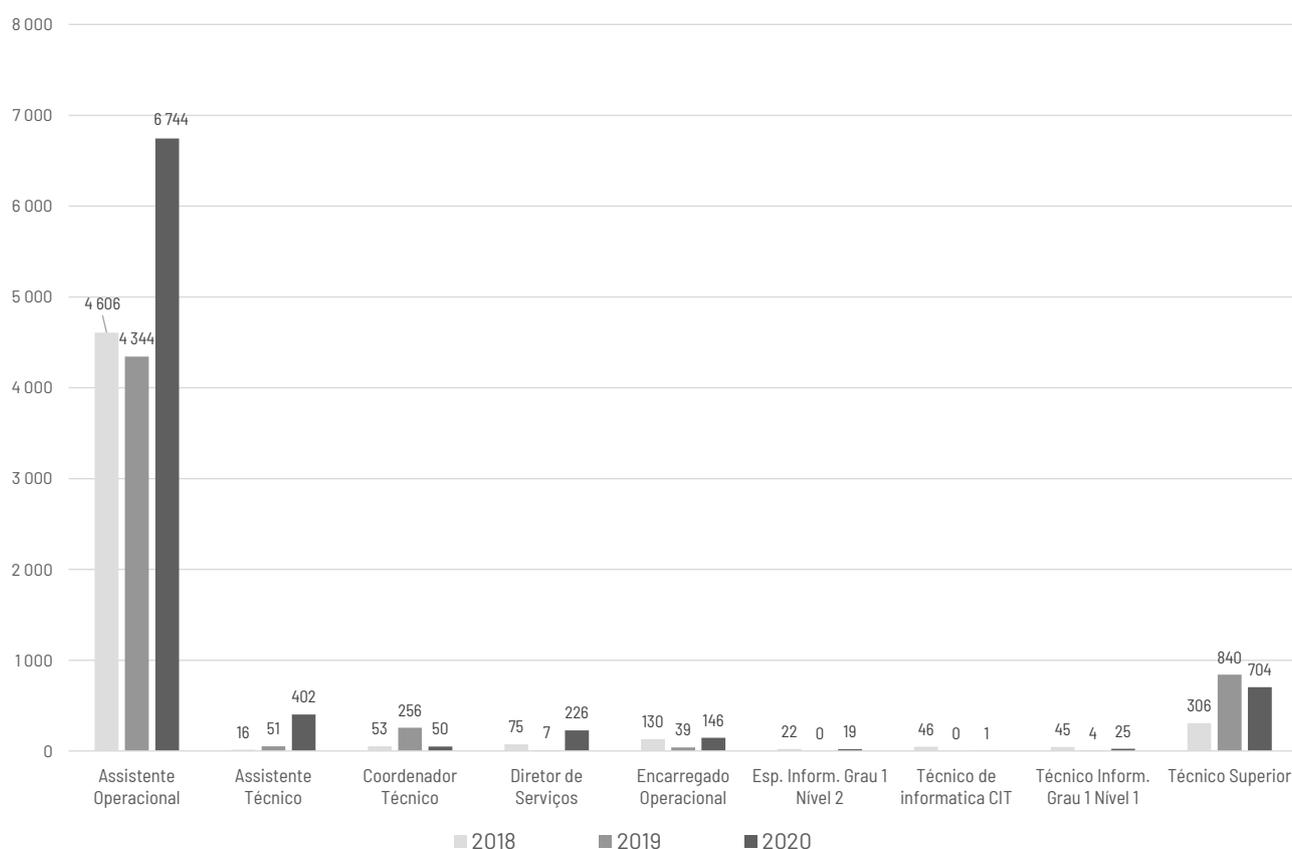
De seguida, apresenta-se o número de dias de ausência distribuído por categorias profissionais. Consta-se que cerca de 81,09% das ausências são atribuídas à carreira de Assistente Operacional, tendo sido verificado um aumento significativo de faltas, entre 2019 e 2020.

Em sentido oposto, nesse mesmo período, verifica-se uma redução do número de faltas na na carreira de Técnico Superior.

O peso relativo dos Assistentes Operacionais sofreu uma ligeira diminuição, mantendo-se, contudo, em 2020, como a categoria profissional com maior impacto no número de ausências ao trabalho, sendo certo também que é a que assume maior representatividade nos Serviços.

O gráfico 1.3 mostra a distribuição dos dias de ausência por categorias profissionais nos últimos três anos.

Gráfico 1.3 - Total de dias de faltas por ano e por categorias





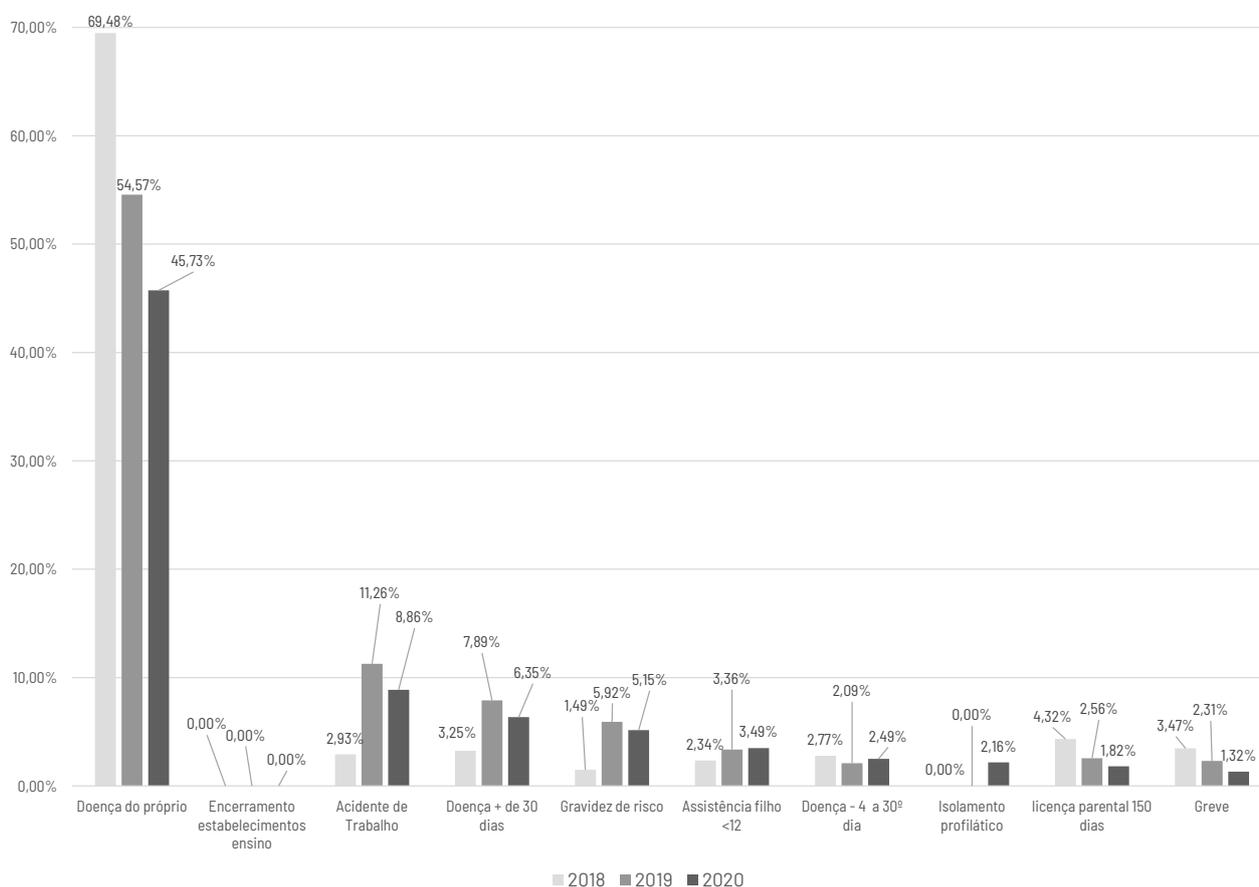
No gráfico seguinte, refere-se os principais motivos das ausências. Da sua análise é possível constatar que, em 2020, a doença do próprio trabalhador continua a ser o motivo com maior peso relativo no índice de absentismo, pese embora o facto de, entre 2019 e 2020, se ter mantido a tendência de diminuição desse valor, agora nos 45,73%.

Entre 2019 e 2020, assinala-se como positiva a redução do número de ausências motivadas por acidentes de trabalho, cujo índice passou de 11,26% para 8,86%.

Registe-se ainda a introdução de dois novos motivos de ausência ao trabalho, resultantes da pandemia da COVID-19, que tiveram um impacto considerável no índice anual de absentismo: o isolamento profilático do trabalhador foi a causa de 2,16% das ausências, enquanto o acompanhamento a filho(s) menor(es) devido ao encerramento de estabelecimentos de ensino motivou 15,25% das faltas.

O gráfico 1.4 ilustra a distribuição dos 10 principais motivos que originaram os dias de ausência ao trabalho nos últimos três anos.

Gráfico 1.4 - Ausências por tipo de faltas



SEGURANÇA NO TRABALHO E SAÚDE OCUPACIONAL

No ano de 2020, deu-se continuidade aos trabalhos desenvolvidos nos anos anteriores de promoção da melhoria contínua dos serviços e das condições de trabalho, com os constrangimentos provocados pela pandemia. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a principal finalidade dos Serviços de Segurança no Trabalho e Saúde Ocupacional consiste na promoção de condições laborais que garantam o mais elevado grau de qualidade de vida no trabalho, protegendo a saúde dos trabalhadores, promovendo o bem-estar físico, mental e social, prevenindo e controlando os acidentes e as doenças profissionais através da redução das condições de risco.

Saúde ocupacional

Uma das principais atividades no âmbito da saúde ocupacional consubstancia-se na realização de “exames de saúde”. Estes exames pretendem verificar a aptidão física e psíquica do trabalhador para o exercício da sua profissão, bem como a repercussão do trabalho nas suas condições de saúde. Outras ações estão incluídas, das quais se destacam:

- a) identificação e avaliação dos riscos para a segurança e saúde nos locais de trabalho;
- b) análise dos acidentes de trabalho e das doenças profissionais;
- c) recolha e organização dos elementos estatísticos referentes à segurança e saúde;
- d) informação e formação sobre riscos para a segurança e saúde e medidas de proteção e prevenção.

As ações abrangem todos os trabalhadores que exercem funções nos SASUM, nos polos de Braga e de Guimarães. Os exames de saúde são realizados no Centro Médico em Gualtar e no Gabinete Médico localizado no Complexo Desportivo de Azurém. Devido à pandemia, entre março a agosto, não se realizaram consultas de Medicina do Trabalho.

Quadro 1.8 - Número de exames médicos efetuados de 2016 a 2020 e despesas suportadas

Atividades de medicina do trabalho	2016	2017	2018	2019	2020
Total de exames médicos efetuados	195	181	230	250	121
Admissão	4	3	49	5	10
Periódicos	150	136	129	103	83
Ocasionais e complementares	36	41	47	142	28
Cessação de funções	5	1	5	-	-
Visitas aos locais de trabalho	4	4	4	13	-
Despesas com medicina do trabalho	7 430,72	8 860,35	13 162,00	8 462,16	8 329,50

Segurança no trabalho

Foram efetuadas auditorias às instalações com o objetivo de verificar a adequação das mesmas às medidas de prevenção e controlo do novo coronavírus.





Acidentes de trabalho

Em 2020 registaram-se 12 acidentes de trabalho, 9 dos quais resultaram em Incapacidade Temporária Absoluta (ITA).

O quadro seguinte reflete a sinistralidade laboral desde 2016:

Quadro 1.9 - Sinistralidade laboral

Sinistralidade laboral	N.º acidentes com baixa (ITA)	N.º trabalhadores (média)	N.º horas-homem trabalhadas	N.º dias perdidos	Índice de frequência	Índice de Incidência	Índice de gravidade	Índice de avaliação gravidade
2016	8	232	353 186	222	22,7	34,5	0,63	27,7
2017	6	223	351 967	563	17,0	26,9	1,60	93,8
2018	5	242	368 732	224	13,6	20,7	0,61	44,8
2019	13	259	370 020	694	35,1	50,0	1,88	53,4
2020	9	257	413 770	1023	21,75	35,02	2,47	113,67

Índice de Frequência = n.º acidentes com baixa por milhão de horas-homem trabalhadas;

Índice de Gravidade = n.º dias (úteis) perdidos por mil horas- pessoa trabalhadas;

Índice de Incidência = n.º acidentes com baixa por 1000 trabalhadores (em média);

Índice de Avaliação da Gravidade = n.º dias (úteis) perdidos, em média, por acidente.

A OMS publica uma tabela classificativa, que se apresenta abaixo, para o Índice de Frequência e Índice de Gravidade que constitui uma referência para a avaliação de fatores de segurança nas organizações.

Classificação	Índice de Frequência	N.º de trabalhadores (média)
Muito Bom	<20	<0,5
Bom	20-40	0,5 a 1
Médio	41-60	1 a 2
Mau	>60	>2

No que diz respeito aos SASUM, verifica-se que o índice de frequência em 2020 (21,75) sofreu uma diminuição em relação ao ano de 2019 (35,10) classificando-se como Bom. O índice de gravidade (2,47) enquadra-se na classificação de Mau, sendo que em 2019 tinha tido a classificação de Médio.

Os parâmetros avaliados demonstram a necessidade de se proceder a melhorias no âmbito da Segurança no Trabalho, mantendo-se em 2021 como uma prioridade e objetivo da organização a realização de um estudo de análise de causas, de forma a serem avaliadas e adotadas medidas preventivas/corretivas, com vista à diminuição/minimização dos riscos e conseqüente sinistralidade laboral.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Em 2020, foram promovidas 78 ações de formação com um total de 822 participações, tendo sido realizadas 21 ações de formação, das 28 previstas no Plano Anual de Formação de 2020.

Quadro 1.10 - Número de participações dos trabalhadores em ações de formação

Tipo de ação/ duração	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	Mais de 60 horas
Internas	77	-	-
Externas	743	1	1
N.º de participações	820	1	1

Quadro 1.11 - Contagem relativa a participações em ações de formação durante o ano, por grupo, cargo e carreira, segundo o tipo de ação

Grupo/cargo/carreira/n.º de participações e de participantes	N.º de participações	
	Ações internas	Ações externas
Dirigente Superior de 2º grau	1	-
Dirigente Intermédio de 1º grau	-	2
Dirigente Intermédio de 3º grau	1	2
Técnico Superior	6	137
Assistente Técnico	4	47
Assistente Operacional	65	462
Informático	-	6
Total	77	656



Em 2020, foram despendidas 4 644:30 horas em formação profissional. O quadro seguinte reflete a distribuição por grupo profissional.

Quadro 1.12 - Contagem das horas despendidas em formação em 2020 por grupo, cargo e carreira, segundo o tipo de ação e comparativo com o ano de 2019

Grupo/cargo/carreira/horas despendidas	Horas despendidas em ações internas	Horas despendidas em ações externas	Total de horas 2020	Total de horas 2019
Dirigente Superior de 2º grau	11:30	-	11:30	0:00
Dirigente Intermédio de 1º grau	-	5:00	5:00	485:30
Dirigente Intermédio de 3º grau	11:30	3:30	15:00	30:00
Técnico Superior	55:00	552:30	607:30	1 410:30
Assistente Técnico	29:00	128:30	157:30	572:00
Assistente Operacional	296:30	3 513:00	3 809:30	1 268:30
Informático	-	38:30	38:30	180:00
Total	403:30	4 241:00	4 644:30	4 946:30

Quadro 1.13 - Despesas anuais com formação

Despesas anuais com formação	2020
Despesas com ações internas	-
Despesas com ações externas	10 011,80
Total	10 011,80

DESPESA PAGA COM O PESSOAL E FORMAÇÃO (ÓTICA ORÇAMENTAL)

A despesa paga com pessoal em 2020 foi de 4 105 873,76, representando 64,48% do total da despesa paga no ano de 2020 (46,67% em 2019). Constatou-se uma diminuição de 1% face ao ano de 2019 (4 147 471,41).

Apesar do aumento do valor da base remuneratória na Administração Pública de 635,07 para 645,07, que abrangeu 123 trabalhadores e da atualização dos montantes pecuniários dos níveis remuneratórios que abrangeu os restantes trabalhadores, o decréscimo de encargos deveu-se ao elevado número de ausências no contexto da pandemia, bem como na proteção à parentalidade.

No capítulo 6 é apresentado de forma discriminada os encargos com os recursos humanos no ano de 2020 e um comparativo ao ano de 2019.









44 507

Área útil dos edifícios afetos aos SASUM (total de m2)



44

N.º de unidades
de serviço



64

N.º de servidores na
infraestrutura de dados



2 434

N.º de intervenções de
manutenção realizadas



16

N.º de edifícios
afetos aos SASUM



31

Pontos de venda
integrados



7,42

Prazo médio de pagamentos



DEPARTAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO E APOIO

DEPARTAMENTO DE APOIO AO ADMINISTRADOR

O DAA compreende as seguintes divisões: Recursos Humanos, Fiscalização, Manutenção e Segurança e Sistemas de Informação e compreende os seguintes gabinetes: Apoio Jurídico, Sustentabilidade, Qualidade e Auditoria, Comunicação. Inclui ainda a Unidade de Estudos e Projetos criada por despacho do Administrador.

Nas próximas secções serão apresentados os principais resultados das suas atividades.





GABINETE DA QUALIDADE E AUDITORIA

O Sistema Integrado de Gestão da Qualidade satisfaz os requisitos das normas NP EN ISO 9001:2015, NP EN ISO 22000:2005 e NP EN ISO 14001:2015, no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), Segurança Alimentar e Ambiental, como componente da estratégia de gestão organizacional e abrange as seguintes áreas: bolsas de estudo, alimentação, alojamento, apoio médico e psicológico, atividades desportivas e culturais, sendo transversal a todos os processos de realização e de apoio à concretização da missão dos SASUM.

Neste contexto, a assessoria que este Gabinete presta no domínio da qualidade faz-se em consonância e colaboração direta com a gestão de topo, gestores por processos e Equipa da Qualidade, Segurança Alimentar e Ambiental, no acompanhamento e melhoria dos sistemas implementados, visando a garantia da conformidade dos procedimentos e o acompanhamento e apoio operacional no desenvolvimento das atividades de gestão da qualidade.

Os objetivos compreendem ainda a promoção de auditorias internas e externas às unidades, processos e procedimentos, assim como coadjuvar os responsáveis na revisão dos documentos de suporte à gestão.

Em linha com os objetivos estratégicos dos SASUM, e em consonância com os objetivos operacionais deste Gabinete previstos no Plano de Atividades e Orçamento de 2020, e atendendo a reajustamentos efetuados na sequência da pandemia de COVID-19, foram realizadas as seguintes auditorias:

O Sistema Integrado de Gestão da Qualidade, satisfaz os requisitos das normas NP EN ISO 9001:2015, NP EN ISO 22000:2005 e NP EN ISO 14001:2015, no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade, Segurança Alimentar e Ambiental.

Quadro 2.1 - Auditorias realizadas em 2020

Auditorias	Nº de auditorias	Datas
Auditorias documentais efetuadas pelo Gabinete da Qualidade e Auditoria os processos do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade, com revisão de instruções de trabalho, impressos associados e emissão de relatório escrito. (1)	13	De março a junho de 2020
Auditorias internas presenciais efetuadas pelo Gabinete da Qualidade e Auditoria às unidades alimentares, desportivas, armazéns, centro médico e residências universitárias, segundo os referenciais normativos ISO 14001:2015, ISO 9001:2015 e ISO 22000:2005, com emissão de relatório escrito.	21	De julho a dezembro de 2020

(1) Auditorias (reajustadas) efetuadas em regime de teletrabalho na sequência da pandemia COVID-19



GABINETE DE COMUNICAÇÃO

O Gabinete tem como atribuições levar a cabo as atividades no âmbito da comunicação e divulgação das iniciativas promovidas pelos SASUM, pela Universidade e, ainda, por entidades parceiras. É, também, a sede onde se planeiam e implementam as estratégias de comunicação interna e externa e a partir da qual se organizam e coordenam eventos da responsabilidade dos Serviços. De realçar, no âmbito da informação, a continuidade do projeto UMDicas quer no seu formato de Jornal (sendo que 2020 apenas a edição de janeiro foi disponibilizada em formato papel) quer no formato digital, que se concretiza através do seu *website* e da sua presença nas redes sociais.

O Gabinete de Comunicação contou, em 2020, com a colaboração de dois trabalhadores, a tempo integral. Considerando o número reduzido de recursos humanos afetos à atividade de comunicação e imagem, os SASUM recorreram ainda a um contrato de prestação de serviços que complementou a atividade dos recursos afetos ao Gabinete.

Edição de Imagem, *Design* e Produção Gráfica, por projeto:

- VI Encontro Nacional da Rede de Serviços Desportivos das Instituições de Ensino Superior: criação de imagem e desenvolvimento de vários conteúdos e suportes gráficos para a promoção da iniciativa e para utilização no evento;
- Concurso de ideias SASUM 2020 - criação de logotipo e identidade gráfica; conceção de suportes gráficos para a sua promoção e divulgação;
- Prémios de Mérito Desportivo (época 2018/2019 e 2019/2020): criação do convite; conteúdos gráficos e audiovisuais a serem exibidos durante a cerimónia;
- Eventos desportivos temáticos (Gata na Praia, Derby de Carnaval, Desafio do Mês, Troféu Reitor, entre outros): desenvolvimento de conteúdos e suportes gráficos para a promoção e divulgação das iniciativas (embora algumas destas iniciativas não se tenham chegado a realizar);
- UMinho Sports at Home e UMinho Sports Outdoor: desenvolvimento de conteúdos e suportes gráficos para a promoção e divulgação das iniciativas (agendas, treinos, receitas e dicas, podcasts, reabertura de instalações, entre outras);
- Desenvolvimento de diversos conteúdos gráficos para as várias campanhas promocionais e informativas do DDC;
- Eventos temáticos do DA (*Halloween*, São Martinho, Natal): desenvolvimento de conteúdos e suportes gráficos para a promoção e divulgação de iniciativas;
- Desenvolvimento de diversos conteúdos gráficos para as várias campanhas promocionais e informativas do DA (ementas, menus, serviços, promoções, novidades, etc.);
- Campanhas COVID-19: desenvolvimento de imagem e conceito a aplicar em vários suportes informativos e de sinalética para todos os departamentos, com as normas, conselhos, informações, recomendações, avisos, etc.;

- Trabalho de paginação e produção gráfica dos documentos criados, publicados e divulgados pelos SASUM (Manual de Análise SWOT e PEST, Manual de Acidentes de Trabalho, Brochura dos SASUM, Manual de Acolhimento, Apresentação das Residências Universitárias, Planos e Relatórios de Atividades, apresentações *Power Point*, desdobráveis elucidativos, cartazes e outros suportes de comunicação de campanhas, eventos e iniciativas promovidas pelos vários departamentos/divisões/gabinetes/unidades).

Informação:

No domínio das atividades de informação, destacam-se:

- Jornal UMdicas: foram publicadas seis edições (normais);
- *Press Releases* – foram enviados cerca de 35 *press releases* para os órgãos de comunicação social;
- Comunicações Internas (Academia) – foram enviadas cerca de 100 comunicações à Academia;
- Comunicação Interna (despachos, circulares, avisos) – foram enviadas 27 comunicações internas;
- Prémios de Mérito Desportivo – apoio à organização, divulgação e cobertura do evento;
- Encontro Nacional de Serviços Desportivos – apoio à organização, divulgação e cobertura do evento;
- Cobertura jornalística dos eventos mais importantes organizados/decorridos na UMinho;
- Envio de convites no âmbito da organização de eventos dos SASUM ou em parceria com os SASUM;
- Envio de informações diversas aos estudantes alojados nas residências universitárias e estudantes bolseiros.

Eventos:

Neste âmbito, destacam-se:

- Organização das Cerimónias de Entrega de Prémios de Mérito Desportivo a 11 de janeiro e 21 de dezembro;
- Apoio à comunicação do Encontro Nacional de Serviços Desportivos, decorrido de 27 a 29 de janeiro.

Website, Redes Sociais e cobertura fotográfica/vídeos:

- Atualização diária do site UMdicas - www.dicas.sas.uminho.pt;
- Atualização diária da página de Facebook UMdicas - www.facebook.com/UMdicasSASUM/;
- Atualização diária da página de Instagram UMdicas - www.instagram.com/umdicas/;
- Atualização diária da página de Facebook UMinho Sports - www.facebook.com/UMinhoSports/;
- Atualização diária da página de Instagram UMinho Sports - www.instagram.com/UMinhoSports/;
- Produção e realização de cerca de 150 vídeos.



GABINETE DE SUSTENTABILIDADE

Em virtude da pandemia da COVID-19, o ano de 2020 foi extremamente desafiante no que concerne ao desenvolvimento e consolidação da estratégia de sustentabilidade dos SASUM.

Neste contexto, em termos ambientais, importa destacar o processo de melhoria contínua do sistema de gestão ambiental implementado. Efetivamente, este processo sofreu um conjunto de reformulações de maneira a fazer face aos novos desafios sociais, nomeadamente no que concerne à identificação dos aspetos ambientais relevantes aos Serviços e à definição de múltiplas instruções de trabalho com o intuito de promover um melhor desempenho de toda a organização. Estas transformações permitiram aos SASUM manter a certificação NP ISO 14001:2015, consolidando o seu papel de liderança nacional nesta temática.

Simultaneamente, foram mantidos os critérios de desempenho ambiental nos concursos públicos anuais referentes à aquisição de bens alimentares, de maneira a tentar influenciar os seus *stakeholders* a adotarem políticas e práticas mais sustentáveis.

Da mesma forma, durante o ano de 2020, o Gabinete de Sustentabilidade alargou a seu campo de atuação tendo desenvolvido novas parcerias com diversas entidades locais. A este propósito, importa realçar o protocolo de colaboração estabelecido com a AAUMinho e com a SLPM centrado no reforço da preservação ambiental, na promoção da economia circular, no fomento do uso eficiente de recursos e na potencialização de novas formas de mobilidade, assentes em baixas emissões carbónicas.

Ainda no que concerne a projetos colaborativos, foi também lançado o projeto

Os SASUM mantiveram a certificação NP ISO 14001:2015, consolidando o seu papel de liderança nacional nesta temática.



Nautilus. Desenvolvido em parceria com a SLPM, e contando com o apoio do Núcleo de Estudantes de Engenharia Eletrónica Industrial e Computadores da UMinho e da empresa Primavera BSS, este projeto tem como objetivo desenvolver um dispositivo digital que possa ser instalado junto aos chuveiros das instalações desportivas dos SASUM e permita medir, em tempo real, os consumos de água registados. Através disto, espera-se contribuir para um aumento da consciencialização da comunidade académica para a importância deste recurso e, simultaneamente, potenciar uma diminuição dos seus consumos.

O Programa de Gestão de Resíduos foi também alvo de transformações, tendo-se procedido à modernização de todo o sistema de contentorização afeto aos SASUM. Assim, foram instalados novos sistemas que permitiram aumentar a capacidade de recolha e, ao mesmo tempo, assegurar uma maior ergonomia, higiene e segurança em todo o processo. Simultaneamente, o programa Oferece Roupas e Veste esta Ideia!, desenvolvido em parceria com a empresa Ultriplo, possibilitou a reutilização de mais de 2 091 quilos de roupa e a reciclagem de 1 012 quilos. Para além do impacto social, esta iniciativa apresentou, também, um forte efeito ao nível ambiental, tendo evitado a emissão, ao longo deste período, de, sensivelmente, de 10 toneladas de dióxido de carbono.

O ano de 2020 ficou ainda marcado pela aprovação do projeto POCER – Programa Operacional de Capacitação e Eficiência de Recursos, por parte da Agência para a Modernização Administrativa (AMA). Realizado em parceria com os SASUTAD e com um investimento global de um milhão de euros, este programa tem como grande objetivo otimizar os processos em cinco grandes áreas. A primeira grande intervenção passa pelo desenvolvimento de uma aplicação que possibilite a desmaterialização total das senhas de cantina e, simultaneamente, aumente a eficiência de todo o processo produtivo e de gestão. A segunda medida tem como objetivo incorporar essa mesma aplicação no sistema de acesso às residências, de forma a que este passe a ser feito de modo totalmente digital. A terceira e a quarta ação tem como foco central o desenvolvimento, por um lado, de um novo portal dos SASUM e, por outro, de um conjunto de processos que possibilitem uma otimização dos softwares de gestão internos, fomentando a desmaterialização e a melhoria dos processos de comunicação entre os diferentes setores. Por

último, a quinta e última intervenção prende-se com o desenvolvimento de uma análise transversal a todo o modelo logístico de aquisição e venda de produtos no sentido de identificar os principais constrangimentos e detetar oportunidades de melhoria. Sendo expectativa que este projeto apresente um forte impacto em toda a estrutura importa realçar que, durante o ano de 2020, deu-se também início à sua operacionalização, estando os SASUM já a trabalhar no sentido de digitalizar grande parte dos setores identificados e serviços disponibilizados a toda a comunidade académica.

Paralelamente, durante o ano de 2020, os SASUM procederam, igualmente, à conclusão do projeto *Playing for the Planet!*, referente ao Campeonato Europeu de Futsal, Braga 2019, com o desenvolvimento de uma ação de plantação de uma árvore por cada atleta que participou no evento. A iniciativa, que contou com o apoio do Município de Braga, possibilitou a plantação de 450 árvores e teve como grande objetivo contribuir para a diminuição da pegada carbónica resultante da organização da respetiva competição.

Por sua vez, no que diz respeito à promoção da mobilidade sustentável, durante o ano de 2020, deu-se os primeiros passos no sentido de estabelecer um protocolo de colaboração com o intuito de passar a disponibilizar a toda a comunidade académica o acesso a trotinetes elétricas partilhadas com condições económicas mais vantajosas. Fruto da pandemia de COVID-19, este projeto acabou por sofrer alguns atrasos, dado que todo o serviço prestado pela empresa parceira acabou por ser suspenso. No entanto, é expectativa dos SASUM que a sua materialização efetiva possa acontecer durante o ano de 2021.

Transversalmente a todas estas iniciativas, importa também realçar que os SASUM mantiveram a sua participação no Conselho Consultivo de Guimarães Mais Verde e foram convidados a marcar presença, como oradores e palestrantes, em múltiplos eventos de sustentabilidade. A título de exemplo, destaca-se a participação no II Seminário de Alimentação Sustentável promovido pelo Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade da Universidade do Minho e no VI Encontro Nacional da Rede de Serviços Desportivos das Instituições de Ensino Superior, onde foi dada a oportunidade de apresentar aos presentes todo o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido ao longo dos últimos anos em termos de promoção da sustentabilidade.

Da mesma forma, destaca-se também que a grande maioria das iniciativas levadas a cabo foram comunicadas a todos os *stakeholders* da organização e, em alguns casos, os projetos foram alvo de destaque nos meios de comunicação regionais e nacionais.

Para terminar, e tal como verificado no ano transato, os SASUM elaboraram ainda um Relatório Anual de Sustentabilidade, no qual compilaram todas as atividades levadas a cabo durante o ano e procederam a uma avaliação global do desempenho de toda a estrutura. Em virtude da situação pandémica, não foi possível realizar um evento de apresentação pública do mesmo. No entanto, este processo foi de grande relevância para toda a organização uma vez que possibilitou identificar os principais pontos fortes e pontos fracos e, simultaneamente, serviu de suporte para a consolidação da estratégia de ação que os SASUM pretendem levar a cabo.



DIVISÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

A **gestão, desenvolvimento e funcionamento** dos sistemas de informação, equipamentos e programas de suporte são assegurados pela **Divisão de Sistemas de Informação (DSI)**. Em 2020, a DSI assegurou o funcionamento de toda a infraestrutura tecnológica dos SASUM, garantindo que toda a informação contida nestes sistemas fosse objeto de cópias de segurança e que os servidores, onde essa informação se encontra alojada, fossem alvo de ações preventivas regulares, conforme previsto no SGQ.

Atualmente, a infraestrutura tecnológica dos SASUM envolve 64 equipamentos do tipo servidor, localizados em Braga e Guimarães, cuja disponibilidade de serviço e acesso às aplicações aí instaladas é assegurada 24 horas por dia, 365 dias por ano.

Durante o ano de 2020, foram desenvolvidos vários projetos e empreendidas várias ações de apoio aos departamentos, divisões e gabinetes, entre os quais se destacam:

- desenvolvimento do portal para o Programa de Apoio Informático a Estudantes (PAIE), que possibilitou a candidatura para acesso a equipamentos informáticos, através de empréstimo, a estudantes da UMinho em condições de carência económica para o acompanhamento das atividades letivas em regime de ensino não presencial;
- disponibilização da infraestrutura tecnológica para alojar o novo sistema de gestão das instalações desportivas;
- reestruturação da rede *wireless* nas Residências Universitárias de Guimarães, para melhoria da qualidade do serviço de acesso à internet no interior dos quartos;
- desenvolvimento do portal para gestão das candidaturas ao

Fundo de Apoio Social (FAS);

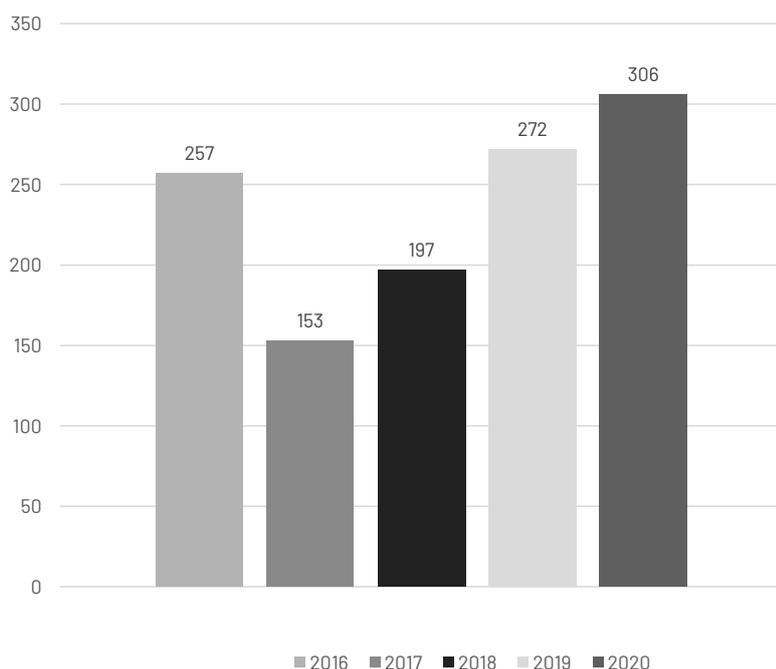
- implementação de um novo sistema de controlo de acessos automático na Residência dos Combatentes, em Guimarães, permitindo, agora, o acesso aos quartos e ao interior da Residência, através da utilização do cartão de estudante ou do *smartphone*;
- conclusão do processo de substituição do *software* dos postos de venda das unidades alimentares;
- análise e tratamento de dados que permitiu disponibilizar informação detalhada relativa ao absentismo nos SASUM;
- continuidade dos trabalhos relativos ao processo de integração dos dados dos SASUM na Intranet da UMinho, por forma a garantir a atualização da informação dos registos de assiduidade e dos mapas de férias dos trabalhadores.

Em 2020 foi ainda dada continuidade ao Projecto I&D COP - Cognitive CMMS que envolve um consórcio do qual fazem parte, além dos SASUM, a UMinho, o Centro de Computação Gráfica da Universidade e as empresas VALUEKEEP e Iberiana Technical, LDA, cujo objetivo será disponibilizar, até ao final do ano de 2022, uma solução que atue de forma transversal na gestão da manutenção de equipamentos e edifícios.

Relativamente à manutenção de equipamentos informáticos e à gestão de consumíveis, são permanentemente acompanhadas de forma eficaz com a utilização da plataforma "Gestão da Manutenção", disponível na intranet, e que permite uma gestão centralizada de todos os pedidos nestes domínios. O ano de 2020 foi um ano muito particular devido ao contexto adverso provocado pela pandemia da COVID-19, que obrigou a uma adaptação a novos métodos de trabalho à distância e que implicou a disponibilização de novos recursos para acesso remoto aos sistemas de informação.

Neste contexto, em 2020 verificou-se um aumento no registo de pedidos de manutenção de equipamentos informáticos comparativamente com os anos anteriores. Estes pedidos tiveram uma taxa de execução de 99%, contribuindo, nesta área, para o bom desempenho da organização.

Gráfico 2.1 - N.º de pedidos de manutenção de equipamentos informáticos registados na aplicação gestão da manutenção





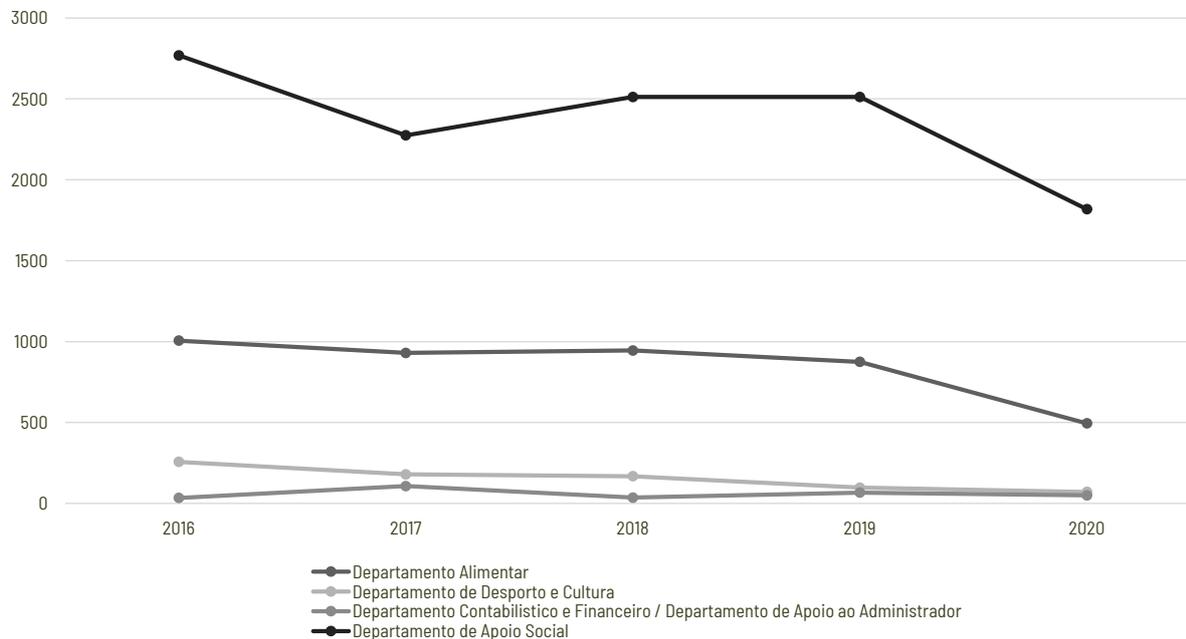
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO, MANUTENÇÃO E SEGURANÇA

Os SASUM desenvolvem a sua atividade gerindo um parque de 16 edifícios de diferentes tipologias: unidades de serviço alimentares (24), desportivas (3), residenciais (10), armazéns (2) e Sede dos SASUM. Além dos edifícios propriamente ditos, nestes estão instalados vastos conjuntos diferenciados de equipamentos de suporte ao seu funcionamento, o que se reflete na dimensão das operações de manutenção em causa. Em paralelo, todas as empreitadas, de maior ou menor dimensão, são supervisionadas diretamente pela divisão.

Os SASUM desenvolvem a sua atividade gerindo um parque de 16 edifícios de diferentes tipologias: unidades de serviço alimentares (24), desportivas (3), residenciais (10), armazéns (2) e Sede dos SASUM.

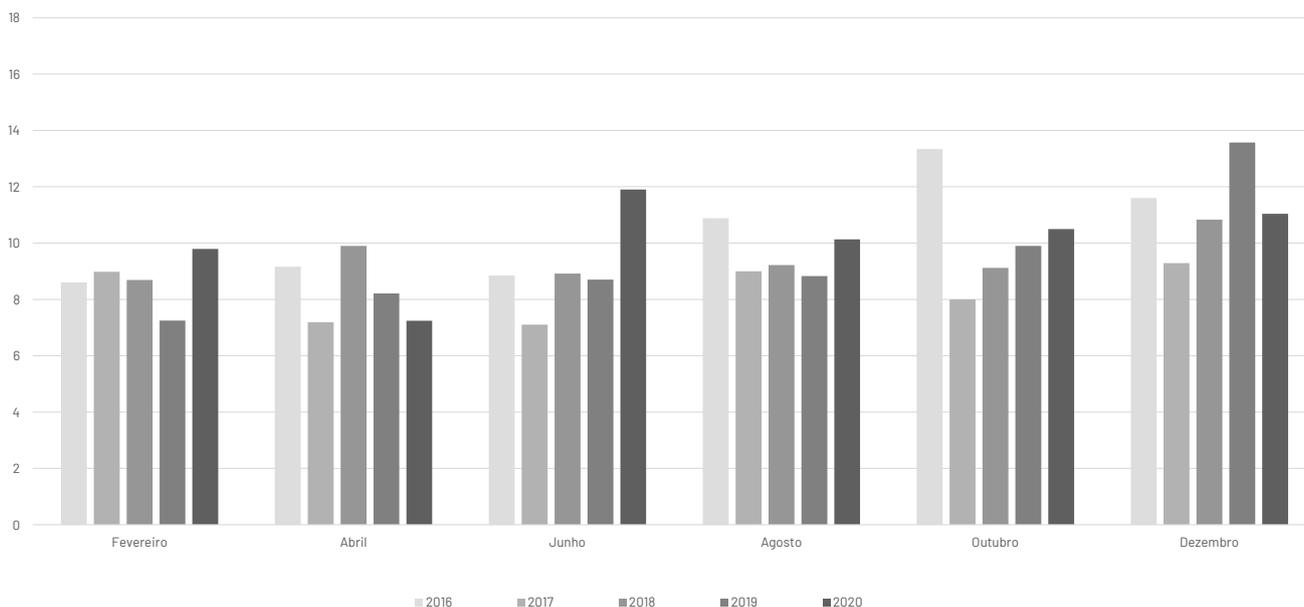
No que diz respeito às operações de manutenção por departamento, o gráfico 2.2 representa a tendência de operações (pedidos de execução de reparações) desde 2016 até 2020. No ano de 2020, verifica-se um decréscimo do número de solicitações dos departamentos, em 31,5%, com um total de **2 434 pedidos de manutenção**.

Gráfico 2.2 - Operações de manutenção de departamento



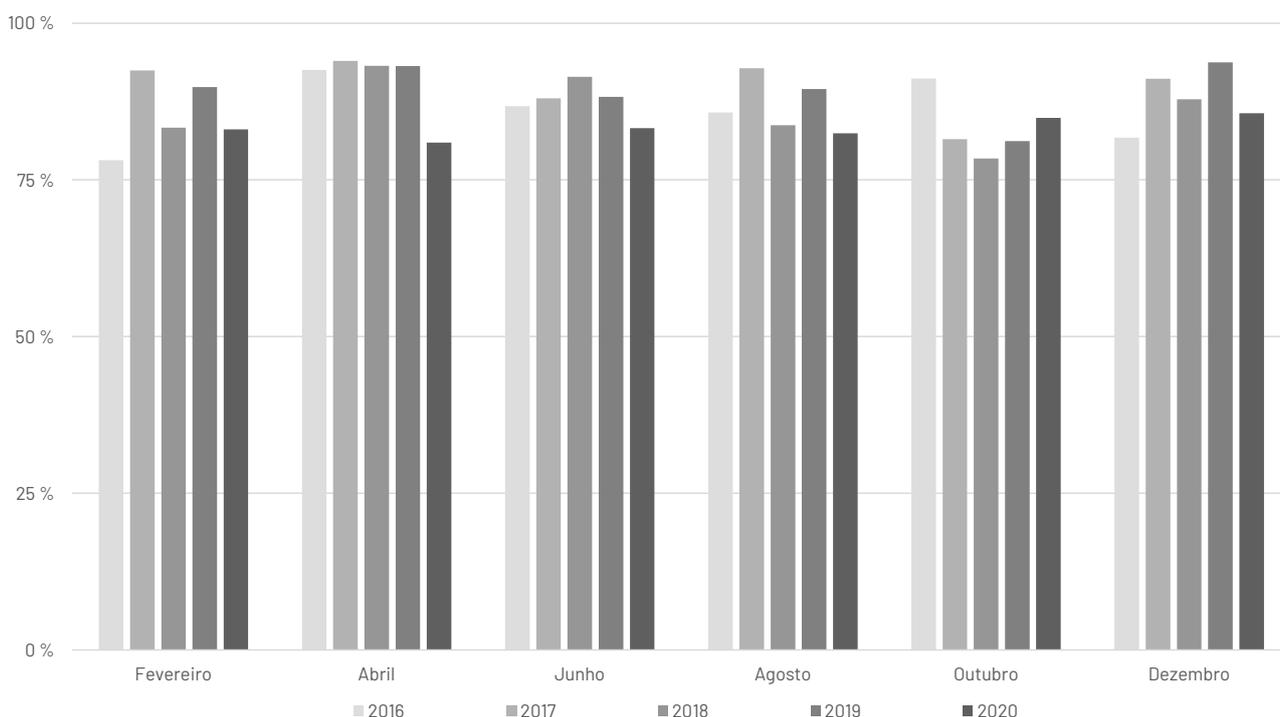
Relativamente ao tempo médio de resolução dos pedidos de manutenção em dias, o gráfico 2.3 representa a tendência deste indicador ao longo dos anos, desde 2016 até 2020 (apresentação bimestral). No último ano verifica-se um aumento do tempo de resolução dos pedidos efetuados de 0,69 dias em relação a 2019.

Gráfico 2.3 - Tempo médio de resolução dos pedidos de manutenção em dias



O gráfico seguinte representa a tendência da taxa (%) de execução dos pedidos de operações e manutenções de resolução dos pedidos efetuados ao longo dos anos desde 2016 até 2020 (apresentação bimestral). Em 2020, verifica-se uma diminuição da taxa de execução do número de pedidos efetuados relativamente a 2019. A meta de 85% não foi atingida em 1,63%, fixando-se nos 83,37%.

Gráfico 2.4 - **Taxa de execução de intervenções**



No que diz respeito ao plano de manutenção preventiva, o mesmo não foi integralmente realizado devido às restrições relacionadas com a pandemia da COVID-19. Este plano compreende a manutenção preventiva e manutenção de certificados e inspeções periódicas.

Em relação às ações de manutenção e conservação das instalações e equipamentos existentes, em 2020 deu-se continuidade, no DA, ao processo de adequação das unidades alimentares às normas de Higiene e Segurança Alimentar, tendo sido efetuadas melhorias em equipamentos existentes.

Relativamente ao DAS, mais concretamente no âmbito da Divisão de Alojamento, foram efetuadas melhorias nas infraestruturas, no que diz respeito à adequação dos espaços respeitando as normas emanadas pela Direção Geral de Saúde (DGS), em todas as residências universitárias de Braga e Guimarães.

No DDC foi dado início ao processo de reconversão do espaço de “Cycling” para “Squash” no Complexo Desportivo de Gualtar.

UNIDADE DE ESTUDOS E PROJETOS

A Unidade de Estudos e Projetos exerce as suas atribuições no domínio organizacional de modelos de negócio e de viabilidade económica e financeira, do desempenho das unidades produtivas e de projetos de maior dimensão. No decorrer do ano de 2020, os principais estudos realizados foram:

- Estudo sobre a rentabilidade produtiva das unidades dos SASUM (alimentação, alojamento e desporto);
- Estudo sobre a capacidade de lotação do DA;
- Estudo sobre a capacidade do alojamento no âmbito da COVID-19;
- Estudo financeiro sobre a projeção de receita para alojamento no âmbito da COVID-19;
- Estudo sobre custos de funcionamento das instalações (gás, eletricidade e água).

A Unidade de Estudos e Projetos teve ainda a cargo, durante o ano de 2020:

- O acompanhamento das Medidas de Prevenção da COVID-19 nos SASUM, que resultou nas seguintes ações:
 - a) Avaliar *in loco* a adequação e implementação dos Planos de Contingência de cada departamento e da sinalética preventiva afixada nas diferentes unidades;
 - b) Relatar não conformidades e propor ações de melhoria em especial para a redução dos contactos de alto risco e de erros ou relaxamento na aplicação das medidas de prevenção previstas;
 - c) Monitorizar a execução das ações de melhoria e correções propostas;
 - d) Empreender ações de sensibilização sobre procedimentos a adotar em contexto da pandemia junto dos trabalhadores dos SASUM.
- Revisão e publicação do Regulamento do Fundo de Apoio Social (ex-FSE) e conversão do respetivo formulário de candidatura em formato *online*;
- Colaboração na revisão da Matriz de Riscos e Oportunidades e da análise SWOT e PESTAL;
- Colaboração na apresentação de proposta de adaptação aos SASUM da Estratégia para a Inovação e Modernização do Estado e da Administração Pública.

Esta Unidade manteve o acompanhamento do desenvolvimento dos trabalhos que estão a ser realizados em todas as iniciativas e acompanhamento financeiro no âmbito da candidatura n.º POCI-05-5762-FSE-000176, designada por Operação "CO3+ Capacitação Organizacional dos SAS" e coordenou a equipa de implementação de ações de melhoria do projeto CAF.





GABINETE DE APOIO JURÍDICO

No ano de 2020, o Gabinete de Apoio Jurídico dedicou uma boa parte da sua atividade ao enquadramento e acomodação da considerável produção legislativa que se gerou, decorrente dos sucessivos estados de emergência decretados, e as consequentes alterações aos vários níveis na atividade dos SASUM – desde a alteração do enquadramento da aquisição de bens e serviços para reduzir os impactos da pandemia até às alterações ao nível das modalidades de trabalho e da prestação de serviços, nomeadamente o enquadramento e aplicação do regime de teletrabalho.

O Gabinete de Apoio Jurídico dedicou uma boa parte da sua atividade ao enquadramento e acomodação da considerável produção legislativa que se gerou, decorrente dos sucessivos estados de emergência decretados ...

Destacam-se ainda as seguintes atividades e tarefas desenvolvidas pelo Gabinete ao longo de 2020:

1. Apoio à elaboração de peças relativas a procedimentos de contratação pública a lançar pelos Serviços quer de recursos humanos quer de aquisição de bens e serviços;
2. Apoio na fase de execução dos contratos, nomeadamente aos gestores dos contratos, onde se destaca a elaboração de ofícios a instar os cocontratantes ao cumprimento dos contratos e a elaboração de adendas aos mesmos, na sequência da autorização de modificações aos contratos, nos termos definidos no CCP;
3. Apoio ao funcionamento de júris designados no âmbito de procedimentos de contratação pública e de comissões de seleção no âmbito de procedimentos de recrutamento e seleção de pessoal ao abrigo do Regulamento de Carreiras, Recrutamento e Contratação em Regime de Contrato de Trabalho de Pessoal não Docente e não Investigador da UMinho;
4. Elaboração de informações jurídicas no âmbito da atribuição de bolsas de estudo, contratação pública, aplicação do regime de emprego público e procedimentos de recrutamento e seleção de pessoal para celebração de contratos de trabalho ao abrigo do Código de Trabalho;
5. Apoio à elaboração e modificação de normas internas e regulamentos;
6. Apoio à elaboração de protocolos e contratos institucionais;
7. Sugestões de melhoria no âmbito de documentos relativos ao sistema de gestão da qualidade, designadamente, na área da contratação pública;
8. Recolha/consulta/análise de legislação e jurisprudência sobre matérias de direito nas áreas relevantes para a atividade dos Serviços.





DEPARTAMENTO CONTABILÍSTICO E FINANCEIRO

O DCF é um departamento transversal nos SASUM, interage e presta informação a todos os stakeholders, sendo a sua atividade fortemente influenciada por alterações ao nível legislativo, contabilístico e fiscal.

Responsabilidades do DCF:

- Orientar, controlar e avaliar o desempenho e a eficiência dos Serviços, com vista à execução dos planos de atividades e à prossecução dos resultados a alcançar, prestar informação fidedigna do desempenho das unidades produtivas;
- Garantir a coordenação das atividades e a qualidade técnica da prestação de informação prestada pelo departamento;
- Gerir com rigor e eficiência os recursos humanos, patrimoniais e tecnológicos afetos ao departamento, otimizando os meios e adotando medidas que permitam simplificar procedimentos;
- Assegurar o cumprimento das deliberações do CGestão;

... o DCF continuou em 2020, a sua estratégia de melhoria contínua dos processos de gestão financeira e patrimonial, compras, e de apoio à contratação e à gestão ...

- Planejar, programar e coordenar as atividades de gestão financeira e patrimonial e proceder à revisão do manual de políticas e procedimentos contabilísticos e medidas de controlo interno;
- Preparar a proposta de orçamento, acompanhar a sua execução e a evolução da execução financeira;
- Preparar o relatório de gestão e a prestação de contas anual, bem como promover e organizar a elaboração da conta de gerência a remeter para o Tribunal de Contas;
- Assegurar o registo contabilístico refletindo a relevância material dos Serviços e respeitando os normativos em vigor;
- Na área da contratação, assegurar os procedimentos necessários à concretização das aquisições de bens, serviços e empreitadas, elaborar o plano anual de compras e promover a elaboração dos programas de concursos e respetivos cadernos de encargos, ambos em estrita colaboração com os departamentos;
- Na área da gestão de equipamentos e ativos, promover uma política de valorização e gestão eficiente;
- Na área da gestão da qualidade, gerir os processos de compra e gestão financeira e patrimonial do SGQ.

No âmbito das suas competências e responsabilidades, o DCF continuou em 2020, a sua estratégia de melhoria contínua dos processos de gestão financeira e patrimonial, compras e de apoio à contratação e à gestão, procurando superar os objetivos estratégicos e operacionais definidos e da prestação de informação útil e transparente no controlo dos procedimentos internos. Neste seguimento, implementou e reforçou a estratégia na utilização das ferramentas informáticas disponíveis, sendo premente o reajuste da informação contabilística (plano de contas, parametrizações, configuração de mapas, entre outros).

Num ano especialmente complexo, onde a reformulação do trabalho e adaptação ao regime de teletrabalho, exigiu um grande esforço adicional da equipa, de realçar os processos concluídos e em curso, no âmbito:

- Da consolidação do sistema de gestão financeira existente e do cumprimento do SNC-AP;
 1. Foi concluída a reclassificação do plano de contas da contabilidade de gestão de acordo com a NCP 27 do SNC-AP;
 2. Foi concluída a reconfiguração dos mapas da contabilidade de gestão de acordo com a NCP 27 do SNC-AP.
- Da consolidação da aplicação do Código dos Contratos Públicos (CCP) e as atualizações:
 1. Foi concluída a adaptação dos documentos contabilísticos e reconfiguração de mapas de forma a que a informação disponível seja de consulta automatizada.
- Da desmaterialização dos processos administrativos, através da otimização das ferramentas informáticas disponíveis, nomeadamente do módulo de gestão da produção, gestão da manutenção e da implementação de um sistema de gestão integrado de documentos e processos (*em curso, previsão de conclusão em 2021*);
 1. Configuração dos artigos de *stock* e respetivo movimento contabilístico (*em curso, previsão de conclusão em 2021*).
- Do apoio à estrutura dos Serviços nos procedimentos/ações específicas nas vertentes financeiras e patrimoniais:
 1. Reconfiguração do integrador de vendas do POS (Point of Sale) de acordo com o plano de contas reestruturado;
 2. Configuração do integrador de vendas do GRID de acordo com o plano de contas reestruturado (*em curso, previsão de conclusão em 2021*).
- Da prestação de informação, comunicou mensal e trimestralmente a execução orçamental e financeira, nos termos da legislação em vigor, segundo o previsto no Decreto de Execução Orçamental e circulares da DGO, da Unidade de Implementação da Lei de Enquadramento Orçamental (UNILEO) e do MCTES. O DCF preparou os documentos de prestação de contas dos SASUM e procedeu à sua remessa para o Tribunal de Contas.
- Da contratação pública, preparou em articulação com o Gabinete de Apoio Jurídico dos SASUM, procedimentos ao abrigo do CCP procurando responder ao cumprimento do artigo 22.º, no reforço do princípio da concorrência, tendo concretizado os seguintes procedimentos que resultaram na celebração de contratos: 90 de concursos públicos (61 em 2019), 13 de consultas prévias (10 em 2019); 1 de acordo quadro (2 em 2019), 7 de ajustes diretos em regime normal (33 em 2019); 433 de ajustes diretos simplificados (1255 em 2019);



O Prazo Médio de Pagamentos (PMP) atingiu o valor de 7,42 dias (14,43 em 2019) e o Prazo Médio de Recebimentos (PMR), atingiu o valor de 37,04 dias (19,57 em 2019).

- Da análise de desempenho, efetuou o acompanhamento dos indicadores, as metas definidas no Plano de Atividades relativamente ao Prazo Médio de Pagamentos(PMP)que atingiu o valor de 7,42 dias(14,43 em 2019)e o Prazo Médio de Recebimentos (PMR), que atingiu o valor de 37,04 dias (19,57 em 2019). Foi também avaliado o grau de satisfação da Divisão de Aprovisionamento e Gestão de *Stocks*, conforme informação constante no relatório de autoavaliação.
- Dos procedimentos de controlo interno, o DCF mantém em constante atualização o Sistema de Controlo Interno. Realizou 10 auditorias (objetivo 20) (cada auditoria corresponde a um dia ou mais e pode englobar diversas unidades de diferentes departamentos), que se desagregaram da seguinte forma:
 1. Auditorias às existências: foram realizadas 84 inspeções físicas em diversas unidades;
 2. Auditorias às disponibilidades: foram realizadas 50 inspeções físicas aos fundos de maneo de diversas unidades;
 3. Auditorias ao imobilizado: foi realizada 1 auditoria a 2 unidades.







495 758

Atendimentos nos bares



257 570

Refeições servidas



186 715

Refeições sociais servidas



3 207

N.º total de horas de ações de formação
efetuadas (internas e externas)



25

Unidades alimentares



1 131

Fichas técnicas de produtos



DEPARTAMENTO ALIMENTAR



O DA compreende todas as unidades alimentares que apoiam a população universitária, nos polos de Braga e Guimarães. Tem como prioridade o fornecimento de refeições seguras, com qualidade e a preços acessíveis, valorizando a diversificação alimentar e a qualidade dos serviços prestados. Existe ainda a preocupação em acompanhar as diretrizes da OMS e do *Food and Nutrition Board* (FNB) para manter o equilíbrio nutricional, tornando as refeições nutricionalmente equilibradas, variadas e saudáveis.

O objetivo deste departamento é, fundamentalmente, o apoio ao estudante, servindo refeições sociais nas cantinas, que se encontram abertas ao almoço e ao jantar. Para além destes, os serviços disponibilizam outros espaços de refeições alternativos, como é caso do Restaurante Panorâmico, unidades de grelhados (Grill), serviço de rampa não subsidiado (Rampa B), refeições rápidas nos bares e uma pizzeria com serviço de pizzas, massas e saladas.

Paralelamente aos serviços prestados aos estudantes, docentes e trabalhadores técnicos, administrativos e de gestão, os serviços de alimentação procuram também disponibilizar serviços complementares, nomeadamente, o apoio a eventos académicos de natureza diversificada, como congressos, colóquios, ou outros serviços que a comunidade académica, ou entidades da sociedade civil sem fins lucrativos, lhe requisitem.

No ano de 2020 a distribuição de trabalhadores do DA por unidades alimentares foi a seguinte:

Quadro 3.1 - **Distribuição de trabalhadores por unidades**

Unidade	N.º de Trabalhadores	Unidade	N.º de Trabalhadores
Polo de Braga		Polo de Guimarães	
Apoio ao Departamento Alimentar	1 Diretor de Serviços 4 Técnicos Superiores 2 Coordenadores Técnicos 1 Assistente Operacional	Bar Engenharia I - Azurém	1 Encarregado Operacional 7 Assistentes Operacionais
Bar do CP1 - Gualtar	1 Encarregado Operacional 6 Assistentes Operacionais	Bar Engenharia II - Azurém	6 Assistentes Operacionais
Bar do CP2 - Gualtar	1 Encarregado Operacional 8 Assistentes Operacionais	Bar Arquitetura - Azurém	3 Assistentes Operacionais
Pizzaria e Bar do CP3 - Gualtar	1 Encarregado Operacional 5 Assistentes Operacionais	Bar Residências - Azurém	2 Assistentes Operacionais
Bar dos Professores - Gualtar	1 Encarregado Operacional	Bar Auditório - Azurém	1 Assistente Operacional
Bar 4 (EENG/ICS) - Gualtar	3 Assistentes Operacionais	Bar Centro de Ciência Viva - <i>Campus</i> de Couros	1 Assistente Operacional
Bar 5 (E.Medicina) - Gualtar	1 Encarregado Operacional 3 Assistentes Operacionais	Cantina - Azurém	17 Assistentes Operacionais
Bar Grill - Gualtar	1 Assistente Operacional	Rampa B/Não Subsidiada - Azurém	3 Assistentes Operacionais
Bar UMinho Sports - Gualtar	1 Encarregado Operacional	Grill - Azurém	5 Assistentes Operacionais
Restaurante Panorâmico - Gualtar	8 Assistentes Operacionais		
Grill - Gualtar	1 Encarregado Operacional 3 Assistentes Operacionais		
Cantina - Gualtar	1 Técnico Superior 21 Assistentes Operacionais		
Bar Residências - Sta Tecla	1 Assistente Operacional		
Cantina - Sta. Tecla	14 Assistentes Operacionais		
<i>Snack-Bar</i> - Congregados	5 Assistentes Operacionais		

O número total de trabalhadores do DA passou para 140 em 2020, resultando numa diminuição de 6 trabalhadores relativamente ao ano de 2019 por motivo de aposentação.

No ano de 2020 contamos com a colaboração de estudantes e trabalhadores ao abrigo do Contrato Emprego Inserção (CEI) e Contrato Emprego Inserção+ (CEI+), estabelecido com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), nas unidades alimentares, que com a interrupção na atividade do departamento, verificou-se um decréscimo acentuado.

Os SASUM possuem 5 Complexos Alimentares, sendo que 3 localizam-se na cidade de Braga, um no campus de Gualtar, outro no complexo residencial de Sta. Tecla e outro no Edifício dos Congregados, no centro da cidade; e 2 localizam-se na cidade de Guimarães, no campus de Azurém e no campus de Couros.

Uma das prioridades do departamento é a **formação** dos trabalhadores. Em 2020 foram realizadas ações de formação nas áreas da sustentabilidade, em boas práticas de higiene e fabrico, conceitos de higiene e segurança alimentar e reforçadas as ações sobre as medidas de segurança e higiene no âmbito da COVID-19, num total de 3 207:30.

Os SASUM possuem 5 Complexos Alimentares, sendo que 3 localizam-se na cidade de Braga, um no *campus* de Gualtar, outro no complexo residencial de Sta. Tecla e outro no Edifício dos Congregados, no centro da cidade; e 2 localizam-se na cidade de Guimarães, no *campus* de Azurém e no *campus* de Couros.

O Complexo de Gualtar tem ao serviço dos utentes uma cantina – a Cantina de Gualtar –, um Grill, um restaurante *bufete* – o Restaurante Panorâmico –, e 8 bares, sendo que um dos bares possui o serviço de pizzaria e outro é exclusivo para docentes.

O Complexo de Santa Tecla dispõe de uma cantina – a Cantina de Sta. Tecla –, e de um bar – o Bar das Residências de Sta. Tecla.

No Edifício dos Congregados, os SASUM têm em funcionamento o *Snack-Bar* dos Congregados que, além de refeições ligeiras, também disponibiliza refeições sociais ao almoço e ao jantar.

O Complexo de Azurém tem ao serviço dos utentes uma cantina – a Cantina de Azurém –, que inclui uma rampa de refeições não subsidiadas como alternativa – a Rampa B –, um Grill e 5 bares, sendo que um dos bares possui sala exclusiva para docentes. Ainda em Azurém existe um bar de apoio ao edifício da Residência Universitária e do Pavilhão Desportivo.

O *campus* de Couros tem um bar integrado no Centro de Ciência Viva de Guimarães – o Bar do CCVG.



Em 2020, o serviço de **acompanhamento nutricional das refeições** manteve as linhas de orientação em que se inclui a elaboração e caracterização nutricional das ementas, a verificação, validação e caracterização nutricional das especificações técnicas desenvolvidas para as unidades alimentares designadas por cantinas e a formação contínua nesta área, incluindo empratamentos e respetivas capitações como estabelecido nas Especificações Técnicas de Empratamento (ETE), cumprimento das Especificações técnicas (ET) dos produtos e cumprimento das ementas.

As **ementas são elaboradas** pela nutricionista do departamento em conjunto com os responsáveis dos refeitórios. A determinação das quantidades per capita em cru tem por base:

- As recomendações nutricionais da OMS e do FNB;
- As quantidades per capita atualmente servidas nas unidades.

A análise da composição nutricional das refeições servidas é calculada de acordo com a metodologia desenvolvida na Rede de Excelência Europeia, European Food Information Resource Network (EUROFIR).

O **programa de redução de sal** nas refeições teve início em 2013, no seguimento da avaliação efetuada ao conteúdo de sal à luz das orientações da OMS. Em 2020 foi dada continuidade a este projeto, mantendo a utilização de sal iodado em substituição do sal normal, no enquadramento da oferta de refeições saudáveis e equilibradas.

Em 2018 foi iniciado o **projeto Refeições Vegan**, em cumprimento da Lei n.º 11/2017, de 17 de abril, que estabelece a obrigatoriedade de existência de opção vegana nas ementas das cantinas e refeitórios públicos. No ano de 2020 prosseguimos com o desenvolvimento de novas especificações técnicas vegan de forma a aumentar a variedade de oferta. Os refeitórios passaram a ter a opção de refeição vegan na ementa e 87,2% das fichas técnicas de pratos ovo-lacto-vegetarianos já foram convertidas em pratos vegan.

No ano de 2020 manteve-se incluído nos programas dos concursos públicos para o ano de 2021 critérios nutricionais e veganos em vários produtos processados. Estes critérios têm como objetivo avaliar se o perfil nutricional do produto vai ao encontro das metas de alimentação saudável definidas nos SASUM, nomeadamente teor de gordura, açúcares adicionados e sódio.

Para garantir elevados padrões de segurança alimentar, os SASUM têm implementado um **Sistema de Gestão da Segurança Alimentar (SGSA)**, que permite identificar os pontos críticos de controlo nas diversas etapas de produção e confeção das refeições e do serviço e que compreende o controlo dos fornecedores, a realização de auditorias periódicas às unidades do departamento, cobrindo todas as áreas de controlo da segurança alimentar, o acompanhamento e supervisão nutricional de todas as refeições servidas nos refeitórios e a formação cíclica aos trabalhadores nas vertentes de segurança e higiene alimentar e nutricional.

Em 2020, a análise dos indicadores do SGSA demonstram que este se encontra devidamente consolidado.

No decorrer do ano de 2020 iniciou-se a formação com vista à transição do SGSA para a mais recente versão da ISO 22000, a ISO 2000:2018, que se concluirá no ano de 2021.

Em março o DA encerrou todas as suas unidades alimentares, ficando responsável por garantir a alimentação dos estudantes que durante o confinamento permaneceram nas residências universitárias, de estudantes carenciados que solicitaram apoio alimentar através do FSE e estudantes que se encontravam em situação de isolamento profilático ou quarentena.

Durante o ano de 2020 o DA participou ativamente na **manutenção da certificação do Sistema de Gestão Integrado** de todas as suas unidades alimentares pelos referenciais **ISO 9001, ISO 22000 e ISO 14001**.

O surto pandémico da COVID-19 que se propagou à escala mundial e colocou um travão na atividade económica global, com impactos nos comportamentos e hábitos de consumo, marcou o ano de 2020.

Em março o DA encerrou todas as suas unidades alimentares, ficando responsável por garantir a alimentação dos estudantes que durante o confinamento permaneceram nas residências universitárias, de estudantes carenciados que solicitaram apoio alimentar através do FSE e estudantes que se encontravam em situação de isolamento profilático ou quarentena. Neste contexto, de segunda a domingo e feriados, foram servidas aproximadamente 7000 refeições, entre pequenos-almoços, lanches, almoços e jantares.

As unidades permaneceram encerradas até o mês de maio, mês em que o DA iniciou paulatinamente a retoma da atividade com a abertura do bar do Grill, no *campus* de Gualtar, e o bar de Engenharia I, no *campus* de Azurém, com atendimento à porta e disponibilização dos serviços de cafetaria e *Takeaway*.

Seguindo as orientações da OMS e da DGS, de forma a mitigar a transmissão da COVID-19, foram implementadas as seguintes medidas:

- Elaboração do Plano de Contingência do DA;
- Redução da capacidade máxima/lotação das unidades alimentares para aproximadamente 30% da sua capacidade habitual, de 3 695 lugares para 1 392;
- Desenvolvimento de um sistema de sinalética e informação ao utente das medidas de segurança e higiene a respeitar no acesso às unidades alimentares;
- Elaboração de 24 circuitos de circulação e marcação dos mesmos nas unidades alimentares;
- Remoção de equipamentos de autosserviço ou utilização comum;
- Reforço dos procedimentos de higiene e limpeza das unidades alimentares, particularmente das áreas de acesso dos utentes;
- Desenvolvimento de um sistema de sinalética e informação ao trabalhador das medidas de segurança e higiene a respeitar;
- Adaptação dos modos de atendimento ao utente, em cumprimento com as restrições em vigor e orientações da DGS e as diferentes fases de evolução da situação pandémica;
- Formação dos trabalhadores sobre as medidas implementadas no âmbito da COVID-19 e do Plano de Contingência do DA.

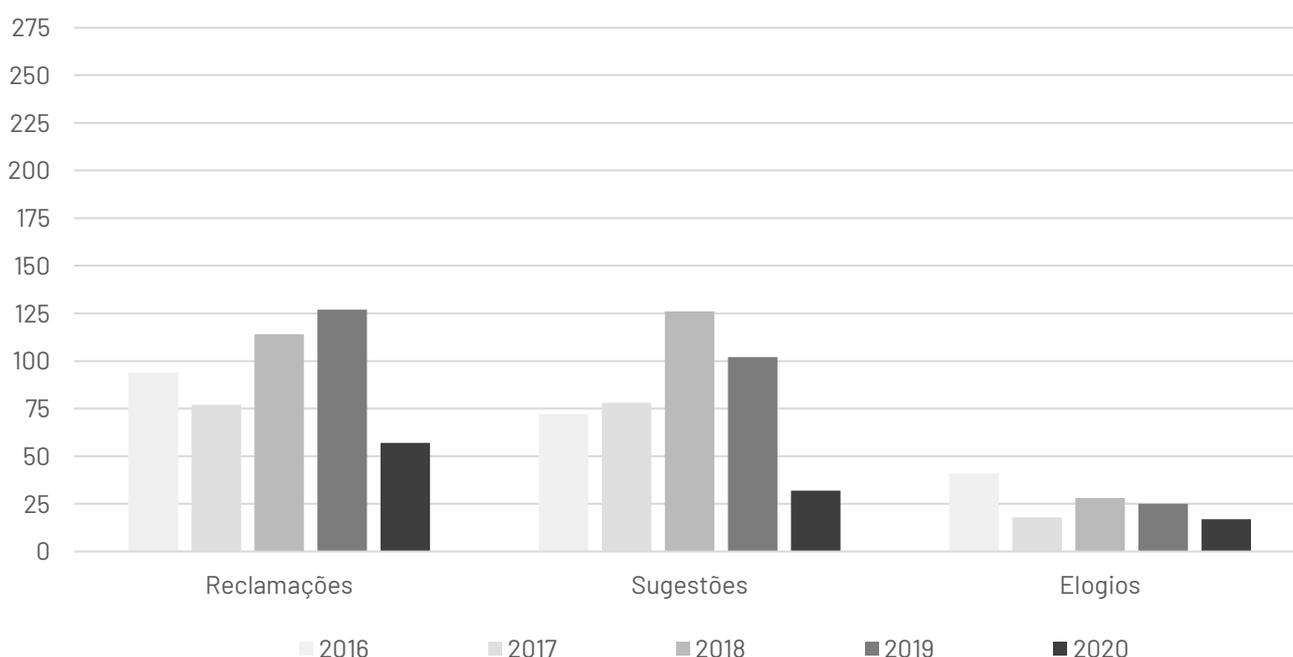
Neste período de grande contração da atividade, o DA incrementou a comunicação com a Academia e encetou diversas ações no sentido de contrariar a redução abrupta da atividade e estimular vendas:

- Desenvolvimento de um plano de comunicação com o utente, com a publicitação das ementas e atividades desenvolvidas pelo DA nas redes sociais, nomeadamente no *Instagram* e site do UMDicas, bem como através da comunicação interna através do *email* institucional;
- Renovação da imagem das ementas das cantinas, Rampa B, Restaurante Panorâmico e dos Grill;
- Elaboração das ementas dos diversos serviços com pratos apelativos para os utentes;
- Aumento das unidades alimentares com o serviço de *Takeaway*;
- Desenvolvimento de atividades com temas dedicados ao próprio departamento e às temáticas da alimentação, nomeadamente no Dia Mundial da Alimentação;
- Reforço de iniciativas na vertente alimentar destacando-se as refeições temáticas nos Grill, e nas cantinas, bem como a comemoração de datas festivas com a venda de bolos temáticos nos bares (*Halloween*, Magusto, entre outros);
- Desenvolvimento de menus promocionais;
- Atualização da página do departamento, com inserção, na página inicial do DA, de notícias das atividades desenvolvidas pelo DA, novos serviços ou alterações que possam ocorrer no normal funcionamento das unidades alimentares, sendo que em 2021 será dada continuidade à revisão da página.

Seguindo a metodologia interna definida para a avaliação de **satisfação de utentes**, com periodicidade bienal, no ano de 2018 foram aplicados questionários, numa amostra de 3 928 indivíduos, tendo-se obtido um resultado de Satisfação Global de **87,34%**, verificando-se um decréscimo de 1% face a 2016. A próxima avaliação estava prevista para o ano de 2020, no entanto não se realizou devido à instabilidade no funcionamento provocada pela situação pandémica.

O DA, à semelhança dos restantes departamentos dos SASUM, mantém procedimentos controlados de receção, análise e resposta a reclamações. O tempo de resposta às reclamações, sugestões e elogios, em 2020, foi de **3,5 dias**, num total de 57 reclamações, 32 sugestões e 17 elogios, conforme o gráfico 3.1.

Gráfico 3.1 - **Reclamações, Sugestões e Elogios recebidos no DA 2016-2020**



Considerando que em 2020 foram servidas 257 570 refeições e que foram realizados 495 758 atendimentos nos bares, é possível inferir que o número total de reclamações tem peso relativo de muito baixo significado (menos de 0,01% de reclamações por interação com o utente, tanto em 2020 como em 2019).

Os procedimentos de controlo de géneros alimentícios e outros bens nas unidades alimentares mantiveram-se durante o ano de 2020 com a realização de inventários mensais, de forma aleatória, nas unidades com gestão integrada de *stocks* e a realização de inventários semestrais em todas as unidades.

Nas próximas secções são apresentados indicadores de desempenho relativos às unidades alimentares de acordo com a **tipologia de serviço explorado**.

O ponto 3.1 compreende o conjunto de bares e *snacks* existentes nos campi e nas residências universitárias de Braga e Guimarães.

O ponto 3.2 contém os dados de exploração mais significativos relativamente aos complexos alimentares em Braga e Guimarães, que englobam as cantinas, os grills e os restaurantes.



3.1 BARES E SNACK-BARS

O Quadro 3.2 mostra o desempenho em 2020 dos bares e *snacks* existentes nos *campi*:

Quadro 3.2 - Análise financeira dos bares e *snack-bars*

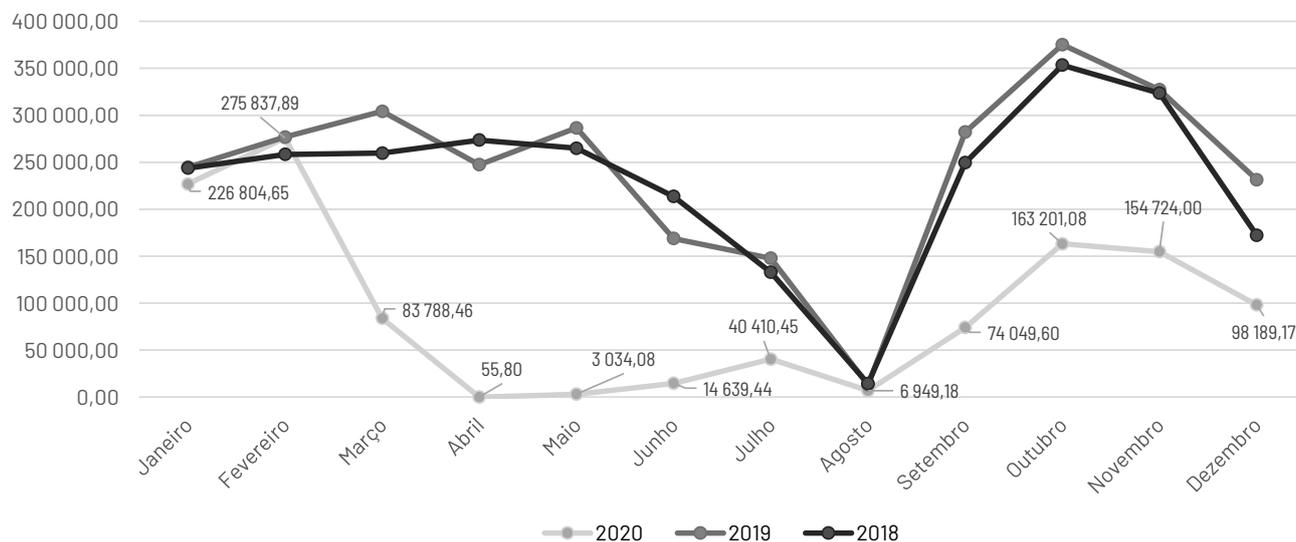
Unidade Alimentar	Gastos com o pessoal	Fornecimentos, serviços externos e colaborações	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Gastos de depreciação e de amortização	Outros gastos	Total de gastos	Total de Receita Própria	Transferências correntes OE	Total de receita	Taxa de cobertura
BGG-Bar Grill - Gualtar	20 771,83	3 427,34	9 856,10	617,19	547,16	35 219,62	36 177,24	32 106,59	68 283,83	193,88%
CP1-Bar CP1 - Gualtar	95 038,34	2 805,49	32 449,72	4 441,80	806,70	135 542,05	80 693,91	62 565,28	143 259,19	105,69%
CP2-Bar CP2 - Gualtar	114 834,81	3 655,42	34 564,83	4 258,97	809,44	158 123,47	87 812,12	67 866,82	155 678,94	98,45%
CP3-Bar CP3 - Gualtar	79 194,94	6 011,77	20 587,06	12 988,06	704,30	119 486,13	59 666,60	45 828,29	105 494,89	88,29%
BP-Bar Professores - Gualtar	17 398,61	2 085,36	1 456,83	2 000,70	162,39	23 103,89	4 479,57	9 552,15	14 031,72	60,73%
B4-Bar 4 (Eng/ICS) - Gualtar	36 005,41	2 106,99	12 484,25	593,26	430,41	51 620,32	31 150,58	23 650,43	54 801,01	106,16%
B5-Bar 5 (E. Medicina) - Gualtar	68 584,89	7 837,28	24 866,94	1 307,02	431,66	103 027,79	60 791,00	38 672,61	99 463,61	96,54%
Bar do Pavilhão - Gualtar	17 744,04	218,21	2 804,52	860,23	217,37	21 844,37	6 787,46	9 791,93	16 579,39	75,90%
BRST-Bar Residências - Sta. Tecla	13 783,30	4 676,18	3 161,16	758,88	275,45	22 654,97	9 186,36	7 695,95	16 882,31	74,52%
SBC-Snack Bar - Congregados	53 142,31	2 464,31	8 682,71	590,16	2 287,92	67 167,41	14 456,70	29 984,94	44 441,64	66,17%
BRA-Bar Residências - Azurém	29 708,30	3 655,52	6 602,20	1 431,89	289,32	41 687,23	17 920,18	16 375,07	34 295,25	82,27%
BGA-Bar Grill - Azurém	491,15	1 614,57	1 230,62	7 786,50	66,36	11 189,20	10 075,05	2 199,86	12 274,91	109,70%
BEI-Bar Engenharia I - Azurém	100 266,03	6 050,79	38 175,49	10 113,71	1 634,61	156 240,63	101 069,49	59 880,80	160 950,29	103,01%
BA-Bar Arquitetura - Azurém	41 626,85	1 432,35	14 901,28	1 092,90	399,18	59 452,56	38 467,39	23 438,91	61 906,30	104,13%
BEII-Bar Engenharia II - Azurém	81 977,12	2 610,24	18 070,85	12 744,48	750,86	116 153,55	63 926,44	45 768,51	109 694,95	94,44%
Bau-Bar Auditório - Azurém	16 839,97	1 828,02	4 830,04	581,02	236,57	24 315,62	12 656,33	9 477,01	22 133,34	91,03%
CCVG-Bar Centro Ciência Viva - Guimarães	11 970,80	14,24	572,06	126,05	17,72	12 700,87	1 222,39	6 656,67	7 879,06	62,04%
Total	799 378,70	52 494,08	235 296,66	62 292,82	10 067,42	1 159 529,68	636 538,81	491 511,82	1 128 050,63	97,29%



Relativamente aos números apurados pode concluir-se que:

- O total de receitas próprias foi de 636 538,81 em 2020, registando-se um decréscimo abrupto relativamente ao ano transato, que foi de 1 756 396,40;
- O volume de receitas totais, que inclui as transferências do Orçamento do Estado (OE), atingiu o valor 1 128 050,63 em 2020, face a 2 205 522,46 em 2019;
- Em termos globais obteve-se uma taxa de cobertura de 97,29%, incluídas as transferências do OE;
- Os gastos totais diminuíram 603 666,11; de realçar que o custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas diminuiu em 503 997,45 em 2020 (235 296,66) relativamente a 2019 (739 294,11);
- Relativamente à receita de POS, no ano de obteve-se um total de 1 141 683,80, sendo 44,03% desse valor obtido nos meses de janeiro e fevereiro.

Gráfico 3.2 - **Evolução da receita de POS dos bares**



3.2 COMPLEXOS ALIMENTARES

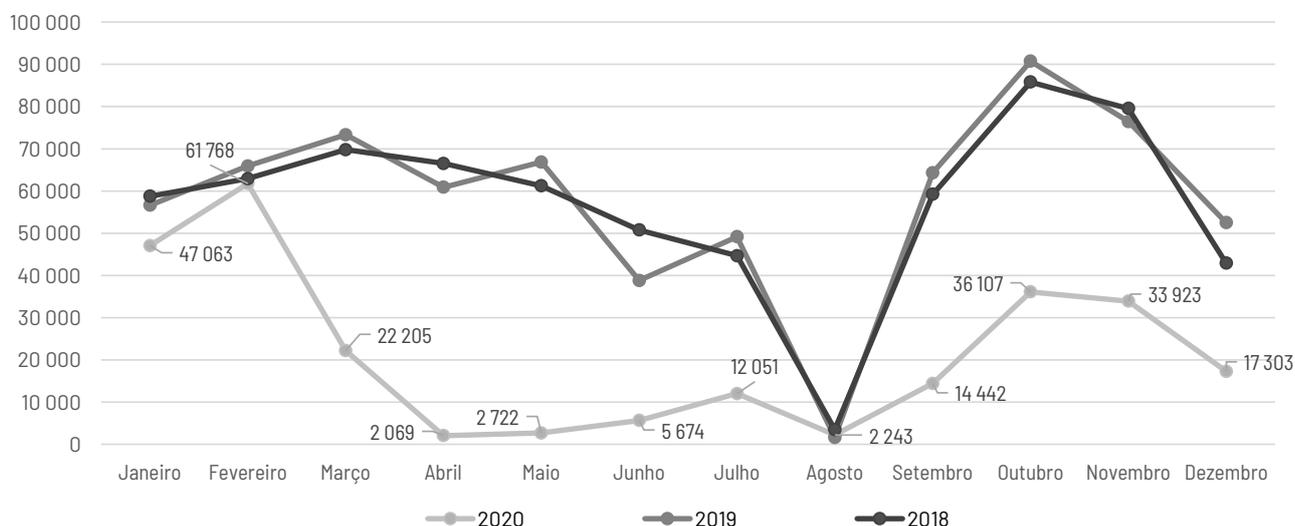
A receita própria dos complexos alimentares provém essencialmente da venda de refeições. O quadro 3.3 mostra o número de refeições servidas nas unidades alimentares que foi em 2020 de 257 570, um decréscimo relativamente a 2019 (697 311) de um total de 439 741 refeições. Das refeições servidas 186 715 (559 973 em 2019) refere-se a refeições a preços sociais decididos em sede de Conselho de Ação Social e representam cerca de 72,49% do total.

Quadro 3.3 - Refeições servidas no ano de 2020

Unidade Alimentar	2020	2019	Variação	Diferença (2020/19)
Cantina Sta. Tecla	46 768	80 589	-41,97%	-33 821
Grill Gualtar	12 066	30 942	-61,00%	-18 876
Restaurante Panorâmico	5 206	26 691	-80,50%	-21 485
Rampa B/Não subsidiada	16 974	33 649	-49,56%	-16 675
Grill Azurém	5 577	17 966	-68,96%	-12 389
Bar 5 - EMedicina	1 416	3 675	-61,47%	-2 259
Snack-Bar dos Congregados	0	3 377	NA	-3 377
Bar CP2	430	1 373	-68,68%	-943
Bar CP3	7 454	16 753	-55,51%	-9 299
Bar da Engenharia II	1 714	6 289	-72,75%	-4 575
Cantina Azurém	63 049	176 590	-64,30%	-113 541
Cantina Gualtar	89 873	286 444	-68,62%	-196 571
Bar 5 - EMedicina (refeições sociais)	2 158	5 201	-58,51%	-3 043
Snack-Bar dos Congregados (refeições sociais)	4 885	7 772	-37,15%	-2 887
Total Refeições Servidas	257 570	697 311	-63,06%	-439 741
	186 715	559 973		
Refeições Sociais	72,49%	80,30%		

NA: Não Aplicável

Gráfico 3.3 - Evolução das refeições servidas nas unidades alimentares



Relativamente às refeições servidas em restaurantes protocolados em Braga e Guimarães, apenas foram realizadas 71 refeições ao abrigo do protocolo estabelecido. O serviço de refeições de fim de semana e pausas letivas foi realizado pelo DA.

Para mitigar a propagação do vírus da COVID-19 nas unidades alimentares, uma das medidas aplicadas foi a redução da lotação das mesmas. Para tal, foi reduzido o número de mesas das unidades e o número de utentes por mesa. Com esta medida o número total de lugares sentados passou para 1 392, o que representa menos 62,33% dos lugares disponíveis face a 2019 (3 695).

Quadro 3.4 - Lotação das unidades alimentares no ano de 2020

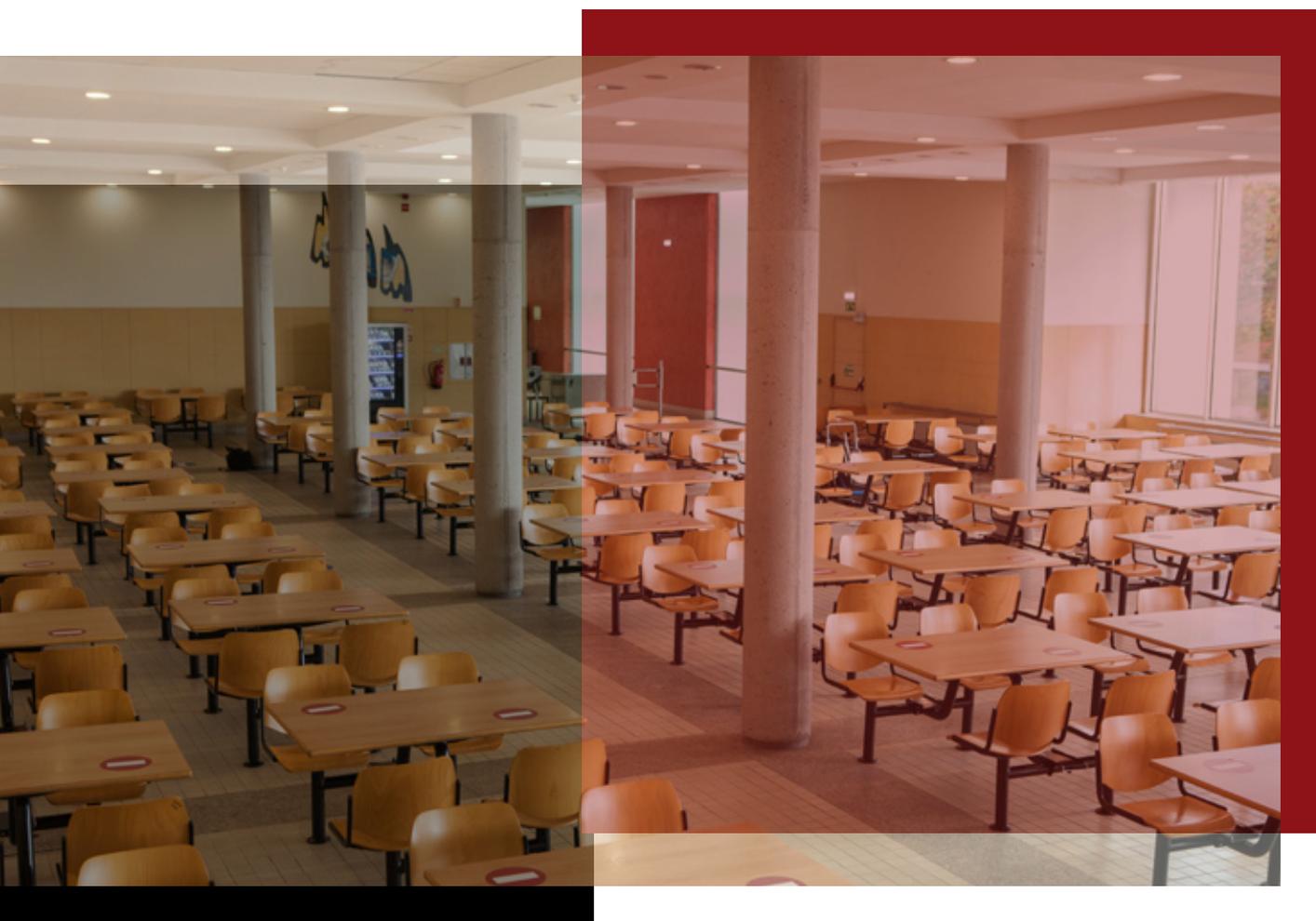
Unidade Alimentar	2020	2019	Varição
Bar do Grill de Gualtar	15	48	-68,75%
Cantina de Gualtar	312	800	-61,00%
Restaurante Panorâmico	40	200	-80,00%
Grill de Gualtar	64	188	-65,96%
Bar do CP1	36	56	-35,71%
Bar do CP2	24	64	-62,50%
Bar dos Professores	17	30	-43,33%
Bar do CP3	8	24	-66,67%
CP3 Pizzaria	65	184	-64,67%
Bar 4 (Esc. Engenharia/ICS)	28	48	-41,67%
Bar 5 (E. Medicina)	54	60	-10,00%
BUS - Bar UMinho Sports	3	24	-87,50%
Snack-Bar Congregados	32	104	-69,23%
Cantina de Sta. Tecla	50	248	-79,84%
Bar Residência Sta. Tecla	24	48	-50,00%
Cantina de Azurém/Rampa B	350	840	-58,33%
Bar Grill de Azurém	14	53	-73,58%
Grill de Azurém	56	140	-60,00%
Bar Engenharia I	72	244	-70,49%
Bar do Auditório	28	56	-50,00%
Bar Engenharia II	48	106	-54,72%
Bar de Arquitetura	34	86	-60,47%
Bar Residência de Azurém	14	36	-61,11%
Bar Centro de Ciência Viva de Guimarães	4	8	-50,00%
Total	1 392	3 695	-62,33%

Os SASUM continuaram a assumir a comparticipação da diferença da venda de senhas *pack* no ano de 2020. A venda de *pack* de 10 senhas traduz-se numa diminuição da receita a arrecadar considerando a redução do preço unitário da refeição para 2,50 (comparado com o preço de senha individual de 2,70). No ano de 2020 verificou-se a continuidade na tendência dos anos anteriores, de aumento da venda de senhas *pack* e, neste contexto, a perda nas receitas por via da implementação desta política social representou um total de 24 814,00.

Relativamente à quantidade relativa de cada tipo de senha, as proporções mantiveram-se sensivelmente as mesmas que em 2019. Deste modo, em 2020 as senhas normais representaram 16,35% das senhas vendidas, face a 19,22% em 2019; as senhas vendidas em *pack* representaram 76,71%, face a 74,47% em 2019, e as senhas de almoço simples representaram 6,94% (6,31% em 2019).

Quadro 3.5 - Evolução de venda de senhas

Quantidades vendidas por ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Senhas normais	152 419	129 548	102 758	102 674	89 355	26 439
Senhas <i>pack</i>	296 621	279 233	297 980	311 910	346 182	124 070
Senhas prato simples	18 835	22 520	32 695	35 289	29 316	11 228
Total	467 875	431 301	433 433	449 873	464 853	161 737



3.3 COMPLEXO ALIMENTAR DE BRAGA

Este Complexo compreende as Cantinas de Sta. Tecla e de Gualtar, um Grill e o Restaurante Panorâmico.

Quadro 3.6 - Análise Financeira do Complexo Alimentar de Braga

Unidade Alimentar	Gastos com o pessoal	Fornecimentos, serviços externos e colaborações	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Gastos de depreciação e de amortização	Outros gastos	Total gastos	Total Receita Própria	Transferências correntes OE	Total receita	Taxa cobertura
CST-Cantina - Sta. Tecla	182 490,18	40 830,33	119 597,52	12 740,30	269,85	355 928,18	212 413,79	122 659,75	335 073,54	94,14%
CG-Cantina - Gualtar	337 562,77	71 422,43	137 131,07	12 805,25	5 380,56	564 302,08	238 431,32	174 036,77	412 468,09	73,09%
GrG -Grill - Gualtar	70 962,68	10 144,08	46 825,77	2 806,08	500,00	131 238,61	77 643,40	36 871,44	114 514,84	87,26%
RP- Restaurante Panorâmico de Gualtar	140 557,60	13 122,59	42 575,82	82 979,63	261,87	279 497,51	125 665,76	74 816,94	200 482,70	71,73%
Total	731 573,23	135 519,43	346 130,18	111 331,26	6 412,28	1330 966,38	654 154,27	408 384,90	1062 539,17	79,83%

3.3.1 CANTINA DE STA. TECLA

Esta unidade, situada em Braga no Complexo Residencial de Sta. Tecla, funciona de segunda a sexta-feira. Integrada na necessidade de incremento do leque da oferta alimentar à comunidade académica e no contexto de uma estratégia de centralização da produção de refeições e outros produtos, concentrou-se na Cantina de Sta. Tecla os recursos necessários para o efeito. É neste contexto que foi empreendida a produção de refeições ovo-lacto-vegetariana e vegan, *Takeaway* e ainda produtos para bares. Comparativamente com o ano de 2019, em 2020 a taxa de cobertura desta unidade reduziu (de 98,66% para 94,14%), influenciada pelo facto de a diminuição verificada nas rubricas de gastos com o pessoal e de fornecimentos, serviços externos e colaborações não ocorrer na mesma proporção que a diminuição da receita.

3.3.2 CANTINA DE GUALTAR, GRILL E RESTAURANTE PANORÂMICO

A Cantina de Gualtar (serviço de refeições subsidiadas), um Grill, o Restaurante Panorâmico (serviços de refeições não subsidiadas) e ainda um bar de apoio à cantina e grill completam as unidades que compõem o complexo alimentar de Braga.

Comparativamente com o ano de 2019, em 2020 o total de gastos reduziu, contribuindo para tal a redução nos gastos com o pessoal, que resulta da saída de trabalhadores por motivo de aposentação (1 encarregado operacional do Restaurante Panorâmico, 1 assistente operacional do Grill de Gualtar, 2 assistentes operacionais da Cantina de Gualtar e 2 assistentes operacionais da Cantina de Sta. Tecla), e a redução dos gastos com mercadorias vendidas e matérias consumidas resultante da redução de atividade. O total de receitas próprias neste complexo alimentar decresceu em 741 230,71 em 2020 (441 465,63) relativamente ao ano de 2019 (1 182 971,19). A taxa de cobertura com OE decresceu em 2020 para 77,36%, comparativamente com 2019 (98,30%) e 2018 (93,64%).

3.4 COMPLEXO ALIMENTAR DE GUIMARÃES

Este Complexo compreende a cantina de Azurém, a Rampa B e o Grill.

Situado no *Campus* de Azurém para além da cantina (serviço de refeições subsidiadas), tem em funcionamento duas unidades de refeições alternativas a preços não subsidiados - Rampa B e um Grill - e um bar de apoio às unidades referidas. O quadro abaixo reflete o desempenho financeiro destas unidades:

Quadro 3.7 - **Análise Financeira do Complexo Alimentar de Azurém**

Unidade Alimentar	Gastos com o pessoal	Fornecimentos, serviços externos e colaborações	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Gastos de depreciação e de amortização	Outros gastos	Total gastos	Total Receita Própria	Transferências correntes OE	Total receita	Taxa cobertura
CAz-Cantina - Azurém	210 294,58	19 109,04	109 321,67	24 779,89	1 863,11	365 368,29	166 621,15	123 922,81	290 543,96	79,52%
GrA -Grill- Azurém	47 207,14	2 635,22	22 093,49	12 443,91	331,31	84 711,07	37 972,77	27 839,93	65 812,70	77,69%
RB -Rampa B/Não Subsidiada - Azurém	43 810,23	3 944,03	40 897,16	8 727,48	411,25	97 790,15	68 882,24	20 288,93	89 171,17	91,19%
Total	301 311,95	25 688,29	172 312,32	45 951,28	2 605,67	547 869,51	273 476,16	172 051,67	445 527,83	81,32%

Comparativamente com o ano de 2019, também neste complexo em 2020 o total de gastos reduziu, contribuindo para tal a redução dos gastos com pessoal e custos de mercadorias vendidas e matérias consumidas.

O total de receitas diretas neste complexo também diminuiu drasticamente, para 273 476,16 (sendo de 762 857,77 em 2019).

A taxa de cobertura teve uma redução em 2020 (81,32%) comparativamente a 2019 (99,81%).

3.5 ANÁLISE GLOBAL DAS UNIDADES ALIMENTARES

Apresenta-se uma análise global ao desempenho das unidades alimentares e uma comparação entre o desempenho direto (receitas próprias) e o desempenho com a distribuição da dotação das transferências do OE.

Quadro 3.8 - Gestão global das unidades do DA - receita própria e transferências OE

Unidade Alimentar	Gastos com o pessoal	Fornecimentos, serviços externos e colaborações	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Gastos de depreciação e de amortização	Outros gastos	Total gastos	Total Receita Própria	Transferências correntes OE	Total rendimentos	Taxa cobertura
BGG-Bar Grill - Gualtar	20 771,83	3 427,34	9 856,10	617,19	547,16	35 219,62	36 177,24	32 106,59	68 283,83	193,88%
CP1-Bar CP1 - Gualtar	95 038,34	2 805,49	32 449,72	4 441,80	806,70	135 542,05	80 693,91	62 565,28	143 259,19	105,69%
CP2-Bar CP2 - Gualtar	114 834,81	3 655,42	34 564,83	4 258,97	809,44	158 123,47	87 812,12	67 866,82	155 678,94	98,45%
CP3-Bar CP3 - Gualtar	79 194,94	6 011,77	20 587,06	12 988,06	704,30	119 486,13	59 666,60	45 828,29	105 494,89	88,29%
BP-Bar Professores - Gualtar	17 398,61	2 085,36	1 456,83	2 000,70	162,39	23 103,89	4 479,57	9 552,15	14 031,72	60,73%
B4-Bar 4 (Eng/ICS) - Gualtar	36 005,41	2 106,99	12 484,25	593,26	430,41	51 620,32	31 150,58	23 650,43	54 801,01	106,16%
B5-Bar 5 (E. Medicina) - Gualtar	68 584,89	7 837,28	24 866,94	1 307,02	431,66	103 027,79	60 791,00	38 672,61	99 463,61	96,54%
Bar do Pavilhão - Gualtar	17 744,04	218,21	2 804,52	860,23	217,37	21 844,37	6 787,46	9 791,93	16 579,39	75,90%
BRST-Bar Residências - Sta.Tecla	13 783,30	4 676,18	3 161,16	758,88	275,45	22 654,97	9 186,36	7 695,95	16 882,31	74,52%
SBC-Snack Bar - Congregados	53 142,31	2 464,31	8 682,71	590,16	2 287,92	67 167,41	14 456,70	29 984,94	44 441,64	66,17%
BRA-Bar Residências - Azurém	29 708,30	3 655,52	6 602,20	1 431,89	289,32	41 687,23	17 920,18	16 375,07	34 295,25	82,27%
BGA-Bar Grill - Azurém	491,15	1 614,57	1 230,62	7 786,50	66,36	11 189,20	10 075,05	2 199,86	12 274,91	109,70%
BEI-Bar Engenharia I - Azurém	100 266,03	6 050,79	38 175,49	10 113,71	1 634,61	156 240,63	101 069,49	59 880,80	160 950,29	103,01%
BA-Bar Arquitetura - Azurém	41 626,85	1 432,35	14 901,28	1 092,90	399,18	59 452,56	38 467,39	23 438,91	61 906,30	104,13%
BEII-Bar Engenharia II - Azurém	81 977,12	2 610,24	18 070,85	12 744,48	750,86	116 153,55	63 926,44	45 768,51	109 694,95	94,44%
Bau-Bar Auditório - Azurém	16 839,97	1 828,02	4 830,04	581,02	236,57	24 315,62	12 656,33	9 477,01	22 133,34	91,03%
CCVG-Bar Centro Ciência Viva - Azurém	11 970,80	14,24	572,06	126,05	17,72	12 700,87	1 222,39	6 656,67	7 879,06	62,04%
Cantina - Gualtar	337 562,77	71 422,43	137 131,07	12 805,25	5 380,56	564 302,08	238 431,32	174 036,77	412 468,09	73,09%
Cantina - Sta.Tecla	182 490,18	40 830,33	119 597,52	12 740,30	269,85	355 928,18	212 413,79	122 659,75	335 073,54	94,14%
Cantina - Azurém	210 294,58	19 109,04	109 321,67	24 779,89	1 863,11	365 368,29	166 621,15	123 922,81	290 543,96	79,52%
RB-Rampa B/não subsidiada - Azurém	43 810,23	3 944,03	40 897,16	8 727,48	411,25	97 790,15	68 882,24	20 288,93	89 171,17	91,19%
GrG-Grill - Gualtar	70 962,68	10 144,08	46 825,77	2 806,08	500,00	131 238,61	77 643,40	36 871,44	114 514,84	87,26%
GrA-Grill - Azurém	47 207,14	2 635,22	22 093,49	12 443,91	331,31	84 711,07	37 972,77	27 839,93	65 812,70	77,69%
RP-Restaurante Panorâmico - Gualtar	140 557,60	13 122,59	42 575,82	82 979,63	261,87	279 497,51	125 665,76	74 816,94	200 482,70	71,73%
Total	1 832 263,88	213 701,80	753 739,16	219 575,36	19 085,37	3 038 365,57	1 564 169,24	1 071 948,39	2 636 117,63	86,76%
% no total de despesa	60,03%	7,03%	24,81%	7,23%						



Comparativamente com o ano transato, a taxa de cobertura decresceu de 108,53% em 2019 para 86,76% em 2020, resultante do decréscimo da receita própria.

A gestão global das unidades em termos comparativos (receita total), apresenta-se no quadro seguinte:

Quadro 3.9 - **Evolução comparativa global do DA**

DA	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Receitas totais	4 459 020,27	4 604 388,39	4 599 668,31	4 871 229,34	5 184 942,60	2 636 117,63
Receita OE	900 898,27	948 972,31	948 972,31	965 679,86	1 085 585,62	1 071 948,39
Receita Própria	3 558 122,00	3 655 416,08	3 650 696,00	3 905 549,48	4 099 356,98	1 564 169,24
Despesas totais	4 071 981,00	4 089 121,00	4 171 059,00	4 591 050,71	4 777 440,15	3 038 365,57
Taxa de cobertura	109,50%	112,60%	110,28%	106,10%	108,53%	86,76%

Comparativamente com 2019, em 2020 verificou-se uma redução da receita total de 2 548 824,97, resultando essencialmente do decréscimo de receita própria em 2 535 187,74 comparativamente com o ano de 2019. As despesas totais do departamento também diminuíram em 1 739 074,58 relativamente ao ano de 2019. A proporção de redução dos gastos (36,40%) é inferior à redução dos rendimentos próprios (61,84%) uma vez que apesar da redução dos gastos com aquisição de mercadorias vendidas e consumidas, os gastos com pessoal não decresceram na mesma proporção (7,16%).

3.6 SERVIÇO DE TAKEAWAY

O serviço de *Takeaway* foi lançado no final de 2013, integrado na estratégia de diversificação da oferta alimentar à comunidade académica da UMinho, bem como da promoção de hábitos alimentares saudáveis e variados.

Em 2020 aumentaram os pontos de venda de *Takeaway*, que passaram a perfazer um total de 10: 4 no *Campus* de Gualtar, 1 no Bar das Residências de Sta. Tecla, 1 no Snack-Bar dos Congregados, 2 no *Campus* de Azurém, 1 no Bar das Residências de Azurém e 1 no *Campus* de Couros.

O número de refeições vendidas diminuiu face a 2019, de 30 614 para 20 018, o que representa uma redução de 34,61% o que corresponde a 10 596 refeições. Não obstante, face à situação de encerramento das unidades alimentares verificada e abrupto decréscimo das vendas, este serviço foi o que obteve menor decréscimo.







MANTENHA
UMA DISTÂNCIA
SEGURA
E CAMINHE
PELA DIREITA

STOP COVID-19

MAINTAIN A
SAFETY DISTANCE
AND WALK
ON THE
RIGHT SIDE



5 743

Estudantes bolsseiros
(2020/2021)



7 036

Candidatos a bolsas de estudo
(2020/2021)



4 955 606,83

Valor de bolsas anual previsto pagar até final do ano letivo (2020/2021)



94,27%

Taxa de ocupação
nas residências (31/12/2020)



1 399

Camas (2019/2020)



822

Estudantes bolsseiros
nas residências



1 134

Atendimentos nos
serviços de apoio médico



DEPARTAMENTO DE APOIO SOCIAL



O DAS abrange as Divisões de Bolsas, Alojamento e de Apoio ao Bem-Estar do Estudante. Este Departamento conta, no mapa de pessoal com referência a 31 de dezembro de 2020, com 48 trabalhadores a que acresce a colaboração prestada por entidades em regime de fornecimento de serviços (nas três Divisões do DAS).

Quadro 4.1 - **Distribuição dos trabalhadores**

Unidade	Funções	Nº de Trabalhadores
Bolsas	Responsável pela Divisão de Bolsas	1
	Especialista de Trabalho Social	7
Alojamento	Responsável pela Divisão de Alojamento	1
	Empregadas de Andar	20
	Técnico (a) de apoio às Residências	1
	Técnico (a) do Departamento de Apoio Social	3
Secretariado	Técnico (a) de Secretariado	2
Vigilância	Rececionistas	9
Apoio ao Bem-Estar do Estudante	Técnico de apoio à Divisão	1
	Enfermeiros (as)	3
Total		48

O DAS, à semelhança dos restantes departamentos dos SASUM, mantém procedimentos controlados de receção, análise e resposta a reclamações, sugestões e elogios. Todos os serviços afetos ao departamento possuem uma caixa de reclamações, sugestões e elogios que diariamente são recolhidas, avaliadas e respondidas/tratadas.

Em 2020, foram recolhidas um total de 22 reclamações; 1 sugestão e 0 elogios.

Das 22 reclamações/sugestões/elógijs foram respondidas 14 (que estavam identificadas) no prazo médio de 0,48 dias. Comparativamente com o ano de 2019 em que tinham sido recolhidas um total de 27 reclamações/sugestões/elógijs (onde se incluíam 7 sugestões e 0 elogios) e cujo prazo médio de resposta foi de 1,04 dias, podemos verificar que houve um ligeiro decréscimo do número de reclamações/sugestões/elógijs.

4.1. BOLSAS DE ESTUDO, FUNDO SOCIAL DE EMERGÊNCIA e PROGRAMA DE APOIO INFORMÁTICO A ESTUDANTES



4.1.1. BOLSAS DE ESTUDO

A Lei n.º 37/2003, de 22 de agosto, na sua atual redação, prevê que, no âmbito do sistema de ação social, o Estado conceda aos estudantes economicamente carenciados apoios diretos, nomeadamente, bolsas de estudo, suportadas integralmente pelo Estado, que contribuem para custear as despesas de alojamento, alimentação, transporte, material escolar e propina do estudante.

A Divisão de Bolsas tem como principal objetivo a atribuição de benefícios sociais a estudantes economicamente carenciados, de forma a proporcionar condições que permitam a prossecução dos seus estudos, visando promover uma efetiva igualdade de oportunidades no que toca ao sucesso escolar entre todos os estudantes. Neste contexto, à luz do Regulamento de Atribuição de Bolsas de

Estudo a Estudantes do Ensino Superior (RABEEES), aprovado pelo Despacho n.º 8442-A/2012, publicado no Diário da República (DR), 2.ª série, n.º 120, de 22 de junho, com a última redação dada pelo Despacho n.º 9138/2020, publicado no DR, 2.ª série, n.º 188, de 25 de setembro, a atribuição de bolsas de estudo implica um conjunto de ações, que vão desde a candidatura, à análise dos processos de candidatura com base na situação socioeconómica do agregado familiar de cada candidato e na situação académica, até à atribuição do montante da bolsa de estudo.

A candidatura à bolsa de estudo é realizada através da plataforma eletrónica (BeOn) da Direção Geral do Ensino Superior (DGES). Os prazos para a submissão do requerimento de atribuição de bolsa estão estipulados no artigo 28.º do RABEEES, a saber:

- Entre 25 de junho e 30 de setembro;
- Nos 20 dias úteis subsequentes à inscrição, quando esta ocorra após 30 de setembro;
- Nos 20 dias úteis subsequentes à emissão de comprovativo de início de estágio por parte da entidade que o faculta, nos casos previstos no n.º3 do artigo 1.º (RABEEES);
- Ocorrendo a inscrição antes de 30 de setembro o estudante dispõe sempre de um prazo de 20 dias úteis para submeter o requerimento, mesmo que esse prazo ultrapasse aquela data; o requerimento pode ainda ser submetido entre 1 de outubro e 31 de maio, sendo, nesse caso, o valor da bolsa de estudo a atribuir proporcional ao valor calculado nos termos presente regulamento, considerando o período que medeia entre o mês seguinte ao da submissão do requerimento e o fim do período letivo ou do estágio.

Na totalidade em 2020/21, de acordo com os números disponíveis à data de elaboração do relatório de atividades, candidataram-se 7 036 estudantes, dos quais 5 743 foram contemplados com bolsas de estudo, cujas importâncias anuais oscilaram entre 327,00 e 5 524,00. As bolsas são atribuídas, em regra, durante 10 meses, sendo que em 2020/21 (conforme alteração do calendário escolar) o período de pagamento decorre entre outubro e julho. A análise das candidaturas é efetuada no âmbito da plataforma de Suporte Informático de Atribuição de Bolsas de Estudo da DGES, conforme definido no Regulamento suprarreferido.

O RABEEES vigente em 2020/2021 contempla medidas aprovadas nas Leis do Orçamento do Estado de 2020 e Orçamento suplementar, que visam a simplificação

dos procedimentos de atribuição de bolsas de estudo; neste contexto, foi ainda publicado no DR, 2.ª série, n.º 219, de 10 de novembro, o Despacho n.º 11004/2020, reforçando os mecanismos de atribuição automática de bolsas de estudo, estabelecidos nos artigos 30.º e 48.º do RABEEES. Assim, aos estudantes que cumprem as condições definidas nas normas legais em causa, foram atribuídas 2 546 bolsas automáticas.

De salientar que, no que concerne à análise das candidaturas a apoio social direto, para que a respetiva atribuição seja concedida de acordo com as reais situações socio económica e académica dos candidatos, os processos, analisados pelos técnicos de serviço social, têm como fundamento a análise dos documentos, a realização de entrevistas e os contactos com entidades oficiais. O processo de atribuição de bolsas é um processo dinâmico, facto que leva a que o número de bolseiros, durante o ano, não se mantenha constante. O número de bolseiros e os montantes mensais pagos variaram de acordo com alterações de situações socioeconómicas dos bolseiros designadamente no que concerne ao emprego/desemprego e à composição do agregado familiar.

Da análise do quadro seguinte conclui-se que o valor da bolsa média atingiu um valor máximo de 216,39 em 2012/2013 e um valor mínimo de 158,03 em 2019/2020. Apesar de os valores para o ano letivo de 2020/2021 não estarem fechados, mantém-se a tendência de diminuição da bolsa média decorrente da nova diminuição da propina (de 871,52 para 697,00), cujo valor integra a fórmula de cálculo das bolsas de estudo. Dos valores apurados à data deste relatório, o valor da bolsa média é de 140,30.



O Quadro 4.2 - Evolução dos montantes pagos em bolsas de estudo, mostra uma contínua diminuição do peso relativo do número de estudantes bolseiros nos últimos seis anos; no entanto, no presente ano letivo, verifica-se o maior número de bolseiros (5 743), que resulta da ampliação da base social de apoio, designadamente do aumento de 2 Indexante de Apoios Sociais (IAS) do limiar de elegibilidade no atual RABEEES, ou seja, para atribuição de bolsa de estudo o estudante deve ter um Rendimento per capita do agregado familiar (que integra) igual ou inferior a 18 x IAS, acrescido da propina máxima fixada para o 1.º ciclo de estudos do ensino superior público no ano letivo 2018/19 (1 063,47).

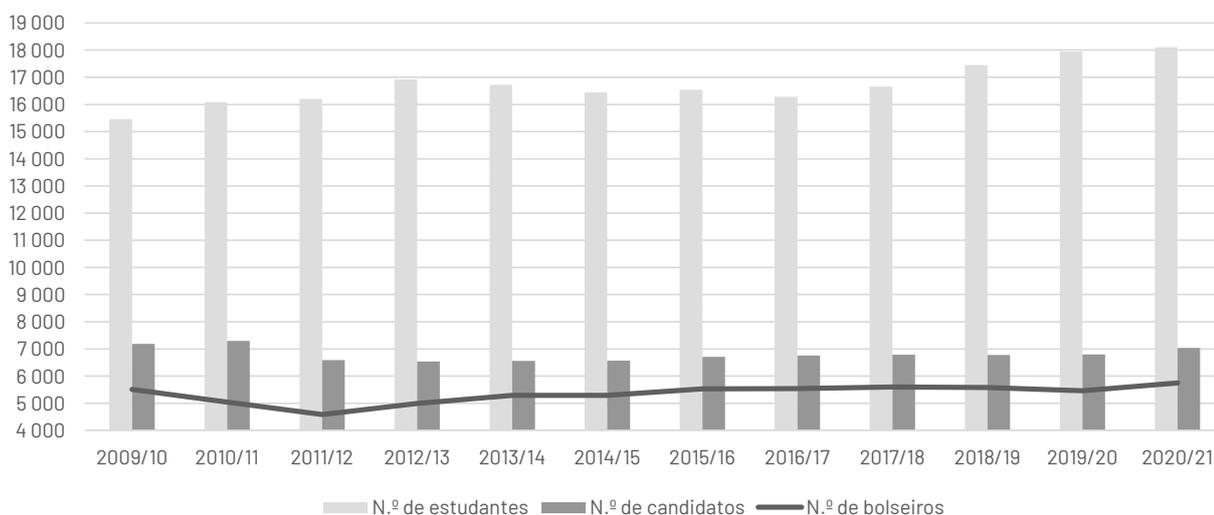
Quadro 4.2 - **Evolução dos montantes pagos em bolsas de estudo**

Ano letivo	N.º de estudantes	N.º de candidatos	N.º de bolseiros	% de bolseiros sobre o n.º de estudantes	Bolsas e subsídio	Bolsas médias
2009/10	15 462	7 187	5 513	35,7%	12 014 624,58	215,46
2010/11	16 084	7 298	5 037	31,3%	10 781 075,72	213,42
2011/12	16 208	6 590	4 584	28,3%	9 841 019,03	215,75
2012/13	16 925	6 536	4 993	29,5%	10 735 793,67	216,39
2013/14	16 719	6 558	5 286	31,6%	11 258 044,00	213,81
2014/15	16 448	6 566	5 289	32,2%	11 106 291,00	211,00
2015/16	16 547	6 705	5 531	33,4%	10 814 880,88	196,00
2016/17	16 280	6 754	5 542	34,0%	10 387 524,00	188,00
2017/18	16 648	6 782	5 600	33,6%	10 038 287,00	180,00
2018/19	17 445	6 778	5 582	32,0%	9 970 627,13	178,98
2019/20	17 941	6 792	5 463	30,5%	8 616 761,54	158,03
2020/21	18 102	7 036	5 743	31,7%	*	140,30

* Nota: De outubro de 2020 a 26 de março de 2021 o montante de bolsas de estudo atribuídas foi de **4 858 844,78**.

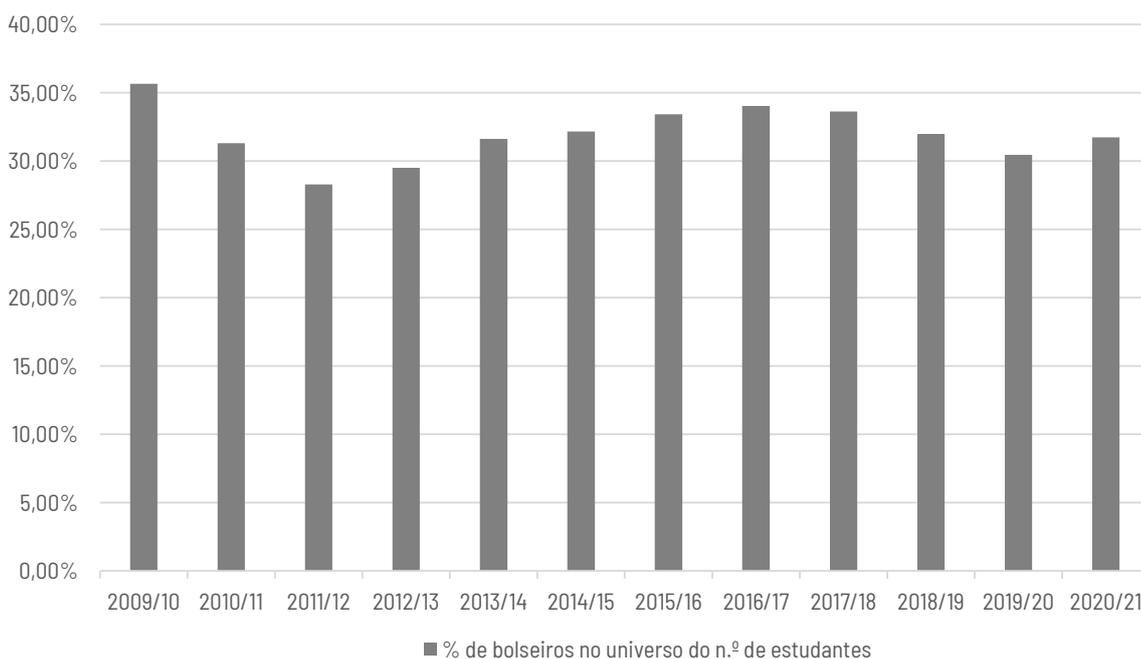
O gráfico seguinte apresenta a evolução dos candidatos a bolsa e do número de bolseiros desde o ano letivo de 2009/2010. O número médio de candidatos, nos últimos três anos, foi de 6 784 e o de bolseiros para o mesmo período cifrou-se em 5 548. É expectável que os números para o ano letivo 2020/2021 estejam significativamente acima destas médias.

Gráfico 4.1 - **Evolução dos candidatos a bolsa e do n.º de bolseiros**



O gráfico seguinte representa a percentagem de bolseiros em relação ao número total de estudantes desde 2009/2010. Nos últimos cinco anos, cerca de um terço do total de estudantes era bolseiro.

Gráfico 4.2 - **Percentagem de bolseiros no universo do n.º de estudantes**



A tabela seguinte, referente ao mês de março de 2021, permite aferir que a taxa de indeferimentos de candidaturas a bolsa de estudo é 14,3% no presente ano letivo, tendo-se verificado um decréscimo de 5,2% relativamente ao ano anterior em período homólogo.

O n.º total de candidaturas pendentes (240) equivalente a 3,4%, deve-se principalmente aos seguintes motivos:

- Início tardio da análise das candidaturas (outubro), por causas externas aos SASUM, que se prenderam com a falta dos dados, resultantes da interoperabilidade com a Autoridade Tributária(AT) e da informação académica (carregamento viável em 26 de outubro), assim como impossibilidade de processamento de candidaturas (erro no envio para processamento corrigido pela equipa informática da DGES em 6 de novembro);
- Morosidade na instrução de candidaturas, devido a dificuldades inerentes ao atendimento em determinados organismos públicos provocadas pela pandemia da COVID-19;
- Crescente n.º de entrada de candidaturas, decorrente do alargamento do limiar de elegibilidade para atribuição de bolsa de estudo e da possibilidade de submissão das candidaturas ao longo do ano letivo (até 31 de maio);
- Aumento do rácio de candidaturas / técnico, em virtude do aumento do n.º de candidaturas e da baixa médica de dois técnicos.

Quadro 4.3 - Resultados das Candidaturas a Bolsa de Estudo - Ano Letivo 2020/2021 (ref. março de 2021)

Resultado	Total	
	Estudantes	%
Bolsa	5 743	81,6%
Indeferido	1 003	14,3%
Aguarda documentação	34	0,5%
Aguarda notificação (doc. e entrevista)	12	0,2%
Em análise	240	3,4%
Aguarda dados	4	0,1%
Total de candidatos	7 036	100%



Do Quadro 4.4 - Candidaturas com resultado Indeferido – motivos, importa relevar o seguinte:

No ano letivo 2020/2021, relativamente a 2019/2020, verifica-se uma diminuição de 5,1% candidaturas a bolsa de estudo indeferidas por motivo de rendimento per capita do agregado familiar superior ao limiar de elegibilidade, em virtude do aumento de 2 IAS do valor do per capita para atribuição de bolsa; contudo, este continua a ser o principal motivo de indeferimento.

Quadro 4.4 - **Candidaturas com resultado Indeferido – motivos**

Motivo	2019/2020		2020/2021	
	Total	%	Total	%
Rendimento per capita do agregado familiar superior a 16 x IAS acrescido da propina máxima (1º ciclo)	748	56,67%	517	51,55%
Sem aproveitamento escolar no último ano letivo que inscrito	266	20,15%	185	18,44%
Instrução incompleta/desistência	133	10,08%	130	12,96%
Não matriculado em instituição de ensino superior e não inscrito num curso	36	2,73%	47	4,69%
Conclusão do curso fora do período estabelecido	52	3,94%	51	5,08%
Não prestação das informações complementares dentro dos prazos	0	0,00%	0	0,00%
Património mobiliário superior a 240 x IAS	19	1,44%	18	1,79%
Estudante inscrito a menos de 30 ECTS	10	0,76%	6	0,60%
Requerente sem a situação tributária/contributiva regularizada	6	0,45%	7	0,70%
Titular do grau de licenciado/mestre	14	1,06%	12	1,20%
Cidadão de país terceiro s/ autorização de residência permanente/ Cidadão nacional de Estado Membro da UE s/ direito de residência permanente em Portugal	27	2,05%	18	1,79%
Agregado familiar sem rendimentos ou cujas fontes de rendimento não sejam perceptíveis	1	0,08%	0	0,00%
Estudante internacional	3	0,23%	5	0,50%
Agregado unipessoal com rendimentos inferiores a 6 x IAS	5	0,38%	7	0,70%
Total de candidatos	1320	99,62%	1003	100,00%

Nota: Em 2020/21 o 1.º motivo de indeferimento indicado no quadro passa a ser: Rendimento per capita do agregado familiar superior a 18 x IAS acrescido da propina máxima fixada em 2018/19 (1º ciclo) (alteração no Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo introduzida pelo Despacho n.º 9138-B/2020, de 25 de setembro).



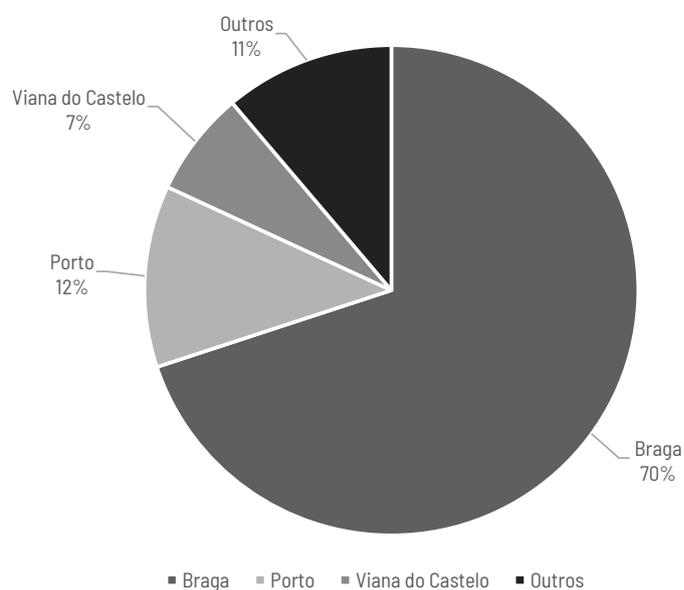
O quadro seguinte mostra o n.º de candidatos a bolsa de estudo, bolseiros deslocados e não deslocados por polos, no ano letivo 2020/2021. É de realçar que 81,6% do total de candidatos obteve bolsa de estudo e que destes, 80,7% são bolseiros deslocados.

Quadro 4.5 - **Comparação do n.º de candidatos a bolsa de estudo, bolseiros deslocados e não deslocados por polos**

N.º candidatos por polo	Total	Braga		Guimarães	
		N.º	%	N.º	%
Total de Candidatos a Bolsa de Estudo	7 036	5 299	75%	1 737	25%
Total de Bolseiros	5 743	4 321	75%	1 422	25%
Bolseiros Deslocados	4 634	3 429	74%	1 205	26%
Bolseiros Não Deslocados	1 109	892	80%	217	20%

A proveniência dos bolseiros no ano letivo 2020/2021, conforme se pode verificar no gráfico seguinte, é principalmente do distrito de Braga (70%), logo seguida do distrito do Porto (12%).

Gráfico 4.3 - **Bolseiros por distrito de proveniência**



4.1.2.FUNDO SOCIAL DE EMERGÊNCIA

O FSE é um apoio social que se destina a colmatar situações pontuais decorrentes de contingências ou dificuldades económico-sociais dos estudantes, que não possam ser convenientemente resolvidas no âmbito dos apoios previstos pelo sistema de Ação Social para o Ensino Superior e com o devido enquadramento no que a aproveitamento escolar diz respeito.

O FSE foi substituído pelo FAS em 2020, com um novo regulamento aprovado através do Despacho n.º 12194/2020, publicado em DR n.º 242/2020, Série II de 15 de dezembro e Declaração de Retificação n.º 9/2021, publicada em DR n.º 3/2021, Série II de 6 de janeiro.

No quadro 4.6 verifica-se a evolução da atribuição do FSE desde a sua criação no ano letivo de 2012/2013 até 2019/2020. Em 2020/2021 foi implementada uma plataforma eletrónica para candidatura ao FAS, existindo 17 candidaturas submetidas (desde 7 janeiro até 25 de março).

Este quadro, no que concerne os apoios concedidos (excluindo 2012/13 e 2019/20), permite encontrar uma média/ano letivo de cerca de uma centena de estudantes, não abrangidos pela atribuição do apoio social direto bolsa de estudo, que beneficiaram do apoio FSE; de referir que nos anos letivos 2012/2013 e 2019/2020 não houve atribuição dos apoios da Associação Lions, verificando-se nestes dois anos um número similar de apoios concedidos pelo FSE.

A evolução do processo de candidatura ao FSE, desde a sua implementação, permite concluir a estreita relação entre os apoios financeiros bolsa de estudo e FSE, sendo de realçar que este último contempla estudantes em situação de carência económica, excluídos da esfera da ação social direta.

Quadro 4.6 - **Evolução das candidaturas e valor dos apoios atribuídos**

FSE	2012/13	2013/14 (a)	2014/15 (a)	2015/16 (a)	2016/17 (b)	2017/18 (c)	2018/19 (d)	2019/20
Pedidos Recebidos	60	136	166	190	141	129	110	58
Apoios Concedidos	39	101	131	143	113	108	95	41
Processos Indeferidos	21	35	35	47	28	21	15	17
Investimento da UMinho	33 972,37	106 434,50	137 301,60	153 407,60	131 334,52	122 927,96	109 906,15	40 143,77
Montante pago aos SAUM de propinas	33 572,37	51 663,50	80 803,67	94 028,20	66 365,44	69 516,31	48 123,70	34 697,85
Apoio Máximo	1 037,20	1 958,70	1 958,70	1 958,70	5 000,00	3 124,90	2 710,20	1 818,52
Apoio Mínimo	151,96	516,00	259,30	360,40	92,15	337,09	583,43	871,52
Valor médio do FSE	871,09	1 053,81	1 048,10	1 072,80	1 162,25	1 228,06	1 324,05	979,12

(a) Incluem-se 50 apoios, atribuídos pela Associação Lions Clube de Portugal.

(b) Incluem-se 47 apoios, atribuídos pela Associação Lions Clube de Portugal. De referir que, no ano letivo 2016/2017, a causa da diferença no número de apoios atribuídos pela Associação Lions Clube de Portugal, advém do facto de três candidatos não terem sido elegíveis para atribuição deste apoio pois, apesar de terem comprovado despesas, o valor do rendimento per capita dos respetivos agregados familiares, excedia o limiar de elegibilidade estipulado no Regulamento do FSE.

(c) Incluem-se 41 apoios, atribuídos pela Associação Lions Clube de Portugal. No ano letivo 2017/2018, das 50 candidaturas a bolsa de estudo ordenadas por valor crescente de rendimento per capita (cap) do agregado familiar (de 7 807,46 a 7 956,70) / motivo exclusivo de indeferimento – cap superior ao limiar de elegibilidade (7 804,59) para atribuição de bolsa: 3 recusaram o apoio FSE/Lions; 3 não instruíram a candidatura; 3 não foram elegíveis para atribuição deste apoio.

(d) Incluem-se 49 apoios atribuídos, pela Associação Lions Clube de Portugal, a estudantes candidatos a bolsa de estudo em 2018/2019, cujo rendimento per capita, após a dedução de despesas previstas no Regulamento FSE, passou a respeitar o limite de elegibilidade (7 925,87); o valor destes apoios foi 49 000,00, considerado no investimento total referente aos apoios FSE atribuídos em 2018/2019.

4.1.3. PROGRAMA DE APOIO INFORMÁTICO A ESTUDANTES (PAIE)

No ano letivo 2019/20, decorrente da pandemia da COVID-19, foi criado o PAIE (Despacho RT-37/2020, de 9 de abril), com o objetivo de apoiar os estudantes em condições de carência económica, através do empréstimo de equipamentos informáticos para o acompanhamento das atividades letivas em regime de ensino não presencial.

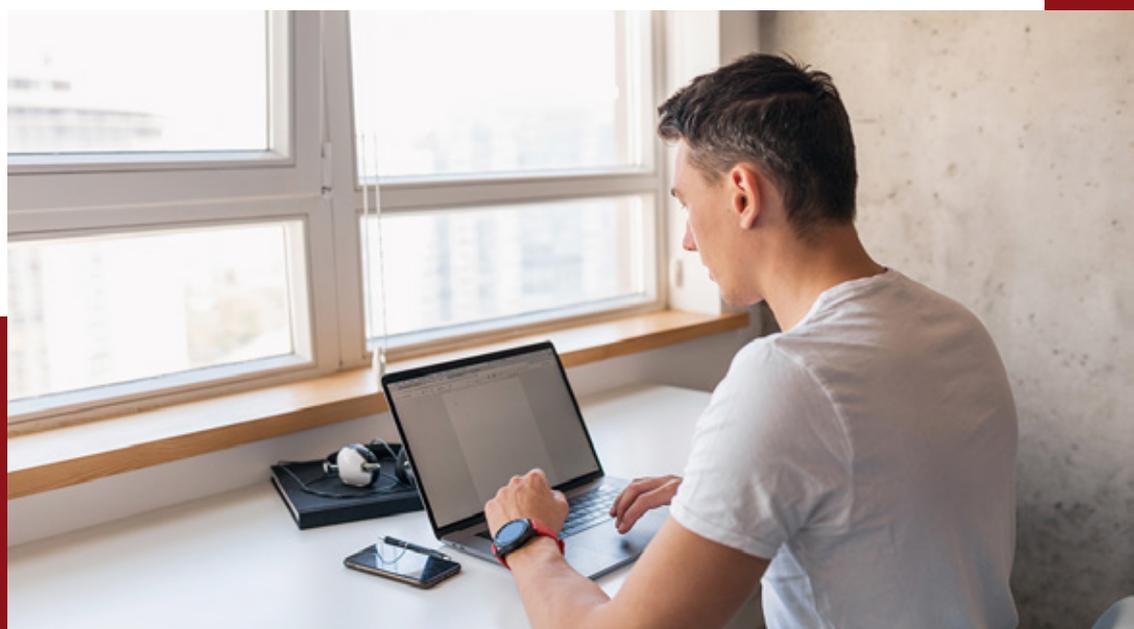
Quadro 4.7 - Pedidos, desistências e estudantes apoiados pelo PAIE

Pedidos		Desistências	Total
Candidaturas	101	24	77
Requerimentos	43	3	40
	144	27	
TOTAL (N.º estudantes apoiados)			117

No ano letivo 2019/20, foram entregues:

- 83 computadores;
- 2 dispositivos audiovisuais (*webcam*);
- 49 dispositivos de internet móvel.

Destes, 90 estudantes solicitaram 1 equipamento, 21 estudantes solicitaram 2 equipamentos e 6 estudantes solicitaram 3 equipamentos.





4.2. ALOJAMENTO

São atribuições da Divisão de Alojamento a promoção do acesso dos estudantes a condições de alojamento que propiciem um ambiente adequado ao estudo, estando definidas nas Normas sobre o Alojamento nas Residências Universitárias as condições de ingresso e de utilização dos equipamentos, as obrigações e direitos dos residentes, as suas formas de participação na gestão, conservação e limpeza das instalações.

O preço do alojamento, no ano letivo 2019/2020, foi de 76,26 (Estudantes Bolseiros), de 94,70 (Estudantes Não Bolseiros) até junho, ao qual acresce 30% para quartos individuais. A partir de setembro de 2020, os preços foram atualizados para 76,79 (Estudantes Bolseiros) e 95,00 (Estudantes Não Bolseiros) conforme o estabelecido no Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo vigente.

A Divisão de Alojamento funciona na Sede dos Serviços de Acção Social, em Braga, no posto de atendimento situado na Residência Universitária de Azurém, em Guimarães, e ainda num terceiro posto de atendimento localizado na Residência Universitária de Sta. Tecla, em Braga.

Esta Divisão integra 10 blocos residenciais em Residências Universitárias - 6 em Braga e 4 em Guimarães, com uma capacidade de alojamento global de 1 399 camas, distribuídas da seguinte forma: 1 293 em quartos; 102 distribuídas por 8 camaratas (3 na Residência de Azurém e 5 no Bloco E da Residência Universitária de Sta. Tecla) e ainda 4 camas em 2 apartamentos, na Residência Universitária de Sta. Tecla.

Em 2018/2019, para dar resposta ao elevado número de pedidos de alojamento, foi assinado um protocolo com as Oficinas de São José em Guimarães que permitiu a contratualização adicional de 22 camas. Esse número foi reforçado em 2019/2020 com mais 4 camas na Pousada da Juventude de Guimarães, fruto de um protocolo estabelecido com a MOVIVOJEM.

Em 2020/21 devido à situação pandémica e à diminuição da procura de alojamento não foi assinado qualquer protocolo com entidades externas.

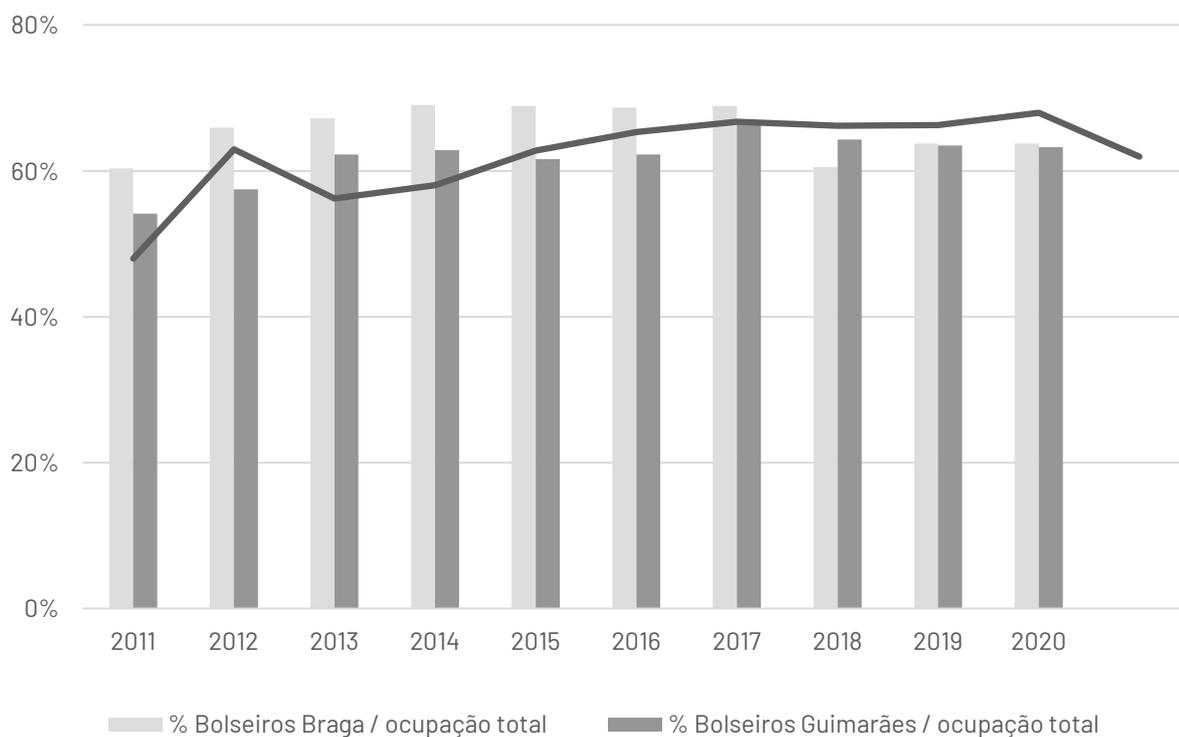
Ao longo dos últimos cinco anos, verificaram-se taxas de ocupação muito elevadas, com valores acima de 99% em todos os anos letivos, com exceção do ano letivo de 2019/2020, em que se verificou um ligeiro decréscimo, resultando numa taxa de ocupação anual de 96,96%. Este decréscimo, deveu-se, essencialmente, à suspensão das atividades letivas presenciais a partir do início do mês de março de 2020, o que levou alguns residentes a regressarem aos seus domicílios e a abandonar a residência universitária.

No ano letivo de 2020/2021, com referência a março de 2021, a taxa de ocupação foi de 95,11%.

Os SASUM dispõem de 10 blocos residenciais em Residências Universitárias - 6 em Braga e 4 em Guimarães, com uma capacidade de alojamento global de 1 399 camas.

A ocupação das residências é na sua maioria composta por estudantes bolseiros. Em 2020, em Braga e Guimarães, essa ocupação representou 64% da ocupação total, conforme pode ser verificado no gráfico seguinte:

Gráfico 4.4 - **Evolução da taxa de ocupação das residências por estudantes bolseiros/ocupação total**



No ano letivo 2020/2021, e com referência ao mês de março de 2021, estavam alojados nas residências universitárias 847 estudantes bolseiros (onde se incluíam 25 estudantes com candidatura a bolsa ainda em análise) e 374 não bolseiros, sendo que destes 196 são estudantes nacionais, 28 são estudantes ao abrigo do Programa Erasmus e os restantes 150 são estudantes internacionais.



4.2.1. Análise financeira da atividade do alojamento

A gestão da atividade global desenvolvida pelas residências universitárias compete à Divisão de Alojamento. No quadro seguinte, é possível verificar que todas as residências tiveram despesas inferiores às receitas. Na receita total, incluem-se as receitas próprias e as transferências do OE, no total de despesas, estão incluídos os gastos de depreciação e de amortização.

Quadro 4.8 - Análise global às Residências

Residência Universitária	Encargos c/ pessoal	Encargos c/ fornecimento de serviços e trabalho de estudantes	Gêneros de limpeza/ escritório/ diversos	Outras despesas	Total de despesas	Total de receita	Taxa cobertura	N.º de camas
Sta. Tecla	216 301,24	204 818,89	9 508,55	87 741,26	518 369,94	590 069,89	113,83%	507
Lloyd Braga	92 859,75	80 851,54	2 771,60	85 784,64	262 267,53	350 782,16	133,75%	304
Azurém **	111 141,78	168 127,70	2 892,18	100 522,30	382 683,96	474 753,43	124,06%	420
Combatentes	6 354,95	37 012,72	704,82	6 068,81	50 141,30	55 476,15	110,64%	62
Total	426 657,72	490 810,85	15 877,15	280 117,01	1 213 462,73	1 471 081,63	121,23%	-

**Na residência de Azurém estão incluídos os gastos e rendimentos dos contratos das oficinas São José e MOVUJOVEM

O valor total das receitas do alojamento em 2020, atingiu 1 471 081,63, registando-se um total de despesa de 1 213 462,73, o que corresponde a uma taxa de cobertura global da Divisão de Alojamento em 121,23%.

Nos quadros abaixo, apresenta-se a evolução dos últimos anos de exploração das residências universitárias.

Da análise dos quadros, comparativamente com 2019, verificamos uma quebra no valor da receita de 22,95%, devido essencialmente ao impacto da pandemia COVID-19, que além de ter originado o regresso de muitos estudantes ao seu domicílio antes do término do ano letivo, obrigou ao cancelamento de todas as atividades de verão, que permitiam a rentabilização dos espaços das residências durante os meses de julho e agosto.

Por outro lado, a despesa reduziu 12,78%, permitindo uma queda menos acentuada na taxa de cobertura de 137,23% em 2019, para 121,23% em 2020.

Quadro 4.9 - **Evolução comparativa da gestão do alojamento desde 2016**

	2016	2017	2018	2019	2020
Receitas totais	1 611 396,00	1 579 016,86	1 493 935,43	1 909 335,94	1 471 081,63
Despesas totais	1 144 251,30	1 213 611,48	1 357 954,15	1 391 325,04	1 213 462,73
Taxa de cobertura	140,83%	130,11%	110,01%	137,23%	121,23%

Quadro 4.10 - **Distribuição das despesas totais das residências universitárias**

Despesa total	2016	2017	2018	2019	2020
Pessoal	452 339,99	454 395,31	444 802,32	467 494,40	426 657,72
Equipamentos e outras despesas de funcionamento	638 831,06	730 927,78	868 218,60	879 643,90	770 927,86
Géneros de limpeza/ escritório/ diversos	53 080,25	28 288,39	44 933,23	44 186,74	15 877,15
Total	1 144 251,30	1 213 611,48	1 357 954,15	1 391 325,04	1 213 462,73



4.2.2. Comissões de Residentes

Em edifícios que alojam um elevado número de estudantes, a participação dos residentes no funcionamento das residências através das respetivas Comissões de Residentes é um fator importante para a definição das normas de convivência e na mediação de interesses de ambas as partes. O enquadramento das atividades destas Comissões está previsto nas normas sobre Alojamento nas Residências Universitárias e esta participação permite ao estudante receber um complemento mensal igual ao preço social de alojamento. No ano letivo 2019/2020 foram realizadas três reuniões com as diversas comissões de residentes, onde foram debatidas questões que tiveram impacto no bem estar dos residentes, tais como problemas sentidos, sugestões de melhoria, atividades lúdicas, entre outros.

O enquadramento das atividades destas Comissões está previsto nas normas sobre Alojamento nas Residências Universitárias.



4.3. APOIO AO BEM-ESTAR DO ESTUDANTE

No âmbito das suas competências cabe à Divisão de Apoio ao Bem-Estar do Estudante, garantir a assistência médica e psicológica aos estudantes, promover e assegurar o bom funcionamento e conservação das instalações e espaços verdes e zelar pela segurança de pessoas e bens nas residências universitárias.

Com a pandemia da COVID-19, o ano de 2020, levantou vários desafios no que concerne ao funcionamento das Residências Universitárias.

Ao longo do ano foram elaborados e revistos vários planos, nomeadamente, Planos de Contingência, Plano de Retoma e criadas equipas multidisciplinares para a sua elaboração, implementação e acompanhamento. Com a implementação destes planos, pretendeu-se criar condições de higiene, segurança e saúde aos estudantes e trabalhadores, nos espaços das residências.

Em março de 2020, com a confirmação do primeiro caso da COVID-19 na comunidade académica, aproximadamente 80 estudantes alojados na Residência Universitária LLoyd Braga e Blocos B e D da Residência Universitária de Sta. Tecla e que não regressaram aos seus domicílios, foram convidados a efetuar quarentena, ficando isolados no interior destes edifícios. Durante 14 dias foi assegurado a estes estudantes, todas as condições necessárias à sua permanência nas residências, nomeadamente, alimentação, cuidados de saúde, higiene, etc.

Durante 14 dias foi assegurado a estes estudantes, todas as condições necessárias à sua permanência nas residências, nomeadamente, alimentação, cuidados de saúde, higiene, etc.

A pedido da Câmara Municipal de Braga, a Residência Universitária Lloyd Braga foi disponibilizada em abril, a título temporário e como apoio de retaguarda em caso de necessidade, para pessoas que se encontravam em lares e em instalações congéneres. Estas instalações estiveram preparadas para esse efeito até junho, sem nunca terem sido ocupadas para esse fim.

Com o início do ano letivo 2020/21, pretendeu-se acautelar o bom funcionamento das Residências Universitárias, seguindo as recomendações da DGS e do Plano de Contingência Interno da COVID-19 da UMinho. Para o efeito, foi criada uma equipa de trabalho, com o objetivo de elaborar um plano de retoma.

Como resultado da implementação do plano de retoma, procedeu-se à afixação de sinalética com procedimentos, definição de circuitos, lotação dos espaços, colocação de dispensadores de álcool-gel e desinfetante de superfícies, etc. Com a finalidade de tentar manter a capacidade máxima de ocupação, dependendo dos edifícios e tipologia de quarto, foi necessário proceder à alteração da disposição do mobiliário no seu interior e em alguns casos, a aquisição de divisórias em acrílico e mesas de estudo.

De outubro a dezembro, foram sinalizados 44 estudantes que cumpriram quarentena e/ou isolamento nas residências universitárias.





4.3.1. APOIO CLÍNICO

A pandemia da COVID-19 também teve um forte impacto na atividade deste serviço, que se viu forçado ao seu encerramento em março, nas valências do Apoio Médico e Apoio de Enfermagem. Com o recurso a consultas à distância, foi possível manter o Apoio Psicológico até junho.

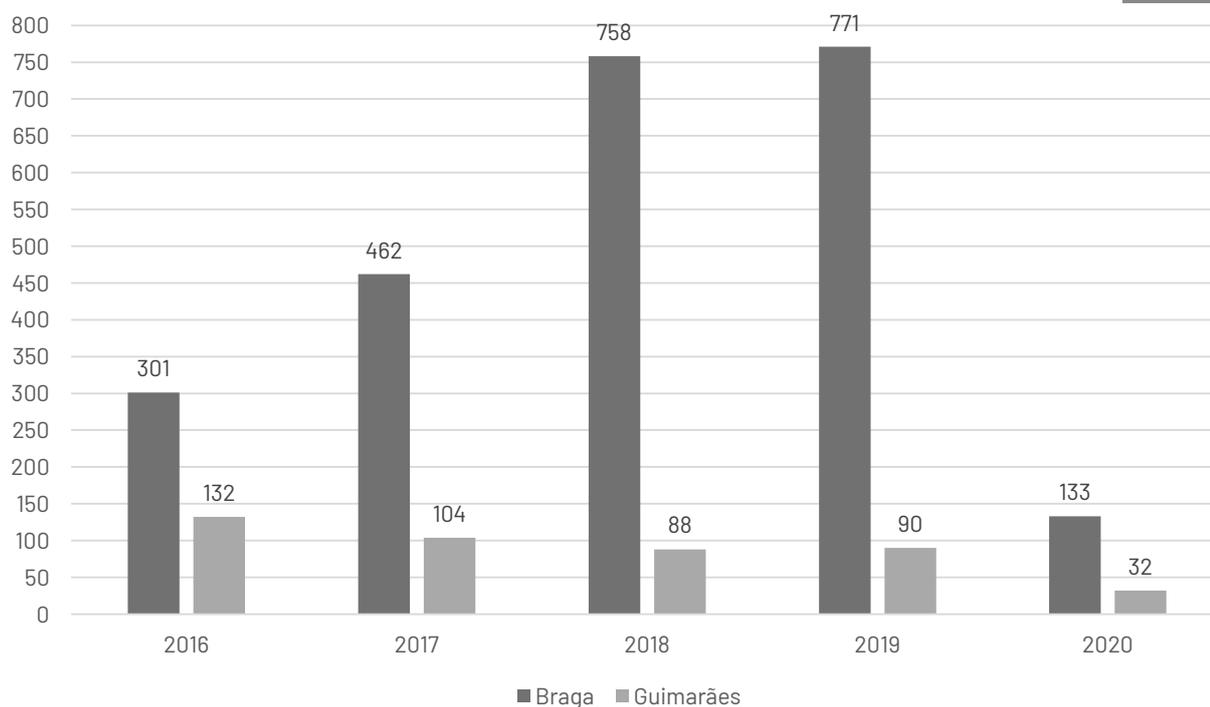
Devido a estes constrangimentos, os resultados operacionais obtidos em termos de consultas/atendimentos, foram muito inferiores aos anos transatos, que vinham com uma tendência crescente.

4.3.1.1. APOIO MÉDICO

Este apoio engloba consultas de clínica geral que constituem essencialmente um serviço de medicina preventiva e está disponível para estudantes da UMinho. A assistência médica é efetuada por médicos contratados pelos SASUM que prestam consultas aos estudantes. As consultas médicas efetuadas são gratuitas. De forma excecional e restrita à disponibilidade na agenda de marcações, os estudantes inscritos em ciclos de estudos conducentes ao grau de doutor podem ter acesso a consultas de apoio médico. Este apoio engloba ainda consultas de ginecologia que estão disponíveis para estudantes da UMinho (apenas no Centro Médico de Gualtar, em Braga).

Em 2020 **foram atendidos 165 estudantes**, 133 no polo de Braga e 32 no polo de Guimarães. Nos últimos 5 anos foram prestadas nos pólos de Braga e de Guimarães, as seguintes consultas:

Gráfico 4.5 - Apoio médico - N.º de consultas realizadas de 2016 - 2020

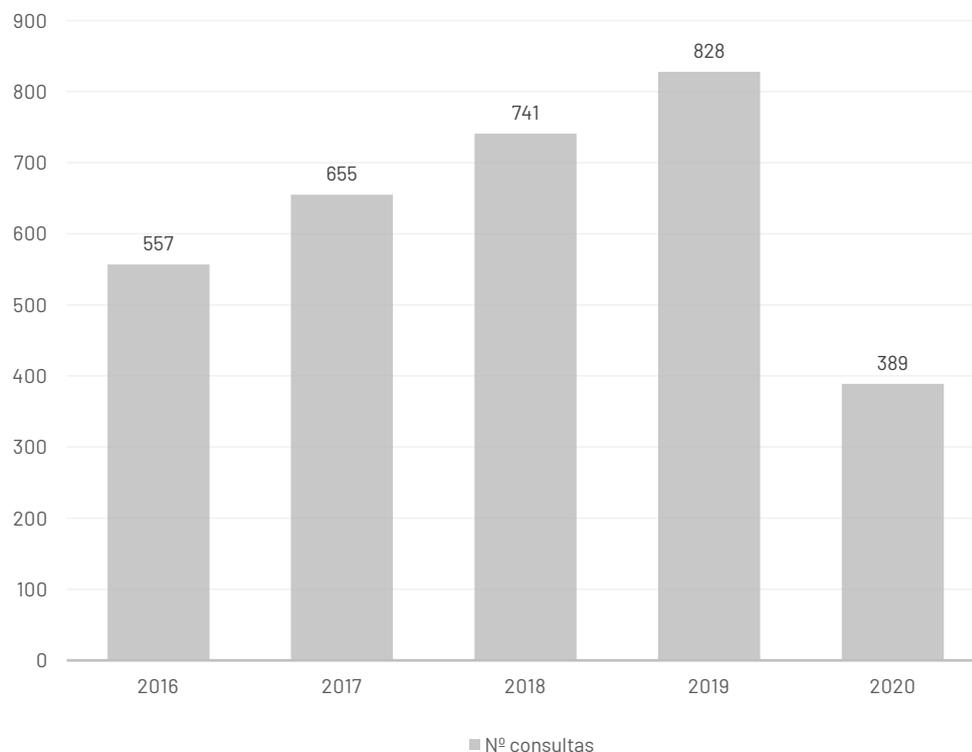


4.3.1.2. APOIO PSICOLÓGICO

O Apoio Psicológico nos SASUM (AP-SASUM) está formalmente inserido na Divisão de Apoio ao Bem-Estar do Estudante, que engloba também o Apoio Médico. Além da colaboração com a Escola de Psicologia, o AP-SASUM promove também o encaminhamento dos estudantes para outras estruturas comunitárias, em casos de maior urgência a outro nível interventivo. Sempre que são detetados problemas de pobreza e exclusão social, que extravasam as competências de atuação do Departamento, procede-se à sinalização do problema e encaminhamento para estruturas e organismos públicos ou Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS).

Em 2020 foram realizadas 389 consultas, 334 em Braga e 55 em Guimarães, comparando com o ano de 2019 em que foram realizadas 828 consultas, 703 em Braga e 125 em Guimarães. Verificou-se uma descida **acentuada** das consultas de apoio psicológico devido ao encerramento dos serviços.

Gráfico 4.6 - **Evolução dos pedidos de Apoio Psicológico (AP-SASUM)**

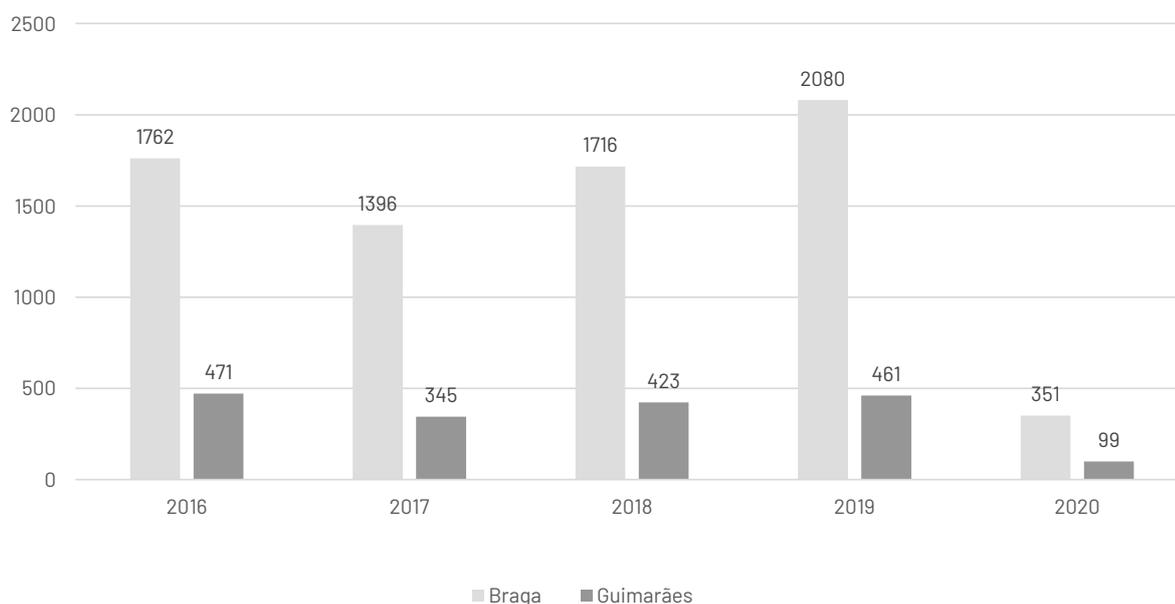


4.3.1.3. APOIO DE ENFERMAGEM

Esta valência assegura a prestação de cuidados de enfermagem a toda a comunidade académica, nomeadamente os decorrentes de acidentes, da realização de exames de rotina médica e de medidas gerais da promoção da saúde como a vacinação, educação para a saúde, nutrição e reabilitação. De acordo com o evidenciado no gráfico seguinte, as intervenções em termos de atos de enfermagem, em 2020, totalizaram 450 atendimentos, 351 em Braga e 99 em Guimarães.

Comparando com o ano de 2019 em que foram realizados 2 541 atendimentos, registou-se uma diminuição de 82,3% no número total de atendimentos.

Gráfico 4.7 - Apoio de enfermagem - n.º de atos realizados de 2016 – 2020









3 383

Utentes inscritos



71

Modalidades desportivas



76 646

Usos nas instalações desportivas



61

Eventos realizados



43

Medalhas conquistadas CNU's



+600

Publicações redes sociais



15

Grupos culturais apoiados



146

Estatutos de estudantes atletas
da UMinho atribuídos



+21 000

Visualizações canal de YouTube
UMinho Sports



DEPARTAMENTO DE DESPORTO E CULTURA



Os SASUM têm como visão, no que toca às atividades desportivas e culturais da comunidade académica, serem reconhecidos como uma referência a nível nacional e europeia no que se refere ao pensamento e intervenção enquanto serviço, proporcionando uma formação complementar aos seus estudantes e uma maior qualidade de vida a todos os seus utentes e comunidade académica.

O DDC integra-se na visão e objetivos estratégicos dos SASUM e da UMinho, sendo que a sua missão passa por promover a participação desportiva e cultural no seio da comunidade académica (estudantes e trabalhadores), criando condições para um acesso democrático a essa prática, num ambiente educativo aberto à comunidade, saudável e de excelência.



5.1. DESPORTO

O ano de 2020 foi, inevitavelmente, marcado pela pandemia associada ao novo coronavírus, cujo impacto no setor do desporto foi profundamente devastador, interrompendo um ciclo de crescimento sustentado no âmbito do desporto para todos e do desporto de competição.

Apesar disso, os Serviços de Acção Social prosseguiram a sua missão de promover o acesso à prática desportiva num contexto completamente novo, recorrendo às novas tecnologias.

Durante os meses de confinamento, que tiveram início em março, o DDC procedeu à divulgação diária de planos de treino funcional, aulas de fitness, acompanhamento personalizado, dicas de nutrição e ginástica laboral num total de mais de 600 publicações e mais de 250 aulas disponibilizadas nas redes sociais, com um alcance médio de 1 000 pessoas por publicação e mais de 21 000 visualizações no canal UMinho Sports no YouTube.

De igual forma, foi dada voz aos estudantes atletas com a realização de 5 *podcasts* que juntaram algumas das principais referências do desporto universitário na UMinho nas modalidades de futsal, futebol, voleibol, andebol, taekwondo, atletismo e natação.

Por último, e com o envolvimento da Associação Académica, foi feita uma aposta no desenvolvimento dos **eSports**, com a realização de dois torneios que envolveram quase 200 participantes.

Em maio de 2020 foram retomadas as atividades ao ar livre, sendo que as instalações desportivas reabriram ao público no início de junho, cumprindo todas as orientações da DGS. Pela primeira vez em vários anos, as instalações desportivas mantiveram-se abertas durante o mês de agosto, num claro sinal de confiança a todos os utilizadores.

Relativamente aos resultados no âmbito da competição universitária, no plano nacional, as equipas da AAUMinho/UMinho conquistaram um total de **43 medalhas** nos Campeonatos Nacionais Universitários: 14 medalhas de ouro, 15 medalhas de prata e 14 medalhas de bronze.

Em 2019/2020 foram atribuídos **17 prémios de mérito desportivo** (101 em 2019) aos estudantes que conciliaram os resultados desportivos de relevo nacional e internacional com o sucesso académico, representando um investimento de 2 832,44 dos Serviços de Acção Social na promoção e reconhecimento das carreiras duplas dos estudantes atletas da UMinho.

Os Serviços mantiveram ainda a aposta na organização de eventos de carácter nacional e atividades intramuros, tendo sido organizados **61 eventos** no âmbito da atividade desportiva e cultural. Esta estratégia, combinada com as inúmeras parcerias e cooperação de carácter institucional e de qualificação dos serviços desportivos, fazem com que no ano de 2020 se tenham inscrito nos serviços desportivos **3 383 utentes** para uma oferta de **71 modalidades** desportivas e se tenham registado **76 646 usos nas instalações desportivas**.

O ano de 2020 ficou também marcado pela revisão do **Estatuto de Estudante Atleta**, através do Despacho RT-03/2020, de 3 de janeiro, que abrangeu cerca de 150 estudantes, a organização do Campeonato Nacional Universitário de Atletismo – Pista Coberta e do **VI Encontro Nacional da Rede de Serviços Desportivos das Instituições de Ensino Superior** com a participação de dirigentes desportivos e académicos de relevo.

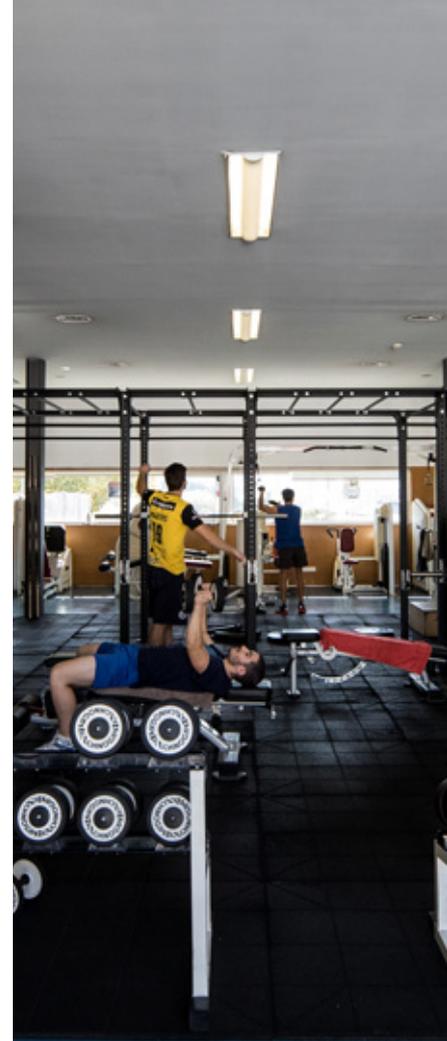
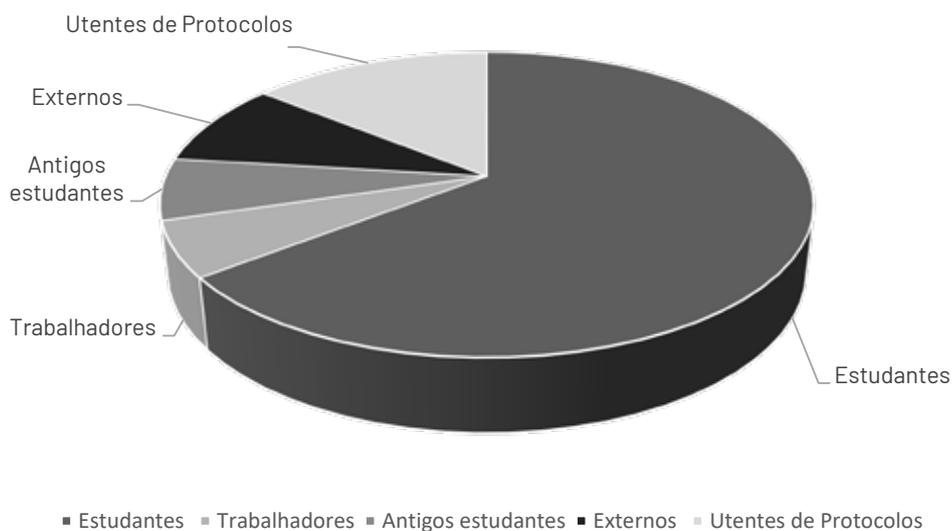
Os factos e números acima apresentados provam a centralidade que continuou a ser conferida ao desporto no quadro da atividade dos Serviços de Acção Social, como fator de promoção do bem-estar e da qualidade de vida dos estudantes nos *campi*, mesmo num contexto de grandes adversidades como este que foi vivenciado no ano de 2020.

No quadro seguinte apresentam-se alguns dados relativos à distribuição de utentes em 2020:

Quadro 5.1 - **Dados relativos à distribuição de utentes em 2020**

Distribuição de utentes inscritos nos complexos desportivos da UMinho em 2020	N.º	%	Usos nas instalações desportivas em 2020	N.º	%
Por polo			Por polo		
Utentes inscritos em Braga	2 292	68%	Polo de Braga	51 910	68%
Utentes inscritos em Guimarães	1 091	32%	Polo de Guimarães	24 736	32%
Total	3 383	100%	Total	76 646	100%
Por género			Outras informações	N.º	
Utentes inscritos - femininos	1 452	43%	Média diária anual de usos nas instalações desportivas em 2020	286	
Utentes inscritos - masculinos	1 931	57%	Média diária de usos nas instalações desportivas no mês de março	687	
Total	3 383	100%	Área útil para a prática desportiva na UMinho	21 050 m ²	
Por tipo de utente			Oferta de atividades e modalidades desportivas em 2020	71	
Utentes inscritos - estudantes	2 183	64%	Eventos organizados nas instalações desportivas da UMinho em 2020	61	
Utentes inscritos - docentes e não docentes	198	6%	Medalha conquistada por equipas da UMinho nos Campeonatos Europeus Universitários	-	
Utentes inscritos - Externos, Protocolos, AAEUM e VIPs	1 002	30%	Medalhas conquistadas por estudantes e equipas da UMinho nos Campeonatos Nacionais Universitários	43	
Total	3 383	100%			

Gráfico 5.1 - Distribuição de utentes por tipologia



Quadro 5.2 - Oferta de atividades e/ou modalidades desportivas

Atividades de Fitness	Condição Física	Atividades Aquáticas	Artes Marciais e Combate
Cardio	Cardio Fitness	Natação	Jiu-jitsu
Circuito	Musculação	Hidrôginástica	Judo
Cycling	Treino Funcional	Aqua Cross	Judo Kids
Express ABS	Corpo e Mente	Surf	Karaté
Express BumBum	Express Pilates	Body Board	Kendo
Express Dumbbells	Hata Yoga	Desportos Individuais	Kickboxing
Express FitBut	Pilates	Atletismo	Krav Maga
Express GAP	Desportos Coletivos	Badminton	Muaythai
Express Hard Core	Andebol	Bilhar	Naginata
Express Local	Basquetebol	Canoagem	Taekwondo
Express Power Training	Futebol 7	Ciclismo	Taekwondo Kids
Express Step	Futebol	Escalada	Taekwondo Poomsae
Fit Cross	Futsal	Golfe	Viet-Vo-Dao
GAP	Hóquei em Patins	Karting	Wing Chun
JUMP	Rugby 7s	Padel	Wushu Kungfu
Local PUMP	Voleibol	Remo	Danças
Localizada	Andebol de Praia	Ténis	Danças Latinas
Pound	Futebol de Praia	Ténis de Mesa	
Treino em Suspensão	Futvôlei	Xadrez	
VRT Cycling	Voleibol de Praia		

Embora a variação do número total de modalidades oferecidas ao longo dos últimos anos seja residual, a oferta tem sofrido bastantes alterações de modo a ser ajustada à procura registada, mantendo-se atual e adaptada às necessidades. Algumas das recentes alterações têm sido motivadas por entidades externas que têm procurado o DDC para desenvolver modalidades desportivas nas cidades de Braga e Guimarães.

O quadro 5.3 mostra a evolução na distribuição do tipo de utentes inscritos entre 2016 e 2020.

Quadro 5.3 - Distribuição dos utentes inscritos 2016 - 2020

Distribuição	2016	2017	2018	2019	2020
Estudantes	5 659	5 594	4 818	4 543	2 183
Trabalhadores	435	467	438	451	198
Antigos estudantes	180	222	411	391	221
Externos	1 063	1 021	620	432	301
Utentes de protocolos	716	607	741	665	480
Membros da academia	6 274	6 283	5 667	4 994	2 381
Externos à academia	1 779	1 628	1 361	1 488	1 002
Total de inscritos	8 053	7 911	7 028	6 482	3 383

Com o aumento do número e qualidade das instalações desportivas e a consequente oferta de atividades, registou-se um crescimento do número de praticantes desportivos regulares até 2012, tendo começado a decrescer em 2013. Este decréscimo começou por se dever à diminuição do poder de compra das famílias motivado pela crise financeira que o país atravessou, não tendo sido possível reverter essa tendência devido à proliferação recente de entidades privadas a dedicar-se à promoção do desporto, com preços cada vez mais baixos, maior diversidade de serviços e maior facilidade nas acessibilidades e à adoção de novos hábitos por parte das populações.

O Departamento tem procurado seguir uma estratégia de promoção do desporto para todos, com preços mais acessíveis, maior diversidade de serviços e maior facilidade nas acessibilidades e à adoção de novos hábitos por parte das populações. De igual forma, em 2020, foi feito um investimento na nova plataforma de gestão de recursos e instalações desportivas que permite a otimização de processos internos, assim como uma maior proximidade com os nossos utentes, através do agendamento de aulas, pagamentos e gestão do perfil inteiramente *online*.

CONSULTAS DE NUTRIÇÃO ONLINE

UMI
uminho sports

CONSULTAS DE NUTRIÇÃO* PARA ALUNOS, DOCENTES, FUNCIONÁRIOS, ALUMNI E EXTERNOS

HORÁRIOS DE CONSULTAS:
Quinta-feira - 10h | 11h | 12h
Sexta-feira - 15h | 16h | 17h | 18h

*SERVIÇO PROTOCOLADO

A MARCAÇÃO DA CONSULTA DEVE SER REALIZADA POR EMAIL PARA [DDC@BAS.UMINHO.PT](mailto:ddc@bas.uminho.pt), COM O ENVIAR DOS SEGUINTE DADOS: NOME COMPLETO, NÚMERO DE ALUNO OU FUNCIONÁRIO (CASO SE APLIQUE), NÚMERO DE UTENTE UMINHO SPORTS (CASO SE APLIQUE). A PRIMEIRA CONSULTA TEM A DURAÇÃO DE UMA HORA.

Alunos c/ cartão Uminho Sports 15€
Alunos UMinho 20€
Docentes, funcionários e Alumni c/ cartão UMinho Sports 20€
Docentes e funcionários UMinho 35€
Externos c/ cartão UMinho Sports 20€
Externos 35€

AULA SOLIDÁRIA

MEGA AULA HIDROGINÁSTICA

Limite de 20 vagas

02.12.2020 | PISCINA MUNICIPAL RODOVIA
15:15 - 15:45 | Braga

Entregue um bem alimentar e traga um amigo para experimentar as nossas atividades aquáticas

UMI
uminho sports

SUMMER agosto

AULAS DE GRUPO MUSCULAÇÃO E CARDIOFITNESS TREINO FUNCIONAL

COMPLEXOS DESPORTIVOS DE AZURÉM E GUALTAR

NOVAS MODALIDADES DE PAGAMENTO

UMI
uminho sports

CARTÃO ANUAL
pode ser pago em 4 PRESTAÇÕES

CARTÃO SEMESTRAL
pode ser pago em 3 PRESTAÇÕES

CARTÃO UMINHO SPORTS

Para mais informações contacte a secretaria dos Complexos Desportivos

Adicionalmente, o DDC tem procurado combater a contínua perda de utentes desenvolvendo ações e campanhas para atrair e fidelizar novos públicos, sejam eles estudantes recém-chegados à universidade, estudantes internacionais ou outros públicos com tendências sedentárias.

Nesse sentido foram desenvolvidas algumas ações/campanhas durante o ano de 2020, nomeadamente:

- **Voucher novos alunos e Erasmus** – Foi divulgado um voucher a todos os novos alunos e estudantes de mobilidade que lhes permitiu utilizar as instalações durante 10 dias consecutivos com o intuito de, após esse período, os fidelizar;
- **Sessões de apresentação** – Foram realizadas sessões de apresentação dos serviços desportivos aos novos alunos e estudantes em Erasmus;
- **Mega Aulas** – Tendo em vista a divulgação e dinamização das aulas de ritmo e das atividades aquáticas foram realizadas sessões de várias modalidades que foram amplamente divulgadas e contaram com vários instrutores em simultâneo;
- **Pagamentos a Prestações** – Flexibilização do pagamento do cartão anual e semestral, de modo a permitir a sua liquidação em prestações. O cartão anual pode ser pago em três prestações e o cartão semestral pode ser pago em duas prestações;
- **Serviço de Avaliações Físicas** – Com vista a adequar o plano de treino às necessidades e objetivos de cada utilizador, bem como o acompanhamento e monitorização dos resultados obtidos, está implementado um serviço de avaliações físicas – simples e completas – com oferta da primeira avaliação simples;
- **Consultas de Nutrição** – No sentido de adequar o plano de treino a uma alimentação saudável e equilibrada, o DDC disponibiliza, através de um serviço protocolado, consultas de nutrição desportiva, abertas a toda a comunidade académica e a externos;
- **Abertura durante o mês de agosto** – Realizou-se uma experiência piloto com o intuito de fidelizar os utentes que durante os anos anteriores eram confrontados com a suspensão involuntária da sua prática desportiva devido ao encerramento das instalações durante o mês de agosto e porque se considerou que, no contexto de desconfinamento no âmbito da epidemia provocada pela COVID-19, a manutenção do serviço constituiria um sinal de confiança

que impulsionaria a retoma da atividade desportiva na UMinho. Esta experiência permitiu antecipar a inscrição de cerca de 330 utentes, tendo-se registado mais de 1500 entradas nas salas de musculação e cerca de 500 entradas para as aulas de fitness, com médias diárias de 30 e 10 utentes por dia.

Com o objetivo de aumentar a regularidade de prática desportiva sem aumentar os custos das atividades, foram mantidos os programas com cartão mensal, trimestral, semestral e anual, com preços diferenciados para estudantes, docentes, trabalhadores e público externo.

No ano de 2020, foram vendidos **1 366** cartões, a evolução deste indicador é apresentada no quadro seguinte.

Quadro 5.4 - Número de cartões vendidos 2016 - 2020

Tipo de cartão	2016	2017	2018	2019	2020
Cartão anual MAR	383	370	364	306	150
Cartão mensal MAR	1558	1433	1309	1003	370
Cartão trimestral MAR	187	176	153	172	119
Cartão semestral MAR I	509	487	503	512	149
Cartão <i>light</i>	314	302	340	522	149
Cartão mensal MLC	850	745	1135	1153	429
Cartão anual balneoterapia	70	38	-	-	-
Cartão semestral balneoterapia I	21	18	-	-	-
Total	3 892	3 569	3 804	3 668	1 366





5.1.1. HEALTHY CAMPUS

A Federação Internacional de Desporto Universitário (FISU) criou o programa de Certificação Mundial FISU Healthy Campus, com o objetivo de evidenciar a importância da atividade física como meio de promoção do bem-estar, qualidade de vida e da saúde física e mental. Este conceito visa implementar programas operacionais nas áreas do Desporto e Atividade Física que, em paralelo, influenciam áreas como a Saúde Mental e Social, a Nutrição, a Sustentabilidade e a Responsabilidade Social.

O Programa FISU Healthy Campus avalia as Instituições de Ensino Superior em ciclos de 2 anos, em que o primeiro consiste numa autoavaliação e o segundo numa auditoria local. A avaliação dos Campus distingue-se por vários níveis de desempenho e posterior atribuição do Selo de Qualidade. Este programa que promove a saúde da comunidade universitária e da população em geral, baseia-se em estudos académicos, investigação e avaliação, elaborados em conjunto com 30 especialistas.

Os SASUM, como Unidade de Serviços da UMinho, a quem cabe a missão de proporcionar aos estudantes as melhores condições de frequência do ensino superior e de integração e vivência social e académica, nomeadamente através da prestação de serviços na área do desporto, decidiram aderir a este programa de Certificação Mundial, atendendo à centralidade que é atribuída ao desporto na UMinho como parte essencial de um modelo de educação integral.

5.1.2. UMINHO SPORTS AT HOME

Com o encerramento das instalações desportivas da UMinho a 10 de março de 2020, foi operacionalizado um plano de comunicação digital que pudesse permitir a disponibilização de serviços desportivos à distância, na continuidade da promoção dos benefícios do exercício físico e hábitos de vida saudáveis.

Assente num processo evolutivo e de crescimento sustentado, foram desenvolvidas iniciativas que tinham como objetivos:

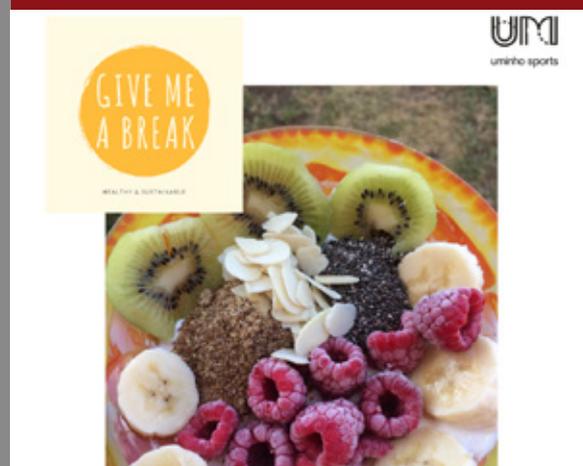
- o combate a um estilo de vida sedentário em virtude do confinamento obrigatório;
- permitir à comunidade académica, utentes UMinho Sports e comunidade em geral, a continuidade de acesso e interação com os serviços desportivos da UMinho.

Algumas estatísticas das iniciativas:

- + de 600 publicações nas redes sociais;
- + de 1000 pessoas alcançadas por publicação, em média;
- + de 100 aulas e planos de treino disponibilizados nas redes sociais;
- + de 100 aulas completas disponibilizadas no YouTube;
- + de 30 aulas transmitidas em direto nas redes sociais e na plataforma Zoom;
- + de 1000 novos seguidores;
- + de 400 visualizações por vídeo nas redes sociais;
- + de 50 horas de aulas fitness disponibilizadas no YouTube;
- + de 21 400 visualizações no YouTube.

Oferta desportiva:

1. Plano diário de Treino Funcional - Plano de treino funcional com demonstração dos exercícios em vídeo (Instagram e Facebook);
2. Aulas @ Home Workout - Exercícios básicos para atividade física de baixa intensidade (Instagram e Facebook);
3. Aulas de Fitness - aulas gravadas (YouTube);
4. Desafio da Semana - Desafio interativo nas redes sociais (Instagram e YouTube);
5. Pausas Úteis/Ginástica Laboral - Exercícios básicos gravados para prevenção de comportamento sedentário (Instagram e Facebook);



MADE in UMINHO

PODCAST #1

Esta semana com:



EM DIRETO
#uminhosports

SEXTA-FEIRA

8 MAIO

21H30

6. Aulas de *Fitness* no Instagram - Aulas em direto no Instagram oficial da UMinho;
7. Aulas de Grupo - Aulas de *fitness* em direto na plataforma Zoom;
8. Dica do atleta UMinho Sports - Vídeos de estudantes atletas da UMinho com dicas para a manutenção da atividade física em contexto de confinamento;
9. Dicas de Nutrição by Nutripontocome - Dicas de nutrição e receitas para uma alimentação saudável (Instagram e Facebook);
10. UMinho Sports on *Give Me a Break* - Receitas de alimentação saudável (Instagram e Facebook);
11. Participação na UPA Digital - Participação de estudantes atletas na iniciativa anual de divulgação de oferta educativa promovida pela UMinho.

Podcast Made in UMinho

Ciclo de *podcasts* com a participação de algumas das principais figuras do desporto universitário com ligação à UMinho. O objetivo da iniciativa passou por recordar os momentos mais marcantes desse percurso, desde as competições nacionais e internacionais, às histórias mais caricatas, num ambiente informal.

As sessões foram transmitidas em direto todas as sextas-feiras do mês de maio na página de Facebook UMinho Sports. Foi também realizado um *podcast* edição especial, dedicado ao Dia Internacional do Desporto Universitário, a 20 de setembro.

AAUMinho eSports

Realização de 2 edições de torneios "AAUMinho eSports" nos desportos eletrónicos FIFA 21, League of Legends e Counter-Strike com a participação de 195 estudantes. Foi transmitida uma seleção de jogos nas redes sociais Facebook e Twitch da UMinho Sports.

5.1.3. EVENTOS E ATIVIDADES

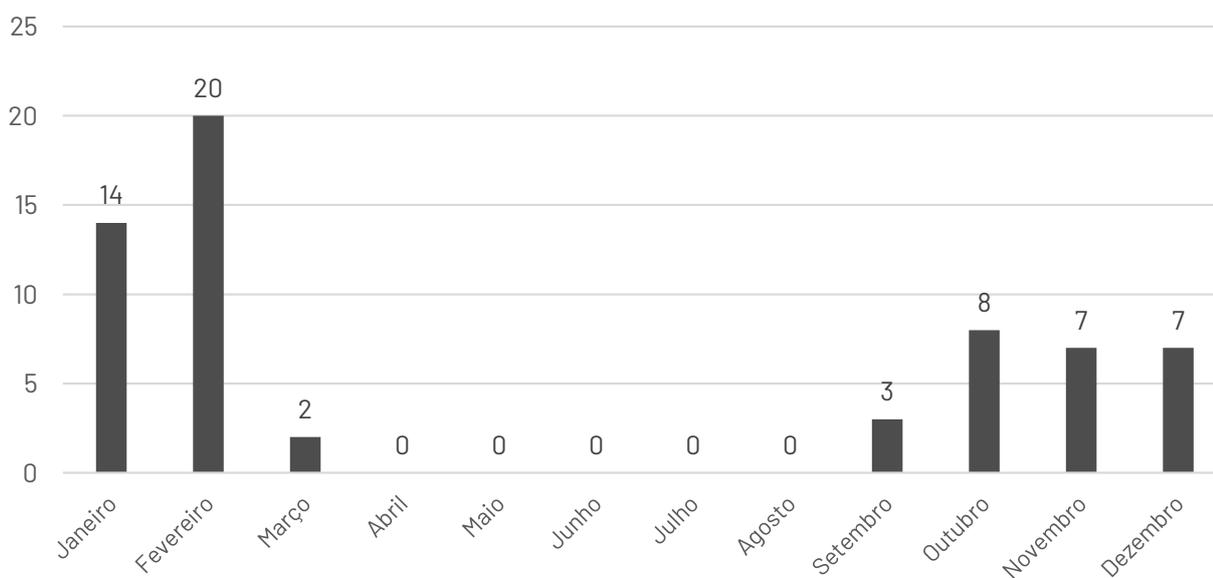
Foram organizados 61 eventos (129 em 2019) nas instalações desportivas da UMinho, com uma média mensal de 5 eventos. O programa de eventos tem como objetivo promover a prática desportiva junto da comunidade, sendo de destacar o elevado número de eventos desenvolvidos nas instalações da UMinho em parceria com entidades externas.

O quadro 5.5 e o gráfico 5.2 mostram estes indicadores.

Quadro 5.5 - **Eventos realizados nas instalações desportivas da UMinho**

Eventos	2016		2017		2018		2019		2020	
	Eventos	Participantes	Eventos	Participantes	Eventos	Participantes	Eventos	Participantes	Eventos	Participantes
Organizados pelo DDC	19	7 245	12	5 643	17	9 129	24	3 533	11	2 130
Organizados em cooperação com outras entidades	149	17 329	127	18 030	126	9 598	105	7 251	50	1 928
Total	168	24 574	139	23 673	143	18 727	129	10 784	61	4 058

Gráfico 5.2 - **Distribuição mensal dos eventos organizados pelo DDC - 2020**



5.1.3.1. VI ENRSDIES

Realizou-se entre 27 e 29 de janeiro o 6º Encontro Nacional da Rede de Serviços Desportivos das Instituições de Ensino Superior, que juntou mais de 50 participantes de 12 instituições de Ensino Superior, para além de uma delegação da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU), com o tema “Planos de Desenvolvimento Desportivo no Ensino Superior”.

O evento teve como objetivo discutir estratégias e a partilha de boas práticas que permitam aumentar os índices de atividade física, combater o abandono da prática desportiva na transição entre o Ensino Secundário e o Ensino Superior e dar a conhecer as vantagens do exercício para o crescimento físico, social e psicológico de todos os praticantes.

A implementação do Estatuto do Estudante Atleta, as medidas de apoio ao Alto Rendimento, a Sustentabilidade, as dinâmicas de Desporto Informal junto da Comunidade Académica e a importância do Desporto no projeto educativo das Instituições de Ensino Superior foram alguns dos temas em discussão, num evento que trouxe a Braga personalidades como o Presidente da FADU, André Reis, o Adjunto do Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Nuno Ferreira, o Presidente do Instituto Português do Desporto e Juventude, Vítor Pataco, o Presidente da Comissão de Atletas Olímpicos, João Rodrigues e o Reitor da Universidade de Aveiro, Paulo Jorge Ferreira, entre outros.

VI ENRSDIES

ENCONTRO NACIONAL DA REDE DE SERVIÇOS DESPORTIVOS DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

PLANOS DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO NO ENSINO SUPERIOR

27 | 28 | 29 JANEIRO
2020

Campus de Gualtar
Universidade do Minho
Braga

Universidade do Minho
Serviços de Ação Social



5.1.3.2. PAUSAS ÚTEIS

Com vista a promover a saúde e bem-estar no posto de trabalho de todos os trabalhadores e colaboradores dos SASUM foram desenvolvidas várias ações dentro desta temática.

Ginástica Laboral Preparatória

Este projeto consistiu na realização de ginástica laboral, em intervalos de 10 minutos, durante o horário de expediente, como forma de prevenir problemas causados por lesões musculares relacionados com o trabalho. O objetivo passou por incentivar, promover e proporcionar a todos os trabalhadores e colaboradores dos SASUM, comportamentos seguros e hábitos saudáveis no desenvolvimento de atividades físicas, com vista na prevenção de lesões por esforços repetitivos, diminuição de carga de stress e de sedentarismo.

Este projeto foi implementado em Braga e Guimarães e foi orientado pelos Técnicos de Exercício Físico do DDC, duas vezes por semana, nas unidades afetas a todos os departamentos dos SASUM.

Ginástica Laboral Relaxante

A Ginástica Laboral Relaxante consistiu na oferta de aulas de Pilates Clínico, com exercícios para reduzir o stress e aliviar tensões musculares acumuladas ao longo do dia de trabalho, ajudando a prevenir potenciais lesões. Esta atividade teve início em outubro, uma vez por semana, com a duração de 45 minutos, nos Complexos Desportivos de Gualtar e Azurém, orientados por técnicos do DDC.

5.1.3.3. COMPETIÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL

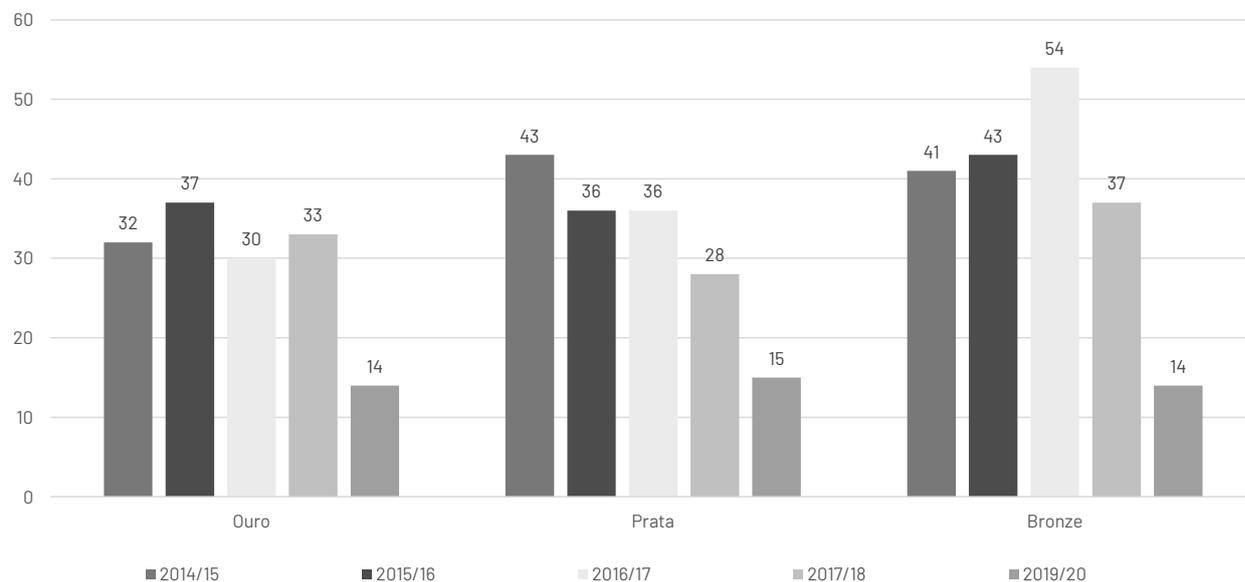
Campeonatos Nacionais Universitários

Decorre dos objetivos estratégicos do DDC prestar apoio ao Associativismo Desportivo e Cultural na UMinho como forma de prossecução da política definida pela UMinho. A AAUMinho é responsável pela representação política e participação nas provas do âmbito da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU). O DDC efetua a supervisão técnica das atividades de competição desportiva universitária, realiza o recrutamento e avaliação do perfil e desempenho dos técnicos de desporto, presta apoio administrativo, médico (através de um fisioterapeuta) e apoio logístico, através da cedência das instalações e material desportivo.

Na época desportiva 2019/2020, a AAUMinho conquistou o total de **43 medalhas** (14 medalhas de ouro, 15 medalhas de prata e 14 medalhas de bronze) nas competições oficiais.

Decorrente destes resultados, a AAUMinho classificou-se em 2º lugar no Medalheiro Nacional assim como no Troféu Universitário de Clubes da Federação Académica do Desporto Universitário.

Gráfico 5.3 - **Evolução das medalhas conquistadas nos CNU**



Na época desportiva 2019/2020, a AAUMinho conquistou o total de 43 medalhas (14 medalhas de ouro, 15 medalhas de prata e 14 medalhas de bronze) nas competições oficiais.

O calendário desportivo da AAUMinho englobou as seguintes modalidades:

Quadro 5.6 - **Modalidades com Competição Desportiva Universitária**

1	Desportos de Combate (masculino e feminino)	Nota
1.1	Judo	CNU
1.2	Kickboxing (Light Kick)	CNU
2	Desportos Coletivos	Nota
2.1	Andebol (masculino, feminino)	CANCELADO
2.2	Basquetebol (masculino, feminino)	CANCELADO
2.3	Futebol (masculino)	CANCELADO
2.4	Futebol 7 (masculino e feminino)	CANCELADO
2.5	Futsal (masculino e feminino)	CANCELADO
2.6	Hóquei em Patins (masculino)	CANCELADO
2.7	Rugby sevens (masculino)	CANCELADO
2.8	Voleibol (masculino feminino)	CANCELADO
2.9	Basquetebol 3x3	CNU
3	Desportos Aquáticos/Praia	Nota
3.1	Natação (Piscina curta)	CNU
4	Desportos Individuais/Equipas/Pares	Nota
4.1	Atletismo (pista coberta e corta mato)	CNU
4.2	Badminton (equipas)	CNU
4.3	Bilhar (equipas)	CNU
4.4	Ciclismo (BTT XCO)	CNU
4.5	Karting (equipas)	CNU
4.6	Ténis (equipas)	CNU
4.7	Ténis de Mesa (equipas)	CNU
4.8	Tiro	CNU
4.9	Tiro com arco indoor	CNU
4.10	Xadrez (semirrápidas)	CNU

CNU - Campeonato Nacional Universitário

Tendo em conta a capacidade da estrutura desportiva, competência e qualidade organizativa dos SASUM e da AAUMinho, foram realizadas as provas do calendário desportivo da FADU de acordo com o quadro 5.7.

Quadro 5.7 - **CNU e JCs organizados pelo DDC e AAUM**

Evento	Local	Data
1º JC Futebol (norte)	Braga	19 a 21 de novembro
CNU Atletismo Pista Coberta	Braga	9 de fevereiro
CNU Badminto equipas	Braga	16 de novembro
CNU Ténis de Mesa equipas	Braga	18 de novembro
CNU Xadrez equipas	Braga	20 de novembro



5.1.3.4. COMPETIÇÃO INTERNA

No que respeita a torneios organizados internamente foram organizados um total de 3 eventos, conforme o quadro seguinte:

Quadro 5.8 - Torneios Internos

Local	Eventos	Participantes
Complexo Desportivo de Gualtar	3	155
Complexo Desportivo de Azurém	-	-
Total	3	155

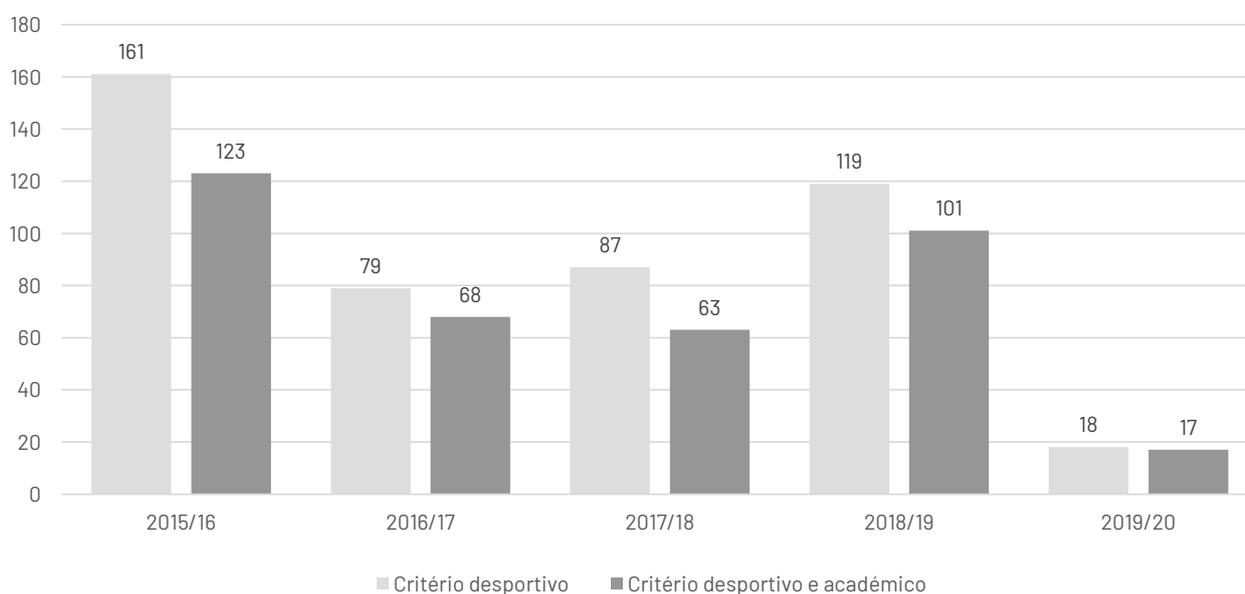
5.1.3.5. PROGRAMAS E INICIATIVAS DE APOIO ÀS CARREIRAS DUAIS

Prémios de Mérito Desportivo

Em 2020 foram entregues 17 prémios de mérito desportivo (101 em 2019) a estudantes atletas que conseguiram resultados de mérito desportivo e académico (mais de 50% dos créditos efetuados) nas competições nacionais universitárias, tendo-se sagrado campeões nacionais universitários.

A cerimónia de entrega de prémios decorreu no dia 21 de dezembro no Auditório Nobre do Campus de Azurém e contou com a intervenção do chefe de missão de Portugal aos Jogos Olímpicos de Tóquio, Marco Alves, sobre a importância do desenvolvimento das carreiras duais no projeto olímpico.

Gráfico 5.4 - Prémios de mérito desportivo



Programa TUTORUM

No ano de 2020 entraram 13 novos estudantes ao abrigo do estatuto de alto rendimento na UMinho e, como tem sido habitual, foi mantido o apoio tutorial. Desde o início deste programa, 142 estudantes entraram na UMinho (96 do género masculino e 46 do género feminino), usufruindo do acompanhamento tutorial - Programa TUTORUM - Programa de Apoio Tutorial aos Estudantes Atletas de Alta Competição da UMinho.

A melhoria da relação e a proximidade entre os agentes, dos quais depende o sucesso desportivo e académico - nomeadamente entre os Tutores, Treinadores, Clubes e Federações - é uma prioridade que este programa tem procurado garantir desde a sua criação e que será reforçado no futuro, prevendo-se uma alteração ao regulamento de forma a adaptar o mesmo à realidade atual da UMinho.

Estatuto de Estudante Atleta da UMinho

No início do ano de 2020 foi aprovado o novo estatuto do estudante atleta da UMinho o que renovou um dos instrumentos mais importantes na promoção das carreiras duais, proporcionando melhores condições para a prática desportiva federada e a conciliação com o sucesso académico.



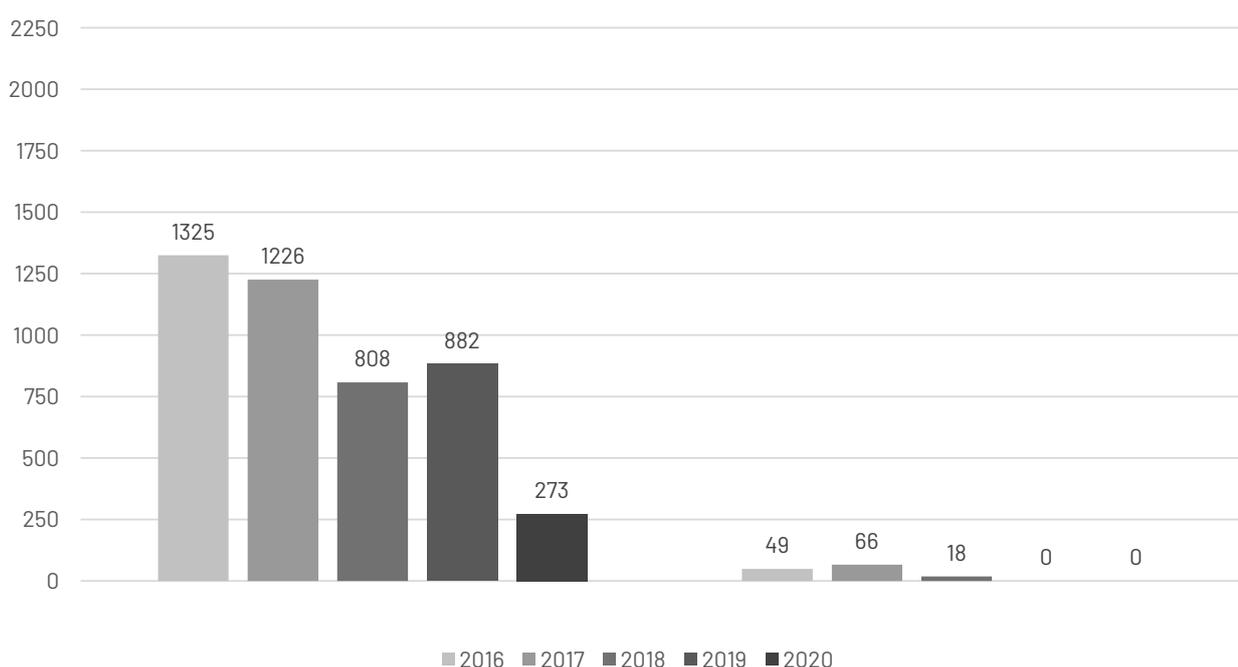


5.1.3.6. SOLIDARIEDADE E AÇÕES HUMANITÁRIAS

Dádivas de Sangue

Em colaboração com a AAUMinho, o Instituto Português do Sangue e Transplantação e o Centro de Histocompatibilidade da Região Norte, os SASUM registaram, em 2020, 273 dadores inscritos, através de 3 recolhas de sangue (2 recolhas em Gualtar e 1 recolha em Guimarães) em postos fixos e unidades móveis.

Gráfico 5.5 - Dados estatísticos das colheitas de sangue e recolha de sangue para análise de medula

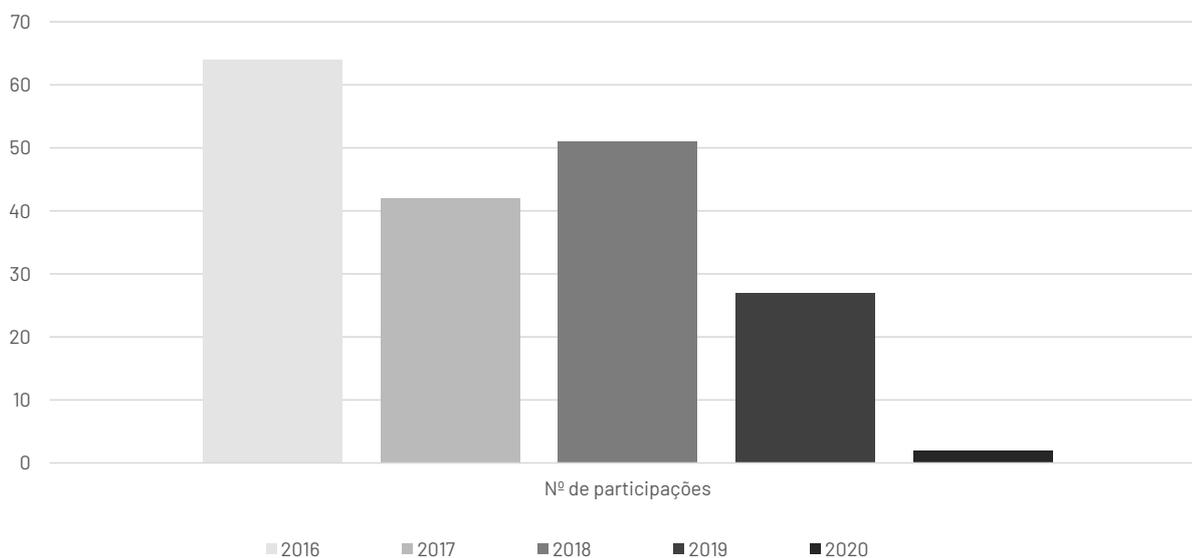


5.1.4. INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

Acidentes que decorrem da prática desportiva

No ano de 2020, registaram-se 2 acidentes desportivos nas instalações desportivas, para os quais houve necessidade de acionar o seguro desportivo. Comparativamente com o ano de 2019, registou-se uma diminuição de 92,5% do número de acidentes desportivos.

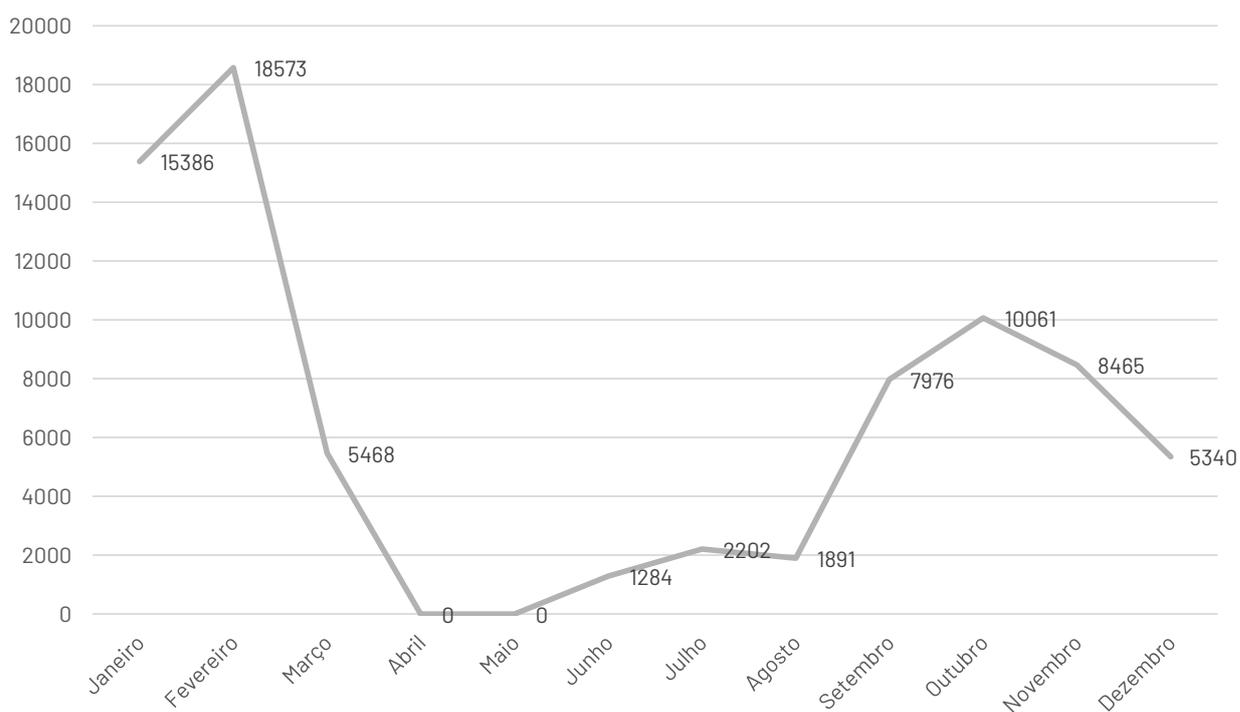
Gráfico 5.6 - **Acidentes desportivos participados à seguradora**



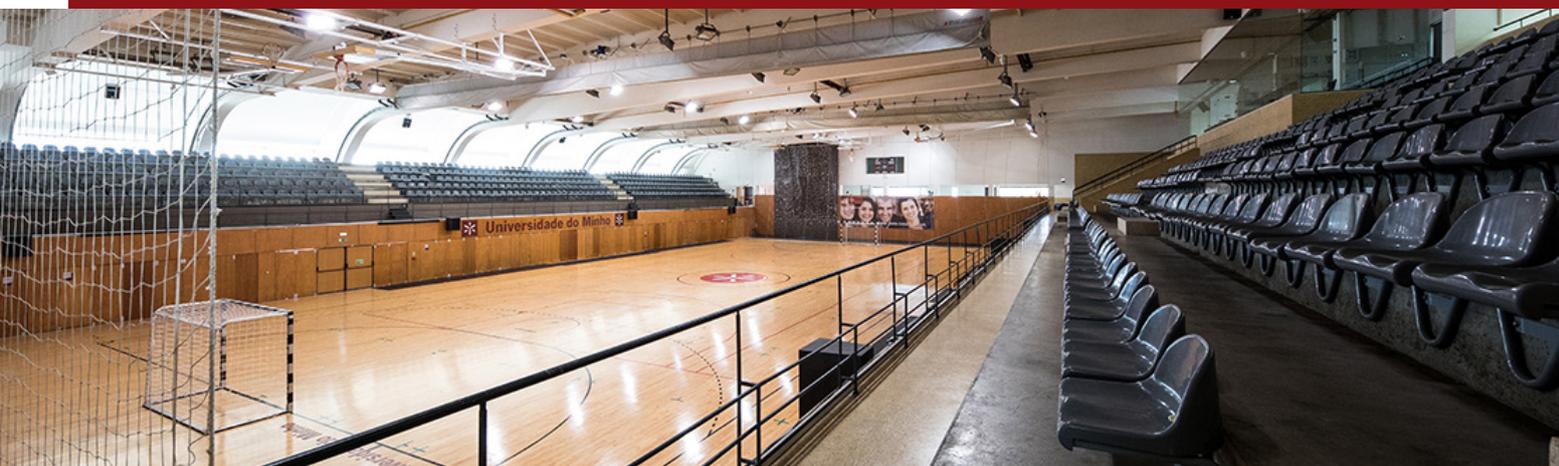
Área útil para a prática desportiva

A UMinho possui, atualmente, 21 050 m² de área útil para a prática desportiva. As instalações desportivas da UMinho apresentam uma lotação instantânea máxima de 1 500 pessoas por hora. No gráfico 5.7 é possível concluir que o mês de fevereiro foi o mês que registou mais utilizações das instalações.

Gráfico 5.7 - Distribuição mensal dos utentes e das utilizações do DDC



A UMinho possui, atualmente, 21 050 m² de área útil para a prática desportiva.



5.1.5. RECURSOS HUMANOS

O DDC dispõe de 21 trabalhadores, 8 com relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado e 13 em regime de contrato individual de trabalho. A estrutura dos recursos humanos do DDC a 31 de dezembro de 2020 tinha a seguinte configuração:

Quadro 5.9 - Recursos humanos do DDC

Categoria	N.º de trabalhadores
Dirigente DDC	1
Técnico Superior	9
Assistente Técnico	3
Assistente Operacional	8
Total	21

5.1.6. RECURSOS FINANCEIROS

No que diz respeito à **gestão financeira** do DDC:

- A despesa foi inferior 13,56% em relação ao ano de 2019;
- A receita global (inclui receita própria e transferências OE e outras) reduziu 25,10% comparativamente com o período homólogo de 2019.

Os valores da despesa e da receita tiveram uma grande variação em relação a 2019 motivada pelo facto de em 2020 as instalações desportivas estarem fechadas durante vários meses devido às medidas restritivas de prevenção e controlo da pandemia da COVID-19. O quadro seguinte reflete a evolução destes indicadores ao longo dos últimos anos.

Quadro 5.10 - Demonstração da evolução das receitas próprias, despesas e taxa de cobertura

Ano	2016	2017	2018	2019	2020
Receitas totais	578 165,32	422 999,03	494 450,09	671 347,20	502 844,36
Despesas totais	954 197,00	868 155,18	949 810,56	1 038 704,84	897 826,24
Taxa de cobertura	60,59%	48,72%	52,06%	64,63%	56,01%

No mapa e gráficos seguintes apresentam-se indicadores relativos ao desempenho dos centros de custo afetos ao DDC, no ano de 2020, apresentando um detalhe de despesas por unidade de serviços. O valor das receitas do DDC, em 2020, ascendeu a 502 844,36, que corresponde a uma taxa de cobertura de 56,01% (64,63% em 2019).

Quadro 5.11 - Desempenho global do DDC em 2020

Unidade	N.º Trabalhadores	Despesa c/ pessoal	Aquisição de serviços	Apoio estudantes	Outros Subsídios	Despesa de funcionamento	Depreciações	Total de despesas	Receitas totais	Taxa de cobertura
CDGt + loja	17	270 047,46	112 582,22	3 072,00	-	7 925,41	74 962,12	468 589,21	320 660,40	68,43%
CDAz + loja	4	93 933,95	120 865,03	3 531,00	-	2 677,86	62 108,02	283 115,86	172 404,80	60,90%
CCFRST	-	5 380,08	2 129,10	756,00	-	-	349,81	8 614,99	6 224,16	72,25%
Campo de golfe	-	-	-	-	-	-	2 752,87	2 752,87	-	0,00%
Eventos	-	-	2 973,02	-	-	-	-	2 973,02	3 555,00	119,58%
Prémios Mérito Desportivo	-	-	-	-	2 614,56	-	-	2 614,56	-	0,00%
AAUMInho	-	-	-	-	109 165,73	-	-	109 165,73	-	0,00%
Grupos Culturais	-	-	-	-	20 000,00	-	-	20 000,00	-	0,00%
Total								897 826,24	502 844,36	56,01%

Os gráficos 5.8 e 5.9 mostram que o Complexo Desportivo de Gualtar contribui para cerca de 64% das receitas e 52% do total das despesas.

Gráfico 5.8 - Origem das receitas

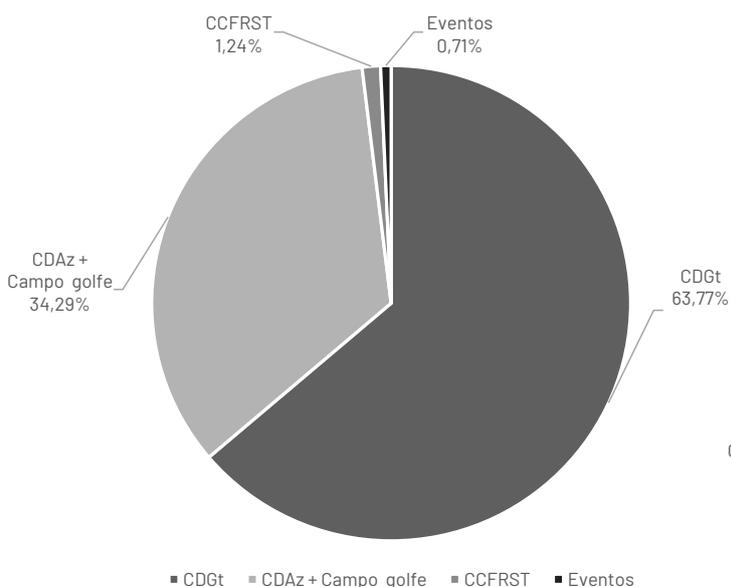
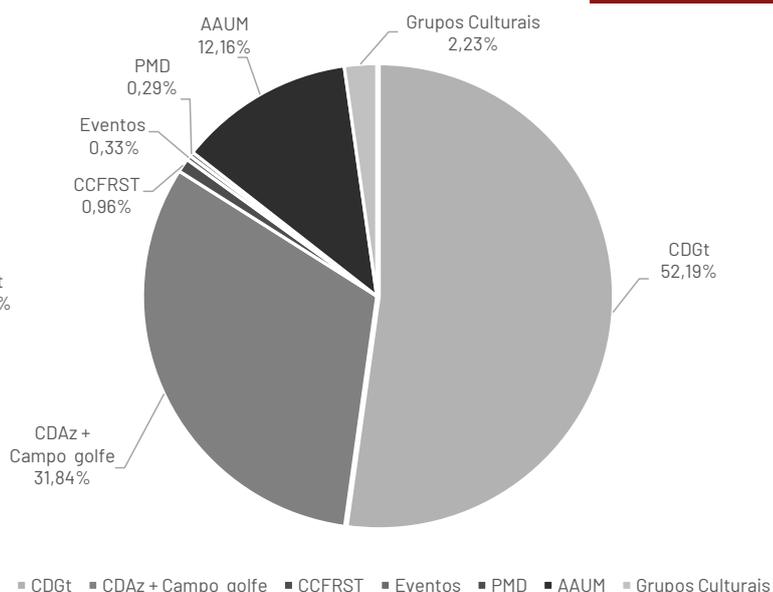


Gráfico 5.9 - Origem das despesas



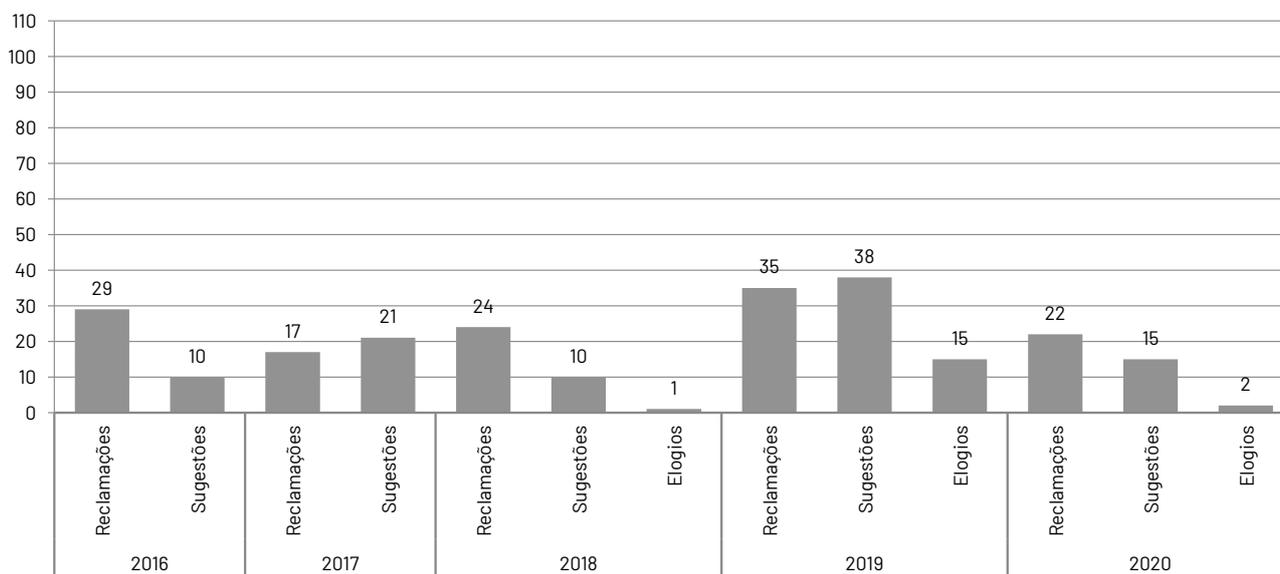
5.1.7. RECLAMAÇÕES E SUGESTÕES

O DDC recebeu, entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2020, 22 reclamações (menos 13 do que em 2019), 15 sugestões (menos 23 do que em 2019) e 2 elogios (menos 13 do que em 2019). O tempo médio de resposta foi de 5,55 dias úteis, sendo que 61% das reclamações recebidas incidiram sobre 2 áreas, conforme se pode verificar no quadro seguinte.

Quadro 5.12 - Reclamações por tipologia

Tipologia de reclamações	N.º	%
Ocupação dos balneários	4	18,2%
Inscrições/taxas/horários/atividades	10	45,5%
Outras	8	36,4%
Total	22	100%

Gráfico 5.10 - Evolução das reclamações e sugestões no DDC





5.2. CULTURA

Os Grupos e Associações Culturais da UMinho estão organizados através do Plenário de Grupos Culturais da UMinho, que foi constituído em fevereiro de 2004. Os SASUM atribuem uma verba anual, para o desenvolvimento cultural e apoio às atividades realizadas por estes, sendo previamente definido em sede de CAS.

Em 2020, a verba atribuída foi de 20 000,00, devido aos constrangimentos associados à pandemia e consequente redução de atividade dos grupos culturais da UMinho. Este apoio foi distribuído internamente no âmbito do Plenário de Grupos Culturais, através da aplicação dos critérios criados para o efeito neste fórum e mediante a entrega do respetivo plano de atividades e orçamento.

Atualmente, o Plenário é composto por 15 Grupos e Associações, com atividade intensa, nomeadamente, através da organização de vários festivais e da participação em eventos culturais de forma regular, envolvendo centenas de estudantes e *alumni* da UMinho.

Neste âmbito, o DDC aplica anualmente um questionário aos novos estudantes, aquando do ato de matrícula, para aferir os seus hábitos culturais. As suas respostas são tratadas informaticamente e posteriormente disponibilizadas aos grupos, contribuindo para identificar a experiência e motivação para a atividade cultural dos estudantes, assim como a prática cultural anterior ao ingresso na UMinho.

Quadro 5.13 - Grupos Culturais apoiados em 2020

Grupos Culturais da UMinho	
Associação Receptiva e Cultural da UMinho	Grupo de Guitarra, Flauta e Poesia
Afonsina, Tuna de Engenharia da UMinho	Grupo de Música Popular
Augustuna	Grupo de Poesia
Augustuna, Tuna Académica da UMinho	I-Pum, Precursão da UMinho
Azeituna, Tuna de Ciências da UMinho	Jogralhos, Grupo de Jograis da UMinho
Bomboémia, Grupo de Precursão	Literatuna, Tuna de Letras da UMinho
Coro Académico da UMinho	Opum-Dei, Odem Profética da UMinho
Escola de Música Popular	Teatro UMinho
Gatuna, Tuna Feminina da UMinho	TMUM - Tuna de Medicina da UMinho
Grupo de Fados de Coimbra	Tuna Universitária do Minho
Grupo de Fados e Serenatas da UMinho	Tun'ao Minho
Grupo de Folclore	Tun'Obebes, Tuna Feminina de Engenharia da UMinho









2 750 347

Receitas Próprias



2 399 350

Receitas do Orçamento do Estado



350 000

Receitas transferências da UMinho



49%

Autonomia financeira



37,04

Prazo médio de recebimento



7,42

Prazo médio de pagamento



DIVULGAÇÃO DA ANÁLISE ORÇAMENTAL, FINANCEIRA E DE GESTÃO

NOTA INTRODUTÓRIA

Os SASUM encontram-se desde 01 de janeiro de 2018 a aplicar o SNC-AP, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro. Este subsistema, *“permite implementar a base de acréscimo na contabilidade e relato financeiro das administrações públicas, articulando-a com a atual base de caixa modificada, estabelecer os fundamentos para uma orçamentação do Estado em base de acréscimo, fomentar a harmonização contabilística, institucionalizar o Estado como uma entidade que relata, mediante a preparação de demonstrações orçamentais e financeiras, numa base individual e consolidada, aumentar o alinhamento entre a contabilidade pública e as contas nacionais e contribuir para a satisfação das necessidades dos utilizadores da informação do sistema de contabilidade e relato orçamental e financeiro das administrações públicas”*.

O SNC-AP passa a contemplar os subsistemas de contabilidade orçamental, contabilidade financeira e contabilidade de gestão. Nos próximos capítulos é apresentada a informação relacionada com os três subsistemas e tem como objetivo responder às necessidades de informação financeira dos *stakeholders*, contribuir para uma maior transparência das contas públicas e da aplicação dos recursos públicos. Procura-se efetuar uma síntese da situação financeira dos SASUM, na ótica orçamental, financeira e de gestão, bem como apresentar indicadores de gestão, contribuindo para a prática de *accountability* no seio da Administração Pública.

Todos os valores dos próximos capítulos estão expressos em euros.



ANÁLISE ORÇAMENTAL

1. RECEITA

Em 2020, o orçamento aprovado dos SASUM totalizou o valor de 9 071 128,00, tendo sido revisto numa base mensal e ajustado em função das necessidades ao longo do ano, através de registos de alterações/revisões orçamentais.

Em relação ao ano de 2019, verificou-se uma diminuição do orçamento inicial de 228 664,00, conforme quadro seguinte:

Quadro 6.1 - **Evolução dos orçamentos desde 2016**

Evolução dos Orçamentos					
Descrição	2020	2019	2018	2017	2016
Transferências - ESTADO	2 399 350,00	2 350 000,00	2 092 103,00	2 034 974,00	1 955 521,00
Transferências - UMinho	250 000,00	648 203,00	550 000,00	550 000,00	550 000,00
Transferências - União Europeia	527 478,00	519 489,00	-	-	-
Receitas Próprias - SASUM	5 894 300,00	5 782 100,00	5 580 000,00	5 525 000,00	5 470 897,00
Total	9 071 128,00	9 299 792,00	8 222 103,00	8 109 974,00	7 976 418,00

As alterações/revisões orçamentais levadas a cabo implicaram, no seu conjunto, alterações na estrutura do orçamento inicial e determinaram um aumento do seu valor global em 1 884 042,02, conforme se pode verificar no quadro 6.2, coluna: orçamento corrigido 2020, correspondendo a um aumento de 21% face ao orçamento inicial, que decorreu das seguintes inscrições orçamentais:

- Integração dos saldos de gerência do ano de 2019, no montante de 1 784 042,02;
- Reforço da dotação de receitas próprias - FF540 - Transferências da UMinho, no montante de 100 000 00.

Em resultado destas alterações, o orçamento corrigido dos SASUM ascendeu a 10 955 170,02.

Quadro 6.2 - Orçamento inicial, orçamento corrigido e execução do orçamento de receita - 2020

Fontes de Financiamento - descrição	Receita					
	Orçamento 2020	Orçamento corrigido 2020	Desvio Orçamento corrigido - Orçamento Inicial	Receita cobrada líquida 2020	Desvio Receita cobrada líquida - Orçamento corrigido	Grau de execução
311 - RI não afetas a projetos cofinanciados - Transferências - Estado	2 399 350,00	2 399 350,00	-	2 399 350,00	-	100%
313 - Saldos de RI não afetas a projetos cofinanciados - gerência de 2019	-	264 482,82	264 482,82	264 482,82	-	100%
441 - Fundo Social Europeu - Competitividade e Internacionalização	527 478,00	527 478,00	-	83 788,29	-443 689,71	15,88%
488 - Saldos de Fundos Europeus - gerência de 2019	-	90 995,86	90 995,86	90 995,86	-	100%
513 - Receitas Próprias - SASUM	5 894 300,00	5 894 300,00	-	2 750 347,49	-3 143 952,51	46,66%
522 - Saldos de RP transitados - com outras origens - gerência de 2019	-	1 428 563,34	1 428 563,34	1 428 563,34	-	100%
540 - Transferências - UMinho	250 000,00	350 000,00	100 000,00	350 000,00	-	100%
Total	9 071 128,00	10 955 170,02	1 884 042,02	7 367 527,80	-3 587 642,22	67,25%

Conforme já evidenciado ao longo deste relatório de atividades, o impacto da situação pandémica da COVID-19 que se verificou em 2020, provocou uma redução significativa das receitas dos serviços decorrente do encerramento das unidades, ficando a execução orçamental muito aquém do inicialmente previsto.

Consequentemente, a receita cobrada líquida dos SASUM em 2020, cifrou-se em 7 367 527,80, valor que inclui os saldos de gerência do ano anterior no montante de 1 784 042,02. Face ao valor das previsões corrigidas, o grau de execução orçamental da receita ascendeu a 67,25%, constatando-se que a variação negativa na fonte de financiamento de receitas próprias influenciou negativamente a execução da receita, no montante de 3 143 952,51; verificou-se também uma baixa execução dos projetos financiados (CO3+ e CAF) que provocou uma variação negativa nessas rubricas no montante de 443 689,71.

O quadro seguinte apresenta uma análise das previsões corrigidas, receita cobrada líquida e receitas por cobrar no final do ano. Transitaram receitas por cobrar do ano anterior no montante de 306 004,47, a receita cobrada líquida em 2020, excluída de saldos de gerência anterior, ascendeu a 5 583 485,78, tendo transitado para 2021 receita por cobrar no montante de 270 985,94.

Quadro 6.3 - **Previsões corrigidas, receita cobrada líquida e receitas por cobrar - 2020**

Rubrica	2020			
	Previsões corrigidas	Receita por cobrar de períodos anteriores	Receita cobrada líquida	Receita por cobrar no final do período
R5 - Transferências e subsídios correntes	3 332 095,00	23 796,51	2 905 108,85	19 864,81
R5.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	2 403 350,00	2 100,00	2 409 094,42	-
R5.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	404 068,00	-	404 067,52	-
R5.1.1.3 - Segurança Social	6 327,00	-	6 326,92	-
R5.1.2 - Exterior - UE	458 505,00	-	83 788,29	-
R5.1.3 - Outras	59 845,00	21 696,51	1 831,70	19 864,81
R6 - Venda de bens e serviços	5 752 354,00	279 898,51	2 662 632,01	248 870,13
R7 - Outras Receitas Correntes	3 300,00	2 251,00	3 066,71	2 251,00
R8 - Venda de bens de investimento	600,00	58,45	58,45	-
R9.1.2 - Exterior - UE	68 973,00	-	-	-
R10 - Outras receitas de capital	5 606,00	-	5 605,38	-
R11 - Reposições não abatidas aos pagamentos	8 200,00	-	7 014,38	-
R14 - Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	1 784 042,02	-	1 784 042,02	-
Total	10 955 170,02	306 004,47	7 367 527,80	270 985,94
Total sem saldo de gerência anterior	9 171 128,00	306 004,47	5 583 485,78	270 985,94

As receitas por cobrar no final do período, são correspondentes às atividades de:

- 181 665,35 - Serviços de alojamento;
- 60 110,10 - Comissões de *vending*;
- 19 864,81 - Apoio IPDJ/FADU ao CEU Futsal 2019;
- 9 345,68 - Serviços de alimentação.

O quadro 6.4 apresenta uma análise comparada, com o ano de 2019, da receita efetiva, excluída de saldos transitados, onde se constata uma variação negativa em 2020 de 38,40%, no montante de 3 480 792,91 influenciada, essencialmente, pela diminuição de receita proveniente da venda de bens e serviços, no montante de 3 462 712,98.

As transferências e subsídios correntes - Administração Central - Estado Português, aumentaram em termos relativos 2,51% face ao período anterior, no montante de 59 094,42, dos quais 9 744,42 dizem respeito a transferências da FADU e do IEFP no âmbito dos contratos CEI e CEI+, e 49 350,00 respeitantes ao aumento de 2,10% das verbas transferidas da FF311 - RI não afetas a projetos cofinanciados - Transferências - Estado.

De igual modo, as transferências provenientes da Administração Central - Outras entidades, aumentaram quer em termos absolutos quer em termos relativos, no montante de 55 864,52 e de 16,04%, respetivamente. São aqui identificadas as verbas recebidas no âmbito do FSE, da comparticipação do preço social das refeições de *pack* no âmbito do CAS e as transferências efetuadas pela UMinho.

Quadro 6.4 - **Receita efetiva por rubrica - 2020 e 2019**

Rubrica	2020		2019		Variação	
	Valor	Peso Relativo	Valor	Peso Relativo	Absoluta	Relativa
Receita efetiva	5 583 485,78	100%	9 064 278,69	100%	-3 480 792,91	-38,40%
Receita corrente	5 570 807,57	99,77%	9 039 850,54	99,73%	-3 469 042,97	-38,38%
R5 - Transferências e subsídios correntes	2 905 108,85	52,03%	2 913 086,38	32,14%	-7 977,53	-0,27%
R5.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	2 409 094,42	43,15%	2 350 000,00	25,93%	59 094,42	2,51%
R5.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	404 067,52	7,24%	348 203,00	3,84%	55 864,52	16,04%
R5.1.1.3 - Segurança Social	6 326,92	0,11%	-	0,00%	6 326,92	100%
R5.1.2 - Exterior - UE	83 788,29	1,50%	145 722,35	1,61%	-61 934,06	-42,50%
R5.1.3 - Outras	1 831,70	0,03%	69 161,03	0,76%	-67 329,33	-97,35%
R6 - Venda de bens e serviços	2 662 632,01	47,69%	6 125 344,99	67,58%	-3 462 712,98	-56,53%
R7 - Outras Receitas Correntes	3 066,71	0,05%	1 419,17	0,02%	1 647,54	116,09%
Receita de capital	5 663,83	0,10%	23 508,71	0,26%	-17 844,88	-75,91%
R8 - Venda de bens de investimento	58,45	0,00%	2 960,00	0,03%	-2 901,55	-98,03%
R9.1.2 - Exterior - UE	-	0,00%	14 599,94	0,16%	-14 599,94	-100,00%
R10 - Outras receitas de capital	5 605,38	0,10%	5 948,77	0,07%	-343,39	-5,77%
Reposições não abatidas aos pagamentos	7 014,38	0,13%	919,44	0,01%	6 094,94	662,90%
Receita não efetiva	-	-	-	-	-	-
Total	5 583 485,78	100%	9 064 278,69	100%	-3 480 792,91	-38,40%

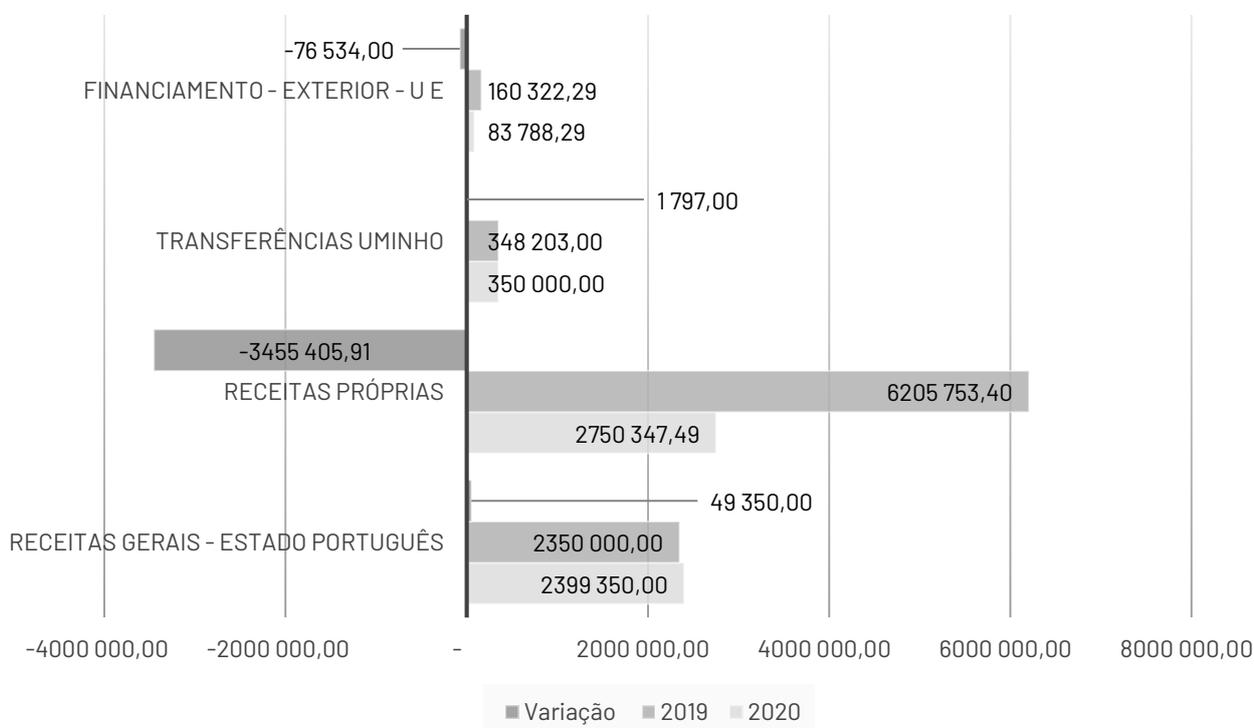
No quadro abaixo, apresenta-se a estrutura da receita arrecada total, em que observamos, numa análise sobre a autonomia orçamental dos SASUM, que a maior variação ocorreu nas receitas próprias com um peso relativo de 49,26% (68,46% em 2019).

Quadro 6.5 - **Receita efetiva por fonte de financiamento - 2020 e 2019**

Fontes de Financiamento	2020		2019		Variação	
	Valor	Peso Relativo	Valor	Peso Relativo	Absoluta	Relativa
Receitas Gerais - Estado Português	2 399 350,00	42,97%	2 350 000,00	25,93%	49 350,00	2,10%
Receitas Próprias	2 750 347,49	49,26%	6 205 753,40	68,46%	-3 455 405,91	-55,68%
Receitas Próprias - Transferencias UMinho	350 000,00	6,27%	348 203,00	3,84%	1 797,00	0,52%
Financiamento - Exterior - UE	83 788,29	1,50%	160 322,29	1,77%	-76 534,00	-47,74%
Total	5 583 485,78	100%	9 064 278,69	100%	-3 480 792,91	-38,40%

O gráfico seguinte apresenta a composição da receita efetiva por fonte de financiamento nos anos económicos de 2020 e 2019:

Gráfico 6.1 - **Receita efetiva por Fonte de Financiamento - 2020 e 2019**



2. DESPESA

A despesa efetiva totalizou o montante de 6 367 320,56, que, comparando com as dotações da despesa corrigidas no montante de 10 955 170,02, corresponde a um grau de execução de 58,12%. No quadro 6.6, é apresentado o valor das dotações corrigidas, dos compromissos, das obrigações, das despesas pagas líquidas e das obrigações por pagar em 2020.

Em 2020, os SASUM assumiram obrigações no montante de 6 407 005,75, tendo transitado para 2021 obrigações por pagar no montante de 39 685,19, relacionadas com encargos das instalações, aquisição de bens e serviços, despesas com doenças profissionais e com acidentes de trabalho e IVA a pagar relativo ao quarto trimestre de 2020.

Os compromissos assumidos a transitar, totalizaram o montante de 17 566,41, conforme se pode observar no capítulo 7 - Demonstrações Orçamentais, ponto 3.

Quadro 6.6 - Dotações corrigidas, compromissos, obrigações, despesas pagas líquidas e obrigações por pagar - 2020

Rubrica	2020						
	Dotações iniciais	Dotações corrigidas	Compromissos	Obrigações	Despesas Pagas Líquidas	Obrigações por pagar	Grau de execução
D1 - Despesas com o pessoal	4 616 091,00	5 865 589,11	4 105 902,78	4 105 902,78	4 105 873,76	29,02	70,00%
D2 - Aquisição de bens e serviços	3 872 618,00	3 972 192,93	2 009 110,37	1 997 757,26	1 970 792,97	26 964,29	49,61%
D3 - Juros e outros encargos	100,00	104,30	38,98	38,98	38,98	-	37,37%
D4 - Transferências correntes	325 000,00	816 347,60	215 112,09	209 010,79	208 966,37	44,42	25,60%
D5 - Outras despesas correntes	88 000,00	95 200,00	71 391,86	71 289,86	58 642,40	12 647,46	61,60%
D6 - Investimento	169 319,00	205 736,08	23 006,08	23 006,08	23 006,08	-	11,18%
Total	9 071 128,00	10 955 170,02	6 424 562,16	6 407 005,75	6 367 320,56	39 685,19	58,12%

No quadro 6.7, é apresentada uma análise comparativa com o período homólogo, onde está evidenciado que as despesas pagas registaram uma diminuição de 28,35% (2 519 636,46), na sequência da redução generalizada em todas as rubricas de despesa, decorrente do encerramento das unidades de serviços dos SASUM no âmbito das medidas implementadas de contenção da pandemia da COVID-19.

Embora não determinante em termos globais, as despesas com pessoal, também diminuíram 41 543,65, sendo este facto justificado pela redução de horas extraordinárias e subsídio de refeição fruto da redução da atividade e pelo efeito do apoio da Segurança Social ao acompanhamento dos filhos menores no âmbito das medidas de contingência do Governo.

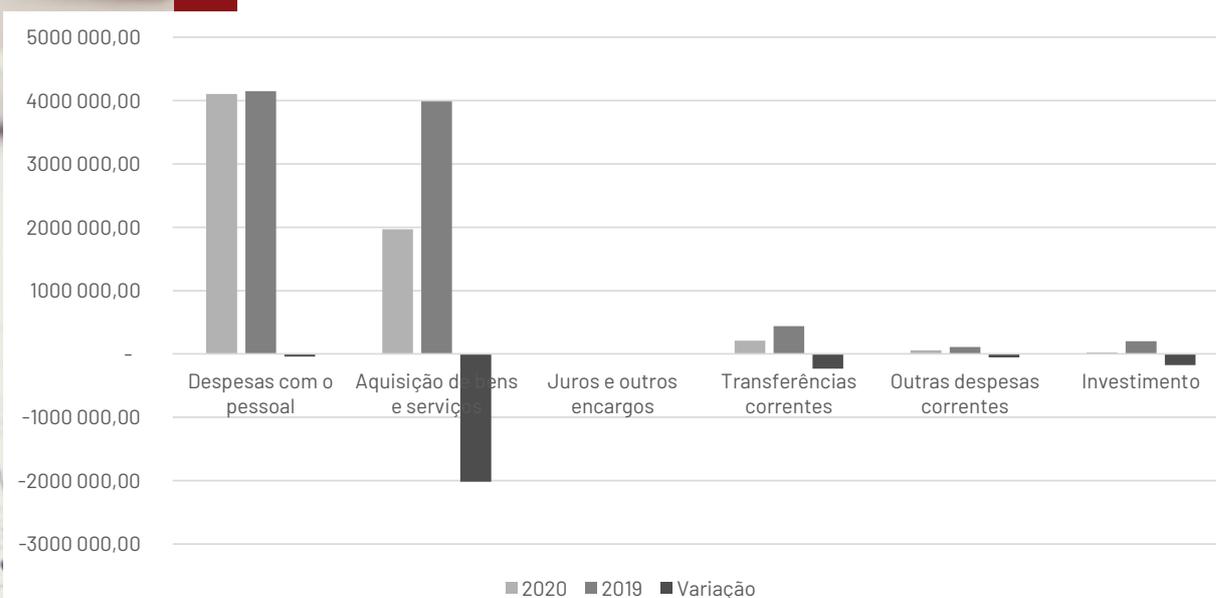
Quadro 6.7 - **Despesas pagas líquidas 2020 e 2019**

Rubrica	2020		2019		Variação	
	Valor	Peso Relativo	Valor	Peso Relativo	Absoluta	Relativa
Receita efetiva	6 367 320,56	100%	8 886 957,02	100%	-2 519 636,46	-28,35%
Receita corrente	6 344 314,48	99,64%	8 686 755,52	97,75%	-2 342 441,04	-26,97%
D1 - Despesas com o pessoal	4 105 873,76	64,48%	4 147 417,41	46,67%	-41 543,65	-1,00%
Remunerações certas e permanentes	3 254 394,69	51,11%	3 273 866,45	36,84%	-19 471,76	-0,59%
Abonos variáveis ou eventuais	54 935,43	0,86%	123 859,20	1,39%	-68 923,77	-55,65%
Segurança Social	796 543,64	12,51%	749 691,76	8,44%	46 851,88	6,25%
D2 - Aquisição de bens e serviços	1 970 792,97	30,95%	3 987 409,22	44,87%	-2 016 616,25	-50,57%
Aquisição de bens	983 466,60	15,45%	2 371 582,36	26,69%	-1 388 115,76	-58,53%
Aquisição de serviços	987 326,37	15,51%	1 615 826,86	18,18%	-628 500,49	-38,90%
D3 - Juros e outros encargos	38,98	0,00%	108,37	0,00%	-69,39	-64,03%
D4 - Transferências correntes	208 966,37	3,28%	439 828,91	4,95%	-230 862,54	-52,49%
Administração Central	18 780,24	0,29%	19 754,77	0,22%	-974,53	-4,93%
Instituições sem fins lucrativos	74 418,63	1,17%	166 957,46	1,88%	-92 538,83	-55,43%
Famílias	115 767,50	1,82%	253 116,68	2,85%	-137 349,18	-54,26%
D5 - Outras despesas correntes	58 642,40	0,92%	111 991,61	1,26%	-53 349,21	-47,64%
Receita de capital	23 006,08	0,36%	200 201,50	2,25%	-177 195,42	-88,51%
D6 - Investimento	23 006,08	0,36%	200 201,50	2,25%	-177 195,42	-88,51%
Investimentos	23 006,08	0,36%	200 201,50	2,25%	-177 195,42	-88,51%
D7 - Transferências de capital	-	0,00%	-	0,00%	0,00	0,00%
Receita não efetiva	-	-	-	-	0,00	0,00%
Total	6 367 320,56	100%	8 886 957,02	100%	-2 519 636,46	-28,35%

Em resultado da baixa execução do orçamento de receita, não foi possível manter, em 2020, um nível de investimento igual ao dos anos anteriores, tendo a despesa de capital atingido um montante de 23 006,08, registando uma diminuição de 88,51% face a 2019, correspondendo a 177 195,42.

O gráfico seguinte, apresenta a variação nas principais rubricas da despesa, realçando-se a diminuição na aquisição de bens e serviços diretamente associados ao processo produtivo e à prestação de serviços.

Gráfico 6.2 - **Variação por tipo de despesa 2020 e 2019**



3. SALDO DA EXECUÇÃO

As receitas de capital foram insuficientes para fazer face ao investimento efetuado no ano, pelo que o saldo se manteve negativo em 2020 no montante de 17 342,25, o saldo global apresentou um *déficit* de 783 834,78, razão pela qual se recorreu ao saldo da gerência anterior para suprir esta carência.

Quadro 6.8 - **Saldos de execução 2020 e 2019**

Saldos de execução	2020	2019	Variação	
			Absoluta	Relativa
Saldo global (Receita efetiva - Despesa efetiva)	-783 834,78	177 321,67	-961 156,45	-542,04%
Despesa primária (Despesa efetiva - Juros e outros encargos)	6 367 281,58	8 886 848,65	-2 519 567,07	-28,35%
Saldo corrente (Receita corrente - Despesa corrente)	-773 506,91	353 095,02	-1 126 601,93	-319,06%
Saldo de capital (Receita de capital - Despesa de capital)	-17 342,25	-176 692,79	159 350,54	-90,19%
Saldo primário (Receita efetiva - Despesa primária)	-783 795,80	177 430,04	-961 225,84	-541,75%

As receitas de capital foram insuficientes para fazer face ao investimento efetuado no ano...

4. FLUXO DE CAIXA - ÓTICA ORÇAMENTAL - SALDO DE GERÊNCIA

Fluxos de caixa na ótica orçamental, agregados por fontes de financiamento:

Quadro 6.9 - Saldos para a gerência seguinte

Fluxo de caixa - execução orçamental	Saldo inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo final
Dotações Orçamentais - fundos próprios				
Orçamento do Estado (OE) FF313 / 311	264 482,82	2 399 350,00	2 498 612,93	165 219,89
Receitas próprias (RP) - FF522 / 513	1 428 563,34	2 750 347,49	3 683 041,80	495 869,03
Receitas próprias (RP) - UMinho FF540	0,00	350 000,00	93 686,71	256 313,29
Fundos comunitários - FF488 / 441	90 995,86	83 788,29	91 979,12	82 805,03
(1) - Total execução dos fundos próprios	1 784 042,02	5 583 485,78	6 367 320,56	1 000 207,24
Operações de tesouraria				
Recebimentos/ pagamentos por operações de tesouraria				
Intermediação de fundos	48,30	33 950,39	33 998,69	0,00
Receitas por conta de outrem				
Cauções e garantias	0,00	9 067,39	4 653,97	4 413,42
Outras operações de tesouraria	4 226,35	26 859,82	30 181,96	904,21
(2) - Total das retenções de fundos alheios	4 274,65	69 877,60	68 834,62	5 317,63
(3) - Total geral = (1) + (2)	1 788 316,67	5 653 363,38	6 436 155,18	1 005 524,87

Face aos valores suprarreferidos, constata-se que o exercício económico de 2020 produziu um *deficit* de tesouraria no montante de 783 834,78:

Saldo final excluído das operações de tesouraria:	1 000 207,24
Saldo inicial excluído das operações de tesouraria:	1 784 042,02
<i>Deficit</i> de tesouraria:	-783 834,78

Para verificação do cumprimento da regra do equilíbrio orçamental prevista no art.º 25 da Lei de Execução Orçamental (LEO), considera-se o apuramento do valor da despesa com a Caixa Geral de Aposentações (CGA), nos termos do n.º 4 do art.º 6º - A, do Estatuto da Aposentação, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 498/72, de 9 de dezembro, na sua redação atual e apenas as despesas com a CGA que tenham sido pagas com Fontes de Financiamento (FF) de saldos.

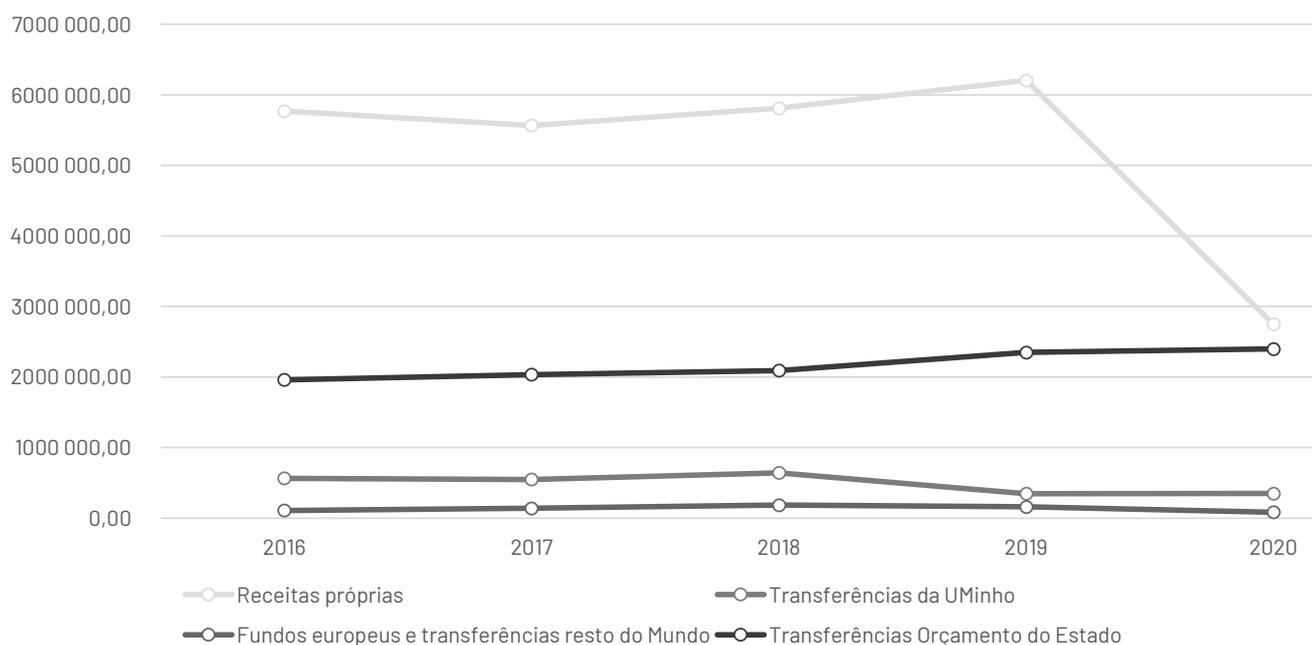
Esta obrigação, totalizou em 2020 o montante 99 262,93, verba insuficiente para assegurar o cumprimento da regra do equilíbrio orçamental, em termos individuais. Contudo, conforme o artigo 19.º n.º 11, da Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho estabelece as disposições necessárias à execução do Orçamento do Estado, *“nas instituições do ensino superior que compreendam unidades orgânicas autónomas dotadas de autonomia administrativa e financeira, a verificação do cumprimento da regra do equilíbrio orçamental é feita em relação à instituição como um todo”*, o que se verifica na ótica do grupo UMinho.

Quadro 6.10 - **Evolução da receita e despesa de 2015 a 2020**

Ano	Entradas				Saídas	
	Receitas próprias	Transferências da UMinho	Fundos europeus e transferências resto do Mundo	Transferências Orçamento do Estado	Pessoal	Outros encargos
2016	5 770 600,92	564 499,50	109 172,08	1 961 321,00	3 232 969,90	5 169 323,07
2017	5 565 662,25	549 367,42	139 328,92	2 034 974,00	3 296 370,00	4 992 962,59
2018	5 811 068,21	643 573,15	185 872,23	2 092 103,00	3 646 168,47	5 086 448,12
2019	6 205 753,40	348 203,00	160 322,29	2 350 000,00	4 147 417,41	4 739 539,61
2020	2 750 347,49	350 000,00	83 788,29	2 399 350,00	4 105 873,76	2 261 446,80

O gráfico seguinte, apresenta a execução da receita efetiva desde 2016.

Gráfico 6.3 - **Evolução da receita efetiva 2016 a 2020**



DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

REFERENCIAL CONTABILÍSTICO E DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

As demonstrações orçamentais foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o SNC-AP, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP-26). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as bases para a apresentação de informação sobre o orçamento inicial, as alterações orçamentais, a execução das receitas e das despesas orçamentadas, os pagamentos e recebimentos, assim como, o desempenho orçamental.

Durante o período de relato não ocorreram derrogações das disposições do SNC-AP que produzissem efeitos nas demonstrações orçamentais, pelo que a imagem verdadeira e apropriada, das obrigações, pagamentos, liquidações e recebimentos, encontra-se assegurada.

As demonstrações orçamentais de relato dos SASUM tem por objetivo o cumprimento do estipulado na Instrução n.º 1/2019, de 6 de março, do Tribunal de Contas (adiante designada Instrução) “*Descrição do documento de prestação de contas*”.

Demonstrações de relato (individuais)	Norma	Formato ficheiro
Demonstração do desempenho orçamental	NCP 26	XML
Demonstração de execução orçamental da receita	NCP 26	XML
Demonstração de execução orçamental da despesa	NCP 26	XML
Demonstração da execução do plano plurianual de investimentos	NCP 26	PDF
Anexo às demonstrações orçamentais (inclui):	NCP 26	PDF
Alterações orçamentais da receita	NCP 26	XML
Alterações orçamentais da despesa	NCP 26	XML
Alterações ao plano plurianual de investimentos	NCP 26	-
Operações de tesouraria	NCP 26	XML
Contratação administrativa - situação dos contratos	NCP 26	Excel
Contratação administrativa - adjudicações por tipo de procedimento	NCP 26	Excel
Transferências e subsídios - receita	NCP 26	XML
Transferências e subsídios - despesa	NCP 26	XML
Outras divulgações	NCP 26	-
Encargos contratuais	Norma Técnica n.º 1/2017	XML
Dívidas por antiguidade de saldos	Norma Técnica n.º 1/2017	XML

1. DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL

Conforme informação constante na demonstração do desempenho orçamental abaixo, os SASUM apresentaram em 2020 resumidamente a seguinte execução:

i. O saldo inicial de 2020, no total de 1 788 316,67 é composto por:

- Saldo de execução orçamental - 1 784 042,02;
- Saldo de operações de tesouraria, que constituem na totalidade fundos alheios - 4 274,65.

ii. O total das receitas arrecadadas foi de 5 583 485,78, e teve a seguinte origem:

- 2 399 350,00 provenientes do Estado - Receitas de Impostos não afetas a projetos cofinanciados;
- 56 419,66 de Instituições Europeias - do projeto CAF - Estrutura Comum de Avaliação;
- 3 308,08 de Instituições Europeias - do projeto C03+ - Capacitação Organizacional dos SAS;
- 24 060,55 de Instituições Europeias - do projeto POCER - Programa Operacional de Capacitação e Eficiência de Recursos;
- 2 750 347,49 de Receitas Próprias;
- 350 000,00 de Transferências de Serviços e Fundos Autónomos - UMinho.

iii. No âmbito das despesas o montante ascendeu a 6 367 320,56 e foram distribuídos da seguinte forma:

- 4 105 873,76 referentes a pessoal;
- 2 238 440,72 relativas a despesas de funcionamento;
- 23 006,08 respeitantes a despesas de capital.

iv. O saldo final de 2020, no total de 1 005 524,97 é composto por:

- Saldo de execução orçamental - 1 000 207,24;
- Saldo de operações de tesouraria, que constituem na totalidade fundos alheios - 5 317,73.

O saldo global é negativo de 783 834,78, constatando-se um *deficit* de tesouraria.



Rubrica	Fontes de financiamento (2020)						2019
	Recebimentos	RP	RG	UE	Fundos alheios	Total	
Saldo da gerência anterior		1 428 563,34	264 482,82	90 995,86	4 274,65	1 788 316,67	1 607 921,29
Operações orçamentais [1]		1 428 563,34	264 482,82	90 995,86	-	1 784 042,02	1 606 720,35
Operações de tesouraria [A]		-	-	-	4 274,65	4 274,65	1 200,94
Receita corrente		3 087 669,28	2 399 350,00	83 788,29	-	5 570 807,57	9 039 850,54
R5	Transferências e subsídios correntes	421 970,56	2 399 350,00	83 788,29	-	2 905 108,85	2 913 086,38
R5.1	Transferências correntes	421 970,56	2 399 350,00	83 788,29	-	2 905 108,85	2 913 086,38
R5.1.1	Administrações Públicas	410 394,44	2 399 350,00	-	-	2 809 744,44	2 698 203,00
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	-	2 399 350,00	-	-	2 399 350,00	2 350 000,00
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	404 067,52	-	-	-	404 067,52	348 203,00
R5.1.1.3	Segurança Social	6 326,92	-	-	-	6 326,92	-
R5.1.2	Exterior - UE	-	-	83 788,29	-	83 788,29	145 722,35
R5.1.3	Outras	11 576,12	-	-	-	11 576,12	69 161,03
R6	Venda de bens e serviços	2 662 632,01	-	-	-	2 662 632,01	6 125 344,99
R7	Outras Receitas Correntes	3 066,71	-	-	-	3 066,71	1 419,17
Receita de capital		5 663,83	-	-	-	5 663,83	23 508,71
R8	Venda de bens de investimento	58,45	-	-	-	58,45	2 960,00
R9	Transferências e subsídios de capital	-	-	-	-	-	14 599,94
R9.1	Transferências de capital	-	-	-	-	-	14 599,94
R9.1.2	Exterior - UE	-	-	-	-	-	14 599,94
R10	Outras receitas de capital	5 605,38	-	-	-	5 605,38	5 948,77
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	7 014,38	-	-	-	7 014,38	919,44
Receita efetiva [2]		3 100 347,49	2 399 350,00	83 788,29	-	5 583 485,78	9 064 278,69
Receita não efetiva [3]		-	-	-	-	-	-
R12	Ativos financeiros	-	-	-	-	-	-
R13	Passivos financeiros	-	-	-	-	-	-
Soma [4]=[1]+[2]+[3]		4 528 910,83	2 663 832,82	174 784,15	-	7 367 527,80	10 670 999,04
Recebimentos de operações de tesouraria [B]		-	-	-	69 877,60	69 877,60	202 419,96

Rubrica	Fontes de financiamento (2020)						2019
	Pagamentos	RP	RG	UE	Fundos alheios	Total	
Despesa corrente		3 753 722,43	2 498 612,93	91 979,12	-	6 344 314,48	8 686 755,52
D1	Despesas com o pessoal	1 554 342,16	2 498 612,93	52 918,67	-	4 105 873,76	4 147 417,41
D1.1	Remunerações certas e permanentes	1 067 710,63	2 143 707,40	42 976,66	-	3 254 394,69	3 273 866,45
D1.2	Abonos variáveis ou eventuais	51 534,77	3 400,66	-	-	54 935,43	123 859,20
D1.3	Segurança Social	435 096,76	351 504,87	9 942,01	-	796 543,64	749 691,76
D2	Aquisição de bens e serviços	1 931 732,52	-	39 060,45	-	1 970 792,97	3 987 409,22
D3	Juros e outros encargos	38,98	-	-	-	38,98	108,37
D4	Transferências e subsídios correntes	208 966,37	-	-	-	208 966,37	439 828,91
D4.1	Transferências correntes	208 966,37	-	-	-	208 966,37	439 828,91
D4.1.1	Administrações Públicas	18 780,24	-	-	-	18 780,24	19 754,77
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	18 780,24	-	-	-	18 780,24	19 754,77
D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	74 418,63	-	-	-	74 418,63	166 957,46
D4.1.3	Famílias	115 767,50	-	-	-	115 767,50	253 116,68
D5	Outras Despesas Correntes	58 642,40	-	-	-	58 642,40	111 991,61
Despesa capital		23 006,08	-	-	-	23 006,08	200 201,50
D6	Aquisição de bens de capital	23 006,08	-	-	-	23 006,08	200 201,50
Despesa efetiva [5]		3 776 728,51	2 498 612,93	91 979,12	-	6 367 320,56	8 886 957,02
Despesa não efetiva [6]		-	-	-	-	-	-
D9	Despesa com ativos financeiros	-	-	-	-	-	-
D10	Despesa com passivos financeiros	-	-	-	-	-	-
Soma [7]=[5]+[6]		3 776 728,51	2 498 612,93	91 979,12	-	6 367 320,56	8 886 957,02
Pagamentos de operações de tesouraria [C]		-	-	-	68 834,52	68 834,52	199 346,25
Saldo para a gerência seguinte		752 182,32	165 219,89	82 805,03	5 317,73	1 005 524,97	1 788 316,67
Operações orçamentais [8]=[4]-[7]		752 182,32	165 219,89	82 805,03	-	1 000 207,24	1 784 042,02
Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]		-	-	-	5 317,73	5 317,73	4 274,65
Saldo global [2]-[5]		-676 381,02	-99 262,93	-8 190,83	-	-783 834,78	177 321,67
Despesa primária		3 776 689,53	2 498 612,93	91 979,12	-	6 367 281,58	8 886 848,65
Saldo corrente		-666 053,15	-99 262,93	-8 190,83	-	-773 506,91	353 095,02
Saldo de capital		-17 342,25	-	-	-	-17 342,25	-176 692,79
Saldo primário		-676 342,04	-99 262,93	-8 190,83	-	-783 795,80	177 430,04
Receita total = [1]+[2]+[3]		4 528 910,83	2 663 832,82	174 784,15	-	7 367 527,80	10 670 999,04
Despesa total = [5]+[6]		3 776 728,51	2 498 612,93	91 979,12	-	6 367 320,56	8 886 957,02

2. DEMONSTRAÇÕES DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

Classificações orçamentais detalhadas	Previsões corrigidas (1)	Previsões por liquidar (2)	Receitas por cobrar de períodos anteriores (3)	Receitas liquidadas (4)	Liquidações anuladas (5)	Receitas cobradas brutas (5)	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida			Receitas por cobrar no final do período (12)
							Emitidos (7)	Pagos (8)	Períodos anteriores (9)	Período corrente (10)	Total (11)=(9)+(10)	
Transferências correntes - Públicas	9 745,00	0,58	2 100,00	7 644,42	-	9 744,42	-	-	2 100,00	7 644,42	9 744,42	-
Transferências correntes - Privadas	100,00	100,00	-	94,01	94,01	94,01	94,01	94,01	-	-	-	-
Transferências correntes - Estado	2 399 350,00	-	-	2 399 350,00	-	2 399 350,00	-	-	-	2 399 350,00	2 399 350,00	-
Estado - Subsistema de proteção à família e políticas ativas de emprego e formação profissional	4 000,00	4 000,00	-	3 931,42	3 931,42	3 931,42	3 931,42	3 931,42	-	-	-	-
Transferências correntes - Serviços e fundos autónomos	404 068,00	0,48	-	404 067,52	-	404 067,52	-	-	-	404 067,52	404 067,52	-
Sistema de solidariedade e segurança social	6 327,00	0,08	-	6 326,92	-	6 326,92	-	-	-	6 326,92	6 326,92	-
Instituições sem fins lucrativos	50 000,00	28 303,49	21 696,51	-	-	1 831,70	-	-	1 831,70	-	1 831,70	19 864,81
União Europeia - Instituições	458 505,00	374 716,71	-	83 788,29	-	83 788,29	-	-	-	83 788,29	83 788,29	-
Produtos alimentares e bebidas	3 372 254,00	2 632 340,49	12 812,75	1 314 505,38	587 404,62	738 533,74	6 120,22	6 120,22	5 748,13	726 665,39	732 413,52	7 499,99
Mercadorias	1 000,00	762,75	-	237,25	-	237,25	-	-	-	237,25	237,25	-
Outros	5 000,00	2 620,13	500,98	1 878,89	-	1 939,34	-	-	71,25	1 868,09	1 939,34	440,53
Aluguer de espaços e equipamentos	8 000,00	-2 173,29	7 130,54	5 035,55	1 992,80	7 891,75	-	-	6 180,00	1 711,75	7 891,75	2 281,54
Atividades de saúde	15 000,00	12 528,50	10,00	2 463,50	-	2 463,50	-	-	-	2 463,50	2 463,50	10,00
Alimentação e alojamento	1 900 000,00	-41 017,80	250 362,63	1 786 644,20	95 989,03	1 717 905,12	7 213,69	7 213,69	2 05 632,38	1 505 059,05	1 710 691,43	230 326,37
Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	381 100,00	211 236,72	2 597,15	172 260,02	4 993,89	169 515,72	2 729,94	2 729,94	2 479,15	164 306,63	166 785,78	3 077,50
Outros	-	24 556,36	6 484,46	39 259,18	300,00	40 209,44	-	-	3 523,11	36 686,33	40 209,44	5 234,20
Outras receitas correntes - Outras	3 300,00	-2 017,71	2 251,00	3 066,71	-	3 066,71	-	-	-	3 066,71	3 066,71	2 251,00
Receita corrente	9 017 749,00	3 245 955,49	305 946,02	6 230 553,26	694 705,77	5 590 896,85	20 089,28	20 089,28	227 565,72	5 343 241,85	5 570 807,57	270 985,94
Sociedades financeiras	100,00	41,55	58,45	-	-	58,45	-	-	58,45	-	58,45	-
Administração Pública - Administração central - Serviços e fundos autónomos	500,00	500,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
União Europeia - Instituições	68 973,00	68 973,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indemnizações	5 606,00	0,62	-	5 605,38	-	5 605,38	-	-	-	5 605,38	5 605,38	-
Reposições não abatidas nos pagamentos	8 200,00	1 185,62	-	7 029,23	14,85	7 029,23	14,85	14,85	-	7 014,38	7 014,38	-
Na posse do serviço	1 784 042,02	-	-	1 784 042,02	-	1 784 042,02	-	-	-	1 784 042,02	1 784 042,02	-
Receita de capital	1 667 421,02	70 700,79	58,45	1 796 676,63	14,85	1 796 735,08	14,85	14,85	58,45	1 796 661,78	1 796 720,23	-
Total	10 685 170,02	3 316 656,28	306 004,47	8 027 229,89	694 720,62	7 387 631,93	20 104,13	20 104,13	227 624,17	7 139 903,63	7 367 527,80	270 985,94

3. DEMONSTRAÇÕES DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA

Classificações orçamentais detalhadas	Despesas por pagar períodos anteriores (1)	Dotações corrigidas (2)	Dotações disponíveis (5)	Cabimentos (6)	Compromissos (7)	Obrigações (8)	Despesas pagas brutas (9)	Despesas pagas líquidas			Compromissos a transitar (15)=(7)-(8)	Obrigações por pagar (16)=(8)-(14)	Compromissos assumidos para períodos futuros	
								Períodos anteriores (12)	Período corrente (13)	Total (14)=(12)+(13)			2021	2022
Pessoal dos quadros - Regime de função pública	3 102,92	2 145 710,58	233 297,46	1 912 413,12	1 912 413,12	1 912 413,12	1 912 570,98	3 102,92	1 909 310,20	1 912 413,12	-	-	-	-
Pessoal dos quadros - Regime de contrato individual de trabalho	796,74	1 205 536,57	595 158,55	610 378,02	610 378,02	610 378,02	610 378,02	796,74	609 581,28	610 378,02	-	-	-	-
Pessoal contratado a termo	-	40 202,00	7 257,79	32 944,21	32 944,21	32 944,21	32 944,21	-	32 944,21	32 944,21	-	-	-	-
Pessoal a aguardar aposentação	-	774,00	0,66	773,34	773,34	773,34	773,34	-	773,34	773,34	-	-	-	-
Representação	98,54	20 402,68	4 984,49	15 418,19	15 418,19	15 418,19	15 418,19	98,54	15 319,65	15 418,19	-	-	-	-
Subsídio de refeição	18,75	444 156,79	235 064,17	209 092,62	209 092,62	209 092,62	209 092,62	18,75	209 073,87	209 092,62	-	-	-	-
Subsídio férias	-	247 877,17	5 056,30	242 820,87	242 820,87	242 820,87	243 002,42	-	242 820,87	242 820,87	-	-	-	-
Subsídio natal	-	344 042,17	113 487,85	230 554,32	230 554,32	230 554,32	230 554,32	-	230 554,32	230 554,32	-	-	-	-
Horas extraordinárias	-	62 446,21	25 657,07	36 789,14	36 789,14	36 789,14	36 789,14	-	36 789,14	36 789,14	-	-	-	-
Ajudas de custo	-	2 000,00	2 000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subsídio de turno	3,90	23 539,45	5 916,43	17 623,02	17 623,02	17 623,02	17 623,02	3,90	17 619,12	17 623,02	-	-	-	-
Prémios de desempenho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros abonos em numerário ou espécie	4,75	653,63	130,36	523,27	523,27	523,27	523,27	4,75	518,52	523,27	-	-	-	-
Caixa Geral de Aposentações	8 166,64	140 816,00	27 517,90	113 298,10	113 298,10	113 298,10	113 298,10	8 166,64	105 131,46	113 298,10	-	-	-	-
Segurança Social	761,37	1 098 736,83	489 325,32	609 411,51	609 411,51	609 411,51	609 411,51	761,37	608 650,14	609 411,51	-	-	-	-
Fundo de compensação do trabalho	-	60,00	60,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundo de garantia de compensação do trabalho	-	50,00	50,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Classificações orçamentais detalhadas	Despesas por pagar períodos anteriores (1)	Dotacoes corrigidas (2)	Dotações disponíveis (5)	Cabimentos (6)	Compromissos (7)	Obrigações (8)	Despesas pagas brutas (9)	Despesas pagas líquidas			Compromissos a transitar (15)=(7)-(8)	Obrigações por pagar (16)=(8)-(14)	Compromissos assumidos para períodos futuros	
								Períodos anteriores (12)	Período corrente (13)	Total (14)=(12)+(13)			2021	2022
Acidentes em serviço e doenças profissionais	112,07	10 575,00	70,49	10 504,51	10 504,51	10 504,51	10 475,49	112,07	10 363,42	10 475,49	-	29,02	-	-
Seguros	-	7 400,00	2 339,12	5 060,88	5 060,88	5 060,88	5 060,88	-	5 060,88	5 060,88	-	-	4 231,04	-
Outras despesas de Segurança Social - Doença	92,27	65 181,20	12 312,37	52 868,83	52 868,83	52 868,83	52 868,83	92,27	52 776,56	52 868,83	-	-	-	-
Parentalidade	-	5 428,83	-	5 428,83	5 428,83	5 428,83	5 428,83	-	5 428,83	5 428,83	-	-	-	-
Matérias-primas e subsidiárias	-	30 257,00	26 237,76	4 019,24	4 019,24	4 019,24	4 019,24	-	4 019,24	4 019,24	-	-	482,77	-
Combustíveis e lubrificantes	937,88	155 000,00	50 193,61	104 806,39	104 806,39	104 806,39	104 790,09	937,88	103 457,63	104 395,51	-	410,88	45 665,37	-
Limpeza e higiene	1 883,95	160 630,00	92 266,20	68 363,80	68 363,80	68 363,80	68 363,80	1 883,95	66 479,85	68 363,80	-	-	131 726,53	-
Alimentação - Géneros para confeccionar	561,87	951 715,93	519 568,75	432 147,18	432 147,18	432 147,18	432 106,53	561,87	431 544,66	432 106,53	-	40,65	297 237,09	-
Vestuário e artigos pessoais	-	28 218,00	23 890,21	4 327,79	4 327,79	4 327,79	4 327,79	-	4 327,79	4 327,79	-	-	-	-
Material de escritório - Papel	-	13 000,00	13 000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material de escritório - Consumíveis de impressão	-	6 050,00	2 826,98	3 223,02	3 223,02	3 223,02	2 224,90	-	2 224,90	2 224,90	998,12	-	1 910,75	-
Material de escritório - Outros	1 863,45	36 059,00	23 829,62	12 229,38	12 229,38	12 229,38	12 229,38	1 863,45	10 365,93	12 229,38	-	-	31 208,92	-
Produtos químicos e farmacêuticos - Outros	-	1 985,00	1 696,20	288,80	288,80	288,80	288,80	-	288,80	288,80	-	-	-	-
Material de consumo clínico	-	5 039,00	1 651,89	3 387,11	3 387,11	3 387,11	3 387,11	-	3 387,11	3 387,11	-	-	-	-
Material de consumo hoteleiro	-	37 516,00	18 069,36	19 446,64	19 446,64	19 446,64	19 446,64	-	19 446,64	19 446,64	-	-	-	-
Prémios, condecorações e ofertas	104,98	13 000,00	11 337,33	1 662,67	1 662,67	1 662,67	1 662,67	104,98	1 557,69	1 662,67	-	-	-	-
Mercadorias para venda	1 851,35	682 689,00	389 900,97	292 788,03	292 788,03	292 788,03	292 781,72	1 851,35	290 915,52	292 766,87	-	21,16	412 427,87	-
Ferramentas e utensílios	-	16 134,00	2 260,20	13 873,80	13 873,80	13 873,80	13 817,54	-	13 817,54	13 817,54	-	56,26	-	-
Livros e documentação técnica	-	100,00	100,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Artigos honoríficos e de decoração	-	15 000,00	15 000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Classificações orçamentais detalhadas	Despesas por pagar períodos anteriores (1)	Dotações corrigidas (2)	Dotações disponíveis (5)	Cabimentos (6)	Compromissos (7)	Obrigações (8)	Despesas pagas brutas (9)	Despesas pagas líquidas			Compromissos a transitar (15)-(7)-(8)	Obrigações por pagar (16)-(8)-(14)	Compromissos assumidos para períodos futuros		
								Períodos anteriores (12)	Período corrente (13)	Total (14)=(12)+(13)			2021	2022	Períodos seguintes
Material de educação, cultura e recreio	-	5 000,00	5 000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros bens	-	30 436,00	5 917,30	24 518,70	24 518,70	24 449,82	24 429,82	24 429,82	24 429,82	68,88	20,00	-	-	-	-
Encargos das instalações - outros	14 934,14	461 000,00	125 266,22	335 733,78	335 733,78	335 733,78	321 758,36	306 824,22	321 758,36	-	13 975,42	378 758,74	310 214,76	206 809,86	-
Limpeza e higiene	9 345,54	117 915,00	35 912,71	82 002,29	82 002,29	82 002,29	74 948,41	65 602,87	74 948,41	-	7 053,88	98 708,12	-	-	-
Conservação de bens	2 292,11	168 950,00	92 645,49	76 304,51	76 304,51	76 304,51	74 618,07	72 325,96	74 618,07	-	1 686,44	57 289,75	50 857,25	36 455,92	-
Locação de outros bens	-	11 000,00	1 773,86	9 226,14	9 226,14	9 226,14	9 226,14	9 226,14	9 226,14	-	-	4 213,55	-	-	-
Comunicações fixas de dados	-	1 500,00	1 050,23	449,77	449,77	416,49	416,49	416,49	416,49	33,28	-	192,03	192,03	192,03	-
Comunicações fixas de voz	-	3 500,00	135,70	3 364,30	3 364,30	3 364,30	3 364,30	3 364,30	3 364,30	-	-	-	-	-	-
Comunicações móveis	-	4 087,00	470,93	3 616,07	3 616,07	3 325,03	3 373,12	3 325,03	3 325,03	291,04	-	3 725,92	3 401,30	3 401,29	-
Outros serviços de comunicações	1 231,35	21 000,00	13 087,22	7 912,78	7 912,78	7 912,78	7 917,04	6 681,43	7 912,78	-	-	7 844,00	844,00	-	-
Transportes	-	698,00	376,20	321,80	321,80	321,80	321,80	321,80	321,80	-	-	-	-	-	-
Representação dos serviços	-	3 000,00	2 880,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	-	-	-	-	-	-
Seguros - Outras	-	48 455,00	24 850,14	23 604,86	23 604,86	23 604,86	23 604,86	23 604,86	23 604,86	-	-	14 267,19	-	-	-
Deslocações e estadas	257,21	25 000,00	21 201,22	3 798,78	3 798,78	3 798,78	3 824,66	257,21	3 664,46	-	134,32	-	-	-	-
Serviços de natureza informática	-	10 000,00	10 000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços de natureza jurídica	-	6 683,00	1 311,68	5 371,32	5 371,32	486,09	486,09	486,09	486,09	4 885,23	-	9 862,94	486,08	-	-
Serviços de natureza económica e financeira	-	191 684,00	191 020,89	663,11	663,11	663,11	663,11	663,11	663,11	-	-	-	-	-	-
Tecnologias da informação e comunicação - TIC	-	5 000,00	5 000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Formação - Outras	50,00	14 226,00	3 584,20	10 641,80	10 641,80	10 641,80	10 011,80	50,00	10 011,80	-	630,00	-	-	-	-
Seminários, exposições e similares	-	41 722,00	41 722,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Publicidade obrigatória	-	42 000,00	36 405,19	5 594,81	5 594,81	5 594,81	5 594,81	-	5 594,81	-	-	-	-	-	-

Classificações orçamentais detalhadas	Despesas por pagar períodos anteriores (1)	Dotações corrigidas (2)	Dotações disponíveis (5)	Cabimentos (6)	Compromissos (7)	Obrigações (8)	Despesas pagas brutas (9)	Despesas pagas liquidas			Compromissos a transitar (15)=(7)-(8)	Obrigações por pagar (16)=(8)-(14)	Compromissos assumidos para períodos futuros	
								Períodos anteriores (12)	Período corrente (13)	Total (14)=(12)+(13)			2021	2022
Publicidade institucional	-	5 000,00	4 631,00	369,00	369,00	369,00	369,00	-	369,00	369,00	-	-	-	-
Publicidade - Outra	-	93,00	0,75	92,25	92,25	55,35	55,35	-	55,35	55,35	36,90	-	-	-
Vigilância e segurança	-	113 549,00	15 068,39	98 480,61	98 480,61	98 480,61	98 480,61	-	98 480,61	98 480,61	-	-	80 212,60	-
Assistência técnica - Impressoras/fotocopiadoras/scanner	-	500,00	500,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Assistência técnica - Outros	-	500,00	500,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Assistência técnica - Software informático	852,09	22 832,00	853,28	21 978,72	21 978,72	21 978,72	21 978,72	852,09	21 126,63	21 978,72	-	-	-	-
Assistência técnica - Software informático - Outros	-	700,00	131,74	568,26	568,26	568,26	568,26	-	568,26	568,26	-	-	-	-
Outros trabalhos especializados - Desenvolvimento de software	-	35 563,00	5 489,50	30 073,50	30 073,50	30 073,50	30 073,50	-	30 073,50	30 073,50	-	-	-	-
Outros trabalhos especializados - Contratos de Impressão	475,85	13 103,00	6 735,40	6 367,60	6 367,60	6 312,39	6 097,65	475,85	5 621,80	6 097,65	55,21	214,74	214,74	-
Outros trabalhos especializados - Serviços de natureza informática - Outros	-	73 531,00	19 910,92	53 620,08	53 620,08	49 468,46	49 468,46	-	49 468,46	49 468,46	4 151,62	-	24 575,10	-
Outros trabalhos especializados - Outros	6 813,53	234 935,00	30 272,29	204 662,71	204 662,71	203 829,88	201 303,98	6 813,53	194 490,45	201 303,98	832,83	2 525,90	150 216,19	66 684,95
Serviços de saúde - Outros	-	10 000,00	10 000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Verificação médica - junta médica e verificação doença	-	1 100,00	405,00	695,00	695,00	695,00	695,00	-	695,00	695,00	-	-	-	-

Classificações orçamentais detalhadas	Despesas por pagar períodos anteriores (1)	Dotações corrigidas (2)	Dotações disponíveis (5)	Cabimentos (6)	Compromissos (7)	Obrigações (8)	Despesas pagas brutas (9)	Despesas pagas líquidas			Compromissos a transferir (15)-(7)-(8)	Obrigações por pagar (16)-(8)-(14)	Compromissos assumidos para períodos futuros	
								Períodos anteriores (12)	Período corrente (13)	Total (14)=(12)+(13)			2021	2022
Outros serviços	1 107,00	95 538,00	57 144,03	38 393,97	38 393,97	38 393,97	38 199,33	1 107,00	37 092,33	38 199,33	-	27 981,11	16 329,39	-
Juros de mora	-	100,00	65,32	34,68	34,68	34,68	34,68	-	34,68	34,68	-	-	-	-
Outras	-	4,30	-	4,30	4,30	4,30	4,30	-	4,30	4,30	-	-	-	-
Outros juros	-	18 782,00	1,76	18 780,24	18 780,24	18 780,24	18 780,24	-	18 780,24	18 780,24	-	-	-	-
IVA social	-	233 788,00	153 223,65	80 564,35	80 564,35	74 463,05	74 418,63	-	74 418,63	74 418,63	6 101,30	-	-	-
Outras	-	547 269,60	441 027,36	106 242,24	106 242,24	106 242,24	106 242,24	-	106 242,24	106 242,24	-	-	-	-
Subsistema de proteção à família e políticas ativas de emprego e formação profissional	-	16 508,00	6 982,74	9 525,26	9 525,26	9 525,26	9 525,26	-	9 525,26	9 525,26	-	-	-	-
Impostos e taxas	-	10 000,00	3 747,12	6 252,88	6 252,88	6 150,88	6 150,88	-	6 150,88	6 150,88	102,00	-	-	-
IVA a pagar	27 159,79	64 200,00	11 230,25	52 969,75	52 969,75	52 969,75	40 359,19	27 159,79	13 199,40	40 359,19	-	-	-	-
Outras	-	21 000,00	8 830,77	12 169,23	12 169,23	12 169,23	12 436,92	-	12 132,33	12 132,33	-	-	-	-
Despesa corrente	84 880,04	10 749 433,94	4 347 877,86	6 401 556,08	6 401 556,08	6 383 999,67	6 345 580,46	84 880,04	6 259 434,44	6 344 314,48	17 556,41	1 782 952,32	456 009,76	261 056,42
Conservação ou reparação	-	7 566,44	7 566,44	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impressoras/fotocopiadoras/scanner	-	9 300,00	1 910,44	7 389,56	7 389,56	7 389,56	7 389,56	-	7 389,56	7 389,56	-	-	-	-
Equipamento de informática - Outros	-	69 211,00	69 211,00	-	-	-	-	-	-	-	-	13 567,90	-	-
Software de comunicações - Outros	-	9 719,00	8 612,00	1 107,00	1 107,00	1 107,00	1 107,00	-	1 107,00	1 107,00	-	-	-	-
Equipamento administrativo - Outros	-	1 351,00	969,82	381,18	381,18	381,18	381,18	-	381,18	381,18	-	-	-	-
Equipamento básico - Outros	17,22	108 488,64	94 447,31	14 041,33	14 041,33	14 041,33	14 041,33	17,22	14 024,11	14 041,33	-	-	410,00	205,00
Outros	-	100,00	12,99	87,01	87,01	87,01	87,01	-	87,01	87,01	-	-	-	-
Despesa de capital	17,22	205 738,08	182 730,00	23 006,08	23 006,08	23 006,08	23 006,08	17,22	22 988,86	23 006,08	-	13 567,90	410,00	205,00
Total	84 897,26	10 955 170,02	4 530 607,86	6 424 562,16	6 424 562,16	6 407 005,75	6 368 586,54	84 897,26	6 282 423,30	6 367 320,56	17 556,41	1 796 520,22	456 419,76	261 261,42

4. DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

N.º de Projeto [1]	Designação do Projeto [2]	Datas		Datas			Modificação (+/-) [8] = [6]-[5]
		Início [3]	Fim [4]	Dotação Atual [5]	Dotação corrigida [6]	Ano de 2021 [7]	
POCI-05-5762-FSE-000038	SATDAP - Capacitação da Administração Pública - CAF	2018	2020	39 212,70	19 998,41	-	-19 214,29
POCI-05-5762-FSE-000038	SATDAP - Capacitação da Administração Pública - CAF	2018	2020	11 732,30	4 630,91	-	-7 101,39
POCI-05-5762-FSE-000038	SATDAP - Capacitação da Administração Pública - CAF	2018	2020	805,00	663,11	-	-141,89
POCI-05-5762-FSE-000176	SATDAP - Capacitação da Administração Pública - CO3+	2018	2021	65 000,00	18 787,93	46 212,07	-46 212,07
POCI-05-5762-FSE-000176	SATDAP - Capacitação da Administração Pública - CO3+	2018	2021	15 085,65	4 367,28	10 718,37	-10 718,37
POCI-05-5762-FSE-000176	SATDAP - Capacitação da Administração Pública - CO3+	2018	2021	342 554,20	45 290,36	297 263,84	-297 263,84
POCI-05-5762-FSE-000176	SATDAP - Capacitação da Administração Pública - CO3+	-	-	-	-	-	-
070107	Equipamento informático	2018	2021	69 211,00	-	69 211,00	-69 211,00
070108	Software informático	2018	2021	1 107,00	-	1 107,00	-1 107,00
POCI-01-0247-FEDER-033574	Projeto Cognitive CMMS - Cognitive Computerized Maintenance Management System	2017	2020	50 471,70	-	50 471,70	-50 471,70
POCI-01-0247-FEDER-033574	Projeto Cognitive CMMS - Cognitive Computerized Maintenance Management System	2017	2020	11 987,03	-	11 987,03	-11 987,03
POCI-01-0247-FEDER-033574	Projeto Cognitive CMMS - Cognitive Computerized Maintenance Management System	2017	2020	4 815,02	-	4 815,02	-4 815,02
POCI-05-5762-FSE-000298	SATDAP - Capacitação da Administração Pública - POCER	2020	2021	-	4 163,62	-	4 163,62
POCI-05-5762-FSE-000298	SATDAP - Capacitação da Administração Pública - POCER	2020	2021	-	943,82	-	943,82
POCI-05-5762-FSE-000298	SATDAP - Capacitação da Administração Pública - POCER	2020	2021	-	-	-	-
POCI-05-5762-FSE-000298	SATDAP - Capacitação da Administração Pública - POCER	2020	2021	-	-	-	-
070103	Edifícios - conservação ou reparação	2020	2020	50 000,00	-	-	-50 000,00
070107	Equipamento informático	2020	2020	-	7 389,56	-	7 389,56
070108	Software informático	2020	2020	8 612,00	1 107,00	-	-7 505,00
070109	Equipamento administrativo	2020	2020	-	381,18	-	381,18
070110	Equipamento básico	2020	2020	40 389,00	14 041,33	-	-26 347,67
070111	Ferramentas e utensílios - outros	2020	2020	-	87,01	-	87,01
Total				710 982,60	121 851,52	491 786,03	-589 131,08

5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

No decorrer do ano económico de 2020, os SASUM efetuaram ajustamentos ao orçamento inicial, no montante de 142 767,00, relativo a alteração orçamental permutativa, isto é, alteração da composição do orçamento, mantendo o montante global inalterado; e no âmbito de créditos especiais apresenta-se o montante de 1 884 042,02, relativos à integração de saldos, e 100 000,00 de transferências da UMinho, conforme informação discriminada nos mapas de alterações orçamentais da receita e da despesa abaixo apresentados.

De modo, a identificar as dotações e as despesas relacionadas com o combate ao coronavírus e a mitigação de efeitos da COVID-19, conforme Circular n.º 1398 série A da DGO foram criadas duas medidas onde devem ser imputadas todas as dotações e despesas efetuadas neste âmbito.

Os SASUM efetuaram alterações orçamentais de reforço no montante de 44 921,00, relativas às despesas diretamente decorrentes, no domínio da prevenção, contenção e mitigação, que se enquadram na medida 095 “Contingência COVID-19 - prevenção, contenção, mitigação e tratamento”.

Alterações orçamentais da receita

Rubrica (1)	Tipo (2)	RECEITA					Previsões corrigidas (7) = (3) + (4) + (5) + (6)	Observações (8)
		Previsões iniciais (3)	Alterações orçamentais			Previsões corrigidas (7) = (3) + (4) + (5) + (6)		
			Inscrições / reforços (4)	Diminuições / anulações (5)	Créditos especiais (6)			
R5.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	P	2 399 350,00	4 000,00	-	-	2 403 350,00	-	
R5.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	P/M	250 000,00	54 068,00	-	100 000,00	404 068,00	Verba da UMinho	
R5.1.1.3 - Segurança Social	P	-	6 327,00	-	-	6 327,00	-	
R5.1.2 - Exterior - UE	P	458 505,00	-	-	-	458 505,00	-	
R5.1.3 - Outras	P	50 000,00	9 845,00	-	-	59 845,00	-	
R6 - Venda de bens e serviços	P	5 842 700,00	52 421,00	142 767,00	-	5 752 354,00	-	
R7 - Outras Receitas Correntes	P	100,00	3 200,00	-	-	3 300,00	-	
R11 - Reposições não abatidas aos pagamentos	P	1 000,00	7 200,00	-	-	8 200,00	-	
R14 - Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	M	-	-	-	1 784 042,02	1 784 042,02	Integração de saldos	
R8 - Venda de bens de investimento	P	500,00	100,00	-	-	600,00	-	
R9.1.2 - Exterior - UE	P	68 973,00	-	-	-	68 973,00	-	
R10 - Outras receitas de capital	P	-	5 606,00	-	-	5 606,00	-	
Total		9 071 128,00	142 767,00	142 767,00	1 884 042,02	10 955 170,02		



Alterações orçamentais da despesa

Em consequência do encerramento das unidades de serviços, a execução orçamental da receita teve uma execução orçamental significativamente reduzida. Neste sentido, estes Serviços viram-se obrigados a proceder a um número elevado de alterações orçamentais, para fazer face a despesas permanentes, nomeadamente despesas com pessoal, cuja origem da receita estava prevista inicialmente na fonte de financiamento de receitas próprias.

Rubrica (1)	Tipo (2)	DESPESA					Observações (8)
		Dotações iniciais (3)	Alterações orçamentais			Dotações corrigidas (7) = (3) + (4) + (5) + (6)	
			Inscrições / reforços (4)	Diminuições / anulações (5)	Créditos especiais (6)		
D1.1 - Remunerações certas e permanentes	P	3 747 844,00	2 723 810,94	2 022 952,98	-	4 448 701,96	-
D1.2 - Abonos variáveis ou eventuais	P	86 587,00	48 974,17	46 921,88	-	88 639,29	-
D1.3 - Segurança Social	P	781 660,00	1 469 359,46	922 771,60	-	1 328 247,86	-
D2 - Aquisição de bens e serviços	P/M	3 872 618,00	1 293 225,00	2 622 213,41	1 428 563,34	3 972 192,93	-
D3 - Juros e outros encargos	P	100,00	4,30	-	-	104,30	-
D4.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	P	-	18 782,00	-	-	18 782,00	-
D4.1.2 - Entidades do setor não lucrativo	P	160 000,00	186 888,00	113 100,00	-	233 788,00	-
D4.1.3 - Famílias	P/M	165 000,00	216 240,00	233 727,00	416 264,60	563 777,60	-
D5 - Outras Despesas Correntes	P	88 000,00	37 200,00	30 000,00	-	95 200,00	-
D6 - Aquisição de bens de capital	P/M	169 319,00	41 150,00	43 947,00	39 214,08	205 736,08	-
Total		9 071 128,00	6 035 633,87	6 035 633,87	1 884 042,02	10 955 170,02	

Operações de tesouraria

Numa análise às operações de tesouraria, que representam influxos ou exfluxos de caixa, mas não são receita ou despesa orçamental, o saldo final de 2020, aumentou em 1 043,08, conforme tabela abaixo apresentada, e refere-se maioritariamente a operações de reposição de bolsas de estudo à DGES, de estudantes bolseiros da UMinho; valores de cauções e garantias, no âmbito de procedimentos concursais; e verbas do projeto C03+ - Capacitação Organizacional dos SAS, em que os SASUM são a entidade promotora líder do consórcio UNorte.pt com os SAS das Universidades do Porto e de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Código de contas / Designação	Saldo inicial (1)	Recebimentos (2)	Pagamentos (3)	Saldo final (4) = 1)+2)-3)
07.1.1/ 07.2.1 - Recebimentos/ pagamentos por intermediação de fundos	48,30	33 950,39	33 998,69	-
07.1.3/ 07.2.3 - Constituição e reforço/ devolução de cauções e garantias	-	9 067,39	4 653,87	4 413,52
07.1.9/ 07.2.9 - Outras receitas/ despesas de operações tesouraria	4 226,35	26 859,82	30 181,96	904,21
Total	4 274,65	69 877,60	68 834,52	5 317,73

Contratação administrativa – situação dos contratos

O mapa infra apresenta a situação dos contratos, de forma agregada, celebrados no ano de 2020 e períodos anteriores, que foram objeto de execução financeira no exercício:

N.º de Entidades	Valor do contrato sem IVA	Pagamentos			Observações
		Total acumulado até 2019	Em 2020		
			Pagamentos em 2020	Total Acumulado em 2020	
274	5.537.800,16	1.682.129,09	2.001.753,64	3.683.882,73	De realçar que alguns contratos foram executados abaixo do valor contratual

De realçar que alguns contratos foram executados abaixo do valor contratual, essencialmente pela suspensão das atividades letivas presenciais da UMinho assim como pelo encerramento das unidades alimentares/ desportivas/ apoio médico e diminuição significativa das atividades do alojamento.

Verifica-se que dos pagamentos efetuados no ano de 2020 no total de 2 001 753,64, tiveram origem em contratos celebrados por concurso público – 1 254 639,02; por consulta prévia – 222 654,08; por ajuste direto – 337 967,10 e por contratação excluída – 186 493,44.

Tendo em consideração o elevado n.º de contratos em vigor, que dificulta a sua reprodução no presente documento, o mapa será disponibilizado para consulta na página dos SASUM em <http://www.sas.uminho.pt/>.

Contratação administrativa – adjudicações por tipo de procedimento

Os SASUM, sujeitos à aplicação do CCP, têm procurado responder ao cumprimento do artigo 22.º do respetivo diploma, no reforço do princípio da concorrência, adotando os procedimentos de acordo com o definido nesse artigo:

“1- Quando prestações do mesmo tipo, suscetíveis de constituírem objeto de um único contrato, sejam contratadas através de mais do que um procedimento, a escolha do procedimento a adotar deve ser efetuada tendo em conta:

a) O somatório dos valores dos vários procedimentos, caso a formação de todos os contratos a celebrar ocorra em simultâneo; ou

b) O somatório dos preços contratuais relativos a todos os contratos já celebrados e do valor de todos os procedimentos ainda em curso, quando a formação desses contratos ocorra ao longo do período de um ano, desde que a entidade adjudicante, aquando do lançamento do primeiro procedimento, devesse ter previsto a necessidade de lançamento dos procedimentos subsequentes”.

Assim, a tabela abaixo, apresenta resumidamente as adjudicações no período de 2020, por tipo de procedimento, número de contratos e preço contratual com IVA incluído:

Ano	Adjudicações por tipo de procedimento													
	Concurso público		Consulta Prévia		Acordo Quadro		Ajuste directo regime normal		Contratos essenciais		Ajuste directo regime simplificado ***		Total	
	N.º de contratos	Valor	N.º de contratos	Valor	N.º de contratos	Valor	N.º de contratos	Valor	N.º de contratos	Valor	N.º de contratos	Valor	N.º de contratos	Valor
2020	90	1 266 467,20	13	190 627,19	1	403 917,65	7	74 205,93	2	102 340,91	433	231 507,40	544	2 166 725,37



Transferências e subsídios concedidos - despesa

No âmbito “Transferências e subsídios – Despesa” e considerando as atribuições dos SASUM, estes apoiaram os estudantes e grupos culturais e associação de estudantes, através de prémios de mérito desportivo e FSE entre outros, conforme informação seguinte:

Tipo de despesa	Disposições legais (1)	Finalidade (2)	Entidade beneficiária (3)	Despesas orçamentadas (4)	Despesas autorizadas (5)	Despesas pagas (6)	Despesas autorizadas e não pagas (7) = (5) - (6)
Instituições sem fins lucrativos	Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro e Despacho n.º 1642/2019*	Âmbito CAS	AAUM - Ass. Académica da Universidade do Minho	202 824,95	43 500,00	43 500,00	-
Instituições sem fins lucrativos	Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro e Despacho n.º 1642/2019*	Desporto	AAUM - Ass. Académica da Universidade do Minho	14 514,07	14 514,07	14 514,07	-
Instituições sem fins lucrativos	Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro e Despacho n.º 1642/2019*	Subsídio Cultural	AAUM - Ass. Académica da Universidade do Minho	368,44	368,44	368,44	-
Instituições sem fins lucrativos	Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro e Despacho n.º 1642/2019*	Cultural	Afonsina - Tuna de Engenharia da Univ. do Minho	1 091,54	1 091,54	1 091,54	-
Instituições sem fins lucrativos	Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro e Despacho n.º 1642/2019*	Cultural	ARCUM-Ass. Recr. e Cultural Universitária do Minho	7 454,72	7 454,72	7 454,72	-
Instituições sem fins lucrativos	Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro e Despacho n.º 1642/2019*	Cultural	CAUM-Coro Académico da Universidade do Minho	3 013,73	3 013,73	3 013,73	-
Instituições sem fins lucrativos	Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro e Despacho n.º 1642/2019*	Cultural	Grupo de Jograis da UM	177,76	177,76	177,76	-
Instituições sem fins lucrativos	Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro e Despacho n.º 1642/2019*	Cultural	Literatuna - Tuna de Letras da UM	759,39	759,39	759,39	-
Instituições sem fins lucrativos	Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro e Despacho n.º 1642/2019*	Cultural	Tun Obebes	1 395,29	1 395,29	1 395,29	-
Instituições sem fins lucrativos	Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro e Despacho n.º 1642/2019*	Cultural	Tuna de Medicina da UM	2 010,42	2 010,42	2 010,42	-
Instituições sem fins lucrativos	Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro e Despacho n.º 1642/2019*	Cultural	IPUM	177,69	177,69	133,27	44,42
Famílias - Outras	Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro e Despacho n.º 1642/2019*	Colaboração Estudantes	Diversos	329 181,86	83 460,10	83 460,10	-
Subsistema de proteção à família e políticas ativas de emprego e formação profissional	Portaria n.º 128/2009, de 30 de janeiro e respetivas atualizações	CEI e CEI+	Diversos	16 508,00	9 525,26	9 525,26	-
Serviços e fundos autónomos	Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro e Despacho n.º 1642/2019*	Fundo Social de Emergência - Universidade do Minho	UMinho	18 782,00	18 780,24	18 780,24	-
Famílias - Outras	Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro e Despacho n.º 1642/2019*	Fundo Social de Emergência - Estudantes	Diversos	20 167,58	20 167,58	20 167,58	-
Famílias - Outras	Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro e Despacho n.º 1642/2019*	Prémios de mérito desportivo	Diversos	2 614,56	2 614,56	2 614,56	-
Total transferências correntes:				621 042,00	209 010,79	208 966,37	44,42
Total transferências de capital:				-	-	-	-
Total				621 042,00	209 010,79	208 966,37	44,42

Nota: * Despacho n.º 1642/2019, publicado no Diário da República, 2.ª série - n.º 31, de 13 de fevereiro de 2019, que aprova os Estatutos dos SASUM.

Transferências e subsídios concedidos - receita

No âmbito "Transferências e subsídios - Receita" realçam-se as transferências com maior impacto nos SASUM: Transferências correntes - Estado (totalmente aplicado em despesas com pessoal), da UMinho e projetos cofinanciados:

Tipo de despesa	Disposições legais (1)	Finalidade (2)	Entidade financiadora (3)	Receita prevista (4)	Receita recebida (5)	Receita prevista e não recebida (6) = (4)-(5)	Devolução de transferências/subsídios ocorrida no exercício (7)	Observações
Transferências correntes - Estado	Lei n.º 2/2020, de 31 de março	OE - Remunerações pessoal	Direção Geral do Orçamento	2 399 350,00	2 399 350,00	-	-	-
União Europeia - Instituições	Decreto-Lei n.º 159/2014, de 27 de outubro, n.º 1 do artigo 21.º	POCI-05-5762-FSE-000038: Operação CAF - Estrutura Comum de Avaliação	Autoridade de Gestão do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (POCI)	57 000,00	56 419,66	580,34	-	-
União Europeia - Instituições	Decreto-Lei n.º 159/2014, de 27 de outubro, n.º 1 do artigo 21.º	POCI-05-5762-FSE-000176: Operação C03+ Capacitação Organizacional dos SAS	Autoridade de Gestão do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (POCI)	353 432,00	3 308,08	350 123,92	-	-
União Europeia - Instituições	Decreto-Lei n.º 159/2014, de 27 de outubro, n.º 1 do artigo 21.º	POCI-05-5762-FSE-000298: Operação POCER	Autoridade de Gestão do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (POCI)	24 100,00	24 060,55	39,45	-	-
União Europeia - Instituições	Decreto-Lei n.º 137/2014, de 12 de setembro, alínea c) do n.º 1 do artigo 27.º	Cognitive CMMS - Cognitive Computerized Maintenance Management System	Programa Operacional Competitividade e Internacionalização, apoiada pelo FEDER	23 973,00	-	23 973,00	-	-
Transferências correntes - Públicas	Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro e Despacho n.º 1642/2019*	Apoio a atividades desportivas	FADU-Federação Académica do Desporto Universitário	2 100,00	2 100,00	-	-	-
Transferências correntes - Públicas	Portaria n.º 128/2009, de 30 de janeiro e respetivas atualizações	CEI e CEI+	Instituto do Emprego e Formação Profissional, L.P.	7 645,00	7 644,42	0,58	-	-
Transferências correntes - Privadas	Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro e Despacho n.º 1642/2019*	Seguro Escolar	Companhia de Seguros Fidelidade - Mundial S.A.	100,00	-	100,00	94,01	-
Estado - Subsistema de proteção à família e políticas ativas de emprego e formação profissional	Portaria n.º 128/2009, de 30 de janeiro e respetivas atualizações	CEI e CEI+	Instituto do Emprego e Formação Profissional, L.P.	4 000,00	-	4 000,00	3 931,42	Alteração de CE
Transferências correntes - Serviços e fundos autónomos	Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro e Despacho n.º 1642/2019*	Verbas orçamentadas no OE	Universidade do Minho	350 000,00	350 000,00	-	-	-
Transferências correntes - Serviços e fundos autónomos	Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro e Despacho n.º 1642/2019*	Comparticipação de diferencial de senhas e Fundo Social de Emergência	Universidade do Minho	54 068,00	54 067,52	0,48	-	-
Sistema de solidariedade e segurança social	Transferência Medida excecional e temporária - Lei 10-A/2020, de 13 de março	Apoio excecional à família para trabalhadores por conta de outrem	Segurança Social	6 327,00	6 326,92	0,08	-	-
Instituições sem fins lucrativos	Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro e Despacho n.º 1642/2019*	Bolsas de estudo	AAUM - Ass. Académica da Universidade do Minho	1 900,00	1 831,70	68,30	-	-
Instituições sem fins lucrativos	Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro e Despacho n.º 1642/2019*	Bolsas de estudo	Lions Clube de Portugal	48 100,00	-	48 100,00	-	-
Total transferências correntes:				3 332 095,00	2 905 108,85	426 986,15	4 025,43	-
União Europeia - Instituições	Decreto-Lei n.º 159/2014, de 27 de outubro, n.º 1 do artigo 21.º	POCI-05-5762-FSE-000176: Operação "C03+ Capacitação Organizacional dos SAS"	Autoridade de Gestão do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (POCI)	68 973,00	-	68 973,00	-	-
Total transferências de capital:				68 973,00	-	68 973,00	-	-
Total				3 401 068,00	2 905 108,85	495 959,15	4 025,43	-

Nota: * Despacho n.º 1642/2019, publicado no Diário da República, 2.ª série - n.º 31, de 13 de fevereiro de 2019, que aprova os Estatutos dos SASUM.

Outras divulgações

Dívidas por antiguidade de saldos

No âmbito do mapa "Dívidas por antiguidade de saldos" verifica-se que os SASUM não possuem dívidas superiores a 90 dias.

Encargos contratuais

Tendo em consideração, as recomendações definidas no Modelo único de prestação de contas das entidades públicas da UNILEO, relativamente à divulgação deste documento "com a informação divulgada, a transparência da gestão pública aumentaria drasticamente, permitindo uma avaliação externa facilitada", mas considerando o elevado n.º de contratos em vigor, que dificulta a sua reprodução no presente documento, o mapa será disponibilizado para consulta na página dos SASUM em <http://www.sas.uminho.pt/>.

Análise comparativa 2018 a 2020

Os efeitos da pandemia da COVID-19, refletiram-se no desempenho dos SASUM de uma forma muito significativa, considerando que estes Serviços gerem por administração direta todas as suas unidades de serviços, ou seja, serviços de alimentação (que inclui cantinas, bares e restaurantes), serviços desportivos, serviços de saúde e de alojamento. O encerramento total destas unidades, no período de 10 de março a 01 de junho, que coincidiu com o encerramento das atividades letivas presenciais na UMinho, e o regresso progressivo da atividade da UMinho de 01 de junho a 31 de dezembro, reduziram substancialmente a arrecadação da receita sendo que ao nível da despesa se mantiveram as despesas fixas, como sejam despesas com pessoal.

Nos quadros infra verifica-se a evolução dos últimos três anos:

Receita	Total Receita cobrada		
	2020	2019	2018
06 - Transferências correntes	2 905 108,85	2 913 086,38	2 883 581,83
07 - Venda de bens e serviços correntes	2 662 632,01	6 125 344,99	5 773 473,75
07.01 - Venda de bens	734 590,11	3 633 976,19	3 495 590,93
07.02 - Serviços	1 928 041,90	2 491 368,80	2 277 882,82
08 - Outras Receitas correntes	3 066,71	1 419,17	0,60
09 - Venda de bens de investimento	58,45	2 960,00	120,00
10 - Transferências de capital	-	14 599,94	16 920,23
13 - Outras receitas de capital	5 605,38	5 948,77	-
15 - Reposições não abatidas nos pagamentos	7 014,38	919,44	4 432,28
16.01 - Saldo da gerência anterior - na posse do serviço	1 784 042,02	1 606 720,35	1 660 808,25
Total	7 367 527,80	10 670 999,04	10 339 336,94

Despesa	Compromissos assumidos			Total Despesa paga		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018
01 - Despesas com o pessoal	4 105 902,78	4 160 575,36	3 646 168,47	4 105 873,76	4 147 417,41	3 646 168,47
01.01 - Remunerações certas e permanentes	3 254 394,69	3 277 883,40	2 858 331,07	3 254 394,69	3 273 866,45	2 858 331,07
01.02 - Abonos variáveis ou eventuais	54 935,43	123 867,85	122 583,62	54 935,43	123 859,20	122 583,62
01.03 - Segurança Social	796 572,66	758 824,11	665 253,78	796 543,64	749 691,76	665 253,78
02 - Aquisição de bens e serviços	2 009 110,37	4 031 971,52	4 253 611,28	1 970 792,97	3 987 409,22	4 253 611,28
02.01 - Aquisição de bens	985 082,55	2 378 785,84	2 372 560,20	983 466,60	2 371 582,36	2 372 560,20
02.02 - Aquisição de serviços	1 024 027,82	1 653 185,68	1 881 051,08	987 326,37	1 615 826,86	1 881 051,08
03 - Juros e outros encargos	38,98	108,37	258,23	38,98	108,37	258,23
04 - Transferências correntes	215 112,09	439 828,91	450 110,89	208 966,37	439 828,91	450 110,89
06 - Outras despesas correntes	71 391,86	139 151,40	99 951,14	58 642,40	111 991,61	99 951,14
07 - Aquisição de bens de capital	23 006,08	200 218,72	282 516,58	23 006,08	200 201,50	282 516,58
Total	6 424 562,16	8 971 854,28	8 732 616,59	6 367 320,56	8 886 957,02	8 732 616,59

Decorrente do encerramento das unidades de serviços, foi reportado ao IGeFE mensalmente, durante o ano de 2020, o impacto na redução da receita própria, na sequência da contingência "COVID-19". Assim, estes Serviços, reportaram uma perda acumulada de 3 429 659,39.

Descrição	Varição na RP 2020
070107 - Produtos alimentares e bebidas	-2 260 788,46
070108 - Mercadorias	-370,74
070201 - Aluguer de espaços e equipamentos	-26 966,80
070205 - Atividades de saúde	-11 321,56
070207 - Alimentação e alojamento	-750 684,71
070208 - Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	-379 527,12
	- 3 429 659,39

Ainda relacionado com as medidas implementadas no âmbito da contingência "COVID-19", estes Serviços suportaram despesas adicionais reportadas ao IGeFE e DGO no montante de 40 576,65.

Descrição		Observação
020101 - Matérias-primas e subsidiárias	861,00	Fatos descartáveis
020104 - Limpeza e higiene	7.404,85	Desinfetante de superfícies, saboneteiras, pulverizadores e luvas
020107 - Vestuário e artigos pessoais	3.217,10	-
020109 - Produtos químicos e farmacêuticos	37,93	Medicamentos (alunos residências)
020111 - Material de consumo clínico	2.938,85	Álcool gel
020117 - Ferramentas e utensílios	1.132,90	Fita de dupla face, extensão elétrica (residências)
020121 - Outros bens	15.374,73	Fita vinil de marcação e sinalética
020203 - Conservação de bens	6.124,48	Adaptação dos espaços das residências (roupeiros, secretárias, Serviço e estantes) e proteção para o self da pizzeria
020210 - Transportes	196,80	Transporte para mudança de equipamentos do ginásio
070110 - Equipamento básico	3.201,00	Aquisição de secretárias residências e dispensadores de pé
070111 - Ferramentas e utensílios	87,01	Máquina pulverizadora elétrica
	40.576,65	



Indicadores orçamentais

Considerando o interesse de efetuar uma avaliação de desempenho do serviço prestado e no contexto da prossecução dos objetivos definidos para o ano de 2020, e que os SASUM prestam serviços sociais aos estudantes que frequentam a UMinho, o que dificulta a reflexão dos resultados orçamentais, na totalidade ou de forma adequada, num qualquer indicador de resultados contabilísticos, procuramos através dos indicadores de desempenho, abaixo, prestar uma informação complementar e útil à boa compreensão dos resultados:

Indicadores Orçamentais - Receita	2020		2019		Varição	Objetivo
Receitas Totais (exclui saldo de gerência)/ Despesas Totais	$\frac{5\,583\,485,78}{6\,367\,320,56}$	87,69%	$\frac{9\,064\,278,69}{8\,886\,957,02}$	102,00%	-14,03%	analisar a execução da receita cobrada, no período, com a despesa paga
Receitas Correntes/Despesas Correntes	$\frac{5\,570\,807,57}{6\,344\,314,48}$	87,81%	$\frac{9\,039\,850,54}{8\,686\,755,52}$	104,06%	-15,62%	analisar a execução da receita corrente com a despesa corrente
Receitas Correntes (Executadas/ Orçamentadas Corrigidas)	$\frac{5\,570\,807,57}{9\,087\,749,00}$	61,30%	$\frac{9\,039\,850,54}{9\,744\,686,48}$	92,77%	-33,92%	analisar a execução da receita corrente com o valor do orçamento para o exercício
Transferências Correntes Recebidas/ Receitas Correntes	$\frac{2\,905\,108,85}{5\,570\,807,57}$	52,15%	$\frac{2\,913\,086,38}{9\,039\,850,54}$	32,22%	61,83%	analisar a execução das transferências correntes com a receita corrente
Transferências Totais Recebidas/Receitas Totais (inclui saldo de gerência)	$\frac{2\,905\,108,85}{7\,367\,527,80}$	39,43%	$\frac{2\,927\,686,32}{10\,670\,999,04}$	27,44%	43,72%	analisar a execução das transferências correntes e de capital com a receita total, incluindo saldo de gerência
Receitas Correntes/Receitas Totais (inclui saldo de gerência)	$\frac{5\,570\,807,57}{7\,367\,527,80}$	75,61%	$\frac{9\,039\,850,54}{10\,670\,999,04}$	84,71%	-10,74%	analisar a execução das receitas correntes com a receita total, incluindo saldo de gerência
Saldo de Gerência/Receitas Totais (inclui saldo de gerência)	$\frac{1\,784\,042,02}{7\,367\,527,80}$	24,21%	$\frac{1\,606\,720,35}{10\,670\,999,04}$	15,06%	60,82%	analisar o saldo de gerência com a execução das receitas totais
Grau de execução orçamental da receita (Receita cobrada líquida/Previsões corrigidas)	$\frac{7\,367\,527,80}{10\,955\,170,02}$	67,25%	$\frac{10\,704\,984,18}{11\,426\,956,83}$	93,68%	-28,21%	analisar a receita cobrada líquida de reembolsos e restituições com a receita prevista
Grau de realização das liquidações (Recebimentos/Liquidações)	$\frac{7\,367\,527,80}{7\,332\,509,27}$	100,48%	$\frac{10\,670\,999,04}{10\,704\,984,18}$	99,68%	0,80%	analisar a receita cobrada líquida com as liquidações emitidas



Indicadores Orçamentais - Despesa	2020		2019		Varição	Objetivo
Despesas Correntes (Executadas/ Orçamentadas Corrigidas)	$\frac{6\,344\,314,48}{10\,749\,433,94}$	59,02%	$\frac{8\,686\,755,52}{11\,093\,634,49}$	78,30%	-24,63%	analisar a execução das despesas correntes com o valor da dotação corrigida
Despesas com Pessoal/Despesas Correntes	$\frac{4\,105\,873,76}{6\,344\,314,48}$	64,72%	$\frac{4\,147\,417,41}{8\,686\,755,52}$	47,74%	35,55%	analisar o peso das despesas com pessoal com as despesas correntes
Aquisição de Bens e Serviços/Despesas Correntes	$\frac{1\,970\,792,97}{6\,344\,314,48}$	31,06%	$\frac{3\,987\,409,22}{8\,686\,755,52}$	45,90%	-32,33%	analisar o peso das despesas com a aquisição de bens e serviços com as despesas correntes
Transferências Correntes Efetuadas/ Despesas Correntes	$\frac{208\,966,37}{6\,344\,314,48}$	3,29%	$\frac{439\,828,91}{8\,686\,755,52}$	5,06%	-34,95%	analisar o peso das transferências correntes com as despesas correntes
Despesas de Capital (Executadas/ Orçamentadas Corrigidas)	$\frac{23\,006,08}{205\,736,08}$	11,18%	$\frac{200\,201,50}{333\,322,34}$	60,06%	-81,38%	analisar a execução das despesas de capital com o valor da dotação corrigida
Despesas de Capital/Despesas Totais	$\frac{23\,006,08}{6\,367\,320,56}$	0,36%	$\frac{200\,201,50}{8\,886\,957,02}$	2,25%	-83,96%	analisar a execução das despesas de capital com o valor das despesas totais
Juros Pagos/Receitas Correntes	$\frac{38,98}{5\,570\,807,57}$	0,00%	$\frac{108,37}{9\,039\,850,54}$	0,00%	-41,63%	analisar o peso dos juros pagos com as receitas correntes
Dívidas a pagar/Receitas Correntes	$\frac{730\,352,84}{5\,570\,807,57}$	13,11%	$\frac{775\,147,04}{9\,039\,850,54}$	8,57%	52,89%	analisar se as dívidas a pagar superam as receitas correntes cobradas no período
Dívidas a Pagar/Receitas Totais	$\frac{730\,352,84}{7\,367\,527,80}$	9,91%	$\frac{775\,147,04}{10\,670\,999,04}$	7,26%	36,47%	analisar se a cobertura da dívida pelas receitas correntes é colmatada pelo saldo de gerência
Dívidas a Pagar a fornecedores/Receitas Totais	$\frac{26\,334,29}{7\,367\,527,80}$	0,36%	$\frac{45\,666,65}{10\,670\,999,04}$	0,43%	-16,48%	analisar se a dívida a fornecedores (corrente e de de investimento) corresponde a % receita total do exercício
Receitas Totais (inclui saldo de gerência)/ Compromissos Assumidos	$\frac{7\,367\,527,80}{6\,424\,562,16}$	114,68%	$\frac{10\,670\,999,04}{8\,971\,854,28}$	118,94%	-3,58%	analisar a execução das receitas totais, incluindo saldo de gerência, face aos compromissos assumidos
Grau de execução orçamental da despesa (Despesa paga líquida/ Dotações corrigidas)	$\frac{6\,367\,320,56}{10\,955\,170,02}$	58,12%	$\frac{8\,886\,957,02}{11\,426\,956,83}$	77,77%	-25,27%	analisar as despesas pagas líquidas de reposições abatidas aos pagamentos com as dotações corrigidas
Grau de realização das obrigações (Pagamentos/ Obrigações)	$\frac{6\,367\,320,56}{6\,407\,005,75}$	99,38%	$\frac{8\,886\,957,02}{9\,971\,854,28}$	99,05%	0,33%	analisar a despesa paga líquida com as obrigações assumidas



ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Conforme §86 e 87 do SNC-AP, as demonstrações financeiras retratam os efeitos financeiros das transações e outros acontecimentos agrupando-os em grandes agregados conforme as suas características económicas. Estes grandes agregados são designados como os elementos das demonstrações financeiras. Os elementos das demonstrações financeiras são: Ativos; Passivos; Rendimentos; Gastos; Contribuições para o património líquido; e, Distribuições do património líquido.

Os elementos diretamente relacionados com a mensuração da posição financeira no balanço são os ativos, os passivos, as contribuições para o património líquido e as distribuições do património líquido. Os elementos diretamente relacionados com a mensuração do desempenho na demonstração dos resultados são os rendimentos e os gastos.

O património líquido de uma entidade pública corresponde ao valor agregado dos seus ativos, deduzidos dos passivos, com referência à data do relato financeiro, neste caso com referência a 31 de dezembro de 2020, sendo todos os valores expressos em euros.

1. BALANÇO

Ativo

A estrutura do ativo líquido, assim como a sua variação absoluta e relativa, face ao período homólogo de 2019, encontra-se evidenciada no quadro seguinte:

Quadro 8.1 - **Estrutura do Ativo 2020 e 2019**

Ativo	2020		2019		Variação	
	Valor	Peso Relativo	Valor	Peso Relativo	Absoluta	Relativa
Ativos fixos tangíveis	16 044 573,43	89,81%	16 705 123,48	85,79%	-660 550,05	-3,95%
Ativos intangíveis	3 797,54	0,02%	20 567,26	0,11%	-16 769,72	-81,54%
Outros investimentos financeiros	-	0,00%	6 376,20	0,03%	-6 376,20	-100,00%
Total do ativo não corrente	16 048 370,97	89,83%	16 732 066,94	85,93%	-683 695,97	-4,09%
Inventários	226 419,76	1,27%	239 403,75	1,23%	-12 983,99	-5,42%
Clientes, contribuintes e utentes	158 198,62	0,89%	191 787,33	0,98%	-33 588,71	-17,51%
Outras contas a receber	411 628,93	2,30%	487 311,52	2,50%	-75 682,59	-15,53%
Diferimentos	15 820,23	0,09%	33 391,76	0,17%	-17 571,53	-52,62%
Depósitos à ordem	1 005 524,97	5,63%	1 788 316,67	9,18%	-782 791,70	-43,77%
Total do ativo corrente	1 817 592,51	10,17%	2 740 211,03	14,07%	-922 618,52	-33,67%
Total do Ativo	17 865 963,48	100%	19 472 277,97	100%	-1 606 314,49	-8,25%

No ano em análise, o total do ativo elevou-se a 17 865 963,48, constatando-se um decréscimo de 8,25% no montante de 1 606 314,49.

O ativo não corrente ascende a 16 048 370,97 evidenciando um decréscimo de 4,09% no montante de 683 695,97. Inclui os ativos fixos tangíveis e intangíveis, que representam 89,83% do ativo da entidade, rubrica com maior expressão do ativo. O decréscimo justifica-se pelo efeito dos gastos de depreciação e amortização no montante de 700 063,97 que superaram consideravelmente os investimentos, no período, uma vez que estes apenas foram de 22 988,86.

O quadro seguinte apresenta a variação líquida nos ativos fixos tangíveis, rubrica com maior expressão, por tipologia de bens, evidenciando a variação com maior impacto que ocorreu nos edifícios e outras construções.

Quadro 8.2 - **Ativos fixos tangíveis variações no período**

	Início do Período	Final do período	Variação
	Quantia escriturada	Quantia escriturada	Absoluta
Bens de domínio público património	20 201,35	20 201,35	-
Edifícios e outras construções	16 059 494,13	15 582 333,90	-477 160,23
Equipamento básico	324 380,43	241 187,49	-83 192,94
Equipamento de transporte	-	-	-
Equipamento administrativo	111 607,59	69 971,16	-41 636,43
Equipamentos biológicos	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	189 439,98	130 879,53	-58 560,45
Ativos fixos tangíveis em curso	-	-	-
	16 705 123,48	16 044 573,43	-660 550,05

Em 2020, os SASUM deixaram de efetuar descontos para o Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) e Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho (FGCT), refletido nos outros investimentos financeiros, depois do parecer do Instituto de Gestão de Fundos, que se transcreve:

“Os serviços de acção social são unidades orgânicas da instituição de ensino superior, dotadas, nos termos dos estatutos da respetiva instituição, de autonomia administrativa e financeira – n.º 2 do art.º 12.º do DL. n.º 129/93, de 22 de abril. No caso dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho, constituem uma Unidade de Serviços da referida Universidade.

Considerando o disposto no n.º 5 do art.º 2.º da Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto, encontram-se excluídas do âmbito do regime dos Fundos de Compensação as relações de trabalho com os serviços a que se referem os n.ºs 1 a 4 do artigo 3.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro, (os serviços da administração direta e indireta do estado; os serviços das administrações regionais e autárquicas; os órgãos e serviços de apoio ao Presidente da República, da Assembleia da República, dos tribunais e do Ministério Público e respetivos órgãos de gestão e de outros órgãos independentes; os serviços periféricos do Estado, quer relativamente aos trabalhadores recrutados localmente quer aos que, de outra forma recrutados, neles exerçam funções); incluindo os Institutos Públicos de regime especial.

Os Serviços de acção social, enquanto unidade de serviços da Universidade serão integráveis na chamada administração estadual indireta privada.

Ora, conforme supra se referiu, de acordo com o estabelecido pelo art.º 2.º n.º 5 da Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto, alterada pelo Decreto-Lei n.º 210/2015, de 25 de setembro, encontram-se excluídas do âmbito de aplicação desta Lei e, conseqüentemente, da obrigação de inclusão no FCT e FGCT, as relações de trabalho “com os serviços pertencentes à administração direta e indireta do Estado.

Nestes termos, somos de parecer que a referência expressa pelo art.º 2.º n.º 5 da Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto, à exclusão do âmbito de aplicação subjetivo dos serviços pertencentes à administração indireta do Estado excluirá os serviços em causa da obrigatoriedade de inclusão dos seus trabalhadores no FCT”.

O ativo corrente ascendeu a 1 817 592,51, representando um decréscimo de 33,67%, no montante de 922 618,52. As variações negativas no ativo corrente com maior impacto verificaram-se em outras contas a receber e depósitos à ordem que evidenciam uma diminuição de 75 682,59 e 782 791,70, respetivamente.

A variação na rubrica depósitos à ordem de 43,77%, está relacionada com a utilização do saldo para a gerência, apresentado no quadro 6.9. O montante de 1 005 524,97 inclui verbas consignadas no valor de 79 293,03 (63 029,11 em 2019) relativo aos projetos SAMA e verbas de cauções recebidas de terceiros no montante de 20 382,18 (17 169,60 em 2019).

O valor do inventário corresponde às mercadorias e matérias-primas necessárias ao exercício da atividade e são maioritariamente para aplicar no processo produtivo do DA.

As rubricas de clientes, contribuintes, e utentes e outras contas a receber, diminuíram em relação ao período homólogo e correspondem a serviços prestados por receber.

2.PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO

Em 2020, o património líquido ascende a 17 105 869,74, verificando-se uma diminuição de 8,40% no montante de 1 569 622,34, variação resultante essencialmente da variação no resultado líquido que em 2020 atingiu um valor negativo de 1 228 848,71.

Quadro 8.3 -Estrutura do Património líquido e Passivo - 2020 e 2019

Ativo	2020		2019		Variação	
	Valor	Peso Relativo	Valor	Peso Relativo	Absoluta	Relativa
Património/capital	2 301 872,93	12,88%	2 301 872,93	11,82%	-	0,00%
Resultados transitados	5 574 860,44	31,20%	5 281 990,82	27,13%	292 869,62	5,54%
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis	3 975,46	0,02%	98 569,09	0,51%	-94 593,63	-95,97%
Outras variações no património líquido	10 454 009,62	58,51%	10 794 783,25	55,44%	-340 773,63	-3,16%
Resultado líquido	-1 228 848,71	-6,88%	198 275,99	1,02%	-1 427 124,70	-719,77%
Total do património líquido	17 105 869,74	95,75%	18 675 492,08	95,91%	-1 569 622,34	-8,40%
Fornecedores	26 334,29	0,15%	45 649,43	0,23%	-19 315,14	-42,31%
Estado e outros entes públicos	12 610,56	0,07%	40 673,03	0,21%	-28 062,47	-69,00%
Fornecedores de investimentos	-	0,00%	17,22	0,00%	-17,22	-100,00%
Outras contas a pagar	691 407,99	3,87%	688 807,36	3,54%	2 600,63	0,38%
Rendimentos a reconhecer	29 740,90	0,17%	21 638,85	0,11%	8 102,05	37,44%
Outros ativos financeiros	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Total do passivo corrente	760 093,74	4,25%	796 785,89	4,09%	-36 692,15	-4,61%
Total do património líquido e passivo corrente	17 865 963,48	100%	19 472 277,97	100%	-1 606 314,49	-8,25%

De realçar ainda que, a variação do património líquido reflete também o reconhecimento dos subsídios para a aquisição de ativos depreciáveis, relativos aos projetos FEDER/POCI, PIDDAC, POVT e SAMA, que são transferidos para resultados através do seu reconhecimento como rendimento, na proporção dos respetivos gastos de depreciação durante a vida útil dos ativos.

A rubrica de resultados transitados no montante de 5 574 860,44, compreende os resultados líquidos acumulados de períodos anteriores. A variação nesta rubrica em 2020 resultou da aplicação do resultado líquido de 2019 positivo em 198 275,99 e, em consequência, do uso/alienação dos excedentes de revalorização, verificando-se em 2020 uma variação superior comparativamente com os anos anterior, resultado da avaliação efetuada aos bens avaliados, conforme nota 5.3 do anexo às demonstrações financeiras.

O passivo corrente, em 2020, ascendeu a 760 093,74, registou uma variação negativa de 4,61%, no montante de 36 692,15, resultante da diminuição das dívidas a pagar a fornecedores, no montante de 19 315,14, e ao Estado e outros entes públicos no montante de 28 062,47.

A rubrica Estado e outros entes públicos no montante de 12 610,56, evidencia essencialmente o montante de IVA a pagar relativo ao apuramento do quarto trimestre de 2020.

A rubrica de outras contas a pagar no montante de 691 407,99 não apresenta uma variação significativa em relação ao ano de 2019. Esta rubrica reflete o reconhecimento dos encargos com o subsídio de férias e mês de férias vencidos em 2020, a pagar aos trabalhadores dos SASUM em 2021, que totaliza 559 840,02, e de outros gastos no montante de 110 445,45, de encargos relacionados com apoio a grupos culturais, subsídios no âmbito do CAS e subsídios desportivos (70 783,22), de cauções (20 382,18) e de encargos com gás, eletricidade e água entre outros.

3. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Rendimentos

Em 2020, os rendimentos diminuíram em relação ao período homólogo 39,83%, que corresponde ao montante de 3 867 249,22.

Quadro 8.4 -Estrutura de rendimentos 2020 e 2019

Ativo	2020		2019		Variação	
	Valor	Peso Relativo	Valor	Peso Relativo	Absoluta	Relativa
Vendas	716 854,53	12,27%	1 972 118,39	20,31%	-1 255 263,86	-63,65%
Prestações de serviços e concessões	1 887 902,56	32,31%	4 047 823,16	41,69%	-2 159 920,60	-53,36%
Transferências e subsídios correntes obtidos	2 792 933,73	47,80%	3 201 995,17	32,98%	-409 061,44	-12,78%
Reversões	3 789,84	0,06%	30,00	0,00%	3 759,84	12532,80%
Ganhos por aumentos de justo valor	73,49	0,00%	-	0,00%	73,49	0,00%
Outros rendimentos e ganhos	441 445,96	7,56%	488 282,61	5,03%	-46 836,65	-9,59%
Total dos rendimentos	5 843 000,11	100%	9 710 249,33	100%	-3 867 249,22	-39,83%

Esta diminuição verifica-se na rubrica de vendas no montante de 1 255 263,86 e de prestação de serviços no montante de 2 159 920,60, rubricas associadas à atividade principal dos SASUM que totalizam o valor de 3 415 184,46; e transferências e subsídios corrente e obtidos, no montante de 409 061,44.

Estas rubricas representam 92,38% da estrutura dos rendimentos em 2020. O quadro seguinte apresenta as variações por classe de rendimentos:





Quadro 8.5 - **Vendas, Prestações de serviços e concessões e transferências e subsídios correntes obtidos 2020 e 2019**

Rendimentos	2020	2019	Diferença	Variação
Vendas	716 854,53	1 972 118,39	-1 255 263,86	-64%
Prestações de serviços e concessões	1 887 902,56	4 047 823,16	-2 159 920,60	-53%
Serviços específicos do setor da saúde	2 463,50	14 410,50	-11 947,00	-82,90%
Concessões	81 450,00	163 574,35	-82 124,35	-50,21%
Alimentação	696 721,90	2 027 857,43	-1 331 135,53	-65,64%
Alojamento	965 551,02	1 258 736,35	-293 185,33	-23,29%
Recintos desportivos (serviços desportivos)	132 109,77	566 766,64	-434 656,87	-76,69%
Outros serviços	9 606,37	16 477,89	-6 871,52	-41,70%
Transferências e subsídios correntes obtidos	2 792 933,73	3 201 995,17	-409 061,44	-13%
Transferências correntes OE	2 399 350,00	2 350 000,00	49 350,00	2,10%
SAMA - EGOSAS	-	49 247,19	-49 247,19	-100,00%
SAMA - CAF	27 764,60	16 350,75	11 413,85	69,81%
SAMA - CO3+	39 482,95	67 017,39	-27 534,44	-41,09%
SAMA - POCER	4 341,32	-	4 341,32	0,00%
Universidade do Minho-Transferências Orçamentais	250 000,00	599 999,50	-349 999,50	-58,33%
Universidade do Minho-Seguro escolar	-	868,00	-868,00	-100,00%
Universidade do Minho-FSE	29 051,12	39 579,67	-10 528,55	-26,60%
Universidade do Minho - Comparticipação âmbito do CAS	28 972,40	-	28 972,40	0,00%
FADU	-	21 964,81	-21 964,81	-100,00%
Associação Académica da Universidade do Minho	-	1 831,70	-1 831,70	-100,00%
ACE - Active Campus Europe	-	8 685,20	-8 685,20	-100,00%
Instituto Segurança Social	6 326,92	-	6 326,92	0,00%
ARCUM FSE	-	261,81	-261,81	-100,00%
IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional	7 644,42	-	7 644,42	0,00%
Lions Clube de Braga	-	46 189,15	-46 189,15	-100,00%

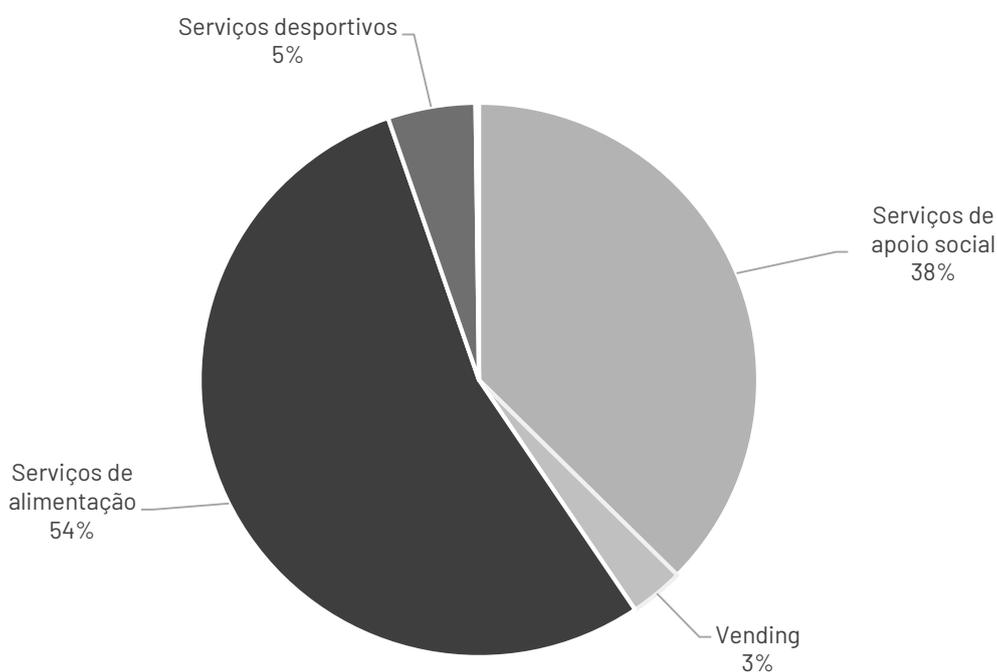
A variação na rubrica Transferências Correntes OE - Estado Português resulta do reforço de 2,10% definido pela UMinho. A variação na rubrica Transferências Correntes - Universidade do Minho, resulta da redução das verbas orçamentadas em 2020, relativa a transferências a efetuar pela UMinho na FF 540.

A variação na rubrica Transferências Correntes Fundos Comunitários está diretamente relacionada com a execução dos projetos em cada ano económico.

Os Outros Rendimentos apresentam uma diminuição de 46 836,65 em relação ao ano anterior, motivado fundamentalmente pela redução da colaboração de estudantes na UMinho, no montante de 45 489,00.

O gráfico seguinte representa a repartição das vendas e prestações de serviços por unidade de serviço dos SASUM. Os serviços de alimentação foram responsáveis por 54% dos rendimentos em 2020.

Gráfico 8.1 - Rendimentos por unidade de serviços 2020



Gastos

O total dos gastos ascendeu a 7 071 848,82 e apresenta uma diminuição de 25,65%, em comparação com o período anterior, a que corresponde o montante de 2 440 124,52. O quadro seguinte apresenta a variação por classe de gastos:

Quadro 8.6 -Estrutura de gastos 2020 e 2019

Gastos	2020		2019		Variação	
	Valor	Peso Relativo	Valor	Peso Relativo	Absoluta	Relativa
Transferências e subsídios concedidos	265 362,77	3,75%	414 889,77	4,36%	-149 527,00	-36,04%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	806 708,43	11,41%	2 105 741,92	22,14%	-1 299 033,49	-61,69%
Fornecimentos e serviços externos	1 123 411,24	15,89%	1 878 949,11	19,75%	-755 537,87	-40,21%
Gastos com o pessoal	4 130 818,51	58,41%	4 225 423,21	44,42%	-94 604,70	-2,24%
Gastos de depreciação e de amortização	700 063,97	9,90%	730 589,24	7,68%	-30 525,27	-4,18%
Perdas por imparidade	21 011,94	0,30%	4 594,37	0,05%	16 417,57	357,34%
Outros gastos e perdas	24 467,66	0,35%	151 678,80	1,59%	-127 211,14	-83,87%
Gastos e perdas por juros e outros encargos	4,30	0,00%	106,92	0,00%	-102,62	-95,98%
Total dos gastos	7 071 848,82	100%	9 511 973,34	100%	-2 440 124,52	-25,65%

A rubrica de transferências e subsídios concedidos registou uma redução na ordem dos 36,04% no montante de 149 527,00. Estão incluídas nesta rubrica gastos com:

- Prémios de mérito desportivo no montante de 2 614,56;
- FSE no montante total de 60 068,04, dos quais 41 287,80 transferidos para os estudantes e 18 780,24 transferidos para a UMinho (pagamento de propinas);
- Transferências correntes concedidas a estudantes âmbito da colaboração de estudantes de 58 105,50, dos quais 20 619,00 dizem respeito à colaboração de estudantes na UMinho e remanescente à colaboração nos SASUM;
- Subsídios para a AAUM no âmbito do CAS e desporto, subsídios culturais (grupos culturais da UMinho) no montante de 129 165,73;
- Complemento de alojamento dos estudantes coordenadores das residências, no montante de 5 883,68;
- Contratos de emprego inserção no montante de 9 525,26.

Relativamente aos gastos dos Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas (CMVMC), rubrica que em 2020 registou uma variação mais significativa de 61,69%, que corresponde ao montante de 1 299 033,49, apresenta-se no quadro seguinte a variação por tipologia, constatando-se que as matérias-primas subsidiárias e de consumo registaram uma maior diminuição:

Quadro 8.7 -CMVMC 2020 e 2019

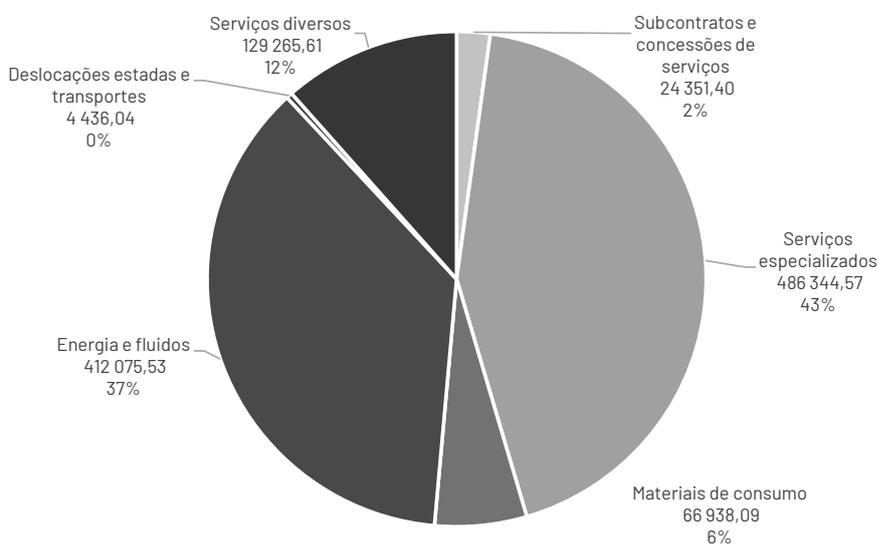
CMVMC	2020		2019		Variação	
	Valor	Peso Relativo	Valor	Peso Relativo	Absoluta	Relativa
Mercadorias	296 707,15	36,78%	879 811,07	41,78%	-583 103,92	-66,28%
Matérias-primas subsidiárias e de consumo	510 001,28	63,22%	1 225 930,85	58,22%	-715 929,57	-58,40%
Total dos gastos	806 708,43	100%	2 105 741,92	100%	-1 299 033,49	-61,69%

A rubrica de fornecimentos e serviços externos também registou uma redução significativa de 40,18%, que corresponde ao montante de 754 501,06. A redução de gastos teve maior significado nas rubricas de trabalhos especializados, conservação e reparação, serviços de alojamento e alimentação, gastos com energia, gás e água, conforme se pode verificar no quadro infra:

Quadro 8.8 - Fornecimentos e serviços externos 2020 e 2019

	2020		2019		Variação	
	Valor	Peso Relativo	Valor	Peso Relativo	Absoluta	Relativa
Serviços de alojamento e de restauração	24 351,40	2,17%	82 552,90	4,40%	-58 201,50	-70,50%
Trabalhos especializados	301 918,53	26,88%	509 885,43	27,15%	-207 966,90	-40,79%
Publicidade comunicação e imagem	6 019,16	0,54%	36 259,74	1,93%	-30 240,58	-83,40%
Vigilância e segurança	105 622,22	9,40%	92 613,47	4,93%	13 008,75	14,05%
Honorários	-	0,00%	928,65	0,05%	-928,65	-100,00%
Conservação e reparação	70 886,89	6,31%	181 880,61	9,69%	-110 993,72	-61,03%
Outros serviços especializados-Inspeções	1 897,77	0,17%	3 853,74	0,21%	-1 955,97	-50,76%
Material de escritório	14 504,17	1,29%	19 745,72	1,05%	-5 241,55	-26,55%
Livros e documentação técnica	-	0,00%	108,16	0,01%	-108,16	-100,00%
Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	1 505,29	0,13%	14 971,21	0,80%	-13 465,92	-89,95%
Artigos de higiene e limpeza vestuário e artigos pessoais	26 478,81	2,36%	26 055,71	1,39%	423,10	1,62%
Outros materiais diversos de consumo	24 449,82	2,18%	14 634,73	0,78%	9 815,09	67,07%
Eletricidade	212 500,70	18,92%	276 438,68	14,72%	-63 937,98	-23,13%
Combustíveis e lubrificantes	99 474,53	8,85%	155 390,29	8,27%	-55 915,76	-35,98%
Água	100 100,30	8,91%	173 985,48	9,26%	-73 885,18	-42,47%
Deslocações estadas e transportes	4 436,04	0,39%	29 739,88	1,58%	-25 303,84	-85,08%
Rendas e alugueres	10 057,95	0,90%	9 796,50	0,52%	261,45	2,67%
Comunicação	13 585,89	1,21%	41 890,12	2,23%	-28 304,23	-67,57%
Seguros	23 904,41	2,13%	58 638,59	3,12%	-34 734,18	-59,23%
Despesas de representação dos serviços	5 594,13	0,50%	13 109,55	0,70%	-7 515,42	-57,33%
Limpeza higiene e conforto	72 656,75	6,47%	107 152,57	5,71%	-34 495,82	-32,19%
Outros serviços	3 466,48	0,31%	29 317,38	1,56%	-25 850,90	-88,18%
Total dos gastos de fornecimentos e serviços externos	1 123 411,24	100%	1 878 949,11	100%	-755 537,87	-40,21%

Gráfico 8.2 - Gastos com fornecimentos e serviços externos - 2020



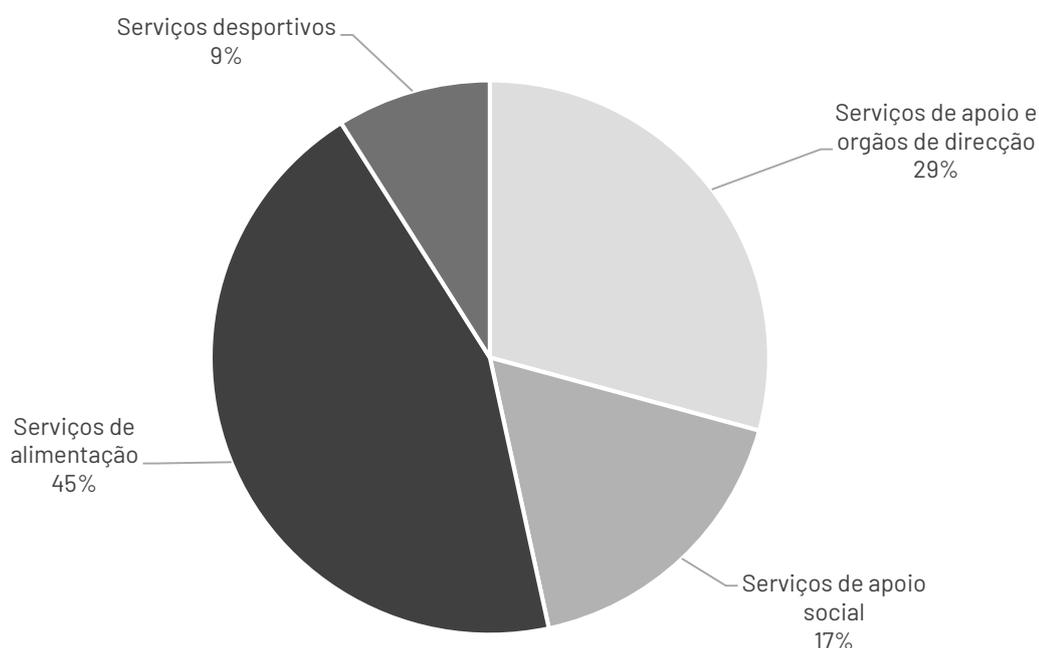
Em 2020, os gastos com pessoal diminuíram 2%, no montante de 94 604,70, conforme motivos já identificados no presente relatório.

Quadro 8.9 - **Gastos com pessoal**

Gastos com pessoal	2020	2019	Diferença	Varição
Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	67 891,17	67 604,54	286,63	0,42%
Remuneração base	51 219,17	51 081,89	137,28	0,27%
Subsídio de férias	4 265,34	4 268,53	-3,19	-0,07%
Subsídio de Natal	4 268,53	4 255,76	12,77	0,30%
Despesas de representação	7 026,72	7 006,20	20,52	0,29%
Subsídio de refeição	1 111,41	992,16	119,25	12,02%
Remunerações do pessoal	3 263 690,80	3 381 940,35	-118 249,55	-3,50%
Remunerações certas e permanentes	3 198 172,22	3 244 240,95	-46 068,73	-1,42%
Pessoal em reg. nomeação definitiva e contrato de trab. em funções públicas por tempo indeterminado	1 917 075,15	1 960 441,96	-43 366,81	-2,21%
Pessoal em regime de contrato individual de trabalho a termo resolutivo incerto	35 520,97	2 995,50	32 525,47	1085,81%
Pessoal em regime de contrato individual de trabalho sem termo	453 323,03	434 174,19	19 148,84	4,41%
Pessoal em comissão de serviço - Dirigentes	109 303,98	122 484,79	-13 180,81	-10,76%
Subsídio de férias	240 407,91	241 472,54	-1 064,63	-0,44%
Subsídio de Natal	226 285,79	222 978,83	3 306,96	1,48%
Despesas de representação	8 292,93	10 203,06	-1 910,13	-18,72%
Subsídio de refeição	207 962,46	249 490,08	-41 527,62	-16,64%
Abonos variáveis ou eventuais	65 518,58	137 699,40	-72 180,82	-52,42%
Ajudas de custo	-	809,86	-809,86	-100,00%
Trabalho extraordinário	36 789,14	-	36 789,14	0,00%
Subsídio de prevenção trabalho noturno e de turno	17 619,12	18 352,77	-733,65	-4,00%
Formação	10 591,80	13 831,55	-3 239,75	-23,42%
Outros abonos em numerário espécie - Horas	-	104 186,70	-104 186,70	-100,00%
Outros abonos em numerário - lavagem de viaturas	518,52	518,52	-	0,00%
Encargos sobre remunerações	716 099,40	728 512,56	-12 413,16	-1,70%
Sistemas de proteção social - CGA	104 793,72	109 181,59	-4 387,87	-4,02%
Sistemas de proteção social - SS	611 305,68	618 965,66	-7 659,98	-1,24%
Outros	-	365,31	-365,31	-100,00%
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	16 117,30	10 227,84	5 889,46	57,58%
Acidentes de trabalho	10 251,42	4 547,46	5 703,96	125,43%
Seguro de acidentes de trabalho	5 060,88	5 680,38	-619,50	-10,91%
Verificação Médica - Junta Médica	805,00	-	805,00	0,00%
Outros gastos com o pessoal	8 041,11	17 582,76	-9 541,65	-54,27%
Vestuário e artigos pessoais	8 041,11	17 582,76	-9 541,65	-54,27%
Outros encargos sociais	58 978,73	19 555,16	39 423,57	201,60%
Remunerações por doença	54 906,12	19 555,16	35 350,96	180,78%
Subsídios de parentalidade	3 299,27	-	3 299,27	0,00%
Pessoal a aguardar aposentação	773,34	-	773,34	0,00%
Total	4 130 818,51	4 225 423,21	-94 604,70	-2,24%

O gráfico seguinte apresenta uma distribuição dos encargos com recursos humanos por unidades de serviços dos SASUM, sendo que os serviços de alimentação são responsáveis por 45% destes gastos:

Gráfico 8.3 - Encargos de recursos humanos por departamento em 2020



Em 2020, os gastos de depreciação e de amortização registaram uma diminuição face ao período homólogo no montante de 30 525,27, representando neste período 9,90% no total dos gastos.

Os edifícios que os SASUM utilizam na sua atividade operacional, são registados como propriedade jurídica da UMinho, no entanto considerando que o controlo destes ativos é dos SASUM, estes encontram-se registados no ativo e foram objeto de depreciações pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, de acordo com o classificador complementar II que constitui o anexo ao SNC-AP, em sistema de duodécimos.



Resultados

Os SASUM encerraram o ano de 2020 com um resultado líquido negativo de 1 228 848,71, apresentando uma variação negativa face ao ano anterior de 719,77%, que corresponde ao montante de 1 427 124,70.

Quadro 8.10 - **Resultados dos SASUM em 2020**

Resultados	2020	2019	Variação	
			Absoluta	Relativa
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-528 780,44	928 972,15	-1 457 752,59	-156,92%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-1 228 844,41	198 382,91	-1 427 227,32	-719,43%
Resultado antes de impostos	-1 228 848,71	198 275,99	-1 427 124,70	-719,77%
Resultado líquido do período	-1 228 848,71	198 275,99	-1 427 124,70	-719,77%

O *cash-flow* de exploração é um indicador da capacidade de autofinanciamento, isto é, da capacidade para efetuar novos investimentos sem necessidade de recorrer a fontes de financiamento externa, também designado de EBITDA (*sigla da expressão inglesa Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*), que em 2020 apresentou uma variação global negativa de 154,80% em comparação com o exercício anterior, motivado essencialmente pelo resultado líquido do exercício negativo, conforme se pode observar no quadro seguinte:

Quadro 8.11 - **Cash-flow em 2020 e 2019**

Cash-flow	2020	2019	Variação	
			Absoluta	Relativa
Resultado líquido	-1 228 848,71	198 275,99	-1 427 124,70	-719,77%
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	700 063,97	730 589,24	-30 525,27	-4,18%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	17 222,10	4 564,37	12 657,73	277,32%
Total	-511 562,64	933 429,60	-1 444 992,24	-155,80%

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. BALANÇO

Balanço	Notas	2020	2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	16 044 573,43	16 705 123,48
Ativos intangíveis	3	3 797,54	20 567,26
Outros ativos financeiros		-	6 376,20
Subtotal		16 048 370,97	16 732 066,94
Ativo corrente			
Inventários	10	226 419,76	239 403,75
Clientes, contribuintes e utentes	9 e 18	158 198,62	191 787,33
Outras contas a receber	18	411 628,93	487 311,52
Diferimentos	2	15 820,23	33 391,76
Caixa e depósitos	1.2	1 005 524,97	1 788 316,67
Subtotal		1 817 592,51	2 740 211,03
Total do ativo		17 865 963,48	19 472 277,97
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO			
Património Líquido			
Património/Capital		2 301 872,93	2 301 872,93
Resultados transitados		5 574 860,44	5 281 990,82
Excedentes de revalorização	5.3	3 975,46	98 569,09
Outras variações no património líquido		10 454 009,62	10 794 783,25
Resultado líquido do período		-1 228 848,71	198 275,99
Dividendos antecipados		-	-
Interesses que não controlam		-	-
Total do património líquido		17 105 869,74	18 675 492,08
Passivo corrente			
Fornecedores	18	26 334,29	45 649,43
Estado e outros entes públicos	18	12 610,56	40 673,03
Fornecedores de investimentos	18	-	17,22
Outras contas a pagar	18 e 19	691 407,99	688 807,36
Diferimentos	2	29 740,90	21 638,85
Subtotal		760 093,74	796 785,89
Total do passivo corrente		760 093,74	796 785,89
Total do Património líquido Passivo		17 865 963,48	19 472 277,97

2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

Rendimentos e Gastos	Notas	2020	2019	Var % (2020/2019)
Vendas	13	716 854,53	1 972 118,39	-63,65%
Prestações de serviços e concessões	13	1 887 902,56	4 047 823,16	-53,36%
Transferências e subsídios correntes obtidos	14	2 792 933,73	3 201 995,17	-12,78%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-806 708,43	-2 105 741,92	-61,69%
Fornecimentos e serviços externos	-	-1 123 411,24	-1 878 949,11	-40,21%
Gastos com pessoal	19	-4 130 818,51	-4 225 423,21	-2,24%
Transferências e subsídios concedidos	-	-259 479,09	-405 046,87	-35,94%
Prestações sociais	-	-5 883,68	-9 842,90	-40,22%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)	2, 9 e 18	-17 222,10	-4 564,37	277,32%
Aumentos/reduções de justo valor	-	73,49	-	0,00%
Outros rendimentos	-	441 445,96	488 282,61	-9,59%
Outros gastos	-	-24 467,66	-151 678,80	-83,87%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-528 780,44	928 972,15	-156,92%
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	3 e 5	-700 063,97	-730 589,24	-4,18%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-1 228 844,41	198 382,91	-719,43%
Juros e gastos similares suportados	-	-4,30	-106,92	-95,98%
Resultado antes de impostos		-1 228 848,71	198 275,99	-719,77%
Impostos sobre o rendimento do período	-	-	-	0,00%
Resultado líquido do período		-1 228 848,71	198 275,99	-719,77%



3. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Descrição	Notas	Patrimônio Líquido atribuído aos detentores do Patrimônio Líquido da entidade-mãe								Interesses que não controlam	Total do patrimônio líquido
		Capital/ Patrimônio Realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações no patrimônio líquido	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (1)	-	2 301 872,93	-	-	5 281 990,82	98 569,09	10 794 783,25	198 275,99	18 675 492,08	-	18 675 492,08
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	-	-	-	-	292 869,62	-94 593,63	-340 773,63	-198 275,99	-340 773,63	-	-340 773,63
Primeira adoção de novo referencial contábilístico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contábilísticas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização	5.3	-	-	-	-	-94 593,63	-	-	-94 593,63	-	-94 593,63
Excedentes de revalorização e respectivas variações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências e subsídios de capital	-	-	-	-	-	-	-340 773,63	-	-340 773,63	-	-340 773,63
Outras alterações reconhecidas no Patrimônio Líquido	-	-	-	-	292 869,62	-	-	-198 275,99	94 593,63	-	94 593,63
(2)	-	-	-	-	292 869,62	-94 593,63	-340 773,63	-198 275,99	-340 773,63	-	-340 773,63
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (3)	-	-	-	-	-	-	-	-1 228 848,71	-1 228 848,71	-	-1 228 848,71
RESULTADO INTEGRAL (4)=(2)+(3)	-	-	-	-	-	-	-	-1 427 124,70	-1 569 622,34	-	-1 569 622,34
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realizações de capital/patrimônio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(5)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO (6)=(1)+(2)+(3)+(5)	-	2 301 872,93	-	-	5 574 860,44	3 975,46	10 454 009,62	-1 228 848,71	17 105 869,74	-	17 105 869,74

4. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Rubricas	Notas	2020	2019
Fluxos de caixa das atividades de operacionais			
Recebimentos de clientes	20 e 18	2 665 698,72	6 126 764,16
Pagamentos a fornecedores	20	-2 023 284,49	-4 003 805,08
Pagamentos ao pessoal	19	-4 105 873,76	-4 142 602,02
Caixa gerada pelas operações		-3 463 459,53	-2 019 642,94
Outros recebimentos/pagamentos		2 698 010,08	2 381 546,50
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		-765 449,45	361 903,56
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	5.2	-21 899,08	-196 734,46
Ativos intangíveis	3.2	-1 107,00	-3 467,04
Outros ativos		-	-4 815,39
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		5 663,83	8 908,77
Subsídios ao investimento		-	14 599,94
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		-17 342,25	-181 508,18
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	-
Juros e gastos similares		-	-
Dividendos		-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		0	0
Variação de caixa e seus equivalentes (a + b + c)		-782 791,70	180 395,38
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 788 316,67	1 607 921,29
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1 005 524,97	1 788 316,67
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDOS DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 788 316,67	1 607 921,29
- Equivalentes a caixa no início do período		-	-
- Variações cambiais de caixa no início do período		-	-
= Saldo da gerência anterior		1 788 316,67	1 607 921,29
De execução orçamental		1 784 042,02	1 606 720,35
De operações de tesouraria		4 274,65	1 200,94
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1 005 524,97	1 788 316,67
- Equivalentes a caixa no fim do período		-	-
- Variações cambiais de caixa no fim do período		-	-
= Saldo para a gerência seguinte		1 005 524,97	1 788 316,67
De execução orçamental	1.2	1 000 207,24	1 784 042,02
De operações de tesouraria		5 317,73	4 274,65

5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nota 1. Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO

Os SASUM com sede no *Campus* de Gualtar em Braga, são uma Unidade de Serviços da UMinho, dotados de autonomia administrativa e financeira, nos termos da Lei e dos Estatutos da UMinho e demais legislação aplicável. Em 2020, a classificação orgânica destes serviços é o 12 1 03 37 e está sob a tutela do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Estes Serviços, ainda designados por Serviços Sociais, iniciaram a sua atividade em 1975, em instalações cedidas pela UMinho no Largo do Paço, tendo sido institucionalizados pelo Despacho n.º 1/76, do Secretário de Estado dos Desportos e Acção Social Escolar. O Decreto-Lei n.º 132/80, de 17 de maio, criou as bases fundamentais delimitadoras dos Serviços Sociais do Ensino Superior, tendo sido posteriormente alterado pelo Decreto-Lei n.º 125/84, de 26 de abril. Em 1983, o Decreto Regulamentar n.º 45/83, de 6 de junho, regulamentou a orgânica dos Serviços Sociais da UMinho, sendo mais tarde alterado pelo Decreto-Lei n.º 369/87, de 27 de novembro. Quase dez anos mais tarde, o Decreto-Lei n.º 129/93, de 22 de abril extinguiu os Serviços Sociais existentes e criou os Serviços de Acção Social, tendo sido revogados o Decreto-Lei n.º 132/80, de 17 de maio e o Decreto-Lei n.º 125/84, de 26 de abril, conferindo autonomia administrativa e financeira a todos os Serviços de Acção Social.

Neste âmbito, foi publicado o novo quadro dos SASUM através da Portaria n.º 993/95, de 18 de agosto, com a alteração dada pela Portaria n.º 1495/95, de 30 de dezembro e aprovado o Regulamento Orgânico dos SASUM, através da Resolução SU n.º 26/95, de 24 de julho. Com a Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, que estabelece o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), é consolidado o sistema de ação social do ensino superior e da prestação de apoios diretos e indiretos aos estudantes, através da definição das funções dos Serviços de Acção Social nas Instituições de Ensino Superior de forma flexível e descentralizada, permitindo às Universidades fazer ajustamentos às funções e estrutura destes serviços.

Nesta sequência, foi aprovado o Regulamento Orgânico dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho, através do Despacho n.º 20019/2009, publicado na 2ª série do Diário da Republica n.º 170, de 2 de setembro, e os seus Estatutos, publicados na 2ª série do Diário da Republica n.º 209, de 28 de outubro.

Considerando a atual natureza jurídica da UMinho, fundação pública com regime de direito privado, e a aprovação dos respetivos Estatutos pelo Decreto-Lei n.º 4/2016, de 13 de janeiro, e da necessidade dos Serviços acompanharem esta transformação, foram aprovados em Conselho Geral de 14 de janeiro de 2019 os novos Estatutos, publicados no DR, 2ª série, n.º 31, de 13/02/2019) e Regulamento Orgânico (publicado no DR, 2ª série, n.º 36, de 20/02/2019) que traduzem a realidade dos SASUM e a sua orientação estratégica para os próximos anos, com vista à gestão eficiente e eficaz dos recursos disponíveis.

Os órgãos de gestão dos SASUM são, de acordo com Estatutos: o CAS; o CGestão; e o Administrador.

Em 2020, o CGestão, nomeado por Despacho RT-06/2020, de 20 de janeiro, designado nos termos do artigo 8.º dos Estatutos dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho, com produção de efeitos a partir de 13 de janeiro de 2020, publicado no DR, 2.ª série, n.º 26, Despacho n.º 1758/2020, de 06 de fevereiro, e à data de relato é composto pelos seguintes membros:

Serviços de Acção Social da Universidade do Minho	
Período de relato: 01-01-2020 a 31-12-2020	
Nome	Órgão / Cargo
Rui Manuel Vieira de Castro	Reitor da Universidade do Minho
António Maria Vieira Paisana	Administrador dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho
Amélia Sofia Gomes da Costa	Diretor de Serviços dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho
Eliana Sofia Vieira de Barros	Diretor de Serviços dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho
Carlos Alberto da Fonte Videira	Dirigente dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho

A entidade faz parte integrante do grupo de consolidação da UMinho, que elabora contas consolidadas, as quais podem ser consultadas na Sede da mesma.

As demonstrações financeiras referem-se à entidade em termos individuais, do período de 2020, sendo todos os valores expressos em euros.

1.2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A. BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o SNC-AP, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e foram aplicados os requisitos das NCP relevantes para a entidade, exceto quanto aos requisitos das NCP 4, 7, 8, 11, 12, 16, 21, 22, 23, 24 e 25 que não foram aplicados porque não se adequam à realidade dos SASUM. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as bases para a apresentação de demonstrações financeiras, os modelos de demonstrações financeiras, o código de contas e as normas contabilísticas e de relato financeiro, e as normas interpretativas.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, mantendo uma apresentação apropriada mediante a aplicação e conformidade com o normativo aplicável, incluindo as políticas contabilísticas, para que seja proporcionada informação relevante, fiável, comparável e compreensível,

e proporcionando divulgações adicionais sempre que as disposições contidas nas NCP possam ser insuficientes para permitir a sua compreensão.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil e de acordo com o regime do acréscimo.

B. DERROGAÇÕES DAS DISPOSIÇÕES DO SNC-AP

Durante o ano de 2020 não ocorreram derrogações das disposições do SNC-AP que produzissem efeitos nas demonstrações financeiras, pelo que a imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade encontra-se assegurada.

C. COMPARABILIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior, apresentados como comparativos nas presentes demonstrações financeiras.

D. DESAGREGAÇÃO DE CAIXA E DEPÓSITOS

Os depósitos bancários contêm valores em Euros para os quais o risco de alteração de valor não é significativo. Todos os montantes incluídos nestas rubricas são passíveis de ser realizados no curto prazo não existindo penhoras ou garantias prestadas sobre estes ativos.

	2020	2019
Caixa	0,00	0,00
Depósitos à ordem	922 219,42	1 725 287,56
Depósitos à ordem no Tesouro	815 076,42	1 448 468,60
Depósitos bancários à Ordem	107 143,00	276 818,96
Outros depósitos	83 305,55	63 029,11
Depósitos consignados	79 293,03	63 029,11
Depósitos de garantias e cauções	4 012,52	0,00
Total de caixa e depósitos	1 005 524,97	1 788 316,67

Os depósitos consignados apenas incluem os montantes de projetos cofinanciados (SAMA2020), no montante de 79 293,03. Em 2020, a conta bancária das verbas do FSE, apresenta um saldo de 0,00.

O montante das cauções recebidas de terceiros em 2020 é de 20 382,18, dos quais 4 012,52 encontram-se registado em conta distinta, conforme evidenciado no quadro acima. O remanescente do montante de 16 369,66 estão registados na conta 277 Cauções, tal como as cauções existentes em 2019.

Nota 2. Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

2.1 BASES DE MENSURAÇÃO

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade e tomando por base o custo histórico.

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram utilizadas estimativas que afetam as quantias reportadas de ativos e passivos, assim como as quantias reportadas de rendimentos e gastos durante o exercício de reporte.

Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo CGestão foram efetuadas com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso. O CGestão dos SASUM entende que as demonstrações financeiras anexas e as notas que se seguem asseguram uma adequada apresentação da informação financeira.

Tendo por base o disposto nas NCP as políticas contabilísticas adotadas pela entidade foram as seguintes:

2.1.1. PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

De acordo com o pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, considerando a capacidade de prosseguir com a sua atividade.

Da avaliação resultou que apesar do atual cenário de elevada incerteza da evolução da pandemia da COVID-19, desde o primeiro trimestre do período de 2020 em que não é possível estimar, com razoável grau de confiança, os eventuais efeitos negativos na economia portuguesa e na atividade dos SASUM, os quais, a existirem, é nossa convicção que não colocarão em causa a continuidade das nossas atividades, mantendo-se apropriado o pressuposto da continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2020.

2.1.2. PRESSUPOSTO DO ACRÉSCIMO (OU DA PERIODIZAÇÃO ECONÓMICA)

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de outras contas a pagar e a receber e nas rubricas de diferimentos.

2.1.3. CONSISTÊNCIA DA APRESENTAÇÃO

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras são consistentes ao longo dos períodos.

2.1.4. MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, avaliados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se poderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas pelos utilizadores das demonstrações financeiras.

Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na fase das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

2.1.5. COMPENSAÇÃO

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados. Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida.

2.1.6. INFORMAÇÃO COMPARATIVA

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados pela entidade no exercício de 2020 foram consistentes com os aplicados pela entidade na preparação da informação financeira relativa ao exercício anterior.

2.1.7. CLASSIFICAÇÃO DE BALANÇO

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano da data de balanço são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

2.1.8. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Na preparação das demonstrações financeiras previsionais, o CGestão baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no concerne ao impacto nos gastos e rendimentos reais.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. Alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados de forma prospetiva, conforme disposto na NCP 2.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 incluem análises de imparidade, remunerações a liquidar, e ajustamentos aos valores do ativo e provisões.

2.1.9. ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

Os eventos ocorridos após a data da demonstração da posição financeira que proporcionem informação adicional sobre condições que ocorram após a data da demonstração da posição financeira, se materiais, são divulgados no presente Anexo às demonstrações financeiras. Face ao atual cenário de elevada incerteza quanto à evolução da pandemia, não é possível estimar, com razoável grau de confiança, os eventuais efeitos negativos sobre os SASUM, os quais, a existirem, é nossa convicção, não colocarão em causa a continuidade das suas operações.

2.1.10. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS

Durante o exercício de 2020 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao período comparativo, nem foram registados erros materiais relativos a períodos anteriores.



Nota 3. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCP, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

3.1 ATIVOS INTANGÍVEIS - VARIAÇÃO DAS AMORTIZAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADES ACUMULADAS

	Início do período			Final do período		
	Quantia bruta	Amortizações acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Amortizações acumuladas	Quantia escriturada
Licenças de <i>Software</i>	81 363,95	76 991,53	4 372,42	81 363,95	80 858,62	505,33
<i>Software</i> e sistemas de informação	59 269,08	43 074,24	16 194,84	60 376,08	57 083,87	3 292,21
Total ativos intangíveis	140 633,03	120 065,77	20 567,26	141 740,03	137 942,49	3 797,54

3.2. ATIVOS INTANGÍVEIS - QUANTIA ESCRITURADA E VARIAÇÕES DO PERÍODO

	Início do período	Variações		Quantia escriturada final
		Adições	Amortizações do período	
Licenças de <i>Software</i>	4 372,42	-	-3 867,09	505,33
<i>Software</i> e sistemas de informação	16 194,84	1 107,00	-14 009,63	3 292,21
Total ativos intangíveis	20 567,26	1 107,00	-17 876,72	3 797,54

3.2A. ATIVOS INTANGÍVEIS - ADIÇÕES

	Adições	Total
	Compra	
Licenças <i>Software</i>	-	-
<i>Software</i> e sistemas de informação	1 107,00	1 107,00
Total ativos intangíveis	1 107,00	1 107,00



Nota 5. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCP, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor. Os ativos tangíveis adquiridos numa transação sem contraprestação (não inclui imóveis) foram mensurados ao valor de mercado. Alguns ativos fixos tangíveis foram reavaliados antes da entrada em vigor do SNC-AP, ao abrigo das seguintes disposições legais: Decretos-Lei n.º 111/88, de 2 de abril, n.º 49/91, de 25 de janeiro, n.º 264/92, de 24 de novembro e n.º 31/98, de 11 de fevereiro.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem, de acordo com o Classificador Complementar 2 (CC2) que constitui anexo ao SNC-AP, em sistema de duodécimos.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros, são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

De realçar que em 2005, foi deliberado que todos os edifícios que os SASUM utilizam na sua atividade operacional, são registados como propriedade jurídica da UMinho, no entanto considerando que o controlo destes ativos é dos SASUM, estes encontram-se registados no ativo e foram objeto de depreciações pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, de acordo com o CC2 que constitui anexo ao SNC-AP, em sistema de duodécimos.

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

5.1. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - VARIAÇÃO DAS DEPRECIAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

	Início do período			Final do período		
	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Quantia escriturada
Bens de domínio público património histórico, artístico e cultural	20 201,35	-	20 201,35	20 201,35	-	20 201,35
Edifícios e outras construções	23 680 579,92	7 621 085,79	16 059 494,13	23 680 579,92	8 098 246,02	15 582 333,90
Equipamento básico	3 895 175,38	3 570 794,95	324 380,43	3 884 654,76	3 643 467,27	241 187,49
Equipamento de transporte	123 264,65	123 264,65	-	123 264,65	123 264,65	-
Equipamento administrativo	1 250 215,95	1 138 608,36	111 607,59	1 255 208,28	1 185 237,12	69 971,16
Outros ativos fixos tangíveis	1 993 505,18	1 804 065,20	189 439,98	1 997 424,67	1 866 545,14	130 879,53
Total ativos fixos tangíveis	30 962 942,43	14 257 818,95	16 705 123,48	30 961 333,63	14 916 760,20	16 044 573,43

5.2. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - QUANTIA ESCRITURADA E VARIAÇÕES DO PERÍODO

	Início do período	Variações			Quantia escriturada final
		Adições	Depreciações do período	Diminuições	
Bens de domínio público património histórico, artístico e cultural	20 201,35	-	-	-	20 201,35
Edifícios e outras construções	16 059 494,13	-	-477 160,23	-	15 582 333,90
Equipamento básico	324 380,43	6 955,19	-89 998,54	-149,59	241 187,49
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	111 607,59	7 770,74	-49 312,10	-95,07	69 971,16
Outros ativos fixos tangíveis	189 439,98	7 155,93	-65 716,38	0,00	130 879,53
Total ativos fixos tangíveis	16 705 123,48	21 881,86	-682 187,25	-244,66	16 044 573,43

5.2A. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - ADIÇÕES

	Adições	Total
	Compra	
Bens de domínio público património histórico, artístico e cultural	-	-
Edifícios e outras construções	-	-
Equipamento básico	6 955,19	6 955,19
Equipamento de transporte	-	-
Equipamento administrativo	7 770,74	7 770,74
Outros ativos fixos tangíveis	7 155,93	7 155,93
Total ativos fixos tangíveis	21 881,86	21 881,86

5.2B. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - DIMINUIÇÕES

	Diminuições	Total
	Outras	
Bens de domínio público património histórico, artístico e cultural	-	-
Edifícios e outras construções	-	-
Equipamento básico	17 475,81	17 475,81
Equipamento de transporte	-	-
Equipamento administrativo	2 778,41	2 778,41
Outros ativos fixos tangíveis	3 236,44	3 236,44
Total ativos fixos tangíveis	23 490,66	23 490,66



5.3. VARIAÇÃO DO EXCEDENTE DE REVALORIZAÇÃO

O quadro abaixo reflete a diminuição do valor do excedente de revalorização, em 2020, depois de reavaliar as fichas dos bens, por continuação do uso do ativo (diminuição proporcional à depreciação do período) ou pela sua alienação (diminuição do valor do restante excedente relativo ao ativo alienado). Em 2020, verificamos que o valor do excedente estava sobrevalorizado pelo que procedemos ao ajustamento, esta realização está refletida num aumento dos resultados transitados.

	Excedente de revalorização inicial	Reforço	Realização	Excedente de revalorização final
Edifícios e outras construções	9 250,94	-	-5 275,48	3 975,46
Equipamento básico	63 059,12	-	-63 059,12	-
Equipamento de transporte	523,02	-	-523,02	-
Equipamento administrativo	6 585,55	-	-6 585,55	-
Outros ativos fixos tangíveis	19 150,46	-	-19 150,46	-
Total ativos fixos tangíveis	98 569,09	-	-94 593,63	3 975,46





Nota 6. Locações

Os SASUM no âmbito da NCP 6 contratualizaram uma locação operacional para aluguer de duas viaturas, que de acordo com a cláusula 6.ª Condições do Aluguer do Caderno de Encargos define “As condições de aluguer deverão corresponder a um período de 36 (trinta e seis) meses, para um número de Km que varia em função da tipologia de viaturas (...) mediante o pagamento de uma mensalidade fixa (renda mensal)” contrato que termina em 2021.

O quadro seguinte reflete o movimento ocorrido no ano de 2020.

6.2. LOCAÇÕES OPERACIONAIS - LOCATÁRIO

Bens locados	Valor do contrato	Pagamentos efetuados pelo locatário acumulados				Futuros pagamentos mínimos do locatário				Valor presente dos futuros pagamentos mínimos
		Período		Acumulado		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total	
		Pagamentos mínimos	Rendas contingentes	Pagamentos mínimos	Rendas contingentes					
Serviços de Aluguer Operacional para duas viaturas	24 464,52	7 500,93	-	21 038,87	-	3 425,65	-	-	3 425,65	3 425,65
Total	24 464,52	7 500,93	-	21 038,87	-	3 425,65	-	-	3 425,65	3 425,65

Nota 9. Imparidade de ativos

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCP 9 às entidades relativamente à Imparidade de Ativos.

É efetuada uma avaliação de imparidade à data de cada demonstração da posição financeira e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indique o montante pelo qual um ativo se encontra registado possa não ser recuperado. Sempre que o montante pelo qual um ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados. A quantia recuperável é a mais alta do preço de venda líquido e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação ao alcance das partes envolvidas, deduzido dos gastos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuro estimados que se espera que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil.

A quantia recuperável é estimada para cada ativo individualmente ou, no caso de não ser possível para a unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando os motivos que provocaram o registo das mesmas deixaram de existir e, conseqüentemente, o ativo deixa de estar em imparidade. A reversão das perdas de imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados como resultados operacionais. Contudo, a reversão de uma perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida caso a perda por imparidade não tivesse sido registada em exercícios anteriores.

Em 2020, foram registadas como imparidades de ativos geradores de caixa, o montante líquido de 17 222,10 atingindo-se assim uma imparidade acumulada de 31 412,50, conforme o quadro seguinte:

9.1. IMPARIDADE DE ATIVOS GERADORES DE CAIXA E ATIVOS NÃO GERADORES DE CAIXA

Ativo	Natureza	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável	Modelo utilizado	
					Justo valor	Valor de uso
Clientes	Ativo gerador de caixa	31 412,50	31 412,50	-	x	-
Total		31 412,50	31 412,50	-	-	-

Nota 10. Inventários

Os inventários são registados ao menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários de vender. Os inventários adquiridos através de uma transação sem contraprestação, são mensurados pelo justo valor à data de aquisição. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido é registada uma perda por imparidade pela respetiva diferença.

O método de custeio utilizado foi o custo médio ponderado e a gestão dos ativos nos armazéns é feita por lotes, segundo o critério *FIFO - first in first out* e segundo o critério *FEFO - first expiry first out*.

Em 2020, foram considerados inventários as mercadorias para venda e as matérias primas, subsidiárias e de consumo, sendo que a 31 de dezembro de 2020 esta rubrica apresentava os seguintes valores:

10.1. INVENTÁRIOS

Rubricas	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável 2020	Quantia recuperável 2019
Mercadorias	59 706,29	-	59 706,29	66 538,90
Matérias-primas subsidiárias e de consumo	166 713,47	-	166 713,47	172 864,85
Total inventários	226 419,76	-	226 419,76	239 403,75

10.2. INVENTÁRIOS: MOVIMENTOS DO PERÍODO

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Movimentos do período				Quantia escriturada final
		Compras líquidas	Consumos/gastos (conta 61)	Gastos (conta 62)	Outras reduções de inventários	
Mercadorias	66 538,90	304 672,26	-296 707,15		-14 709,22	59 794,79
Matérias-primas subsidiárias e de consumo	172 864,85	566 581,76	-510 001,28	-49 024,09	-13 796,27	166 624,97
Total	239 403,75	871 254,02	-806 708,43	-49 024,09	-28 505,49	226 419,76

Nota: A rubrica "Matérias-primas, subsidiárias e de consumo" inclui além de material de suporte ao processo produtivo de confeção de refeições, material de limpeza e higiene, ferramentas e utensílios, material hoteleiro, administrativo, primeiros socorros, equipamentos de proteção individual e fardamentos, que representam um valor em inventários em 31 de dezembro de 2020 de 40 559,25 (111 924,41 em 2019).

Nota 13. Rendimento de transações com contraprestação

O rendimento é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber. A quantia de rendimento proveniente de uma transação é geralmente determinada por acordo entre a entidade e o comprador ou utilizador do ativo ou serviço e é mensurada pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber tendo em conta as quantias de quaisquer descontos comerciais e de quantidades concedidos.

Na maior parte dos casos, a retribuição é feita sob forma de caixa ou de equivalentes de caixa e a quantia do rendimento é a quantia de caixa ou de equivalentes de caixa recebida ou a receber.

O rédito compreende os rendimentos associados a vendas e a serviços prestados. O rédito é reconhecido nas vendas aquando da passagem para o comprador dos riscos e vantagens inerentes à posse dos ativos vendidos e nos serviços prestados é reconhecido na demonstração dos resultados quando prestados, tendo em conta a proporção entre os serviços prestados no período e os serviços totais contratados.

Caso se verifiquem situações em que os serviços faturados são superiores aos serviços prestados, a diferença é registada na rubrica de rendimentos a reconhecer, sendo registados na demonstração dos resultados à medida que os mesmos são prestados e os respetivos gastos, associados a essa prestação, são incorridos.

Foram considerados rendimentos com contraprestação oriundos das vendas e prestações de serviços:

Rubricas	2020	2019
Vendas	716 854,53	1 972 118,39
Prestações de serviços e concessões	1 887 902,56	4 047 823,16
Serviços específicos do setor da saúde	2 463,50	14 410,50
Concessões	81 450,00	163 574,35
Alimentação	696 721,90	2 027 857,43
Alojamento	965 551,02	1 258 736,35
Recintos desportivos (serviços desportivos)	132 109,77	566 766,64
Outros serviços	9 606,37	16 477,89
Total rendimentos com contraprestação	2 604 757,09	6 019 941,55



Nota 14. Rendimento de transações sem contraprestação

Um influxo de recursos provenientes de uma transação sem contraprestação reconhecido como um ativo é reconhecido como rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo influxo. Assim, satisfeita uma obrigação presente reconhecida como um passivo com respeito a um influxo de recursos proveniente de uma transação sem contraprestação, é reduzida a quantia escriturada do passivo reconhecido e reconhecer uma quantia de rendimento igual a essa redução.

O reconhecimento de um aumento no ativo em consequência de uma transação sem contraprestação, reconhece o respetivo rendimento. Se tiver sido reconhecido um passivo relativamente ao influxo de recursos provenientes de uma transação sem contraprestação, quando o passivo for subsequentemente reduzido o rendimento é reconhecido, porque ocorre o acontecimento tributável ou é satisfeita a condição. Se um influxo de recursos satisfizer a definição de contribuições dos proprietários, não é reconhecido como um passivo nem como um rendimento.

O momento do reconhecimento do rendimento é determinado pela natureza das condições e respetivo cumprimento.

Foram considerados como transações sem contraprestação as transferências oriundas do OE, de Fundos Comunitários; da UMinho, da Segurança Social e do Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Rubricas	2020	2019
Transferências e subsídios correntes obtidos	2 792 933,73	3 201 995,17
Transferências correntes OE	2 399 350,00	2 350 000,00
Transferências correntes Fundos comunitários	71 588,87	132 615,33
Universidade do Minho	308 023,52	640 447,17
Universidade do Minho-Transferências Orçamentais	250 000,00	599 999,50
Universidade do Minho-FSE	29 051,12	39 579,67
Universidade do Minho - Participação no âmbito do CAS	28 972,40	0,00
Transferências correntes Instituições	6 326,92	32 743,52
Transferências correntes Entidades privadas	-	46 189,15
IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional	7 644,42	-

Foram consideradas transferências sem condições transferências do OE e parte das transferências da UMinho.

As restantes foram consideradas transferências com condições e respeitam a: projetos financiados no âmbito do programa do Sistema de Modernização Administrativa; apoio à comparticipação do preço social das refeições de *pack* no âmbito do CAS das transferências da UMinho; apoio FSE das transferências da UMinho; subsídio de parentalidade do Instituto de Segurança Social para acompanhamento dos filhos de 12 anos; e, do subsídio do programa CEI+ do IEFP.

14.1. RENDIMENTOS SEM CONTRAPRESTAÇÃO

Rubricas	Rendimento do período reconhecido em		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património líquido	Início do período	Final do período	
Transferências sem condição	2 649 350,00	-	299 999,50	199 999,50	-
Transferências com condição	143 583,73	-	23 796,51	33 020,19	-
Total	2 792 933,73	-	323 796,01	233 019,69	-



Nota 15. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

A entidade reconhece uma provisão quando, cumulativamente, existe uma obrigação (legal ou construtiva) presente como resultado de um acontecimento passado, seja provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação e que possa ser feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Desde 2017 não ocorreram movimentos relativos a provisões. Não obstante, encontra-se em curso, um processo judicial no montante de 30 000,00 cujo desfecho final é difícil de perspetivar em termos de responsabilidade para estes Serviços, motivo pelo qual os SASUM não reconheceram qualquer provisão para riscos e encargos, relativamente a uma possível indemnização. As garantias bancárias relativas a fornecedores de fornecimentos de serviços e empreitadas estão relevadas em balanço, na rubrica de contas a pagar e são as seguintes:

Rubricas	2020
Cauções não pecuniárias e garantias obtidas	473 670,75
Empreitadas	424 617,08
Telhabel	416 870,10
Freitas Costa & Filhos SA	4 962,05
Fuste - Construção Imobiliária	2 784,93
Fornecimento de serviços	49 053,67
<i>Galp Power SA</i>	16 419,42
<i>SAFIRA Facility Services, S.A.</i>	13 676,42
<i>Nvending</i>	13 032,00
<i>GOLDENERGY</i>	2 071,90
<i>OVISEGUR</i>	3 853,93

Nota 17. Acontecimentos após a data de relato

Os eventos ocorridos após a data da demonstração da posição financeira que proporcionem informação adicional sobre condições que ocorram após a data da demonstração da posição financeira, se materiais, são divulgados no presente Anexo às demonstrações financeiras.

Nota 18. Instrumentos financeiros

18.1 ATIVOS FINANCEIROS

A entidade classifica os ativos financeiros na categoria de contas a receber.

Dividas de terceiros

As dívidas de clientes e de outros terceiros não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal deduzidas de eventuais perdas de imparidade reconhecidas nas rubricas de perdas por imparidade acumuladas, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

A entidade tem em consideração a informação de mercado que demonstre que o devedor está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como a informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos. São consideradas ainda informações sobre alterações nas condições económicas nacionais ou locais que estejam relacionadas com a capacidade de cobrança.

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Aumentos		Diminuições		Quantia escriturada final
		Reversões de perdas por imparidade	Outros	Perdas por imparidade	Outras	
Dividas de terceiros	-	-	-	-	-	-
Cientes, contribuintes e utentes	191 787,33	3 789,84	2 807 726,23	21 011,94	2 824 092,84	158 198,62
ABC de Braga Andebol SAD	-	2 000,00	-	4 645,25	-	-
ACM - Associação de Ciclismo do Minho	-	-	-	9 430,32	-	-
ADAUM - Associação de Debates Académicos da UM	-	-	-	180,00	-	-
AFUM	-	-	-	4 761,07	-	-
Azeituna	-	-	-	1 995,30	-	-
FADU - Federação Académica do Desporto Universitário	-	1 600,00	-	-	-	-
Fundação Francisco Manuel dos Santos	-	189,84	-	-	-	-
Outras contas a receber	487 311,52	-	919 035,99	-	994 718,58	411 628,93
Outros Acréscimos de rendimentos	387 474,18	-	130 047,37	-	186 363,23	331 158,32
Outros devedores	99 837,34	-	788 988,62	-	808 355,35	80 470,61
Total	679 098,85	3 789,84	3 726 762,22	21 011,94	3 818 811,42	569 827,55

18.2 PASSIVOS FINANCEIROS

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual, independentemente da forma legal que assumem.

Dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros que não vencem juros são registados pelo seu valor nominal, o que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Estado e outros entes públicos

Os saldos ativos e passivos desta rubrica são apurados com base na legislação em vigor. Relativamente aos ativos não foi reconhecida qualquer imparidade por se considerar que tal não é aplicável dada a natureza específica do relacionamento.

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Aumentos			Diminuições			Quantia escriturada final
		Aquisição	Ganhos de justo valor	Outros	Liquidações	Perdas de justo valor	Outras	
Fornecedores	45 649,43	1 915 580,82	-	-	1 934 895,96	-	-	26 334,29
Estado e outros entes públicos	40 673,03		-	1 523 069,55	-	-	1 551 132,02	12 610,56
Fornecedores de investimentos	17,22	37 846,10	-	-	37 863,32	-	-	-
Outras contas a pagar	688 807,36	516 515,78	-	727 444,66	479 028,22	-	762 331,59	691 407,99
Remunerações a Liquidar	574 501,55		-	613 102,91	-	-	627 764,44	559 840,02
Outros acréscimos de gastos	72 344,15	123 014,44	-	-	84 913,14	-	-	110 445,45
Cauções	17 169,60	7 866,45	-	-	4 653,87	-	-	20 382,18
Outros credores	24 792,06	385 634,89	-	114 341,75	389 461,21	-	134 567,15	740,34
Total	775 147,04	2 469 942,70	-	2 250 514,21	2 451 787,50	-	2 313 463,61	730 352,84

Caixa e depósitos

Este item inclui depósitos à ordem no tesouro e outras instituições bancárias.

Os depósitos bancários contêm valores em Euros para os quais o risco de alteração de valor não é significativo.

Todos os montantes incluídos nestas rubricas são passíveis de ser realizados no curto prazo não existindo penhoras ou garantias prestadas sobre estes ativos.

Nota 19. Benefícios dos empregados

A entidade atribui os seguintes benefícios de curto prazo aos seus empregados: salários, contribuições para a Segurança Social, Caixa Geral Aposentações, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, ausências permitidas a curto prazo e quaisquer outras retribuições previstas na Lei.

Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço, numa base não descontada por contrapartida de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período vence-se em 01 de janeiro de cada ano e reporta ao trabalho prestado no ano civil anterior.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

O número total de trabalhadores ao serviço da entidade no final de cada exercício é o seguinte:

Descrição	N.º de Trabalhadores	
	2020	2019
Departamento de Apoio ao Administrador (DAA)	23	22
Departamento Contabilístico e Financeiro (DCF)	21	21
Departamento Alimentar (DA)	140	145
Departamento de Apoio Social (DAS)	48	48
Departamento de Desporto e Cultura (DDC)	21	17
Total	253	253

Os gastos com pessoal no final do período de 2020 e 2019 eram constituídos por:

Descrição	2020	2019
Gastos com o pessoal	4 130 818,51	4 225 423,21
Remunerações	3 331 581,97	3 449 544,89
Encargos sobre remunerações	716 099,40	728 512,56
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	16 117,30	10 227,84
Vestuário e artigos pessoais	8 041,11	17 582,76
Remunerações por doença	54 906,12	19 555,16
Subsídios de parentalidade	3 299,27	0,00
Pessoal em reserva ou a aguardar aposentação	773,34	0,00

Nota 20. Divulgações de partes relacionadas

Os SASUM não detêm participações financeiras, contudo a entidade é controlada a 100% pela UMinho. No quadro seguinte apresenta-se as transações ocorridas entre as partes no ano de 2020, excluído das verbas de transferências de serviços e fundos autónomos no valor de 308 023,52.

20.1 TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Entidade relacionada	Natureza do relacionamento	Saldo no início do período	Transação			Saldo no final do período	Termos e condições
			Tipo	Quantia com IVA	% no total das transações		
Entidade Mãe	Entidade que controla - Universidade do Minho	39 668,79	Aluguer de instalações desportivas	15 347,40	25,08%	20 360,51	NA
			Serviços de alimentação	22 110,97	36,13%		NA
			Serviços de alojamento	1 287,92	2,10%		NA
			Serviços prestados de colaboração de estudantes	20 619,00	33,69%		NA
			Vendas de outros bens	1 828,55	2,99%		NA
Total		39 668,79		61 193,84		20 360,51	

NA: Não Aplicável

20.2 TRANSAÇÕES ENTRE OUTRAS PARTES RELACIONADAS

Entidade relacionada	Natureza do relacionamento	Saldo no início do período	Transação			Saldo no final do período	Termos e condições
			Tipo	Quantia com IVA	% no total das transações		
Entidade Subsidiária	Associação Ciência, Inovação e Saúde - Braga	0,00	Serviços de alimentação	812,70	17,35%	0,00	NA
	Subtotal	0,00		812,70	17,35%	0,00	
	Associação de Psicologia da Universidade do Minho	271,20	Serviços de alimentação	281,22	6,00%	0,00	NA
	Subtotal	271,20		281,22	6,00%	0,00	
	CVR - Centro para a Valorização de Resíduos	44,75	Serviços de alimentação	55,48	1,18%	0,00	NA
Subtotal	44,75		55,48	1,18%	0,00		
Entidade Associada	Associação Universidade-Empresa para o Desenvolvimento - TecMinho	5 904,97	Serviços de alimentação	1 231,92	26,30%	0,00	NA
	Subtotal	5 904,97		1 231,92	26,30%	0,00	
	Instituto Confúcio	0,00	Serviços de alimentação Aluguer de instalações desportivas	53,75 90,00	1,15% 1,92%	0,00	NA NA
	Subtotal	0,00		143,75	3,07%	0,00	
	CCAB - Centro Clínico Académico de Braga	0,00	Serviços de alimentação	353,00	7,53%	0,00	NA
Subtotal	0,00		353,00	7,53%	0,00		
Outras Partes Relacionadas	Centro de Computação Gráfica	0,00	Serviços de alimentação	99,90	2,13%	0,00	NA
	Subtotal	0,00		99,90	2,13%	0,00	
	PIEP - Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros	0,00	Serviços de alimentação	65,00	1,39%	0,00	NA
	Subtotal	0,00		65,00	1,39%	0,00	
	Laboratório Colaborativo em Transformação Digital	47,46	Serviços de alimentação	1 368,84	29,22%	226,00	NA
Subtotal	47,46		1 368,84	29,22%	226,00		
ProChild - CoLab contra a Pobreza e a Exclusão Social	115,83	Serviços de alimentação	273,00	5,83%	0,00	NA	
Subtotal:	115,83		273,00	5,83%	0,00		
Total:		6 384,21		4 684,81		226,00	

NA: Não Aplicável

Outras divulgações

Considerando as recomendações da Comissão de Normalização Contabilística em: http://www.cnc.min-financas.pt/COVID19_CNCP.html, e mantendo-se em 2021 os riscos decorrentes da pandemia que “registou nos primeiros dois meses de 2021 um subseqüente e severo agravamento que, somente neste curto período, terá ultrapassado o número de incidentes (infetados e óbitos) de todo o ano de 2020, o que veio a determinar um novo e segundo Confinamento Geral, no âmbito das Medidas do Estado de Emergência, reiniciado em 15 de janeiro de 2021 e posteriormente atualizado com medidas ainda mais restritivas” e a Circular da DGO Série A N.º 1398 – que define as Instruções aplicáveis à execução orçamental no âmbito do COVID-19 somos de informar:

- estes Serviços divulgam uma perda de receita acumulada até março de 2021, comparativamente com o ano de 2019, decorrente do encerramento das unidades de serviços dos SASUM (alimentares, desportivas, saúde) e redução da atividade nos serviços de alojamento, no montante acumulado de 957 748,55:

Descrição	Varição março de 2021 vs 2019
070107 - Produtos alimentares e bebidas	-860 825,00
070108 - Mercadorias	-71,00
070199 - Outros	-44,00
070201 - Aluguer de espaços e equipamentos	-5 140,58
070205 - Atividades de saúde	-3 501,00
070207 - Alimentação e alojamento	-1 937,77
070208 - Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	-83 699,20
070299 - Outros	-2 530,00
Total	-957 748,55

- constata-se que até março de 2021, comparativamente com o ano de 2019, os pagamentos acumulados registam uma diminuição face ao período homólogo de 601 959,29, verificam-se obrigações por pagar acumuladas até março de 2021 de 149 232,30.

Estimam estes Serviços, face à execução até março, considerando os encargos fixos da estrutura dos SASUM com recursos humanos, e outros encargos com instalações e serviços, e assumindo um regresso progressivo da atividade dos SASUM com base na estimativa de execução de outubro e novembro de 2020, que a receita da organização ascenderá em dezembro de 2021 o montante de 5 036 121,13 e a despesa o montante de 5 907 078,78, o que representa um défice de tesouraria no montante de 870 957,65.

INDICADORES

Os indicadores de desempenho constituem uma informação complementar e útil à boa compreensão dos resultados.

Os **rácios da estrutura financeira** “são aqueles que apreciam os aspetos que se relacionam exclusivamente com aspetos financeiros” (Santos, 1994: 73). Moreira define os rácios financeiros como sendo “aqueles que apreciam o equilíbrio das diversas massas patrimoniais constantes do balanço” (Moreira, 2001: 99).

O Rácio de autonomia financeira analisa a parcela do ativo que é financiada por fundos próprios. Quanto maior for este rácio, mais benéfico se torna para a organização, pois significa que não se encontra dependente dos credores.

Indicadores	2020		2019		Varição
Autonomia Financeira (Fundos Próprios/ Ativo Total Líquido)	$\frac{17\,105\,869,74}{17\,865\,963,48}$	95,75%	$\frac{18\,675\,492,08}{19\,472\,277,97}$	95,91%	-0,17%

Rácio de Solvabilidade quando superior a 1 significa que a entidade se apresenta equilibrada financeiramente, com capacidade para solver as suas dívidas. O grau de solvabilidade de uma entidade será tanto maior quanto mais alto for o valor deste rácio. Sobre este aspeto convém referir que no património líquido dos SASUM estão incluídos os subsídios de capital no montante de 10 418 420,30.

Indicadores	2020		2019		Varição
Solvabilidade (Fundos Próprios/Passivo)	$\frac{17\,105\,869,74}{760\,093,74}$	2250,49%	$\frac{18\,675\,492,08}{796\,785,89}$	2343,85%	-3,98%

Os **rácios de liquidez** medem a capacidade de a organização solver os seus compromissos a curto prazo, ou seja, a facilidade com que a organização pode dispor de fundos (caixa e depósitos) para fazer face aos seus compromissos imediatos.

O rácio de liquidez geral apresenta um resultado superior a 1, ou seja, a liquidez dos SASUM (solvabilidade a curto prazo) é confortável, isto é, para pagar as dívidas de curto prazo dispõe de valores circulantes suficientes e apresenta-se equilibrada financeiramente. Este rácio diminuiu relativamente ao ano anterior, mas continua a apresentar um indicador muito elevado.

Indicadores	2020		2019		Varição
Liquidez Geral (Ativo Circulante/Passivo Curto Prazo)	$\frac{1\,817\,592,51}{760\,093,74}$	2,39	$\frac{2\,740\,211,03}{796\,785,89}$	3,44	-0,30

O **rácio liquidez imediata** mede a capacidade dos SASUM solver os seus compromissos de curto prazo utilizando apenas as disponibilidades.

Indicadores	2020		2019		Varição
Liquidez Imediata (Disponibilidades/Passivo Curto Prazo)	$\frac{1\,005\,524,97}{760\,093,74}$	1,32	$\frac{1\,788\,316,67}{796\,785,89}$	2,24	-0,41

Prazo médio de pagamentos: é calculado com base no Despacho do Gabinete do Ministro das Finanças e da Administração Pública n.º 9870/2009, publicado no DR, 2ª série, n.º 71, de 13 de abril de 2009, que preconiza a redução de prazos de pagamento a fornecedores de bens e serviços denominado de Programa Pagar a Tempo e Horas.

Indicadores	2020	2019
Prazo médio de Pagamentos	7,42	14,43

Prazo médio de recebimentos: Este indicador é verificado trimestralmente. Os SASUM comunicavam regularmente aos seus utentes as respetivas dívidas, de forma a obterem uma maior liquidez. Embora o valor reduzido deste rácio esteja relacionado com o facto da maioria das vendas e prestações de serviços ser a pronto pagamento.

Indicadores	2020	2019
Prazo médio de Recebimentos	37,04	19,57

A **Rentabilidade operacional do volume de negócios** indica a margem final obtida através das vendas e prestação de serviços.

Indicadores	2020		2019		Variação
Rentabilidade Líquida das Vendas e Prestações de Serviços [Resultados Líquidos/(Vendas+Prestação de Serviços)]	-1 228 848,71	-47,18%	198 275,99	3,29%	-1532,36%
	2 604 757,09		6 019 941,55		



PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Foi aprovado, pelo CGestão, a transferência do Resultado Líquido do Período negativo no montante de 1 228 848,71 para resultados transitados.

CONTABILIDADE DE GESTÃO

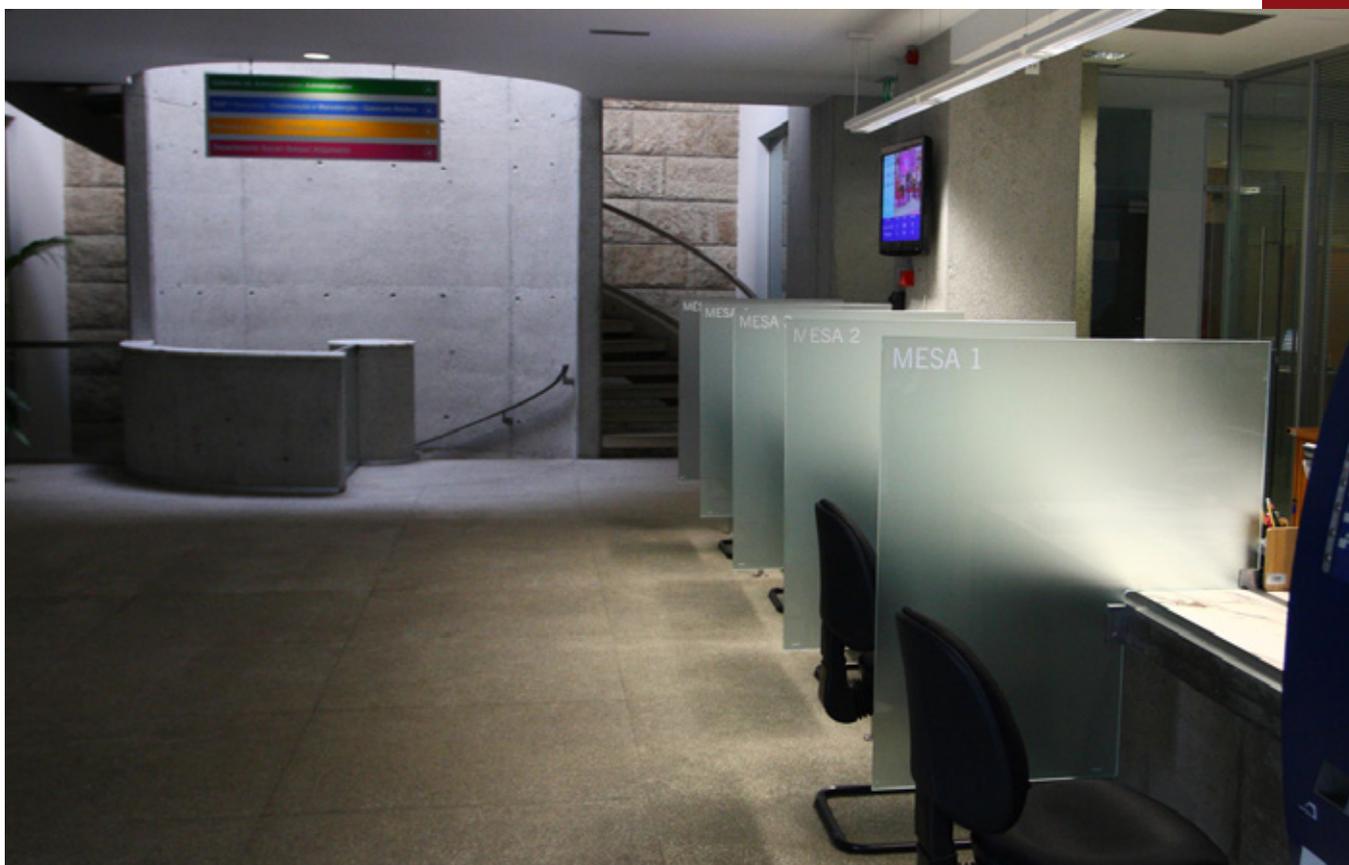
A contabilidade de gestão é um dos subsistemas do SNC-AP, conforme Parágrafo 4 da NCP 27, têm por âmbito a produção de *“informação relevante e analítica sobre custos, e sempre que se justifique, sobre rendimentos e resultados, para satisfazer uma variedade de necessidades de informação dos gestores e dirigentes públicos na tomada de decisões, designadamente nos seguintes domínios:*

- (a) No processo de elaboração de orçamentos (por exemplo, orçamentos por atividades, produtos ou serviços), nomeadamente quando se utiliza o orçamento base zero, por programas ou por objetivos;*
- (b) Nas funções de planeamento e controlo, e na justificação para um plano de redução de custos;*
- (c) Na determinação de preços, tarifas e taxas, como é o caso das entidades do setor local, cujos preços e taxas devem estar justificados pelo seu custo;*
- (d) No apuramento do custo de produção de ativos fixos ou de bens e serviços;*
- (e) Na mensuração e avaliação de desempenho (economia, eficiência, eficácia, e qualidade) de programas;*
- (f) Na fundamentação económica de decisões de gestão como, por exemplo, para justificar a entrega de determinados serviços a entidades externas ou para fundamentar o valor de comparticipação do Estado em serviços praticados a preços inferiores ao custo ou preço de mercado”.*

12.1. PRINCIPAIS INDICADORES

Dando cumprimento ao definido na NCP 27, relativamente à obrigatoriedade de divulgar informação sobre indicadores, e sendo os SASUM uma entidade que presta serviços de apoio com a missão de *“Proporcionar aos estudantes as melhores condições de frequência do ensino superior e de integração e vivência social e académica através da prestação de serviços nas áreas da atribuição de bolsas, alojamento, alimentar, desporto e cultura, e apoio médico”*, o presente relatório apresenta um conjunto de indicadores que procuram responder às exigências da NCP 27 e que são o custo por:

- n.º de atendimento nos bares;
- n.º de refeições nas cantinas, restaurante e grill's;
- n.º de camas;
- candidatos a apoios sociais;
- consultas de apoio médico/ psicológico e consultas de enfermagem;
- uso das instalações desportivas;
- grupos culturais.



12.2. RESULTADOS DA CONTABILIDADE DE GESTÃO

Neste quadro observa-se os resultados dos gastos diretos e indiretos de todas as atividades. Os gastos indiretos são resultado da distribuição das atividades auxiliares pelas atividades principais, aferindo-se, assim, o total dos gastos incorporados nas diversas atividades dos SASUM; e, aplicados os respetivos indutores, são apurados os custos unitários:

Designação	Atividade									Total
	Alimentação				Apoio Social			Desporto e Cultura		
	Bares	Cantinas	Restaurante	Grill	Alojamento	Bolsas	Apoio ao Bem-Estar	Desporto	Cultura	
GASTOS DIRETOS										
Pessoal	799 378,70	730 347,53	140 557,60	161 980,05	426 657,72	239 158,36	51 226,53	369 361,49	0,00	2 918 667,98
Matérias consumidas	235 296,66	366 961,92	42 575,82	109 816,42	15 877,15	0,00	0,00	8 365,59	0,00	778 893,56
Gastos gerais de funcionamento	33 557,19	122 879,93	12 462,59	15 379,33	477 163,17	9 695,67	20 991,59	238 549,37	0,00	930 678,84
Transferências e subsídios concedidos	18 936,89	8 481,87	660,00	1 344,00	13 647,68	60 068,04	0,00	9 973,56	129 165,73	242 277,77
Gastos de depreciação e de amortização	62 292,82	50 325,44	82 979,63	23 977,47	264 525,20	982,27	965,33	140 172,82	0,00	626 220,98
Outros	8 072,12	1 507,02	261,87	1 242,56	2 582,56	1 649,86	3 769,92	2 237,68	0,00	21 323,59
GASTOS INDIRETOS										
Pessoal	314 434,64	302 524,47	71 651,87	64 003,04	257 042,47	60 154,86	16 007,99	122 515,06	0,00	1 208 334,40
Matérias consumidas	1 071,04	1 032,84	244,71	217,81	641,42	210,36	55,38	418,82	0,00	3 892,38
Gastos gerais de funcionamento	46 922,58	45 241,19	10 718,58	9 543,03	28 901,40	9 197,49	2 423,29	18 343,63	0,00	171 291,19
Transferências e subsídios concedidos	536,57	517,43	122,59	109,12	321,34	105,39	27,74	209,82	0,00	1 950,00
Gastos de depreciação e de amortização	20 161,06	19 436,17	4 604,75	4 100,52	12 659,21	3 946,22	1 040,33	7 880,09	0,00	73 828,35
Outros	844,43	814,31	192,93	171,73	505,71	165,86	43,66	330,21	0,00	3 068,84
Total Gastos Incorporados (1)	1 541 504,70	1 650 070,12	367 032,94	391 885,08	1 500 525,03	385 334,38	96 551,76	918 358,14	129 165,73	6 980 427,88
Indutor de gasto (2)	N.º de atendimentos	N.º de refeições servidas	N.º de refeições servidas	N.º de refeições servidas	N.º de camas	N.º de candidatas	N.º de consultas	N.º de usos	N.º de grupos	
Quantidade real por indutor (3)	495 758	206 733	5 206	34 617	1 293	6 742	1 004	76 646	15	
Custo real por indutor (4) = (1)/(3)	3,11	7,98	70,50	11,32	1 160,50	57,15	96,17	11,98	8 611,05	
Quantidade prevista por indutor (5)	1 296 765,00	543 627,00	26 691,00	82 557,00	1 399,00	4 636,00	4 230,00	161 555,00	15,00	
Subatividade (6) = (5)-(3)	801 007,00	336 894,00	21 485,00	47 940,00	106,00	-2 106,00	3 226,00	84 909,00	0,00	
Custo de subatividade (7) = (4) x (6)	2 490 642,72	2 688 969,46	1 514 733,52	542 709,38	123 012,88	-120 366,98	310 235,04	1 017 363,87	0,00	

Da análise aos mapas produzidos, também aqui se percebe o impacto da pandemia da COVID-19 nos resultados das atividades desenvolvidas pelos SASUM.

De referir, que a maior parte das atividades apresentam uma variação negativa. De facto e no que se refere à atividade do Departamento Alimentar e Departamento de Desporto e Cultura, onde os custos unitários (elevados) refletem o assumir de custos diretos fixos (nomeadamente gastos com pessoal, depreciações e amortizações) num quadro de proveitos reduzidos, decorrentes da forte diminuição na atividade (COVID-19).

No entanto, na atividade alojamento, verifica-se a diminuição de 106 camas (em resultado da aplicação das medidas de contingência adotadas), e uma taxa de cobertura do ano de 2020 de 115% (o nível de receita manteve-se estável ao longo do ano); no âmbito da atividade das bolsas, a variação é resultado da alteração do período de análise da unidade de imputação (2020 por ano económico e em 2019 por ano letivo à data de 31 de dezembro).

Atividade ou centro de custos	Custos totais reais (c)	Proveitos totais reais (d)	% de cobertura dos proveitos (f) = (d)/(c)	Unidades de imputação	N.º de unidades de imputação	Custo por unidade de imputação	N.º de unidades de imputação (2019)	Custo por unidade de imputação (ano de 2019)
Departamento Alimentar								
Atividade Alimentação - Bares	1 541 504,70 €	1 426 214,15 €	93%	N.º Atendimentos	495 758	3,11 €	1 296 765	1,68 €
Atividade Alimentação - Cantinas	1 650 070,13 €	1 137 136,22 €	69%	N.º Refeições	206 733	7,98 €	543 627	4,67 €
Atividade Alimentação - Restaurantes	367 032,94 €	235 519,30 €	64%	N.º Refeições	5 206	70,50 €	26 691	18,24 €
Atividade Alimentação - Grill's	391 885,07 €	317 994,19 €	81%	N.º Refeições	34 617	11,32 €	82 557	6,93 €
Departamento de Apoio Social								
Divisão de Alojamento	1 500 525,03 €	1 730 640,45 €	115%	N.º Camas	1 293	1 160,50 €	1 399	1 217,20 €
Divisão de Bolsas	385 334,38 €	234 721,09 €	61%	N.º de candidatos	6 742	57,15 €	4 636	104,27 €
Divisão de Apoio ao Bem-Estar do Estudante	96 551,76 €	105 181,40 €	109%	N.º Consultas	1 004	96,17 €	4 230	30,80 €
Departamento de Desporto e Cultura								
Atividade desportiva	918 358,14 €	591 566,62 €	64%	N.º Usos das Instalações	76 646	11,98 €	161 555	7,29 €
Atividade cultural	129 165,73 €	0,00 €	0%	N.º Grupos Culturais	15	8 611,05 €	15	11 438,36 €
Total	6 980 427,88 €	5 778 973,42 €						

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OPINIÃO

Auditámos as demonstrações financeiras anexas dos **SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DO MINHO** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 17.865.963 euros e um total de Património Líquido de 17.105.870 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 1.228.849 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira dos **SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DO MINHO** em 31 de dezembro de 2020, o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

BASES PARA A OPINIÃO

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

ÊNFASE

De acordo com o referido na nota "2.1.1. Pressuposto da Continuidade" do Anexo, alertamos para o impacto social e económico resultante da pandemia de COVID-19 a nível mundial e, em particular, em Portugal, cujos eventuais efeitos negativos sobre a atividade da Entidade não são, à presente data, possíveis quantificar. Não obstante, é convicção do Órgão de Gestão que esses efeitos, a existirem, não colocarão em causa a continuidade da sua missão, mantendo-se apropriado o pressuposto da continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2020.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas,

2/3

modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

Auditamos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 7.367.528 euros), a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 6.367.321 euros) e a demonstração de execução do plano plurianual de investimentos relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

O órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

SOBRE O RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Em nossa opinião, o relatório de atividades foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Braga, 27 de abril de 2021

Joaquim Guimarães, Manuela Malheiro e Mário Guimarães,
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Registo na OROC n.º 148 | Registo na CMVM n.º 20161459

Representada por:



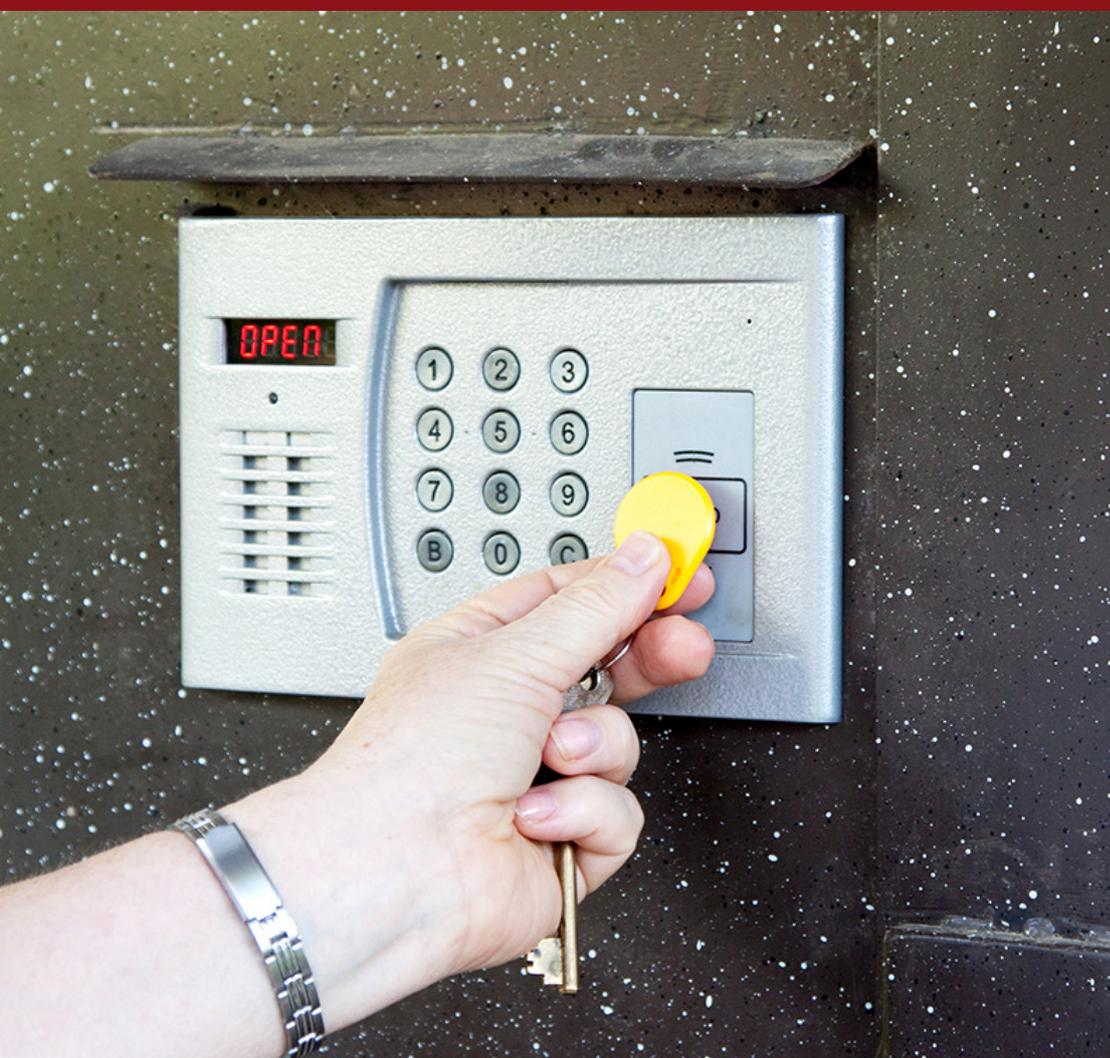
Maria Manuela Alves Malheiro, Revisora Oficial de Contas
Registo na OROC n.º 916 | Registo na CMVM n.º 20160535





20
20

MEDIDAS DE
SIMPLIFICAÇÃO E
MODERNIZAÇÃO
ADMINISTRATIVA



MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Conforme referido no preâmbulo do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril, com a atual redação dada pelo Decreto-Lei n.º 74/2017, de 21 de junho, o Governo tem *“vindo a desenvolver um esforço permanente de reforço das relações entre a Administração e a sociedade, aprofundando a cultura do serviço público, orientada para os cidadãos e para uma eficaz gestão pública que se pautar pela eficácia, eficiência e qualidade da Administração”*. Neste sentido e dando cumprimento ao preconizado no artigo 40.º *“os planos e relatórios de atividades devem contemplar, em capítulo próprio, as medidas de modernização administrativa, nomeadamente relativas à desburocratização, qualidade e inovação”*. Assim, de acordo com o diploma acima referenciado, e de forma a estabelecer *“medidas de modernização administrativa, designadamente sobre acolhimento e atendimento dos cidadãos em geral e dos utentes económicos em particular, comunicação administrativa, simplificação de procedimentos, audição dos utentes e sistema de informação para a gestão”*, abordam-se, no presente capítulo, de forma específica, algumas das medidas de modernização administrativa implementadas e desenvolvidas em 2020, por forma a melhorar a performance dos Serviços, a par dos objetivos estratégicos definidos no *Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR)* e em consonância com a sua Missão.

Neste sentido, importa referenciar algumas das medidas que, do nosso ponto de vista, evidenciam a motivação e atitude dos responsáveis e de todos os trabalhadores da organização na prossecução de um trajeto de sucesso, com vista a garantir a procura contínua do aumento dos índices de satisfação e o aumento das receitas próprias arrecadadas:

- No âmbito do consórcio UNorte.pt, em parceria com os **Serviços de Acção Social da Universidade do Porto e os Serviços de Acção Social da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro** foi terminado o projeto da *Common Assessment Framework (CAF)*, no âmbito da candidatura n.º POCI-05-5762-FSE-000038. Com este projeto, os SASUM pretendem mais uma vez, continuar a implementação de boas práticas de gestão através do Modelo de Excelência da Fundação Europeia para a Gestão da Qualidade e da metodologia CAF, no intuito de desenvolver, melhorar e implementar ações de melhoria orientadas às necessidades dos utentes, com impacto nos processos atuais, bem como serem reconhecidos como uma organização de referência no ensino superior em qualidade, inovação dos serviços, proximidade e satisfação das partes interessadas internas e externas.

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



No âmbito deste projeto foi obtido do reconhecimento EFQM (*European Foundation for Quality Management*) pela Associação Portuguesa da Qualidade (APQ) e em junho de 2020 o reconhecimento como “*Effective CAF User*” pela Direção Geral da Administração e Emprego Público (DGAEP).



Committed to Excellence

Awarded to:

**Serviços de Acção Social da
Universidade do Minho**

January 2020

This certificate remains valid for 3 years.

Russell Longmuir
CEO, EFQM

EN-020000000001





- Durante o ano de 2020, foram implementadas várias ações no âmbito da candidatura n.º POCI-05-5762-FSE-000176, designada por Operação “CO3+ Capacitação Organizacional dos SAS” que surge também no âmbito do consórcio UNorte.pt, continuando os trabalhos de parceria e de partilha de conhecimento que têm vindo a ser desenvolvidos em conjunto com os **Serviços de Acção Social da Universidade do Porto e os Serviços de Acção Social da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro**, reforçando a articulação conjunta em domínios considerados de interesse mútuo.

Esta operação pretende capacitar os Serviços de Acção Social das 3 Universidades públicas do Norte do País para a melhoria da qualidade dos serviços prestados, aumento do grau de profissionalização da sua gestão, a capacitação dos recursos internos e a promoção do aumento da satisfação dos utentes. Visa ainda a modernização destes Serviços procurando obter uma maior eficiência operacional, bem como prepará-los para desafios que colocam em causa a sua sustentabilidade futura.

Tendo em conta a persecução dos objetivos da presente operação, foram definidas 14 iniciativas distintas que irão ser implementadas até ao final do ano de 2021, e que serão enquadradas nas seguintes linhas de orientação:

- Racionalização de estruturas e de fomento das sinergias entre serviços públicos;
- Disseminação das melhores práticas e desenvolvimento de novos modelos de experimentação e inovação;
- Sistemas de avaliação de prestação de serviços públicos.



- No decorrer do ano de 2020 foi efetuado o acompanhamento ao Projeto I&D COP - Cognitive CMMS, candidatura apresentada ao Programa Operacional Competitividade e Internacionalização, apoiada pelo FEDER, nos termos do aviso para apresentação de candidatura n.º 03/SI/2017, em co-promoção com as seguintes entidades:

- VALUEKEEP, LDA, na qualidade de Promotor Líder,
- ASSOCIAÇÃO C.C.G. / ZGDV - CENTRO DE COMPUTAÇÃO GRÁFICA,
- UNIVERSIDADE DO MINHO
- IBERIANA TECHNICAL, LDA.

No âmbito deste projeto de I&D, os SASUM, na qualidade de *end-user* da plataforma que será desenvolvida, transmitirão as necessidades sentidas pelos gestores e técnicos de manutenção no seu dia-a-dia, com o objetivo de se obter uma solução que contribua para uma gestão eficiente dos seus edifícios e ativos. Disponibilizarão ainda as suas instalações ao longo do desenvolvimento do projeto, visando a simulação de cenários reais onde a solução possa ser implementada no futuro.

No ano de 2020 foi ainda aprovada a candidatura POCI - 05-5762-FSE-000298 do Programa Operacional de Capacitação e Eficiência de Recursos (POCER), cujas iniciativas serão desenvolvidas em parceria com os Serviços de Acção Social da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (SAS-UTAD) que pretende aumentar a eficiência dos modelos de gestão e promover a sustentabilidade das Organizações.

O programa tem como objetivo atuar em cinco áreas estratégicas.

Em primeiro lugar, a aposta vai para a implementação de um processo de desmaterialização das senhas de cantina, através do desenvolvimento de uma aplicação móvel, de maneira a, por um lado, tornar o processo mais simples para toda a comunidade académica e, por outro, potenciar o aumento da eficiência dos processos inerentes ao departamento alimentar e financeiro.

O segundo ponto prende-se com o desenvolvimento de um projeto-piloto de modernização dos acessos às residências universitárias, passando este a ser feito de uma forma totalmente digital.

A terceira medida centra-se na revisão e modernização dos meios de interação com a comunidade académica, estando previsto o desenvolvimento de uma plataforma através da qual os estudantes terão ao seu dispor todas os serviços disponibilizados pelos SASUM. Para além disto, a plataforma permitirá ainda uma melhor interação interna entre departamentos e potenciará a comunicação entre os Serviços e os seus stakeholders, no que concerne à atividade desenvolvida.

Relativamente ao quarto ponto, prevê-se a realização de uma revisão de todo o modelo logístico, desde a receção de mercadorias até à venda do produto final ao consumidor, de forma a identificar oportunidades de melhoria no processo e alcançar ganhos financeiros e sociais, através da melhoria do serviço de atendimento à comunidade académica.

Por fim, a última intervenção prende-se com a desmaterialização do processo contabilístico-financeiro dos Serviços, permitindo aumentar a eficiência de tratamento dos mais diversos tipos de dados e, simultaneamente, mitigar a pegada ambiental da Organização.



12



ÍNDICES



ÍNDICE DE QUADROS E GRÁFICOS

QUADROS RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Quadro 1.1 - Mapa de pessoal	22
Quadro 1.2 - N.º de efetivos por grupo profissional, relação jurídica de emprego e género	23
Quadro 1.3 - N.º de efetivos por estrutura etária e género	24
Quadro 1.4 - N.º de efetivos por antiguidade e género	24
Quadro 1.5 - Estrutura habilitacional	25
Quadro 1.6 - Modalidade de horário de trabalho e género	26
Quadro 1.7 - Trabalho Suplementar	27
Quadro 1.8 - Número de exames médicos efetuados de 2016 a 2020 e despesas suportadas	33
Quadro 1.9 - Sinistralidade laboral	34
Quadro 1.10 - Número de participações dos trabalhadores em ações de formação	35
Quadro 1.11 - Contagem relativa a participações em ações de formação durante o ano, por grupo, cargo e carreira, segundo o tipo de ação	35
Quadro 1.12 - Contagem das horas despendidas em formação em 2020 por grupo, cargo e carreira, segundo o tipo de ação e comparativo com o ano de 2019	36
Quadro 1.13 - Despesas anuais com formação	36
Quadro 2.1 - Auditorias realizadas em 2020	42
Quadro 3.1 - Distribuição de trabalhadores por unidades	64
Quadro 3.2 - Gestão dos bares por unidade	70
Quadro 3.3 - Refeições servidas no ano de 2020	72
Quadro 3.4 - Lotação das unidades alimentares no ano de 2020	73
Quadro 3.5 - Evolução da venda de senhas	74
Quadro 3.6 - Análise Financeira do Complexo Alimentar de Braga	75
Quadro 3.7 - Análise Financeira do Complexo Alimentar de Azurém	76
Quadro 3.8 - Gestão global das unidades do DA – receita própria e transferências OE	77
Quadro 3.9 - Evolução comparativa global do DA	78
Quadro 4.1 - Distribuição dos trabalhadores	84
Quadro 4.2 - Evolução dos montantes pagos em bolsas de estudo	87
Quadro 4.3 - Resultados das Candidaturas a Bolsa de Estudo - Ano Letivo 2020/2021	89
Quadro 4.4 - Candidaturas com resultado Indeferido - motivos	90
Quadro 4.5 - Comparação do n.º de candidatos a bolsa de estudo, bolseiros deslocados e não deslocados por polos	91
Quadro 4.6 - Evolução das candidaturas e valor dos apoios atribuídos	92
Quadro 4.7 - Pedidos, desistências e estudantes apoiados pelo PAIE	93
Quadro 4.8 - Análise global às Residências	97
Quadro 4.9 - Evolução comparativa da gestão do alojamento desde 2016	98
Quadro 4.10 - Distribuição das despesas totais das residências universitárias	98

Quadro 5.1 - Dados relativos à distribuição de utentes em 2020	111
Quadro 5.2 - Oferta de atividades e/ou modalidades desportivas	112
Quadro 5.3 - Distribuição dos utentes inscritos 2016 - 2020	113
Quadro 5.4 - Número de cartões vendidos 2016 - 2020	115
Quadro 5.5 - Eventos realizados nas instalações desportivas da UMinho	119
Quadro 5.6 - Modalidades com Competição Desportiva Universitária	123
Quadro 5.7 - CNU e JCs oragnizados pelo DDC e AAUM	123
Quadro 5.8 - Torneios Internos	124
Quadro 5.9 - Recursos humanos do DDC	129
Quadro 5.10 - Demonstração da evolução das receitas próprias, despesas e taxa de cobertura	129
Quadro 5.11 - Desempenho global do DDC em 2020	130
Quadro 5.12 - Reclamações por tipologia	131
Quadro 5.13 - Grupos Culturais apoiados em 2020	133
Quadro 6.1 - Evolução dos orçamentos desde 2016	139
Quadro 6.2 - Orçamento inicial, orçamento corrigido e execução do orçamento de receita -2020	140
Quadro 6.3 - Previsões corrigidas, receita cobrada líquidas e receitas por cobrar - 2020	141
Quadro 6.4 - Receita efetiva - 2020 e 2019	142
Quadro 6.5 - Receita efetiva - 2020 e 2019	143
Quadro 6.6 - Dotações corrigidas, compromissos, obrigações, despesas pagas líquidas e obrigações por pagar - 2020	144
Quadro 6.7 - Despesas pagas líquidas 2020 e 2019	145
Quadro 6.8 - Saldos de execução 2020 e 2019	147
Quadro 6.9 - Saldos para a gerência seguinte	148
Quadro 6.10 - Evolução da receita e despesa de 2015 a 2020	149
Quadro 8.1 - Estrutura do Ativo 2020 e 2019	172
Quadro 8.2 - Ativos fixos tangíveis variações no período	173
Quadro 8.3 - Estrutura do Património Líquido Passivo - 2020 e 2019	174
Quadro 8.4 - Estrutura de rendimentos 2020 e 2019	175
Quadro 8.5 - Vendas, Prestações de serviços e conceções e transferências e subsídios correntes obtidos 2020 e 2019	176
Quadro 8.6 - Estrutura de gastos 2020 e 2019	178
Quadro 8.7 - Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas 2020 e 2019	178
Quadro 8.8 - Fornecimentos e serviços externos 2020 e 2019	179
Quadro 8.9 - Gastos com pessoal	180
Quadro 8.10 - Resultados dos SASUM em 2020	182
Quadro 8.11 - <i>Cash-flow</i> em 2020 e 2019	182

GRÁFICOS - RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Gráfico 1.1 - Taxa de Absentismo e n.º de dias de ausências	28
Gráfico 1.2 - Taxa de Absentismo por Departamento	29
Gráfico 1.3 - Total de dias de faltas por ano e por categorias	30
Gráfico 1.4 - Ausências por tipo de faltas	31
Gráfico 2.1 - N.º de pedidos de manutenção de equipamentos informáticos registados na aplicação gestão da manutenção	49
Gráfico 2.2- Operações de manutenção por Departamento	51
Gráfico 2.3 - Tempo médio de resolução dos pedidos de manutenção em dias	51
Gráfico 2.4 - Taxa de execução de intervenções	52
Gráfico 3.1 - Reclamações, Sugestões e Elogios recebidos no DA	68
Gráfico 3.2 - Evolução da receita de POS dos bares	71
Gráfico 3.3 - Evolução das refeições servidas nas unidades alimentares	73
Gráfico 4.1 - Evolução dos candidatos a bolsa e do n.º de bolseiros	86
Gráfico 4.2 - Percentagem de bolseiros no universo do n.º de estudantes	88
Gráfico 4.3 - Bolseiros por distrito de proveniência	91
Gráfico 4.4 - Evolução da taxa de ocupação das residências por estudantes bolseiros/ocupação total	96
Gráfico 4.5 - Apoio médico - N.º de consultas realizadas de 2016 - 2020	103
Gráfico 4.6 - Gráfico 4.6 - Evolução dos pedidos de Apoio Psicológico (AP-SASUM)	104
Gráfico 4.7 - Apoio de enfermagem - n.º de atos realizados de 2016 - 2020	105
Gráfico 5.1 - Distribuição de utentes por tipologia	112
Gráfico 5.2 - Distribuição mensal dos eventos organizados pelo DDC - 2020	119
Gráfico 5.3 - Evolução das medalhas conquistadas nos CNU	122
Gráfico 5.4 - Prémios de Mérito Desportivo	126
Gráfico 5.5 - Dados estatísticos das colheitas de sangue e recolha de sangue para análise de medula	128
Gráfico 5.6 - Acidentes desportivos participados à seguradora	127
Gráfico 5.7 - Distribuição mensal dos utentes e das utilizações do DDC	128
Gráfico 5.8 - Origem das receitas	130
Gráfico 5.9 - Origem das despesas	130
Gráfico 5.10 - Evolução das reclamações e sugestões no DDC	131
Gráfico 6.1 - Receitas efetiva por Fonte de Financiamento - 2020 e 2019	143
Gráfico 6.2 - Variação por tipo de despesa 2020 e 2019	146
Gráfico 6.3 - Evolução da receita efetiva 2016 a 2020	149
Gráfico 8.1 - Rendimentos por unidade de serviços 2020	177

Gráfico 8.2 – Gastos com fornecimentos e serviços externos – 2020	179
Gráfico 8.3 – Encargos de recursos humanos por departamento em 2020	181

